

ATRIBUNA

SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,500 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

COMMOVENTE APPELO!

N'um apello aos catholicos portuguezes impresso na typographia Veritas (Guarda), no corrente mez, e que temos presente, sobre a nossa banca de trabalho, pretende, *um individuo que não é um bispo, nem sequer um simples sacerdote de prestigio e autoridade, mas que é um catholico modesto e sincero* demonstrar as seguintes conceituosas theses:

« Não é por espirito de insubordinação nem por antipathias politicas que o clero se recusa a aceitar as pensões.

Afirmam-no assim alguns que não sabem ou não querem comprehender quanta generosidade vaes neste sacrificio.

Na sua quasi totalidade o clero é pobre, não possui meios de subsistencia, e portanto, despojado das suas congruas e não accetando a pensão, vaes, sem exaggero de encontro á indigencia.

Se não querem attender á sua situação dolorosa, ao menos não lancem o sarcasmo, sobre quem, para cumprir o seu dever sacrifica até o pão de cada dia; e quando não haja coragem para reconhecer esta nobre isenção, de que tantos não seriam capazes, haja ao menos o respeito que merecem todas as desventuras.

Mal podemos conter as lagrimas! Que de crueldade e malvadez ha por esse mundo fóra!

Credo! A imaginarem que o clero não accetou as pensões por espirito de insubordinação.

Já é velhacaria.

Vejam lá se entre os conspiradores se encontra um unico padre. Um doce a quem os descobrir.

Mas a ralé liberal vaes até ao ponto de dizer que elles até fogem das prisões pelo velho processo de lima e corda...

Razão tem o modesto catholico. Ninguém comprehende quanta generosidade ha n'aquelle sacrificio.

Se nos fossem necessarias pro-

vas a demonstrar a estupidez dos republicanos, bastaria o facto de não comprehenderem sequer o testemunho dos proprios sentidos:

Porque extranha aberração julgam elles ver gordos, anafados, cheios de cor, esses esqueletos ambulantes d'um tragico amarello de cidra, que vão, sem exaggero, de encontro á indigencia?

E ainda a estupidez republicana é a bem dizer uma virtude confrontada, com a sua má fé.

Má fé tão grande, crueldade tão incommensuravelmente ferina que os leva a não querer attender á sua situação dolorosa, e a lançar o sarcasmo sobre quem para cumprir o seu dever, sacrifica até o pão de cada dia!

E' increditavel. Arripia. Tor-na-me vesgo de espanto.

Ah como é possivel que sob as vistas do supremo artista tanta maldade germine?

Pois não diz o modesto catholico n'outro dos seus mais commoventes periodos que Deus é o author do individuo, das familias, das sociedades?

E como, sendo Elle author é a obra tão imperfeita?

Mas, muito bem conclue o modesto signatario, quando não haja coragem para comprehender a nobre isenção do sacrificio, haja ao menos o respeito que merecem todas as desventuras!

Perdoe-me senhor redactor, não posso mais.

Deixe-me chorar. Deixe-me chorar a ver se allivio um pouco o hediondo peso de angustias que me accumulou na alma o interessantissimo escripto.

No entanto concordemos desde já que a typographia Veritas corresponde bem ao seu nome e que ha muitas maneiras de resistir ás leis de um paiz.

Os recursos do jesuita, são inexgotaveis segundo o modo de ver do

Aleixo

Caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia

Com o unico intuito de esclarecer a opinião publica sobre este assumpto de magno interesse para a cidade de Coimbra, por cujo progresso e desenvolvimento temos trabalhado na medida das nossas forças, offerecemos as columnas do nosso jornal ao distincto engenheiro sr. Eustachio Picciochi Zozi, para n'ellas tratar da questão abi levantada na imprensa por um jornal da terra.

Como somos absolutamente leigos no assumpto caminhos de ferro, abste-mo-nos por enquanto de emitir a nossa opinião; orientar-nos-hemos primeiro e, depois, com boa fé e conhecimento de causa, diremos o que se nos offerecer.

As columnas de A Tribuna ficam tambem á disposição de outros technicos que queiram versar o

assumpto com a auctoridade que lhes dá a sua dignidade profissional. Todos terão aqui a maxima liberdade de discussão, pois d'esta nascerá a luz.

Tem, pois, a palavra o sr. Picciochi Zozi.

A Defeza de 27, com o titulo acima, procurou alarmar a cidade de Coimbra com a construcção d'este caminho de ferro, exigindo que aqui se faça o entroncamento.

A esse numero respondi na Flecha de 30 do corrente, primeiro jornal que aqui se publicava após aquella data.

Na Defeza de 30, li uma entrevista, tida pelo mesmo jornal com um commerciante, sobre o traçado do dito caminho de ferro.

Havendo engenheiros distinctos em Coimbra, achava acertado apreciar a sua opinião, como pessoas entendidas na materia e que tem conhecimento de causa.

Mas a Defeza consultou um com-

merciantes sobre o caminho de ferro!

No meio de tudo esse improvisado technico foi modesto dizendo *não ter valor a sua opinião*; teria andado avisadamente, se se tivesse limitado a dizer do que entende, não se mettendo a apreciar materia para elle profana.

Vantagens e perigos para Coimbra!

Quaes sam? Vejamos.

Não se fazendo a linha como sua ex.^a indica, Coimbra isola-se morre.

Fazendo-a como elle entende Coimbra virá a ser a... capital do paiz, um dia!

Viu muito e não viu coisa nenhuma; pense Coimbra e veja, agora, o caso sob outro ponto de vista que se pode apresentar.

Supponhamos que sua ex.^a o ministro do fomento attende o pedido de Coimbra, e que a linha não se faz.

O que é que lucra Coimbra e o paiz?

Admittamos que a região interessada e rica, obtem a construcção mas, para não prejudicar Coimbra, se lhe impõe a condicção de não seguir o traçado indicado. O que se ha de fazer?

Naturalmente, não tocar no districto de Coimbra e construir a linha nos districtos de Santarem, Leiria e Guarda, tendo por terminus Covilhã; uma vez ali seguir até á fronteira e, aproveitando a concessão no territorio hespanhol até Ciudad Rodrigo, fica ella ligada directamente com Hespanha e França. Assim a empresa constructora, aproveitando a parte rica apontada pela Defeza, vaes aproveitar o maior centro fabril de Portugal. Alem d'isto, a maior parte do trafico internacional aproveitar-se-ha da nova linha cujo trajecto é mais curto e por isso, evidentemente, mais barato e rapido.

Em que condições será mais favorecida a cidade? Como actualmente está indicado, ou como fica descripto?

Estamos a ouvir a resposta; não se faça a linha por parte alguma.

E com que direito Coimbra quer prejudicar os interesses d'uma região que ella reconhece rica e importante? Com que direito pode Coimbra impedir o desenvolvimento do paiz?

Em Coimbra pode e deve ser o interposto das Beiras. Muito bem; mas quem é que pode pôr em duvida que Coimbra não possa se-lo com o actual traçado?

Exigir que se divida em duas, uma linha, para obedecer ao capricho de meia duzia de açambarcadores que aspiram ao monopolio dos productos d'uma região laboriosa, isto não é mais do que um... absurdo.

Por onde havia de seguir a nova linha se esta viesse a Coimbra? Gostava que me indicassem o traçado para servir Arganil, Ceia, Gouveia e outras da região.

Quem merece a repulsão da cidade? Quem não tendo procurado e feito esforços senão para a engrandecer, sem lhe merecer o minimo favor, ou quem, sem saber o que diz, procura aniquila-la?

Coimbra deve repulsar do seu lar para bem longe todos os para-

sitas que a rodeiam, todos os algomez que procuram subjuga-la e todos os vampiros que a sugam. E depois que progreda e prospere. Sam estes os meus mais sinceros desejos.

E. PICCIOCHI ZOZI

Governador Civil substituto

Foi nomeado governador civil substituto d'este districto, o sr. dr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo.

CURSO COMMERCIAL

A Associação Commercial d'esta cidade entregou ao sr. ministro do fomento uma representação redigida nestes termos:

« A Associação Commercial de Coimbra vem respeitosamente representar a V. Ex.^a para que na Escola Industrial Brotero, d'esta cidade, sejam creadas as cadeiras complementares do curso commercial, cuja importancia e utilidade sam manifestamente reconhecidas e cuja falta vem sendo de ha muito sentida.

Relevantes serviços tem prestado a Escola Brotero, educando e ensinando proveitosamente os seus alumnos, frequencia augmentada consideravelmente todos os annos. Accresce que o movimento commercial d'esta cidade tem tomado um largo desenvolvimento e, portanto, maior se torna a necessidade de facultar á respectiva classe e aos seus empregados o estudo e os conhecimentos que mais interessam ao exercicio da sua profissão, o que só pode convenientemente fazer-se naquella Escola dotando-a, para isso, com as cadeiras que faltam para completar o curso commercial.

Se este importante assumpto muito interessa a Coimbra, não interessa menos ao Estado, porque a prosperidade d'um paiz depende incontestavelmente da sua instrução publica como factor, que é, do progresso social em todas as suas modalidades. De resto, cumpre notar que, para a regencia das cadeiras que faltam, existem já professores devidamente habilitados, que se offerecem gratuitamente, na mais louvavel intenção, para esse fim.

Attendendo, pois, á justiça d'esta petição, esta Associação Commercial confia em que V. Ex.^a não deixará de determinar a criação das cadeiras que se tornam indispensaveis, para complemento do curso commercial na Escola Brotero.

NOTICIARIO

Vida militar

Informando aquelles dos nossos leitores a quem o assumpto diz respeito, fazemos hoje as necessarias indicações seguintes:

Os mancebos que, pelo ultimo recenseamento militar, foram destinados á armada, engenharia, artilharia, cavallaria, serviços de saude e administração militar, devem apresentar-se nos respectivos corpos de 12 a 15 do corrente;

As relações affixadas nos logares publicos de costume, indicarão os nomes dos recrutas que, na arma d'infantaria, ham de constituir o primeiro contingente de instrução, sendo incorporados no mencionado praso;

Os recrutas podem procurar já, na administração do concelho, as respectivas guias;

Outrosim, os mancebos que até 31 de dezembro ultimo tiverem completado 16 a 19 annos de idade, sam obrigados a participar á commissão do recenseamento, durante o mes de janeiro, nos dias para esse fim designados, que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Finanças municipaes

Pelo balancete apresentado na ultima sessão da camara municipal, verificou-se que existia em cofre o saldo de 3:516:5043 réis.

Consortio

Com a ex.^{ma} senhora D. Joaquina Lança Falcão, consorcion-se em Odemira o nosso conterraneo sr. dr. Carlos Alberto Lucas, integerrimo delegado do procurador da Republica n'aquella comarca.

Aos noivos, as nossas felicitações.

Um acto de justiça

Por accordão do Supremo Tribunal Administrativo foi provida na escola primaria da Sé Velha, a professora D. Maria da Costa e Sousa, que havia sido preterida contra lei.

A' policia

E' costume d'alguns cyclistas andar ali, na Avenida Navarro, defronte do Hotel Avenida, a pedalar, de noite, sem levarem nas machinas a devila lanterna. Pedimos providencias.

Centro José Falcão

Como tinhamos noticiado, realizou-se no domingo ultimo, no Centro José Falcão, a reunião dos republicanos d'esta cidade, afim de tomarem conhecimento do estado financeiro do mesmo Centro e resolverem outros assumptos importantes.

A presidencia foi occupada pelo cidadão Gonçalo Nazareth, que foi secretariado pelos cidadãos Simões Favas e Diniz de Carvalho.

Foi nomeada uma commissão composta pelos srs. Gonçalo Nazareth, Antonio Vaz e José Coimbra, para tratar da liquidação do Centro, commissão que pode desde já pôr escriptos na casa e tomar as

deliberações que houver por convenientes.

Por proposta do sr. Antonio Vaz, que foi approvada, a estatua da Liberdade e um quadro allusivo do assassinio de Ferrer serão offerecidos ao Centro Republicano Democrático.

Os retratos dos candilhos do partido republicano historico que hoje se encontram na União Nacional Republicana, serão entregues á commissão executiva do respectivo centro, logo que se tenha conhecimento da sua constituição; os outros retratos serão entregues á direcção do Centro Republicano Democrático. Do archivo tomarão conta as commissões politicas.

E assim liquida tristemente um Centro de tão gloriosas tradições, por culpa d'aquelles que, após a proclamação da Republica, na ancia de subir, falsearam os principios que todos defenderamos.

Nem sequer apparecem para saldar compromissos que todos tomaramos...

Casa Minerva

Sendo amanhã o primeiro anniversario da gerencia do nosso amigo sr. Gilberto Simões, os empregados da Casa Minerva estam-lhe preparando uma festa de homenagem e vão-lhe offerecer um grupo photographico que, para esse fim, foram tirar.

Tambem d'aqui cumprimentamos o nosso amigo, desejando-lhe muitas prosperidades.

Anniversario

Completo 10 risouhas primaveras o galante menino Armando da Costa, filho do sr. Gonçalo da Costa, chefe dos accendedores da iluminação publica.

Os nossos parabens.

Escola de guerra

O Diario do Governo publicou já uma portaria estabelecendo as condições de matricula na Escola de Guerra, dos individuos com cadeiras da antiga faculdade de mathematica da Universidade de Coimbra.

Escola Nacional d'Agricultura

Foi exonerado do lugar de director da Escola Nacional d'Agricultura, o sr. Adolpho Augusto Baptista Ramires.

Nota

No proximo numero publicaremos uma carta do sr. dr. Mario Monteiro.

FOLHETIM D'A Tribuna

O Bispo negro

Por Alexandre Herculano

Houve tempo em que a velha cathedral coimbricense, hoje abandonada de seus bispos, era formosa; houve tempo em que essas pedras, ora tismadas pelos annos, eram ainda pallidas, como as margens areentas do Mondego. Então, o luar, baten lo nos lanços dos seus muros, dava um reflexo de luz, suavissimo, mais rico de saudade que os proprios raios d'aquelle planeta guardador dos segredos de tantas almas, que creem existir nelle, e só nelle, uma intelligencia que as percebe.

Então aquellas ameias e torres não haviam sido tocadas das mãos de homens, desde que os seus edificadores as tinham collocado sobre as alturas; e, todavia, já ninguém sabia se esses edificadores eram da

1 A sé de Coimbra é, no todo ou na maxima parte, uma edificação dos fins do seculo duodecimo; mas aceitamos aqui a tradição que lhe attribue uma femotissima antiguidade.

A' Camara

Os habitantes da Volta das Calçadas, como não conseguiram que a camara lhes mandasse collocar ali um candieiro, resolveram fazer a iluminação á sua custa, por meio de petroleo.

Parece-nos que não seria muito difficil satisfazer os desejos d'aquelles municipes.

Faculdade de letras

Foi collocada em commissão na faculdade de letras da nossa Universidade, a professora da faculdade de letras da Universidade de Lisboa, D. Carolina Michaelis de Vasconcellos.

Foi collocado na Escola Industrial Bernardino Machado da Figueira da Foz, o professor Antonio Rodrigues da Silva.

Aggressão

A rua Direita foi mais uma vez hontem theatro d'uma selvagem aggressão de facadas que profundamente emocionou quem a presenciou, lamentando toda a gente que desembocando aquella rua n'um local tão concorrido como é a Praça 8 de Maio, esteja transformada n'uma verdadeira Mouraria, onde a desordem e a obscenidade campeiam livremente a toda a hora com o beneplacito da policia que profundamente parece desconhecer a sua missão. Foi o caso que pelas 15 horas, Camillo Vicente, o escangalhado, acerretador, morador na rua Fernandes Thomaz, roido de ciúmes por Rosa da Conceição, tambem conhecida por Rosa dos Caracões, armando-se da coarde e traiçoeira faca, que lhe foi apreendida no acto da captura, vibrou n'esta duas facadas nas costas que lhe produziram dois graves ferimentos, tendo a desgracada de ser conduzida em maca ao hospital onde ficou em tratamento.

Convocação para reunião do povo de Coimbra

A Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra resolveu, em sessão de 2 de janeiro corrente, convocar brevemente uma reunião do povo de Coimbra para se tratar da questão do caminho de ferro de Thomar a Gouveia, apresentando n'essa occasião os alvitres e pareceres que se possam então ter colhido de pessoas que sobre o assumpto tenham competencia especial.

nobre raça goda, se da dos nobres conquistadores arabes.

Mas quer filha dos valentes do norte, quer dos pugnacissimos sarracenos, ella era formosa, na sua singela grandeza, entre as outras sés das Hespanhas. Ah! succedeu o que ora ouvireis contar.

II

Aproximava-se o meiao do duodecimo seculo. O principe de Portugal, Affonso Henriques, depois de uma revelação feliz, tinha arrancado o poder das mãos de sua mãe. Se a historia se contenta com o triste espectáculo de um filho condemnando ao exilio aquella que o gerou, a tradição carrega as tintas do quadro, pitando-nos a desditosa viuva do Conde Henrique a arrastar grilhões no fundo de um calabouço. A historia conta-nos o facto; a tradição os costumes. A historia é verdadeira a tradição verosimil e o verosimil é o que importa ao que busca as lendas da patria.

Em uma das torres do velho alcacer de Coimbra, assentado entre duas ameias, a horas em que o sol fugia do horizonte, o principe conversava com Lourenço Viegas, o Espadeiro, e com elle dispunha meio e apurava traças para guerrear a mourisma.

E lançou casualmente os olhos

Notas & Commentarios

Administração republicana

A Camara Municipal d'este concelho não só pagou já as dividas da vereação transacta, bem como satisfiz todos os debitos aos seus fornecedores.

D'aqui se infere que a administração republicana do municipio tem sido honesta e salutar, em tudo superior ás administrações monarchicas.

Pela ultima vez

Pela ultima vez declaramos que nunca fizemos uso, nem faremos, de informações anonymas, nem tão pouco nos prestamos a ser, consciente ou inconscientemente, instrumento dos odios e vinganças de quem quer que seja.

Politica

Consta-nos que o sr. dr. Sylvestre Falcão, illustre ministro do interior, está na disposição de se demittir por estes dias.

Tambem nos dizem que irá substitui-lo um illustrado cidadão, muito considerado e querido n'esta cidade. Será verdade?

Quartels

Voltemos á vacca fria.

A corroborar a nossa humilde opinião acerca dos quartels da Graça e Santa Clara, publicamos hoje a opinião auctorizada d'um illustre e competentissimo official de engenheiros que nos affirmam que, para transformar o quartel da Graça num quartel com as condições de hygiene e commodidade que o de Santa Clara possui, terá de se gastar mais do dobro do que se gastará com este ultimo.

Na opinião do distincto official, a unica desvantagem que ha em relação ao quartel de Santa Clara, é o accesso para as metralhadoras pela calçada de Santa Isabel; este inconveniente será remediado, pois sabemos que a Commissão Administrativa do municipio tenciona mandar construir uma estrada pela Guarda Ingleza.

para o caminho que guiava ao alcacer e viu o bispo D. Bernardo, que, montado em sua nedia mula, cavalgava apressado pela encosta acima.

«Vede vós — disse elle ao Espadeiro — o nosso leal D. Bernardo, que para cá se encaminha? Negocio grave, por certo, o fez sabir a taes deshoras da crasta da sua sé.

Desçamos á sala d'armas e vejamos o que elle quer. — E desceram.

Grandes lampadarios ardiam já na sala d'armas do alcacer de Coimbra pendurados de cadeias de ferro chumbadas nos fechos dos arcos de volta de ferradura que sustentavam os tectos de grossa cantaria. Pelos feixes de columnas delgadas, entre si separadas, mas ligadas sob os fustes por base commum, pendiam corpos de armas, que reverberavam a luz das lampadas e pareciam cavalleiros armados, que em silencio guardavam aquelle amplo aposento. Alguns homens de mesnadas faziam retumbar as abobodas, passeando de um para outro lado.

Uma portinha, que ficava em um angulo da quadra abriu-se, e d'ella saíram o principe e Lourenço Viegas, que desciam da torre. Quasi ao mesmo tempo assomou no grande portal de entrada o vulto vene-

Está dito tudo, pela nossa e por parte do nosso estimavel collega — O Sargento.

Sem animosidades e sem sophismas, trocamos amigavelmente as nossas impressões.

Com isto nos congratulamos, cumprimentando o illustre collega.

A hora official

Adoptada entre nós a hora official tivemos de adeantar os nossos relógios, no principio d'este anno, nada mais nada menos de que trinta e sete minutos. E fizemos isso, absolutamente despreocupados, a sangue frio, sem termos a consciencia do que praticavamos.

E comtudo n'esse avanço, fomos ao encontro da morte, vivemos n'algumas decimas de segundo, trinta e sete minutos.

E' verdade que n'esse espaço de tempo, se não tivemos alegrias, tambem não tivemos dissabores, nem tristezas, nem desgostos, ainda que, n'um só segundo, se possa ter uma alegria que enlouqueça ou uma dor que fulmine.

Resposta

A Defeza desconhece ou parece desconhecer a infamia commettida por Homem Christo, filho, contra o director d'este jornal, que foi denunciado, por aquelle patife, como redactor do jornal a Verdade que ahi se publicava em 1907 e que era declaradamente republicano.

Depois d'essa denuncia, o nosso amigo teve de abandonar a vida militar que lhe dava algumas garantias, ainda que poucas. Abandonou tambem os seus estudos por motivos com que a Defeza nada tem.

De resto, até hoje, não pediu a nenhum magnate politico emprego algum. Fique descansada a Defeza.

Misericordia

A proposito do que dissemos no echo, syndique-se, publicado no ultimo numero, relativamente a um empregado do balneario da Misericordia, somos informados de que a Commissão Administrativa, que alli ha pouco

rável e solemne do bispo D. Bernardo.

«Guarde-vos Deus, dom bispo! Que ruim urgente negocio vos traz aqui esta noite?» — disse o principe a D. Bernardo.

«Mas novas senhor. Trazem-me aqui a mim letras do papa, que ora recebi.»

«E que quer de vós o papa?» «Que de sua parte vos ordene solteis vossa mãe...»

«Nem pelo papa, nem por ninguém o farei.»

«E manda-me que vos declare excommungado, se não quizerdes cumprir seu maudado.»

«E vós que intentaes fazer?» «Obedecer ao successor de S. Pedro.»

«Que? D. Bernardo amaldiçoaria aquelle a quem deve o baculo pontifical; aquelle que o alevantou do nada? Vós bispo de Coimbra, excommungareis o vosso principe, porque elle não quer pôr a risco a liberdade d'esta terra remida das oppressões do senhor de Trava e do jugo do rei de Leão; d'esta terra que é só minha e dos cavalleiros portuguezes?»

«Tudo vos devo, senhor — atalhou o bispo — salvo a minha alma, que pertence a Deus, a minha fé que devo a Christo, e a minha obediencia, que guardarei ao papa.»

tempo geriu os negocios d'aquella instituição, já tinha resolvido fazer uma sindicancia aos actos do referido empregado, sindicancia que principiou ainda na vigencia da Commissão e terminou ha poucos dias.

E' digna de louvor aquella resolução mas é tambem de todo o ponto conveniente que o publico conheça os resultados da alludida sindicancia.

Norrim quer mais emprego

O predecessor era tambem insaciavel. Quasi a deitar fora, cheio ate ao gorgomillo, ainda importunava os transeuntes com a sabida lamuria: tenho fome e a fome é negra.

Até, agora, lhe luzia o olho para o lugar de administrador dos bens das egrejas.

Nada o farta.

Oh senhores da União, nomeiem o homensinho para qualquer coisa mais, aliás não se cala e isto de estar sempre a ouvir quero mais osso que a fome e negra e o vinho é rôxo, farta e aborrece.

Olhem: o lugar de lançarote na quinta agricola está vago e elle, d'antes, parecia ter certo geito. Aproveitem-lhe a bôssa. Será o primeiro cargo que desempenhará com proficiencia.

O encerramento das tabernas

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Ex.º Sr. — O encerramento dos estabelecimentos ao domingo impõe-se como medida economica, higienica e de moralidade.

Pois haverá alguém que ignore que é nesses dias que o pobre operario depois de receber a sua feria, entra para aquellas casas, d'onde depois de esgotado o producto da tanto trabalho, sae muitas vezes para uma cadeia ou para um hospital?

Por isso louvamos a deliberação da Camara e reprovamos a intenção dos taberneiros d'este lugar, que querem pedir para que as tabernas se conservem abertas aos domingos.

Ribeira de Frades, 2 de janeiro de 1912.

Um assignante.

«D. Bernardo! D. Bernardo! — disse o principe, suffocado de colera — lembrae-vos de que affronta que se me fizesse nunca ficou sem paga!»

«Quereis, senhor infante, soltar vossa mãe?»

«Não! mil vezes não!»

«Guardae-vos!»

E o bispo saiu, saiu, sem dizer mais palavra. Affonso Henriques ficou pensativo por algum tempo; depois, falou em voz baixa com Lourenço Viegas, o Espadeiro, e encaminhou-se para a sua camara.

D'ahi a pouco o alcacer de Coimbra jazia, como o resto da cidade, no mais profundo silencio.

III

Pela alvorada, muito antes do romper do sol no dia seguinte, Lourenço Viegas, passeava com o principe na sala d'armas do paço mourisco.

«Se eu proprio o vi, montado na sua nedia mula, ir lá ao longe, caminho da terra de Sancta Maria!»

1 Hoje Terra da Feira, proximo do Porto, na estrada de Coimbra.

(Continua)

LITTERATURA

MAIS LUZ

de Guilherme d'Azevedo

Last mehr Licht hereinkommen!

(ultimas palavras de Goethe)

Amem a noite os magros crapulosos
E os que sonham com virgens impossiveis,
E os que se inclinam, mudos e impassiveis,
A' borda dos abyssos silenciosos...

Tu, lua, com teus raios vaporosos
Cobre-os, tapa-os, e torna-os insensiveis,
Tanto aos vicios cruéis e inextinguiveis,
Como aos longos cuidados dolorosos.

Eu amarei a santa madrugada
E o meio-dia, em vida referendo,
E a tarde rumorosa e repousada;

Viva e trabalhe em plena luz; depois
Seja-me dado ainda, ver, morrendo,
O claro sol, amigo dos heroes.

ANTHERO DO QUENTAL.

CARTA

Ex.^{ma} Senhor Director da Tribuna. — Em resposta ao echo — *Eterna Preocupação* — publicado no n.º 137 do seu jornal, cumpre-me affirmar o seguinte:

Fui ha tempo procurado por um delegado do *Gremio Pro Veritate*, que insistentemente pediu a minha protecção para o sr. dr. Oliveira Carvalho, concorrente ao partido medico do Paião.

E' absolutamente falso ter eu garantido que a sua nomeação se faria, como falso é ter aconselhado ou fallado sequer na conveniencia de aquelle medico se dimitir do partido, que occupava em Sobreira Formosa.

Mente quem disser o contrario. Mais tarde fui informado que o sr. dr. Oliveira Carvalho e o pae desejavam ser apresentados ao sr. dr. Cerqueira da Rocha a quem expoz esse desejo; este meu illustre collega recusou-se logo a isso, declarando categorica e preremptoriamente que não queria intervir directa nem indirectamente no provimento do partido medico a concurso.

Na hypothese da Camara, no seu justo criterio ter de nomear o sr. or. Alberto Borges, combinei com o delegado do *Gremio Pro Veritate* empenharmo-nos pela nomeação do sr. dr. Oliveira Carvalho para o partido de Buarcos e procurar conseguir depois a permuta d'estes dois medicos.

Nas vespervas da sessão camara-ria em que devia ser solucionado este caso, fui procurado pelo sr. João d'Oliveira Carvalho e pelo delegado do *Gremio Pro Veritate*; tive nessa occasião ensejo de lhes mostrar um documento dos varios que possuo, que traduz claramente o muito interesse que sempre me mereceu a causa que defendiam; o sr. Carvalho depois de ter mencionado o numero de vezes que tinha votado ou mandado votar a sua gente com a monarchia, diz em tom ironico e depreciativo: «V. Ex.^a teve no Paião apenas uma meia duzia de votos...»

Esta phrase foi commentada pelo companheiro, com approvação do sr. Carvalho, nos seguintes termos: «outro tanto não succederá quando seu filho lá estiver.»

«Nunca soube ser ingrato para ninguem» respondeu o sr. Carvalho.

E eu, em ar de galhofa (palavras exactas do pamphleto) como resposta á ironia que havia conhecido, acrescentei — «pelo menos dois terços dos votantes» e affastei-me,

«O que se puder arranjar» ficou dizendo o sr. Carvalho.

Eis o relato simples dos factos; interessei-me tanto quanto possivel pela pretensão do sr. João Carvalho, protegido pelo *Gremio Pro Veritate*; indispuz-me mesmo (sem razão, confesso-o agora) com pessoas amigas.

Pois é o sr. João d'Oliveira Carvalho que assigna o pamphleto — *Homenagem ao Povo da Freguezia do Paião!*!

Abstenho-me de commentarios. Senti-me magoado ao principio; hoje não; acho mesmo naturalissimo o procedimento havido para commigo; já conheço os homens com quem trato.

Muito grato pela publicação d'esta carta, subscrevo-me com toda a consideração de V. Ex.^a etc.

Bissaya Barreto.

P. S. — O sr. João d'Oliveira Carvalho, proprietario d'uma typographia nesta cidade, signatario do manifesto em que se defendiam os meritos de seu filho, medico do mesmo nome, é, dizem-me, um dos elementos de mais valia do *Gremio Pro Veritate*.

Bissaya Barreto.

Por motivo de saúde, deixou de parochiar a freguezia de Santa Cruz, o senhor padre José Mendes Saraiva.

Communicado

Com vista ao Senhor Ministro do Interior

Tenho 26 annos de effectivo e distincto serviço no magisterio primario, como se prova por documentos que possuo e que mostrarei a quem os quizer ver, e pelos premios recebidos, um de reis 20\$000, conferido pelo conselho escolar do lyceu de Castello Branco, em sua sessão de 1 de março de 1899, e outro de 60\$000 reis, concedido por despacho ministerial de 15 de setembro de 1910, ambos por distinctos serviços no magisterio primario.

Durante todo este tempo de serviço não soffri o menor castigo, não obstante a boa vontade dos meus inimigos, por haver cumprido pontualmente as minhas obrigações

officiaes. E que seria de mim se assim não tivesse cumprido!!

Em 27 de agosto de 1909 parti uma perna por cujos motivos ainda hoje soffro. Pois nem no periodo mais agudo da minha doença faltei ás minhas obrigações officiaes, nem um unico dia tirei licença.

Isto prova mais uma vez qual tem sido a minha falta de zelo. Em 7 de dezembro de 1910 fui injustamente exonerado do logar de regente da escola central de S. Bartholomeu sem que houvesse cometido a menor falta. Nos fins de junho ultimo fui expulso da minha casa de residencia, no edificio da escola, por terceiro que a ella não tinha direito, visto ser um professor de ensino normal e em comissão, o que trouxe para o Estado um desperdicio de 90\$000 reis annuaes.

Nos jornaes e *Diario do Governo*, de 28 de dezembro ultimo, com grande espanto vi que era reprehendido por falta de zelo no recenseamento escolar, primeiro castigo na minha vida official, por uma falta que não cometti nem podia commetter, visto que não sou o regente da escola, e nada tinha com o alludido recenseamento. E ainda mesmo que tivesse, havia apresentado á junta de parochia em tempo competente um attestado de medico que me desligava por completo do recenseamento.

A todo o cidadão e funcionario, civil ou militar, é permitido justificar as suas faltas por meio de attestado medico.

A mim não se permittiu tal justificação. E' durissimo!

Consta-me que os meus inimigos estão tramando na inspecção escolar outro processo contra mim sem bases nem fundamentos verdadeiros, pois não fatto ás minhas obrigações officiaes nem um unico minuto, porque sempre fui pontual e porque os meus inimigos são capazes de tudo, até de inventar. Tudo isto tem obedecido e obedece a vinganças e odios pessoases que podem trazer aos meus inimigos e a mim mais graves consequencias. Aqui o deixo bem claro. Por isso, Sr. Ministro do Interior, se o regimen é de justiça, honestidade e moralidade, se a Republica se fez para os que trabalham, se ella se fez para todos os portuguezes, ponha termo a estas violencias e illegalidades que só deslustram a Republica, e ordene que esta pena me seja levantada, visto ser uma grave injustiça e illegalidade, com o que praticará mais um acto de justiça que todo o bom portuguez louvará!

Justiça, Senhor Ministro, Justiça.

Coimbra, 2 de janeiro de 1912.

José Freire Novaes

Secção de sport

Na Associação Academica foi tambem organizado um team de football. Compõem-no os seguintes sport-mans:

Duval de Moraes, *keeper*; Moniz Pereira e F. Andrade, *backs*; Antonio Lopes, A. Perdigoão, *halfbacks*; C. Sampaio, Filipe Mendes, J. Costa, J. Cardoso e Natividade Coelho, *forwards*.

VENDE-SE

Em Antanol no proximo dia 7 de Janeiro pela 1 hora da tarde, se o preço convier ao proprietario, a Quinta do Barreiro de Baixo, ali existente, que consta de casa de residencia, adega, curraes, pateo, terras para culturas de milho e trigo, alguma vinha, arvores de fructo, muitas oliveiras e agua em abundancia. Informações com o sr. Joaquim da Costa, em Antanol.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º E.

Cooperativa de Pão A Conimbricense AVISO

No interesse de todos os socios e para boa regularidade do fecho de contas em 31 do corrente, pede-se para fazerem entrega das suas senhas de consumo, até ao dia 8 de janeiro de 1912, na sede da Cooperativa, e bem duma nota das que lhe estão em divida para lhe serem levadas em conta.

Findo este praso consideram-se de nenhum valor as que não

forem entregues, por isso que se vae proceder a uma nova emissão de senhas, a fim de melhor se orientar este serviço.

Dezembro de 1911.

A Direcção

CASA ARRENDA-SE

Um magnifico andar com 9 divisões na Praça do Commercio n.º 47. Trata-se na Pharmacia Nazareth rua Ferreira Borges.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas

Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amaranthe a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domiciliados dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Inturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL - 302, RUA FORMOSA, 304
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapolaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes saficylada, todada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 110 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan- no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 155400 réis.

Novidade em peiti- lhos, em lindos entre- meios e rendas, assim como mangas em cam- braia e musselinas mes- serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Aço, Carim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escripção Central.

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico - Tonico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUOÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMAL- MENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem: 50 % de abatimento

EDUCAR

Estam intimamente ligados o progresso de um povo e a sua evolução artistica.

A relação não é apenas de paridade ou simples correspondencia no tempo.

Seria interessante obter o traçado da curva que a define.

Ella nos mostraria, claramente materializada uma verdade, que sentimos mas que, infelizmente, nos fica no espirito como espectro de uma utopia: a necessidade urgente de fazermos a educação esthetica d'este bom povo, impulsivo, emocional e profundamente bom.

Quer tenha como fim principal a expressão do Bello por meios immateriaes, como diz o idealista Cousin, quer tenha apenas por fim a interpretação da Natureza, a sua filtração a bem dizer, através de cada temperamento, como querem certos realistas, quer ainda pretenda atingir a maxima perfeição da evocação, ainda que por processos de verdadeiro contraste, a Arte desde que seja sobria e humana, desde que seja elevada e digna, obriga sempre os simples e os bons a uma função critica, a um trabalho de investigação e raciocinio, á creação, n'uma palavra, da sua philosophia, da sua Religião.

E sob este aspecto é mesmo inadmissivel a existencia d'um povo sem religião.

Entre os povos selvagens esboçam-se paralelamente o misticismo religioso e a nebulosa artistica.

A imaginação e a phantasia d'esses povos em que a religião não é ainda mais do que um conjuncto, — quantas vezes antagonico! — de superstições vagas e mal definidas, reveste-se sempre de uma sentimentalidade que evoca fatalmente o bello, mesmo nas curvas irregulares e nas arestas vivas do disforme.

Uma sala de arte primitiva n'um museu impressiona profundamente, destroe talvez mesmo, a sensação suave, harmoniosa da arte perfectissima da actualidade.

Sente-se em todo o ambiente uma atmosphera torpida de mysterio, adivinha-se a angustia do primitivo artista interrogando a sua alma emotiva e confrontando, cheio de lastima a sua produção miserima, com o impul-

so de extranha religiosidade, com o pensamento impreciso que lhe evocou, nem elle sabe que distante realidade!

Não vão estas palavras como pretensa demonstração de que a Arte e a Religiosidade, isto é, de que a Arte e a Philosophia natural dos simples se confundem.

Vão simplesmente a evocar no espirito d'aquelles que amam a Arte e veem n'ella um impulso redemptor, a necessidade de trabalhar muito para oppor a barreira florida da Arte, ao abysmo do fanatismo cego e da obediencia sem discussão.

E porventura ficaria perdido e não servirá de bello argumento uma iniciativa honrada e pertinaz que tão bellos fructos produziu em Coimbra?

Não adivinham? Pois iniciativas d'essas, não abundam por ahi, e se aquella não é porventura unica, é pelo menos das melhores.

Refiro-me á Escola Livre das Artes de Desecho.

Quem pretendesse provas, encontrava-as e bem eloquentes, em delicados artistas operarios que ahi se educaram.

Ha que pensar sobre a maneira de educar o gosto pela Esthetica não lhes parece?

Aleixo

Notas & Commentarios

Pergunta innocente e estrambotica

Porque será que, a certa hora da tarde, não é permitida a entrada para uma certa parte do Choupal, a não ser pessoas tambem certas e determinadas?

Maternidade

Sabemos que o sr. director da Maternidade, em vista do nosso ultimo *suelto* tomou as devidas providencias.

Ao nosso collega Costa Ramos, official do registo naquella instituição, foi-lhe retirada a licença, que sempre gosou, de entrar meia hora mais tarde na repartição.

Muito bem, sr. director, muito bem.

Deputados por Coimbra

O sr. dr. Luiz Rosette deve ter perdido já o direito de se apresentar no parlamento como deputado da nação pelo circulo de Coimbra, visto ser grande o numero de vezes que tem faltado ás sessões.

O sr. dr. Antonio Leitão apresentou ou vae apresentar a sua renuncia visto que a camara não o dispensa de comparecer ás sessões para continuar a dirigir a Escola Normal.

Depois da retirada do sr. Leitão seria curioso publicar o seu *programma politico* e analysar desapaixonadamente a sua acção parlamentar.

E, no fim de tudo, mais curioso seria ainda, que o eleitorado do circulo de Coimbra de novo o elegesse nas proximas eleições.

Leal da Camara

A conferencia d'este insigne artista e denodado republicano que, no tempo da negregada dictadura franquista, teve de homisiar-se em França, terá logar no dia 12 do corrente, no Theatro Avenida.

Da Republica:

«A esterilidade parlamentar que nos está degradando aos nossos proprios olhos tem de acabar depressa e de vez!

A esterilidade parlamentar! De accordo. Ella é a obra revoltante do ultimo Directorio e da politica subserviente então iniciada, com todo o applauso do caudilho.

Bôa plada

O Club dos Fenianos saudou a camara dos deputados, fazendo votos para que o anno novo seja util e prospero.

Util e prospero... Marque lá duas á preta, o Club dos Fenianos.

Marmello ou qué?

A Republica louvando a iniciativa d'um deputado que propoz na camara a revisão dos decretos do governo provisorio, escreveu o seguinte:

« Houve medidas que feriram fundos sentimentos intimos. Erradamente ou não, grande parte da população portugueza viu nessas medidas um attentado ás suas convicções da natureza sentimental. Não toleram a lei de separação.

Mas não julguem que nos contraia a revisão da obra do governo provisorio.

MISERICORDIA

DE COIMBRA

Ex.º Sr. Director de A Tribuna

No intuito de evitar que sobre assumptos da Misericordia de Coimbra se continuem a fornecer ao publico varias inexactidões, como por vezes tem succedido e até *impertinentemente* por parte de certa imprensa, — o que sobremaneira pode prejudicar os interesses daquella instituição de beneficencia e consequentemente os seus beneficiados, — peço a V. Ex.ª a finese de tornar publico por meio do seu acreditado jornal que não só os informadores da imprensa local mas ainda os correspondentes dos jornaes diarios podem, querendo, colher na secretaria da Misericordia

ou de qualquer dos membros da actual Mesa, noticias exactas e completas sobre todos os assumptos da administração da Santa Casa.

Institutos desta natureza podem ser muito prejudicados com noticias pouco escrupulosas a respeito da dinamica da sua administração. E quando, como actualmente succede a Mesa da Misericordia tanto zelo põe no cumprimento dos seus deveres, muito me obsequia V. Ex.ª concorrendo para que dos seus actos se conheça sempre a verdade pura e simples, pois só isso deseja a Mesa a que presido.

Agradecendo a publicação desta carta sou com muita consideração

De V. Ex.ª Alt.º e M.º Obg.º

Adriano José de Carvalho

NOTICIARIO

Escola Nacional d'Agricultura

Foram approvados pelo governo os contractos com os srs. Diamantino Diniz Ferreira, Leon Jackonski de Kersivel e Helge Theodor Peter Vessel para servirem como professores n'aquella escola, respectivamente, de portuguez, francés e inglés.

Universidade

O governo decretou que os bachareis formados pela extinta faculdade de mathematica da nossa universidade sejam equiparados aos bachareis da 1.ª secção da faculdade de sciencias, e que os bachareis formados pela extinta faculdade de philosophia sejam equiparados aos bachareis das 2.ª e 3.ª secções da referida faculdade de sciencias.

Lei da Separação

A comissão de administração dos bens das egrejas no concelho de Penella ficou assim constituida: presidente, Augusto Frederico de Sousa Doria; secretario, Alípio Peres Furtado Galvão; vogaes: João Rodrigues de Deus, professor; Alípio Pedro de Mesquita, vereador.

A do concelho de Coimbra será composta pelos cidadãos: Marques Castanheira, presidente; Simões Favas, thesoureiro; Francisco da Fonseca, secretario; Domingos Ribeiro e Guilherme d'Albuquerque, vogaes.

Reclamação

Aquella chaminé da officina do serralheiro do regimento d'infantaria n.º 23, officina que continua sendo no quartel da Graça, precisa de ser substituida, porque, como se encontra, está enchendo a parede de negro fumo, causando pessima impressão.

Brinde

Recebemos do nosso amigo e assignante sr. Caetano da Cruz Rocha, com estabelecimento de picheleiro na rua Ferreira Borges n.º 141 e 143, uma agenda para o anno corrente. Agradecemos.

Faculdade de medicina

Foram publicados no *Diario do Governo*, as seguintes nomeações: dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, 1.º assistente da 1.ª classe; dr. Sousa Nazareth, 2.º assistente da 2.ª classe; dr. Freitas Costa, 2.º assistente da 4.ª classe; dr. Azevedo Leitão, 2.º assistente da 7.ª classe; dr. José Rodrigues, 2.º assistente da 8.ª classe.

Foram nomeados assistentes provisionarios da mesma faculdade os srs. drs. João Duarte d'Oliveira, Geraldino Brites, Feliciano Augusto da Cunha Guimarães, João Marques dos Santos, Affonso Augusto Pinto, Alvaro Fernando de Novaes e Sousa, Bissaya Barreto, Eduardo Nogueira de Lemos, Alberto Moreira da Rocha Brito, Luis de Moraes Sarmiento e Nicolau da Silva Gonçalves.

Camara Municipal

Foram reeleitos para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Antonio Augusto Gonçalves e Rodrigues da Silva.

—Os impostos indirectos da camara em 1911, renderam a menos a quantia de 1:336:337 réis.

A maior parte d'esta importancia resulta do imposto sobre vinho. —Tomou conta dos serviços municipalizados, o engenheiro sr. Alfredo Monney.

Descanço semanal

Uma grande comissão de taberneiros de todo o concelho representou á Camara para serem dispensados do cumprimento da lei do descanso semanal, ou quando isso não pudesse ser concedido, que o encerramento das tabernas continue a ser nas quartas-feiras.

Faculdade de letras

Dando cumprimento ao art. 31.º do decreto com força de lei de 31 de maio ultimo e por proposta do sr. dr. Mendes dos Remedios, reitor da Universidade, foram publicados no *Diario do Governo*, as seguintes nomeações: dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos, professor da cadeira de pedagogia; dr. Francisco Martins, professor da cadeira de historia da pedagogia; dr. José Bruno de Cabedo d'Almeida Azevedo, professor da cadeira de methodologia das sciencias mathematicas; dr. Eusebio Tamagnini de Mattos Encarnação, professor da cadeira de methodologia das sciencias historico naturaes.

Licença

Foram concedidos quinze dias de licença ao professor do lyceu central d'esta cidade, sr. dr. Macario da Silva.

Sarau

No dia 15 do corrente, deve realizar-se no Theatro Avenida o sarau em beneficio da Cantina Escolar da freguezia da Sé Nova, no qual usarão da palavra os seguintes oradores: dr. Bernardino Machado, dr. Fernandes Costa, dr. Ramada Curto e Botto Machado.

A direcção da Cantina conta tambem com a presença do sr. dr. Magalhães Lima.

o preterisse, nomeando concorrente de manifesta inferioridade?

Se não nega tel-o dito, explique a necessidade de uma nomeação indirecta, subordinada á dança da promettida permitta, afirmando que, garantindo a Câmara, sob palavra de honra, que proveria meu filho no partido medico de Buarcos, se este concorresse, a troca se effectuaria depois, a pedido do Sr. Dr. Alberto Borges, dizendo-se até que, para tal fim, já seu irmão, o Sr. Dr. Carlos Borges trazia no bolso o respectivo requerimento.

Deante de mim e do individuo que me acompanhava, quando, nas vespuras da tal sessão camararia, nos encontramos, repita, se a tanto chega a sua coragem, a falsidade, que com o maior desplante publicou, de ter eu então alardeado da minha importancia politica e dos votos que, por vezes haveria dado a monarchicos

Essa falsa asserção foi de certo para castigar-me da indiscreta sinceridade, com que eu, sem a minima intenção de offender, lhe disse que Sua Ex.ª nas ultimas eleições, não tivera no Paião meia duzia de votos.

A quanto se desce na baixa politica! Creio ainda que o Sr. Dr. Bissaya a principio, se interessasse por meu filho, mas mais tarde, por motivo ignoto, ou por compleição nervosa que o torna versatil, virou-se a favor de outros, do mesmo modo que, começando por se indispor com pessoas amigas, para fazer justiça ao Dr. Oliveira Carvalho, acabou por faltar a este, para servir aquellas. O meu pamphleto magoou o á primeira vista e, logo a seguir com elle se conformou, achando-o mesmo naturalissimo, quer dizer: deu a mão á palmatoria.

Tambem eu confesso o meu erro em me haver queixado do Sr. Dr. Bissaya e não dos seus nervos, da sua versatilidade, de que fui victima, sem o haver provocado.

O mal que lhe desejo é que o Auctor da Natureza o melhore.

Assim fica Sua Ex.ª sabendo que lhe faço inteira justiça e conheço os homens com quem trato; e, todavia, não sou medico nem deputado, mas simplesmente humilde proprietario de uma typographia e socio do Gremio Pro-Vernate como o Sr. Dr. Bissaya o é do Gremio A Revolta que o tem no apreço merecido.

Coimbra 5 de janeiro de 1912.

João Maria d'Oliveira Carvalho

AVISO

Por esta forma ficam avisados todos os credores do Coimbra Club a reclamarem os seus creditos, até ao dia 13 do corrente, na rua da Sophia n.º 70-1.ª-E.

Empregado

Para as secções de Fanqueiro, Lãs, Seda e Mercador precisa-se muito bom nos Armazens do Chiado, d'esta cidade.

Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer porque se guarda o maior segredo.

CASA ARRENDAR-SE

Um magnifico andar com 9 divisões na Praça do Commercio n.º 47. Trata-se na Pharmacia Nazareth rua Ferreira Borges.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado Rua da Sophia-70-1.ª-E.

Maternidade de Coimbra

Ex.ª Sr.

Juntamente envio a V. Ex.ª copia do officio que hontem á noite enviei ao Ex. Sr. Joaquim Ferreira, director do Jornal de Coimbra.

Torno extensivo a V. Ex.ª o offerecimento que naquelle officio estabeleço no sentido de informar V. Ex.ª acerca de todos os serviços d'esta Maternidade.

Saude e Fraternidade

Maternidade de Coimbra, 4 de Janeiro de 1912.

Ex.ª Sr. Director do jornal - A Tribuna - Coimbra.

O Director Dr. Alvaro de Mattos

COPIA

Ex.ª Sr.

As empregadas d'esta Maternidade considerando-se injustamente visadas nas insinuações que o Jornal de Coimbra (n.º 51) lhes dirige, pedem-me que me dirija a V. Ex.ª, solicitando a declaração publica de que o comportamento d'essas empregadas, algumas já muito antigas na casa, é irreprehensivel, dever este que eu muito gostosamente venho cumprir perante V. Ex.ª, que, por má informação, deu involuntariamente uma noticia menos exacta. Houve decerto equivooco determinado por noticia publicada recentemente no jornal - A Tribuna com relação a duas amas que se não teem comportado convenientemente, caso banal, que muitos dias antes havia determinado varias providencias da minha parte junto da regente, entre ellas a da procura de duas amas, por quanto não ha o direito de privar as creanças do leite, que lhes compete por uma intempesitiva demissão das amas.—Aproveito este ensejo para lembrar a V. Ex.ª que não ha a menor immoralidade no facto de eu ser director e membro da Comissão administrativa da Maternidade porque, se houvesse, era natural que eu não accettasse semelhante situação. O que ha a esse respeito é o seguinte: O conselho da Faculdade de Medicina reuniu em 6 de março de 1911, no actual edificio da Maternidade, juntamente com o sr. Dr. Eduardo Vieira, Governador Civil substituto e restantes vogaes da Comissão Districtal. Nessa occasião approvou a assembleia, por unanimidade uma proposta do sr. Dr. Daniel de Mattos, no sentido de a Maternidade ser administrada por uma Comissão constituida pelo professor de obstetricia (Dr. Daniel de Mattos), pelo Administrador dos Hospitales da Universidade (Dr. Philomeno da Camara), pelo professor de pedeatría (Dr. Sobral Cid) e ainda pelo fiscal da Faculdade (Dr. Elysió de Moura). Não ignora V. Ex.ª de certo que o professor de obstetricia é por lei director da Maternidade e não encontra decerto na lei disposição alguma que iniba a Faculdade

de Medicina de incluir na Comissão Administrativa o director, que a Faculdade considera naturalmente pessoa apta para a Comissão Administrativa d'ella delegada.

Para o caso de accusação contra o director saberá este, quem quer que seja, o seu dever. Essas accusações teram de ser apreciadas pela Comissão Administrativa, mas communicadas e julgadas pela Faculdade em instancia superior, como para quaesquer outras direcções dos serviços da Faculdade de medicina.

Em sessão de 5 d'abril foi agregado á Comissão como vogal supplente o sr. Dr. Luiz Viegas que muitas vezes tem estado em exercicio. Mais tarde saiu o Regulamento que não recusa ao director da Maternidade o direito de ser eleito para a Comissão Administrativa. Tanto assim que a Faculdade votou em sessão de 29 de novembro de 1911, os seguintes nomes para a Comissão Administrativa — Drs. Philomeno da Camara, Elysió de Moura, Alvaro de Mattos e Sergio Calisto, continuando o sr. Dr. Luiz Viegas como membro supplente.

Conte V. Ex.ª sempre comigo para, com muito prazer, o informar de todos os serviços da Maternidade.

Saude e Fraternidade

Ao Ex.ª Sr. Joaquim Ferreira — Digno Director do Jornal de Coimbra.

Coimbra 3 de Janeiro de 1912.

(a) Dr. Alvaro de Mattos

THEATRO AVENIDA

Estreou-se na 6.ª feira a troupe de acrobatas comicos, bailarinas e completistas — Les Cune Alexandre.

Os espectaculos da companhia do Theatro da Republica, de Lisboa sam nos dias 17 com As nossas amantes; 18, Fretas & C.ª e a Sannata; 19. O Canto do Cygne; 20, Correios e telegraphos e o Auto da Barca do Inferno.

Centro Republicano Democratioo

Na proxima quarta feira pelas 20 horas deve ter logar uma assembleia geral de todos os socios inscripto naquelle centro.

12.000\$000

N.º 5130

Sorte grande em bilhete inteiro na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES 162, Rua Ferreira Borges, 164 Coimbra.

Bilhetes e fracções para a proxima loteria, no dia 13 de Janeiro, sendo premio maio, reis

20.000\$000

Alfredo Gil AVOGADO PENACOYA

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com

toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

PROFESSORA

Precisa-se, para ajudante nas classes primarias d'um collegio. Dão-se mais esclarecimentos no PATEO DA INQUISIÇÃO N.º 25-1.ª, das 4 ás 5 horas da tarde.

Vermes intestinaes

nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Table listing wine prices: Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro, Vinho palhete de Torres Novas a 70, Vinho branco de Torres Novas a 90, O mesmo de 5 litros para cima a 80, Geropiga branca, fina a 120, A mesma, de 5 litros para cima a 100, Vinho fino do Porto a 200, Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200, Vinagre branco, fino a 90, Vinagre palhete a 80, Azeitona cordoveza a 130 kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana, recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Intinaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anesthesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte.

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestable D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sabidas de theatre riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda) com galões de 0,12 cent de largo, 155400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Amthal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contínuo integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os casos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico - Tónico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

JOSÉ FALCÃO

Passa no domingo mais um anniversario da morte do grande evangelizador da Ideia Nova, do illustrado democrata e honrado cidadão que foi José Falcão.

E, apesar de terem decorrido sobre esse infausto acontecimento alguns annos, ainda hoje a saudade que esse grande espirito deixou no coração dos seus companheiros e dos seus discipulos, tem a mesma intensidade, e a sua perda é das que se consideram ainda irreparáveis.

Mas a sua memoria não só é guardada com respeito e carinho no espirito d'aquelles que com elle conviveram e que a seu lado combateram, tomando-lhe os exemplos de civismo e abnegação; egualmente a veneram aquelles que, mais tarde, se enfileiraram no partido de que elle foi um dos chefes de maior prestigio.

Como politico, todos reconheciam em José Falcão incontestavel merito e uma invulgar sinceridade.

Na verdade, elle era homem que considerava a politica como uma sciencia positiva e somente sob este ponto de vista a encarava. Nunca na acção dominante que exerceu, por tantos annos, no partido republicano, apoiou ou transigiu com habilitades de qualquer especie.

A monarchia tinha-o na conta de seu inimigo irreconciliavel mas leal.

Ao mesmo tempo que ia fazendo a propaganda das suas ideias de amor, da liberdade, de justiça, com um entusiasmo decidido e n'uma caracteristica pertinacia, não crusava os braços perante os escandalosos esbanjamentos do regimen, perante as vergonhosas e criminosas capitulações da monarchia com o ultimatum da Inglaterra que, nenhum outro português como elle, sentiu com maior indignação e maior revolta, o insulto brutal que o ultimatum significava.

Na revolta de 31 de janeiro tinha alle posto a sua maior esperanza...

Como testemunho da sua tenaz propaganda, legou-nos a *Cartilha do Povo* de que tantas e profusas distribuções se tem feito, obtendo-se sempre os mais animadores resultados.

Não tivemos a velleidade de fazer aqui a biographia de José Falcão. Ella está feita em termos inesquecíveis.

Escrevendo este artigo, somente quizemos prestar a nossa humilde homenagem a esse grande vulto do partido republicano historico, que a morte derrubou cruelmente.

Como no domingo passa mais um anniversario do seu fallecimento, o povo de Coimbra, reconhecido á memoria do grande mestre, irá por certo cobrir de flores a campa onde jaz, no cemiterio de Santo Antonio.

Fragmentos

Um deputado — creio que foi o sr. França Borges — disse ha dias na sua camara, que conhece um amanuense d'uma repartição publica, que sendo intelligente, honesto e trabalhador, tem sido, por mais d'uma vez, preterido por collegas que não teem nem mais illustração e competencia, nem uma folha de mais relevantes serviços.

Que isto acontecesse na monarchia, não me admirava; mas que se dê em pleno regimen democratico, não só me admira como me revolta.

Contudo, sei que a intelligencia, a probidade, a actividade, são coisas que pouco peso teem na sociedade moderna.

Quem não tiver hoje uma carta de formatura ou um cofre forte abarrotado de dinheiro ou de valores, difficilmente triumphará na vida, embora tenha uma reputação illibada, embora seja um trabalhador infatigavel, embora possua uma intelligencia fecunda.

Nos ultimos tempos, nas nossas escolas superiores, não se fez, como devia fazer-se, a necessaria selecção.

Ha por ahi muito cretino que subiu, que trepou á sombra de valiosas protecções, de escandalosos favores ou, ainda, á custa de muitas humilhações intoleraveis para gente que tem brio e tem vergonha. Outros, somente aos favores da fortuna devem a situação de primazia que disfructam.

Eu conheço um pobre diabo que herdou ha meses uma fortuna regular; d'ahi por diante, encontrou sinceras amizades a segui-lo, dedicações extraordinarias a ampara-lo, e, principalmente, a consideração que ninguém lhe ligava.

Tem razão o deputado; a sociedade está boa para os ricos ou para os intrujes.

VIRGILIO MORENO

Parecer da Comissão de sindicancia aos actos do pessoal da Santa Casa da Misericordia

Vistos e ponderados os autos é a comissão de parecer que nada de grave está provado contra o banheiro José Rodrigues e sua mulher, porquanto dos dois factos recebimento em proveito proprio das importancias de banhos, em vez de bilhetes de compra, e facturas de esteras ao preço de duzentos reis quando realmente eram pagas a cento e sessenta reis — nenhum foi provado. Quanto ao primeiro está averiguado que, por algumas vezes, o José Rodrigues recebia dos banhistas as importancias dos banhos, por elles não se quererem dar ao incommodo de os ir comprar á bilheteira e instarem para que o banheiro os recebesse, mas entrou sempre com essas importancias no cofre da bilheteira, sendo incapaz de ficar com ellas, como o proprio fogueiro e bilheteiro declararam.

Quanto ao segundo, as declarações terminantes do esteireiro Manuel Dias da Silva, levam-nos á convicção de que o mesario, João d'Oliveira, laborou n'um equívoco, quando suppoz que as esteras foram sempre vendidas pelo Manuel Dias da Silva, a cento e sessenta reis. Os demais factos que ao José Rodrigues e sua mulher são attribuidos — de abandonarem frequentemente o balneario e haver nelle pouca limpeza — não constituem faltas graves, — porquanto parece que o banheiro só depois das horas regulamentares se ausentava para tratar dos seus interesses particulares, sendo certo que a propria servente do collegio — Miquelina Rosa — sua inimiga, declarou terminantemente que ao tempo da gerencia da Comissão Administrativa, nunca o estabelecimento foi fechado antes das horas regulamentares; e o facto da lavagem da roupa nas tinas provem de não haver no balneario sitio apropriado para tal fim, sendo essa roupa do proprio balneario e lavadas alli nos dias em que se torna impossivel ir ao rio. Faltas estas, portanto, que são consequencia da tolerancia das diferentes gerencias da Santa Casa e porventura da brandura dos nossos costumes.

E' por isso, a Comissão de sindicancia de parecer que os arguidos José Rodrigues e sua mulher Emilia Santa, ficam sufficientemente castigados, com um mez de suspensão dos seus vencimentos, procurando a Mesa da Santa Casa, remodelar os serviços do balneario, de forma a ganhar a confiança do publico.

Coimbra, 23 de dezembro de 1911.

(aa) Joaquim Pereira Gil de Mattos
José Gomes Freire Duque
Francisco da Fonseca

Deliberação da Mesa

Pelo senhor Provedor foi apresentado o processo de sindicancia aos actos dos banheiros do balneario da Santa Casa — José Rodrigues e sua mulher Emilia Santa,

processo que já tinha corrido os vistos dos mesarios. Depois d'uma pequena discussão sobre a apreciação do parecer da Comissão sindicante, foi o assumpto posto á votação sendo por unanimidade, deliberado que o banheiro José Rodrigues seja castigado com a perda dum mez do seu vencimento e a banheira Emilia Santa tambem com a perda de quinze dias do seu vencimento, sendo ambos reprehendidos pelo senhor Provedor e pelos membros da Comissão do balneario, fazendo-lhes ver a necessidade que elles tem de proceder de futuro sempre de forma a cumprir rigorosamente os seus deveres, não dando logar a que se repitam as queixas agora formuladas contra elles.

NOTICIARIO

Artes graphicas

Para resolverem assumptos respeitantes á classe, reuniram em assembleia geral os socios da Associação das Artes Graficas.

Foi nomeada uma comissão administrativa que ficou assim constituída: Francisco Tavares d'Almeida, Guilhermino Dias da Conceição, Hermano Ribeiro Arrobas, José Alves dos Santos e José Joaquim de Menezes.

Cantina Escolar

Como dissemos, deve realizar-se na proxima segunda-feira o sarau em beneficio da Cantina Escolar da Sé Nova, no qual discursarão os seguintes oradores: dr. Bernardino Machado, dr. Alexandre Braga e dr. Ramada Curto.

A Cantina Escolar deve-se á generosa iniciativa dos possos amigos srs. Simões Favas, Manuel Teixeira e Adriano Nascimento, que teem sido incansaveis na realização da sua grande obra.

Sabemos que o presidente da comissão administrativa da Cantina, sr. dr. Hermano de Carvalho, vai, dentro em breve, abrir uns cursos gratuitos de portuguez, geographia e historia patria para adultos.

E' muito louvavel e digna de registo, a deliberação do distincto professor.

Descanço semanal

Dissemos que uma grande comissão de taberneiros de todo o concelho tinha pedido á camara para suster a sua resolução sobre o descanso semanal, que tornou obrigatorio o encerramento das tabernas ao domingo.

Como não fosse attendida, dirigiu-se da camara ao governo civil, apresentando igual pedido ao chefe do districto, sr. dr. Mendes de Vasconcellos.

O sr. governador civil telephonando para os Paços do concelho, pediu á vereação para que permitta as tabernas abertas nos domingos, enquanto o governo não resolver o assumpto, pedido este que de bom grado foi satisfeito.

Pessoas mal informadas teem affirmado por ahi, que o sr. governador civil poz-se em conflicto com a camara, saltando por cima da sua resolução sem ter com ella a

menor deferencia. Podemos garantir que é falso.

Os taberneiros vão representar ao governo sobre o assumpto.

Consta-nos que, no caso de serem attendidos, a comissão administrativa do municipio pedirá a sua demissão.

Correiras de automoveis

Dizem nos que os proprietarios d'uma *Garage* d'esta cidade, vão estabelecer carreiras de automoveis entre Gouveia e Coimbra.

Conferencia

Mais uma vez ficou addiada, *sine die*, a conferencia do distincto caricaturista Leal da Camara.

Um jornal local afirma que Leal da Camara pensa realizar n'esta cidade uma exposição dos seus trabalhos.

Armada

O contingente para a marinha, tirado do districto administrativo de Coimbra, foi distribuido pela seguinte forma:

Condeixa, Goes, Louzã, Pampilhosa da Serra e Poiares 1; Arganil, Taboá, Penacova e Miranda do Corvo, 2; Oliveira do Hospital, 3; Coimbra, 5.

Para a morgue

Foi removido para a morgue o cadaver de Francisco Mendes, guarda da Escola Nacional d'Agricultura natural de Villa Nova d'Ourem, que falleceu repentinamente n'um estabelecimento da Bencanta.

Centro Republicano

Democratico

Deve realizar-se amanhã pelas 19 horas e meia, uma Assembleia Geral dos socios inscriptos n'este centro.

Dr. Julio Fonseca

Partiu hoje para Lisboa o nosso presado collega, dr. Julio Fonseca, membro do Directorio do Partido Republicano.

Magisterio secundario

O *Diario do Governo* publicou ante-hontem um decreto permittindo, durante os tres annos do regimen transitorio que medeia até ao funcionamento das Escolas Normaes Superiores, a matricula nas cadeiras do 4.º anno do curso de habilitação para o magisterio secundario de mathematicas, sciencias physico-químicas, historico-naturaes e desenho, aos bachareis nas extinctas faculdades de mathematica e philosophia da Universidade de Coimbra.

Manifestação anti-clerical

Pelas 19 horas e meia de domingo, deve ter logar uma grande manifestação anti-clerical que sairá da Praça 8 de maio em direcção ao Governo Civil, onde a comissão executiva protestará a solidariedade do povo liberal de Coimbra á obra anti-clerical do governo da Republica.

Absolvidos

Foram hoje julgados e absolvidos os académicos Martins d'Almeida e José Teareiro, accusados de terem provocado disturbios na sala dos actos de botanica.

Do primeiro foi defensor o sr. dr. Pedro Palma; do segundo o quintanista José Ferreira de Figueiredo que fez a sua estreia.

Centro Republicano de Santa Clara

No domingo, pelas 9 horas, deve proceder-se á eleição dos novos corpos gerentes.

Délivrance

Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. Eduardo Cardoso de Figueiredo. Os nossos parabens.

Foram concedidos 15 dias de licença, sem vencimento, ao professor effectivo da Escola Normal d'esta cidade, sr. dr. Macario da Silva.

Por ter attingido o limite de idade, foi collocado na situação de reserva, o sr. dr. Craveiro Feio, inspector de saúde na 3.^a divisão do exercito com sede n'esta cidade.

A proposito do descanço semanal nas fotografias

Caro colega Zé Tinoco:

O descanço semanal nas fotografias ha de ser a sua eterna preocupação. Todas as tentativas que se façam para o descanço ser ao domingo, vem logo o meu amigo pôr todas as dificuldades imagináveis. Agora, que se trata de o descanço ser mudado para este dia, surge novamente o amigo Zé pedindo, instando, para que continue á segunda feira.

Se Gabriel Tinoco e José Gonçalves querem o descanço ao domingo e tornando-se José Bastos independente de qualquer dia, segundo já me disse, porque não é o amigo solidario? Não será mais razoavel descançar ao domingo? Acaso considera muito prejudicial, ter a casa de que é gerente, fechada ao domingo? Talvez não seja tanto como lhe parece. Vá amigo Zé Tinoco, seja pelo descanço ao domingo, porque é esta a opinião geral.

Seu colega e amigo
Afonso Rasteiro

FOLHETIM D'A Tribuna

O Bispo Negro

POR

Alexandre Herculano

Os cavalleiros, em pé, ou falavam de aventuras amorosas, de justas e de bofordas, ou de fossados e lides por terras de mouros fronteiros. Para um dos lados, porém, entre um labyrinth de columnas, que dava saída para uma galleria exterior, quatro personagens pareciam entretidos em negocios mais grave do que os prazeres de noite de folguedos e permitiam. Eram estes personagens Affonso Henriques, Gonçalo Mendes da Maia, Lourenço Viegas e Gonçalo de Sousa o Bom. Os gestos dos quatro cavalleiros davam mostras de que elles estavam vivamente agitados.

E' o que afirma, senhor, o meusageiro — dizia Gonçalo de Sousa — que me enviou o abba de do mosteiro de Tibães, onde o car-

Maternidade de Coimbra

Do sr. dr. Alvaro de Mattos, distincto professor da faculdade de medicina, recebemos a seguinte carta:

Ex.^{mo} Senhor

Como não tenho o prazer de conhecer pessoalmente V. Ex.^a, sirvo-me d'este meio para esclarecer um ponto acerca do qual V... foi mal informado, pelo que leio na Tribuna de ontem, que só hoje vi. Não foi de modo nenhum o sulto da Tribuna acerca das amas, que me levou muitos dias depois a retirar a concessão feita ao sr. official do registo. Não tinha o sulto relativo as amas nada absolutamente com as concessões ao pessoal. Desde que, porem, alguns dias depois, o Jornal de Coimbra extranhava que eu, como director, fosse também vogal da Comissão Administrativa, ponto esse já esclarecido, resolvi não fazer — só por mim — certas concessões e assim o communiquei ao sr. official do registo e também á sr.^a Regente, bem como á Enfermeira, afim de que as respectivas concessões fossem pedidas á Comissão Administrativa, onde eu não teria a menor duvida em as votar. Como a Comissão reúne quinzenalmente, havia pois apenas uma differença de alguns dias até que as concessões fossem dadas pela Comissão.

Espero da lealdade de V. que, obtidas estas informações, informe os seus leitores de que as concessões, feitas anteriormente, não foram apenas retiradas ao sr. official do registo, mas também á Regente e á Enfermeira, e que o não foram definitivamente, mas apenas até á proxima reunião da Comissão Administrativa. Esta é a verdade dos factos.

De V. etc.

Alvaro de Mattos

C. de V. 9 de janeiro de 1912

Não temos mais que reeditar os nossos applausos ao sr. director.

Em serviço da sua repartição, partiu para Lisboa o sr. Holbeche Fino, inspector das finanças neste districto.

CARTA

Ex.^{mo} Senhor Director da Tribuna

Rogo a V. Ex.^a a fineza de dar publicidade ao seguinte esclarecimento: o individuo, a quem na carta de 22 de dezembro chamo delegado do Gremio Pro-Veritate acaba de me participar que era membro d'esta collectividade e que havia invocado o nome della por ter

deal dormiu uma noite para não entrar em Braga.

Dizem que o papa o envia a vós, porque vos supõe herege.

Em todas as partes por onde o legado passou, em França e em Hespanha, vinham a lhe beijar a mão reis, principes e senhores: a eleição de D. Colleima não pôde por certo, ir avante. . .

«Irá, irá! — respondeu o principe em voz tão alta que as suas palavras reboaram pelas abobodas do vasto aposento. — Que o legado tenha tento em si! Não sei eu se haveria ahi cardeal ou apostolico, que me estendesse a mão para eu lh'a beijar, que pelo cotovelo lh'a não cortasse fóra a minha boa espada. Que me importam a mim vilezas dos outros reis e senhores? Vilezas, não as farei eu!»

Isto foi o que se ouviu d'aquella conversação: os tres cavalleiros fallaram com o principe ainda por muito tempo; mas em voz tão baixa, que ninguém percebeu mais nada.

O Papa.

a certeza de que maior seria o meu empenho na nomeação do Sr. Dr. Oliveira Carvalho, por quem o Gremio Pro-Veritate também se interessava.

A proposito devo dizer que foi na realidade este ultimo informe que veio contribuir para que eu dedicadamente trabalhasse a favor de tal pretensão.

Subscribo-me com muito consideração

De V. Ex.^a M.^o A.^o e Obg.^o

Bissaya Barreto

Coimbra, 5-1-912

THEATRO AVENIDA

No escriptorio da empresa continua aberta a assignatura para os espectaculos da Companhia do Theatro da Republica, de Lisboa, que realisar-se ham nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente.

O BALNEARIO

DA MISERICORDIA

Appareceu ha tempo, num jornal desta cidade, um artigo do sr. dr. Marques dos Santos, no qual o auctor descreve, romanesadamente, a pouca limpeza que diz ter encontrado no estabelecimento balnear da Misericordia de Coimbra.

Ao artigo do sr. dr. Marques dos Santos não fiz desde logo observação alguma pelos motivos que passo a expôr. Ao empregado dos banhos e a sua mulher tinham sido feitas ha tempo varias accusações, algumas até bastante graves, as quaes determinaram a commissão administrativa, que então geria os negocios da Santa Casa, a mandar proceder a uma syndicancia aos actos daquelles empregados, syndicancia essa que se estava fazendo quando o sr. Marques dos Santos appareceu com o seu artigo.

Ora, não obstante ter eu a certeza, de que a minha critica ao referido artigo em nada iria influir nos resultados da syndicancia, entendi todavia que melhor seria esperar por esses resultados. A syndicancia fez-se; o publico conhece já o parecer da commissão syndicante e a resolução da Mesa; deixou portanto de existir a causa do meu silencio.

Num frio e chuvoso dia de inverno, em que as «verdes aguas do Mondego» se haviam transformado em «immensa chavena de café com leite», o sr. dr. Marques dos Santos teve a «madura» ideia de ir tomar o seu banho ao balneario da Misericordia.

ricordia. Não foi feliz, ao que parece, S. Ex.^a, devido a um conjuncto de circumstancias que só naquelle dia se deram ou S. Ex.^a observou, não obstante vir ha meses tomando banhos no referido estabelecimento.

Assim, mal S. Ex.^a entra no «pequeno corredor estreito» do estabelecimento, ao fundo do qual se encontra «um quadro manuscripto com o preço da hydrotherapia e regulamento da casa», surgê-lhe «inesperadamente um formidavel cão da serra», que estava apresentando «os cumprimentos dum justo urinoso» a um vaso partido que espalhava terra pelo pavimento!

Em seguida, quasi «ao dobrar a esquina», toma com uma caixa de lata, — a caixa dos bilhetes, — a qual impressionou S. Ex.^a a tal ponto que, suppondo-a uma caixa de esmolás, quasi se resolvera a «dar uma esmolinha a S. Caetano!»

Nesta altura todas as portas estão abertas. Olha, não vê ninguém; «chama», ninguém lhe responde! Volta-se. Mas ao voltar se dá com uma vassoura que, «amparada a uma porta», jazia sobre o mozaico sujo do pavimento «na companhia de uma tampa de lata, resto de caixas de graxa preta, onde uma serapintada «codea de sabão» se liberta «encargulhada e seca»!

Tenta saber. A' direita, porem, «num pequeno compartimento, duas cadeiras e uma mesa de pé de galo convidam ao repouso»; S. Ex.^a senta-se. Mas, oh! fatalidade! «ao collocar o antebraço do seu casaco novo sobre a mesa, S. Ex.^a realisa uma soberba limpeza do pó que a cobria!»

S. Ex.^a observa. Na sua frente está «um lavatorio u beberet» e «ao lado um copo branco e baço de esterco e pó e de dedadas nitidamente oppostas!» A janella do aposento, que «nunca se abriu depois que foi feita», encontra-se... «empeitada!» E' boa! E a parede «sem tal cheira a velha», delta pendem «letreiros pegados a obreia e a gosma» que «indicam onde devo — diz o sr. dr. Marques dos Santos — queixar-me... reclamar... protestar.»

Mas a paciencia do sr. dr. Marques dos Santos não tem limites. S. Ex.^a não se queixa, não reclama não protesta... onde os letreiros indicam, mas, corajoso, atreve-se «a metter o nariz em toda a casa», observando no tecto por entre o «colorido» das suas «infiltrações», a classica e artistica teia de aranha, persentindo «bacillos» no soaího «gorduroso» e descobrindo nas portas e nas paredes o «desenho de algum escarro projectado e seco» e nos escarradores o cheiro ammoniacal das fermentações de urina e pontas de cigarro!

E até o lençol felpudo, «dobrado commodamente» S. Ex.^a experimenta, humido e levemente perfumado a proximo!...

dia, os infeis da frontaria. Se isto trazeis, aceitad-vos-lo: hei: depois desembaraçadamente podeis seguir vossa viagem.

No animo do legado a colera sobrepujou o temor, quando ouviu as palavras do principe, que eram de amargo escarneo.

«Não a trazer-vos riquezas — atalhou elle — mas a ensinar-vos a fé vim eu: que d'ella parece vos esquecesteis, tractando violentamente o bispo D. Bernardo e pondo em seu logar um bispo sagrado com vossas monoplas, victoriado só por vós com palavras blasphemias e maldictas.»

«Calae-vos, dom cardeal — gritou Affonso Henriques — que menti pela gorja! Ensinar-me a fé? Não bem em Portugal como em Roma sabemos que Christo nasceu da Virgem; tão certo, como vós outros romãos, cremos na Sancta Trindade. Se a outra cousa vindes, amanhã vos ouvirei: hoje ir-vos podeis a vossa pousada.»

E ergueu-se: os olhos chammejavam-lhe de furor.

Toda a ousadia do legado desapareceu como fumo: e sem atinar com resposta, salu do alcaçer.

Caramba! Aqui não pode a gente deixar de soltar uma palavra sonera!...

Escreveu-se ahi que o artigo do sr. dr. Marques dos Santos causou a maior sensação. Effectivamente muita gente se admirou ao ver a energia de vontade de S. Ex.^a que apesar de tudo, se atreveu a tomar banho engolfado num meio tão pouco apetitoso... sem previamente procurar precaver-se, de mais a mais sendo medico, conta os riscos graves e serios a que um banho assim perigoso o poderia expôr!

Mas a admiração do publico desapareceu mal este soube que o sr. dr. Marques dos Santos alia ás suas apreciadas qualidades de medico a sensibilidade volatil de poeta amador! Effectivamente se o quarto do poeta do Vouga tinha

- De escarros a parede matizada,
- Sobre a mesa bastante papel velho,
- Do tecto immensa teia pendurada,
- Duas cadeiras já sem aparelho,
- Immudicie que dá pelo joelho,
- E a pequena janella esturacada,

o que o não impediu de dormir nelle, não é para admirar que o seu collega da Mondego, côr de «café com leite», tome o seu banho onde os cães cumprimentam com acto urinoso os ramos de flores, as vassoras jazem sobre o pavimento encostadas ás portas, as teias de aranha fazem de prateleiras nos cantos dos tectos colloridos com infiltrações duvidosas, os escarradores cheiram a ammoniaco numa fermentação de urina e pontas de cigarros e os bacillos passeiam pelo soaího gorduroso!

Não ha que ver! Em a poesia entrando em scena fica a gente perpelexa!

Mas o sr. Marques dos Santos, viu tudo aquillo que diz no balneario da Misericordia? E sendo assim viu aquillo só naquelle dia, em que as chuvas varriam economicamente as ruas, ou tinha-o já visto das outras vezes em que sosinho ou em companhia de sua familia havia tomado banho no mesmo balneario? E em qualquer dos casos porque não fez as suas reclamações, que o regulamento da casa permite e onde os taes letreiros indicam?

E' obvio que o sr. dr. Marques dos Santos não teve intenção de prejudicar com o seu artigo os interesses da Misericordia, porque o mesmo seria que prejudicar os interesses dos pobres. Mas que diabo! foi para não serem prejudicados nem os interesses da Misericordia nem os dos srs. bachistas, que lá ao fundo do «pequeno corredor estreito» existe o modesto «quadro manuscripto» com o regulamento da casa.

O gallo tinha tãnto tres vezes. pelo arrebol da manhan, o cardeal partia aforradamente de Coimbra, cujos habitantes dormiam ainda reousadamente.

O principe foi um dos que despertaram mais tarde.

Os sons harmoniosos da sé costumavam acordá-lo tocando as ave-marias; mas naquelle dia ficaram mudos, e, quando elle se ergueu, havia mais de uma hora que o sol subia para o alto dos ceus da banda do oriente.

«Misericordia! misericordia! — gritavam devotamente homes e mulheres á porta do alcaçer, com alarido infernal. O principe ouviu aquelle ruido.

— Que vezes são estas que soam? — perguntou elle a um pagem.

O pagem respondeu-lhe chórando:

«Senhor, o Cardeal excommuniçou esta noite a cidade e partiu: as egrejas estão fechadas; os sinos já não ha quem os toque; os cledrigos fecham-se em suas pousadas.

(Continua).

LITTERATURA

CARTA DA ALDEIA

*Minha querida Maria:
Desejo saber
se passas por ahí bem mai-loz teus
que a minha ao fazer d'esta phantasia
vae indo menos mal, graças a Deus.*

*Tenho tanta soidade que não sei
o medoze o geito
de contar-te a amosidade
esta paixão
que eu trago no meu peito,
desde que fallei
contigo da raiz aqui do coração.*

*Lembras-te?! Foi naquella romaria
á Senhora da Agonia
cheia de cordões d'ouro e rosas e alecrim...
Que palavras tão doces que tu tinhas!
As adeus! ahí vão mil sovzades que as minhas
para contigo só á vista terão fim...*

Marques da Cruz.

Elle foi alli posto precisamente para que, quando algum bauhista tinha de queixar-se, o faça a quem pode providenciar sobre as suas reclamações, que sendo justas, representam um fineza prestada á Santa Casa, porque pelo seu conhecimento poder-se ha apurar aquelle serviço, só merecendo agradecimentos quem o fizer. E caso essas reclamações não sejam attendidas então sim, comprehende-se que ellas appareçam em publico, visto não o terem sido por quem tinha o dever de o fazer. Agora vio queixar-se em publico sem primeiro apresentar queixa alguma na secretaria da Misericordia, — que fica ali á beira, tão perto, foi coisa em que muita gente reparou, não obstante tratar-se d'uma evidente visão pratica, que o sr. dr. Marques dos Santos fizesse.

O sr. dr. Marques dos Santos termina o seu artigo pedindo a provedoria republicana. Embora me pareça que a provedoria se deve conservar albeia a credos politicos, creio todavia, que o pensamento de S. E. se deve interpretar no sentido de se não deverem deixar as coisas publicas tanto ao abandono como infelizmente succedia muitas vezes no tempo da monarchia.

Pelo que me diz respeito esteja o sr. dr. Marques dos Santos descaçado que terei sempre em attenção o seu pedido, S. Ex. não fez de balde.

Assim tive conhecimento de que o sr. dr. Marques dos Santos se tem utilisado de um unico banho para si e sua familia, pelo que se demorava no quarto respectivo muito mais do que o tempo regulamentar; o empregado via-se por isso obrigado a pedir-lhe que passasse para um quarto visinho, — facto de que S. Ex. se queixa no seu artigo, — afim de evitar demoras injustificaveis a outros bauhistas que não podiam estar indefinidamente ás ordens do sr. dr. Marques dos Santos.

Apurei tambem que o sr. dr. Marques dos Santos já por vezes tem mandado preparar dois banhos, um para si e outro para sua familia pagando S. Ex. dois meios bilhetes, quando apenas S. Ex. e não sua familia pode gosar de regalia de tomar banho por meio preço.

Já vé o sr. dr. Marques dos Santos que sendo a minha ettenção chamada para qualquer destes assumptos, eu não deixo de averiguar o melhor que posso, e sempre de melhor vontade, como é da minha obrigação.

Coimbra, Janeiro de 1912.

Adriano José de Carvalho.

AINDA TEEM

SERVENTIA

Em tempos idos era frequente e até da praxe o uso da prepotencia, a pratica do compadrio, o favoritismo e a protecção mesmo, d'aquelles que, menos escrupulosos e de consciencia mais ductil e maleavel, com facilidade se prestavam ao desempenho d'actos nem sempre fóra da alçada da lei. Nesses tempos de corrupção e veniaga não era estranhavel que assim succedesse; era o producto do meio pódre e abandalhado em que se vivia, era um dos aspectos caracteristicos do regimen de bandeirismo e desvergonha a que estavamos sujeitos. Seria pouco limpo, seria pouco serio, seria, até deshonesto, mas estava certo.

Hoje, que tudo mudou e se transformou, ou antes, que tudo deve ter mudado e deve ter sido transformado, a continuação d'aquellas manhas e costumes, é que se não comprehende, nem d'animo leve se pode acceptar.

E, todavia, parece que essas manhas ainda não foram esquecidas, antes se nos afigura que, infelizmente, continuam sendo usadas embora em menor escala.

Em junho ou julho passado foi communicado ao commissariado de policia que em Taveiro se caçava, desrespeitando a prohibição da caça. Foi indicado o nome do individuo transgressor e o rol das testemunhas, que foram unanimes em confirmar a communicação dada. Parece pois que ao criminoso se devia ter dado o devido destino, entregando-o ao poder judicial para que se procedesse como de justiça. Mas não succedeu assim.

O criminoso foi mandado em paz, sem outro incommodo do que o do passeio a Coimbra.

Era então commissario de policia o sr. Floro Henriques.

Mais tarde, sendo já commissario o capitão José Amaral, nova participação foi dada e desta vez, para que não tivesse o destino da primeira, foi acompanhada da respectiva recommendação, argumento que ainda, por desgraça nossa, continua a ser indispensavel, mesmo nos casos da mais comesinha justiça.

Ouvido o accusado e interrogadas as testemunhas, o sr. José do Amaral nenhuma duvida teve em declarar que ia immediatamente mandar o caso para juizo, tão convincentes e claros eram os depoimentos feitos.

Pois passam-se os dias, decorrem os mezes e até hoje, ainda os autos não deram entrada em juizo, tamanha é a distancia que vae do commissariado de policia ao tribunal da comarca de Coimbra.

E porquê? Pela simples e banal razão de que no caso se interessou o antigo cacique da monarchia e actual homem de influencia (é o nome com que suas senhorias agora se adornam) José Teixeira Ribeiro, angariador de votos para um dos ainda, embora que, segundo parece, por pouca tempo, deputado por Coimbra.

Não foi mais nada. O sr. deputado disse ao sr. José do Amaral quatro palavrinhas doces, não sabemos, mesmo, se chorou, o sr. José do Amaral enguliu a 1.ª affirmação e tudo ficou na maior paz e socego.

Edificante e moralizador. Na verdade para alguma coisa não-de ter geito os senhores d'putados d'esta abençoada terra: quanto mais não seja para isto: proteger criminosos.

AVISO

Por esta forma ficam avisados todos os credores do Coimbra Club a reclamarem os seus creditos, até ao dia 13 do corrente, na rua da Sophia n.º 70-1.º-E.

Empregado

Para as secções de Fanqueiro, Lãs, Seda e Mercador precisa-se muito bom nos Armazens do Chiado, d'esta cidade.

Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer porque se guarda o maior segredo.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

COMARCA DE COIMBRA

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 5 do mez corrente preferida na respectiva acção, foi convertida em divorcio, em vista do disposto no art.º 64 da lei, de 3 de Novembro de 1910, a separação judicialmente decretada entre os conjuges A. Adelino Rodrigues Lucas, actualmente residente na lha de S. Thomé — Africa — e R. Maria da Conceição Ruivo, domestica, residente nesta cidade de Coimbra, sendo que a sentença que homologou tal separação tem a data de 15 de julho de 1903; o que se annuncia em cumprimento do art.º 19 do citado decreto.

Coimbra, 5 de janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pres.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
Solicitador encartado
Rua da Sophia-70-1.º-E.

12.000\$000

N.º 5130

Sorte grande em bilhete inteiro na tabacaria ALGUSTO HENRIQUES 162, Rua Ferreira Borges, 164 Coimbra.

Bilhetes e fracções para a

proxima loteria, no dia 13 de Janeiro, sendo o premio maior, reis

20.000\$000

APRENDIZ DE PHOTOGRAPHIA

Precisa-se um na photographia Gonçalves, Avenida Navarro. — Coimbra.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

Vermes intestinaes

nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salve as creanças atacadas de Vermes

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

LACTAL

A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestable D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todós os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico - Tónico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principais pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Manifestação Liberal

Que pensarão, não digo os farçantes, mas as pessoas de boa fé, mas illudidos, a respeito da inabalável firmeza da lei de Separação decretada pelo Governo Provisorio da Republica portugueza?

Se alem de serem de boa fé, forem dotados do mais comedido bom senso, dirão, que a Lei de Separação estudada pelo grande cerebro e intemerato liberal Dr. Affonso Costa, é inabalável como inabalável são os bons principios que ella defende.

Apesar de tantas defeições, apesar de tantas vergonhas, de tantas incoerencias de alguns que tantas affirmações fizeram pelos tablados onde se lhes insulfou a vaidade, apesar de alguns antigos combatentes republicanos tão depressa se terem esquecido dos principios propugnados na vespera para, de mãos dadas com o que elles proprios chamavam a desvergonha a crápula, apparecerem hoje de braço dado com os peores reacionarios, pretendendo deitar abaixo uma das mais salutaris leis da Republica; apesar de tudo isso, pela vontade d'aquelles que fizeram a Revolução, pela vontade do povo, que á defeição chama traição, a Lei da Separação ha de manter-se, ha de cumprir-se.

A Republica não se fez para ser ludibriada logo ao nascer. Não poderá fazer, dum dia para o outro, dum povo de analfabetos um povo illustrado, não poderá transformar magicamente esse povo arruinado e fraco, num povo abastado e forte: isso carece de tempo, alem de saber e amor dos legisladores e de todos os que desempenham funções importantes na Republica.

Mas o que é possível, mas o que se exigia, era e foi que a Republica libertasse as consciencias. A Republica legislou nesse sentido: a lei de Separação é uma das leis libertadoras.

Se o proprio povo das aldeias aqui ou além olha com desconfiança para a lei, é por ignorancia e não por que a repudia.

Não tem havido o cuidado de lhes explicar essa e outras leis de viva voz, em conferencias, em palestras, em linguagem que o povo entenda; por seu lado instrumentos inconscientes de Roma, ou agentes bem consciences e bem criminosos, têm-se insinuado, têm difamado, têm corrompido e falsificado a lei; têm confundido as consciencias, têm explorado com o sentimento

do povo, têm misturado os proprios interesses inconfessaveis com as regalias locais; assim têm interessado alguns ignorantes na propria causa fingindo que se interessam pela causa alheia.

O nosso povo não tem uma feição religiosa intolerante; onosso povo não é catholico posto que mecanicamente afirmem quasi todos que o são; o nosso povo, o povo portuguez tem uma religião muito sua cheia de pittoresco mais pagã de que cristã, mais fetichista do que olimpica.

O nosso povo diz que crê em deus, crê num ou outro santo, aborrece os padres.

Onde está pois o catholicismo?!

Onde está, portanto, a sua aversão por uma lei que não o coage a não crer no seu deus, a praticar a sua religião, e que, tão sómente, o não obriga a pagar a seus servidores, ou a servidores inuteis?!

Não: o povo ainda é muito mais logico de que a maior parte da chamada classe dirigente: o povo, desde que saiba o que é a lei, respeita-la-ha, acata-la-ha e encherá de louvores o legislador.

Ahi está a manifestação, quente, vibrante, entusiasta do povo de Coimbra a attesta-lo.

Que o governo o veja, que se firme nessa força indomável, a mesma com que pode abroquelar-se. Avance, liberto, seja intransigente e firme.

Nós todos, vendo-nos presididos por um governo que não atraição, o menos que lhe confiámos, aplane-hemos as difficuldades, e faremos com que d'uma patria de parias, de apaticos servos, surja num futuro proximo uma patria de cidadãos consciences, uma verdadeira patria.

CIMOURDAIN

Fragmentos

As mulheres polacas — noticiam os jornaes — acabam de dirigir uma mensagem aos parlamentos dos estados europeus que assignaram as actas do Congresso de Vienna em 1815, pedindo-lhes a intervenção para a defesa da sua amada Patria.

A Polonia tem sido a escrava da Russia, mas não escrava submissa que soffra em silencio, por medo, por covardia, por impotencia.

De cada vez que o absolutismo do Czar se manifesta com toda a sua brutal tyrannia, corre por toda a Polonia um calafrio de revolta, de abençoada indignação.

Baldadamente as creanças martyrisadas, as mulheres prostituidas, os velhos e os moços desterrados para terras longinquoas e inhospitas. Os que ficam mais se animam, mais se enthusiasmam, mais se revoltam, até que um dia ham de triumphar.

Mas o triumpho ham de alcança-lo por si proprios.

As mulheres polacas foram ingenuas, enviando o seu apello aos estados europeus.

Soffre-se na Polonia! Mas a Polonia fica tão longe e... mal que se não vê, é mal que não se sente. Que importa ás chancelarias todos os horrores e despotismos que a Polonia tem experimentado, se não teem ligados a esse paiz interesses materiaes de qualquer ordem?

Desenganem-se: hoje, a unica causa capaz de despertar o sentimento humano é... o interesse.

Em Portugal, o interesse e o fadinho.

VIRGILIO MORENO

Notas & Commentarios

Cada coisa a seu tempo

Assim como a uma mesa os convivas não são todos servidos ao mesmo tempo, assim tambem n'uma nação se servem primeiro umas necessidades e depois outras.

Esta doutrina muito simples, muito comensinha, precisam de comprehendê-la os apressados.

Quanto aos mal intencionados, ficava-lhes a matar um caustico que lhes expurgasse os maus humores e os livrasse de comichões.

Molham-se

Ha quem diga por gracejo que quando os reportorios indicam chuva, se vestem de roupas leves porque tem a certeza de se não molhar.

Ora os reportorios thalassas não se fartam de indicar mudança de tempo, e temos verificado que se enganam.

Ora se um dia se não enganarem e realmente chover... elles... molham-se.

O Patriarcha vae a Roma?

Dizem que sim. Dizem que não. Dizem que talvez. Quer vá, quer não, o mundo continuará a dar a volta ao eixo nas 24 horas do costume, e a corrente impetuosa da Ideia a executar o seu trabalho erosivo nas margens mal seguras do preconceito.

Ultima moda feminina

Gogumello. Ampulbeta. Funil Bengala. E' bonito.

Sem offensa

Pergunta-se a quem saiba responder, a significação exacta de *Mathematicas Geraes*.

Um programmasinho explicito e claro não seria mau, para os estudiosos.

Os jornaes allemães

Estão atacados de lusophobia alguns confrades de alem Rheno.

Elles ham de acabar por não poder com as encomendas. Já lhes não chegava a França, o seu pesadelo constante...

Agora é Portugal o seu sonho febril.

Ora as febres curam-se com quinine que é amargo, como a lembrança da esquadra ingleza.

Onde disse que disse,

digo que não digo

O Intransigente sempre coherente, sempre perseverante, nas suas opiniões, sempre ultra-radical, diz em artigo assignado pelo sr. Antonio Granjo: *a monarchia não nos legou uma questão religiosa e nós inventamo-la.*

Já o João Franco disse o mesmo e por essa occasião todos os jornaes republicanos, todos os republicanos, inclusivê o sr. Antonio Granjo, lhe chamaram intrujão. Mas, n'essa occasião, o sr. Granjo enfileirava ao lado dos mais avançados, emquanto que hoje... hoje alinha com os que julgam a acção e a obra de Affonso Costa *inopportuna, temeraria e inconvenientissima.*

Não será este Antonio Granjo, aquelle camarada amigo, e feio, que ha pouco mais de um anno e já a dentro da Republica, apodava de mole e falha de energia a politica de attracção que já então se ensaiava? Não, não é. Ou, se é, mudou; os ares de Lisboa amoleceram-lhe o másculo caracter de transmontano rijo e indomável.

Perguntas innocentes e estrambóticas

-- Será verdade que o carro da quinta agricola, continua, á moda antiga, a servir para uso de particulares que nada têm com o serviço da Escola?

-- Será verdade que um dos usufructuarios é o celebre José Ferreira, da Casaleira?

-- Será verdade que, assim, se evidencia claramente que para o demissionario director o sr. José Ferreira continua sendo *persona grata*?

Reitor do lyceu

O sr. dr. Antonio Thomé, que nos principios de novembro preterito pedira a sua exoneração de Reitor do Lyceu Central d'esta cidade, teve de reassumir a reitoria, taes foram as instancias e os reiterados pedidos das estações superiores, que assim prestaram a um funcionario notavel e modelar a mais justa das homenagens.

Todo o corpo docente, academia do lyceu e numerosos amigos fixe-

ram ao Reitor uma manifestação de sympathia calorosa e enthusasta. Pela nossa parte, tambem enviamos os nossos cumprimentos ao illustrado professor.

Batota

Sabemos que, em alguns *cafés*, se continua a batotear d'uma maneira descaravel.

Dizem-nos que o *banqueiro* é um hespanhol que, em dois dias, teve a habilidade de *escamotear* algumas dezenas de mil réis a um academico.

Chamamos a attenção do sr. commissario de policia.

Papas e bolos

O sr. dr. Antonio Leitão, deputado por Coimbra, renunciou o seu mandato.

Seria razoavel que o sr. Leitão, penetrado dos seus deveres politicos, dissesse em *meeting*, ao povo que o elegen, a causa determinante da sua renuncia e ainda qual a sua acção no parlamento, em beneficio do paiz e d'esta cidade.

Porque o sr. Antonio Leitão contraiu voluntariamente este dever, desde que apresentou a sua candidatura e publicou o seu programma politico, programma em que todos acreditaram piamente e que calou fundo no espirito do eleitorado.

Mas o que ha de nos dizer o sr. Leitão, se nós já sabemos tudo? No seu programma, publicou, sua ex.ª o seguinte:

«Para que a vontade nacional não seja sophismada, nem as suas aspirações de qualquer forma illudidas, uma camara basta na constituição do parlamento — a camara dos deputados. Se é necessario a prevenção contra os exageros que a camara dos deputados possa commeter, é á nação que deve devolver-se o direito de os corrigir, por meio do *referendum*.»

Sua ex.ª o que fez? Voton pela existencia de duas camaras: a dos deputados e a dos senadores.

Mas ainda mais:

«A Republica não deve ser presidencial. O presidente é raro que possa manter-se indifferente á acção do partido a que pertenceu ou o levou até aquelle elevado cargo, e não lhe será difficil cair no despotismo desde que a sua paixão partidaria se veja contrariada pelo parlamento.»

Sua ex.ª votou, ainda, pela presidencia da Republica.

E para terminar, transcrevemos agora mais este bocadinho:

«Na proxima Assembleia Constituinte, a elaboração da constituição e da reforma administrativa e a revisão dos decretos publicados durante o periodo revolucionario não darão logar a que os interesses particulares de cada região sejam especialmente tratados.

Coimbra, porem, encontra-se numa situação excepcional.

Ameaçada de graves prejuizos com o projectado desdobramento da faculdade de direito, precisa de

LITTERATURA

SAUDADE

*Saudade negra, amarga, dolorida
D'esta minha existencia amargurada,
Ave triste do amor, que anda perdida,
Poisa a cantar junto da minha amada.*

*Dize-lhe o que eu padeço nesta vida,
Com ella sempre na alma retratada,
Que este escasso viver já nem é vida,
Que para mim sem ella o tudo é nada!*

*Que o meu amor do seu amor sedento,
Talvez possa arrancar-lhe algum lamento.
Ave, saudade d'um prazer extinto!*

*E atraç volvendo os olhos rasos d'agua,
Talvez se compadeça d'esta magua
E por mim sintá o que eu por ella sinto.*

SANTIAGO PRESADO

Transferencia

Foi transferida para a escola de Chão, concelho de Penacova, a professora D. Maria Eduarda da Encarnação

Despacho

Continuará a exercer interinamente o lugar de guarda-servente do archivo, museu de arte e das aulas de musica da Universidade, o sr. Antonio Borges.

A manifestação

anti-reacconaria

Foi imponentissima e vibrante de entusiasmo a manifestação anticlerical realisada hontem n'esta cidade.

No cortejo encorporaram-se todos os obreiros das lojas Portugal, Perseverança, Pro-Veritate, Redempção, Estrella d'Alva e Revolta, bem como algumas associações de classe, corporação dos bombeiros voluntarios banda d'infantaria n.º 23 e grande numero de cidadãos que empunhavam bandeiras, balões e archotes.

O cortejo percorreu as ruas do Visconde da Luz, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, Couraça da Estrella, ruas de Joaquim Antonio d'Aguiar, dos Continhos e do dr. João Jacintho, Couraça Ferrer, Largo da Feira e do Castello, rua Almirante Reis, dispersando defronte do governo civil, onde uma grande comissão foi apresentar ao chefe do districto as afirmações de solidariedade do povo liberal de Coimbra á obra emancipadora do Governo da Republica.

Durante o percurso, foram levantados muitos vivas á liberdade, a Affonso Costa, Antonio Macieira, á Lei da Separação e á imprensa radical de Coimbra.

D'uma das janellas do governo civil fallaram os srs. dr. Nogueira Lobo e Antonio Silvano.

Homenagem a José Falcão

O tumulto em que jaz José Falcão, foi durante o dia de hontem muito visitado por grande numero de pessoas que ali depuzeram alguns bouquets de camelias e violetas.

Pelas 13 horas organisou-se um cortejo na baixa, que se dirigiu aos Oliveas, encorporando-se nelle muitas pessoas de todas as classes.

O Centro Republicano Fernandes Costa depoz no jazigo uma corôa de flores naturaes, com largas fitas verde e vermelha.

No cemiterio, fizeram o elogio do saudoso democrata, os srs. dr. Nogueira Lobo, dr. Bissaya Barreto, dr. Antonio Leitão o academico Deodoro Carreira, e o operario Joaquim Ferreira.

A noite houve uma sessão de

homenagem na sede do Centro Fernandes Costa, presidida pelo seu illustre patrono que foi secretariado pelos cidadãos Rodrigues da Silva e Moura Bastos.

Usaram da palavra os srs. dr. Bissaya Barreto, Floro Henriques, Fernandes Costa, filho, dr. Bernardino Machado e dr. Fernandes Costa.

Fernandes Costa, filho, que fez hontem a sua estreia, foi muito cumprimentado no final da sua excellent oração.

O sr. dr. Bernardino Machado aproveitou o ensejo para pôr em relevo a intelligente acção do sr. dr. Fernandes Costa no Rio de Janeiro; as merecidas palavras do illustre caudilho foram coroadas com as mais sinceras ovações.

Todos os oradores, mesmo aqueles que o dr. Fernandes Costa colheu de surpresa, portaram-se á altura dos seus meritos, traçando bem a figura do honrado republicano, cuja memoria ali se homenageava.

Um caso revoltante

Um individuo da Louzã, chamado João de Magalhães Mexia, apresentou-se na sexta-feira ao sr. commissario de policia, a quem requisitou dois guardas e um colete de forças afim de conduzir seu sogro ao commissariado d'esta cidade, onde, a seu requerimento, ficaria recolhido até que, munido da copia authentica da sentença de interdicção que, dizia, fóra proferida na comarca da Louzã, pudesse interná-lo num hospital de alienados, pois era-lhe impossivel conservá-lo por mais tempo em casa, visto estar furioso.

Effectivamente o sogro de João de Magalhães, um velho de 80 annos, foi entregue no commissariado.

Interrogando-o, o sr. commissario ficou surprehendido porque o velhote não só lhe respondia acertadamente, como não apresentava o menor indicio de alienação mental.

Alguns amigos pessoas do infeliz velho, que tem uma fortuna de 30 contos de reis, procuraram ante-hontem o sr. commissario e declararam-lhe que o velho estava sendo vicima d'uma infamia pois que não fora proferida sentença de interdicção, porque elle se encontra no goso pleno das suas faculdades.

O sr. commissario mandou proceder ás devidas investigações.

Publicação recebida

Na mocidade — é o titulo d'um pequeno volume de versos originaes do sr Maximiano Gomes, que veiu agora á luz da publicidade. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

De Taboa

10-1-912

Sr. Redactor — Por falta de tempo não tenho respondido ao meu detractor de Covas, mas pela demora não perca. Depois d'uma quinzena de meditação, sahi de Covas um pio sinistro de ave agoureira, que a todos causa tedio e enfastia. Este não é Magriço, como a nós nos chama, mas antes ridiculo Sancho Pansa.

E julgou o Sancho Pansa de Covas que nos intimidava! Honny-soit qui mal y pense! Respondi ao seu escripto, não qual Magriço vindo á lica em nome d'uma corporação.

— Ninguem d'essa corporação que o nosso detractor tentou insultar tem medo, nem precisa da nossa defesa; levantei o cartel em meu nome unicamente; — assim deve responder, e nada mais. Nunca os meus actos e acções me envergonharam, nunca a corporação a que pertenci, cometeu faltas de que eu tenha conhecimento.

Esse mandado a que se refere não fallaria o Sancho Pansa n'elle se realmente fosse um republicano *comme il faut*. Esse acto, sabe o nosso detractor, como sabe toda a gente, só envergonha a Republica, e um bom republicano, deve envergonhar-se de se referir a elle.

Sabe o nosso detractor melhor que ninguem, que a commissão municipal foi demittida, para ser substituida por franquistas e pouco mais. — Sabe tambem melhor que ninguem, que essa syndicancia feita por um franquista de velha data, foi a vergonha do seu auctor. N'essa syndicancia, se o nosso detractor soubesse ver, não fallaria nella — Pois só prova a nosso favor e nada mais.

Já vê que a mayonnaise a que se refere, é de facil digestão e não contem generos em mau estado — coma que se não engasga: assim digerissem as mayonnaises das outras vereações: mas como essas eram constituídas por correligionarios do Sancho Pansa, tudo correu no melhor dos mundos.

Com respeito a Germano de Figueiredo e arrecadação de receitas, terá que engulir o que disse, ainda que lhe pareça duro. Este vogal da commissão encarregou-se da cobrança do real d'agua, desintereadamente, não retendo em seu poder um unico real, e se alguma quantia ainda está em deposito, a responsabilidade cabe á nova commissão.

Se Sancho Pansa voltar a bater-nos á porta sem o saquito de factos e provas, não terá entrada, e votar-lhe-hemos o nosso desprezo.

Antonio Mathias da Fonseca

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

COMARCA DE COIMBRA

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 5 do mez corrente preferida na respectiva acção, foi convertida em divorcio, em vista do disposto no art.º 64 da lei, de 3 de Novembro de 1910, a separação judicialmente decretada entre os conjuges A. Adelino Rodrigues Lucas, actualmente residente na Ilha de S. Thomé — Africa — e R. Maria da Conceição Ruivo, domestica, residente nesta cidade de Coimbra, sendo que a sentença que homologou tal separação tem a data de 15 de julho de 1903; o que se annuncia em cumprimen-

mento do art.º 19 do citado decreto.

Coimbra, 5 de janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

Outra Sorte Grande

20.000\$000

Vendido na

Tabacaria AUGUSTO HERIQUES 162, Rua Ferreira Borges, 164

Este bilhete é certo nesta casa e foi vendido em 20 vigessimos Bilhete e fracções e dois bilhetes abertos em sociedade para a loteria no dia 19 do corrente, sendo o premio maior reis

12.000\$000

Vermes intestinaes

nas ceanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais efficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Lavados a secco

La Parisienne

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc.: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as denturias.

Remedio para use externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes salicyllada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correio accreça o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES DA Livraria F. França Amado Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitlhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar, A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535.200
Deposito de garantia 50.000.000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcelos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatiment

O QUE O POVO QUER

Vimos aqui para proclamar a supremacia do poder civil, como base de uma verdadeira democracia. Vimos aqui dizer, bem alto, que queremos a separação do Estado das Igrejas, como a lei basilar da Republica e a sua principal garantia.

(Palavras do illustre pensador Magalhães Lima, no ministério da Justiça, delirantemente applaudidas pela multidão.)

CATURRAS

São quasi sempre figuras originas, e sympathicas sob o ponto de vista da coherencia.

Almas em que cahiu o microbio de uma fermentação acida, mas que no meio do eruptivo trabalho dos descontentamentos provocados por essa fermentação, respeitam intransigentemente os seus principios, fugindo de discussões, quando pode, para não correr o risco de os ver derruir minados pelo inferno de uma duvida.

Em materia de crença não se pode estacionar. Quem estacionar é caturra.

O caturra, aparenta tendencias bellicosas.

Apresenta-se ardente nas discussões, mas no seu fóro intimo não as deseja, e como acima ficou dito, foge d'ellas, quando isso é possível.

E' para ellas arrastado, contra sua vontade, porque elle bem sente que os argumentos que foram brilhantes noutros tempos, a dialectica que então vestia o dogma na opulenta clamyde da Ideia, enfeitada com ouropéis de logica, hoje pouco vale deante dos ataques cerrados da metralha da Sciencia, para que não está preparado, que não acompanhou por teimosia, que elle, coitado, julgou evitar por calculo.

E desprevenido como se encontra, incapaz de reagir como intimamente se confessa, o caturra culpa a sua intelligencia de falta de vigor, e apela para a sua experiencia que por systematica pertinacia encheu de graves lacunas.

Sendo elle a excepção e achando por toda a parte resistencias e contrariedades, inflama-se minado pelo microbio da caturri-

ce que lhe faz azedar na alma a antiga serenidade de combatente.

Mas que digo eu? A minha ideia não ficou clara.

Não ha nada mais injusto do que apresentar um velho como symbolo de caturrice, quando esta seja definida pelos topicos que ahi deixo impressos.

Não! Uma cabeça coberta de cãs depurou em regra as emaranhadas doutrinas, queridas na mocidade, de todo o apparato inutil; o que aquella alma cansada, hoje namora, é a belleza serena da simplicidade, embora ella não seja mais do que uma ficção.

Despoja-se a sciencia do seu manto opulento como uma peça musical de uma serie de adornos para deixar vibrar apenas a singeleza commovente e espontanea do leit-motiv que é o seu nervo pathetico.

Fica o esqueleto da arte, fica o pensamento primitivo, fica a simplicidade irreductivel onde a alma do artista encontra sempre belleza, porque encontra o proprio veio de inspiração que seduziu os grandes genios.

Deante de um velho convicto, curvo-me respeitoso como deante de um avô venerando que, de lagrimas nos olhos, immovel e mudo, vê dançar sobre a alvura do berço de um neto a mais innocente quadra da sua vida, sentindo porventura ainda o perfume esbatido, a macieza tepida dos labios de sua mãe.

Ha uma classe de caturras que eu lamento profundamente. São os novos, que secaram propositamente na sua alma as nascentes hemditas do progresso.

Os caturras a que dedico estas linhas são esses que vão, vida fora, somnambulando e inuteis a affagar-se constantemente na

onda amarga da Tristeza, olhos no Passado, pensando na morte, chorando em vez de rir.

Os caturras por quem sinto infindo desgosto, são esses pobres doentes, que curvam a cabeça deante da adversidade, e que acreditam, que dentro do homem não existem eternas e grandes como a Verdade, as abençoadas energias da revolta.

São esses que detestam o bulicio alegre da lucta e preferem encontrar, feito para o seu organismo, um leito commodo onde não tem mais que daitar-se e adormecer...

São esses infelizes, que ouvem com incredulo sorriso o credo de amanhã, com melancholica resignação a religião do futuro, e que limitam as suas capacidades criticas a um lento erguer de hombros, a um indolente: Não vale a pena!

São esses que se aferram por doença a preconceitos, receosos do movimento e hororisados com a ideia da lucta.

E' preciso não confundir esses pobres doentes, eivados da atonia dos anestesiados, que são soldados mercenarios d'uma má Ideia e cujo estomago possui tão grande força digestiva que acaba por digerir o cerebro, incorporando-o por fim entre as cellulas que presidem aos actos da vida vegetativa.

Não confundamos.

A classe dos caturras a que dedico estas linhas é numerosa infelizmente.

Curemos esses pobres enfermos, dando-lhes resistencia ao organismo pela educação physica, dando-lhes doçura á alma pela educação esthetica que os fará amar e servir a arte, essa nobilissima religião de amanhã, implantando-lhes um impulso progressivo pela inoculação de fé.

E agora ao terminar este artigo sinto anticipadamente, como os pallidos labios sorriem desdenhosos e oiço quasi, como devolvem por habito de teimar, o epitheto de caturra ao

Aleixo

31 de Janeiro

Os republicanos de Santa Clara, juntamente com os sargentos do grupo de metralhadoras e do regimento d'infantaria n.º 35 preparam-se para festejar condignamente esta data historica do Partido Republicano.

Notas & Commentarios

Accidentes no trabalho

Foi approvedo o projecto de lei sobre accidentes no trabalho, apresentado ás camaras pelo nosso illustro correligionario sr. dr. Estevam de Vasconcellos.

Com isso nos congratulamos, felicitando as classes trabalhadoras por terem alcançado uma das suas mais legitimas reivindicações.

Por proposta do sr. Gastão Rodrigues a lei entrará em vigor dentro de tres mezes.

Dr. Fernandes Costa

Tem passado incommodado de saude, aguardando o leito, o nosso illustre amigo, sr. dr. Fernandes Costa.

Fazemos votos para que se restabeleça quanto antes.

O conego Mattoso

O conhecido reaccionario José Alves Mattoso, conego da Sé de Coimbra e governador do bispado, que levou o bispo D. Mannel de Bastos Pina a resignar, armou-se em martyr, publicando uma circular, ameaçando e intimidando com penas de excommunhão e scisma, os parochos e leigos que organisem as associações cultuaes.

Bem fez o conego Mattoso que, d'esta forma, alcançou o reino da gloria, que não alcançaria por merecimento proprio.

Deve beijar, reconhecido, as mãos do ministro energico que o castigou, quanto a nós, com muita justiça.

Inspeções militares

Não estando incluido no orçamento do ministério da guerra a verba sufficiente para fazer face a todas as despesas resultantes do integral cumprimento da lei do recrutamento militar, o sr. ministro limitou o contingente ao estritamente necessario e ordenou, que se procedesse a novas inspeções, de maneira que, dos mancebos apurados na primeira inspecção, somente fossem incorporados os sadios.

Seria mais rasoavel que se tivesse procedido a um sorteio entre todos os mancebos que, na primeira inspecção, haviam sido julgados aptos, obrigando os que fossem isemptos, ao pagamento da taxa militar, isto para evitar as queixas fundamentadas que nos teem dirigido alguns dos interessados, que vêem com desgosto ser apurados somente os filhos de gente pobre ou aquelles que não se fizeram recomendar á benevolencia dos clinicos.

Se todos estavam em egualdade de circunstancias, seria pelo menos mais regular que a sorte decidisse dos seus destinos.

Deploramos como sinceros republicanos que não se tenha procedido assim, pois parece-nos que o que se fez, não é a melhor forma de nos impormos á consideração dos adversarios.

Porquê?

Estranhou-se e com razão, que se tivesse sonogado o dr. Fernandes Costa, quando chegava a Coimbra, impedindo que sua ex.ª viesse desembarcar á estação nova.

O povo que, em multidão, aguardava o dr. Bernardino Machado, ainda hoje nutre pelo dr. Fernandes Costa muita consideração, respeito e sympathia.

Sua ex.ª seria alvo d'uma vibrante e sincera manifestação de apreço, porque todos reconhecem as suas altas virtudes civicas.

Não o entenderam assim, os srs. conselheiros.

Fica

Humanisaram-se os collegas do sr. dr. Antonio Leitão, concedendo-lhe a licença por elle requerida como deputado.

Leal da Camara

Chegou hontem a esta cidade o distincto caricaturista Leal da Camara, que expressamente veio para tratar da exposiçao dos seus apreciados trabalhos.

Na Camara

Deram-nos uma informação curiosa, acerca d'um pretenso alinhamento concedido na freguezia da Assafarge, do qual ha tempo fallamos, pedindo a Camara as providencias que, por nosso intermedio, os habitantes d'aquella freguezia solicitavam.

NOTICIARIO

Comicio

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, tendo ouvido a opiniao de varios engenheiros sobre a construcção do caminho de ferro do Entrocamento a Gouveia, vae convocar um comicio publico para se tratar d'este assumto.

Universidade popular

Fundou-se ha pouco tempo uma sociedade A Renascença Portuguesa, cujo fim é promover a maior cultura do povo portuguez por meio da conferencia, do manifesto, da revista, do livro e da escola.

O comite de Coimbra, composto pelos srs. Alfonso Duarte, Antonio Joice, Correia Dias, Eugenio Sanchez da Gama, dr. Gustav Adolf Bergström, Martins Manso, Ribeiro Lopes e Augusto Casimiro, está envidando os seus esforcos para que se crie n'esta cidade uma Universidade Livre.

Fazemos votos para que esta generosa aspiração se realize muito brevemente e, desde já, felicitamos os membros do comite pela sua sympathica iniciativa.

Rectificação

Pedem-nos para rectificarmos a informaçao que, sob o titulo — rectificações, apresentamos no ultimo numero, referente á ponte da valla norte da Pedrulha, o que gostosamente fazemos.

A obra foi dada á arremataçao por 465000 reis e foi tomada de empreitada por 455000 reis. Esta verba foi auctorisada unicamente para a reconstrução da referida ponte, não tendo sido concluidas as cortinas da estrada por falta de verba para esse fim.

Informam-nos que da 2.ª Direcção dos Servicos fluviales e maritimos, por mais d'uma vez se tem pedido ás instancias superiores a verba necessaria para conclusao da obra.

Pedido justo

Rogam-nos para solicitarmos da illustre vereação municipal o estabelecimento de mais uma carreira dos carros electricos para o bairro alto, visto que, com a nova hora, a ultima carreira faz-se quando ainda a maior parte dos estabelecimentos estam abertos e muitas pessoas n'elles se conservam a fazer as suas compras.

Esperamos que a commissao administrativa do concelho tome o pedido, que reputamos justo, na devida consideração.

Orçamento

O orçamento geral do Estado para 1912-1913, acusa o deficit de 3:199:1145491 reis.

que ferir, elle afizera-se a illumiar o silencio da sua vida com a luz d'um talento extraordinario e profundo.

Não tinha admiradores, nem amigos, nem discipulos. E incomprehendido, desconhecido, casmurro, sem a audacia de se impôr, nem paciencia de supportar o insuccesso, o seu coração desconhecía os lances da abnegação desinteressada: e sequestrado, intranquillizante, com os ferros orgulhos do pão secco, a tristeza furiosa dos que soffrem na infancia, mordia a gloriola dos favorecidos, comparando a sobriedade heroica da sua vida, aos ruidos de encomenda e prosperidade crescente de todos esses que via subir em rondas, para a voga.

Assim, na impetiosa idade em que a vida do artista se inflora n'um rosal d'impulsos cavalheirescos e espontaneos, sem calculos, agiotagens ou reservas, aquelle velho de vinte annos não dava passo sem palpar o terreno dederor, olhando as coisas com um senti-

Representação

A junta de parochia de Varzea de Goes representou ao sr. ministro do fomento, pedindo a conclusao da estrada que liga a sede do concelho á villa de Serpins.

Exposição

O nosso amigo e correligionario, sr. Joaquim da Silva Santos, vae expor n'uma loja da rua Fernandes Thomás, alguns trabalhos feitos nas suas acreditadas officinas de marceneiro.

As telephonistas

Por mais d'uma vez temos dito que o servico de telephones n'esta cidade deixa muito a desejar.

Na segunda-feira á noite, o nosso correligionario Manuel José Telles teve necessidade de communicar pelo telephone para o Café Central. Por mais chamadas que fizesse para a estaçao não foi attendido.

Saindo de casa foi ao seu estabelecimento e, d'ali, telephonou para a estaçao, perguntando se a linha que serve a sua residencia estava interrompida. Como tivesse recebido resposta negativa, o nosso correligionario lamentou a falta de cuidado das senhoras encarregadas d'este servico. Valeu-lhe isso uma descompostura em forma.

Sabemos que o sr. Telles apresentou queixa ao sr. Director dos correios e tel-graphos n'este districto que, sem duvida, a tomará na merecida consideração.

Objecto perdido

Encontra-se depositado na mercearia do sr. Antonio Carvalho, um bonet militar que foi encontrado no logar das Torres.

Entregar-se-ha a quem provar que lhe pertence.

Arbitros avindouros

Foram eleitos para o tribunal dos arbitros avindouros os seguintes senhores:

Pelo collegio dos patrões: João Antonio da Cunha e Augusto da Silva Fonseca, effectivos; Ernesto Lopes de Moraes e Francisco d'Oliveira Martins, substitutos.

Pelo collegio dos operarios: José Pereira da Motta e Ernesto Manuel, effectivos. Custodio Eugenio e Antonio Izidoro Rodrigues, substitutos.

Batalhão Nacional

Republicano

No proximo domingo, pelas 9 horas, se o tempo o permitir, haverá exercicio do batalhão nacional republicano na Insua dos Bentos.

Em seguida ao exercicio, proceder-se-ha no quartel, á eleição da commissao administrativa do mesmo batalhão.

CARTA

Ex.º Sr. Redactor

Após a leitura da resposta que A Tribuna se dignou dar á nossa carta de 30 do mez findo, resta-nos a convicção de termos ficado de pé e a bem com a nossa consciencia. No 1.º articulado da resposta ha uma duvida que nunca teria surgido á esclarecida redacção, caso tivesse attendido um pouco na razão apontada na 5.ª linha do nosso 1.º articulado;

No 2.º diz que a simples indicação d'um nome para testemunha não lhe dá elementos bastantes para apreciar o seu depoimento.

São sete os nomes por nós indicados e bastariam só dois para produzirem fe em juizo ou mesmo um em determinadas condições. De resto, ellas poderão dizer se Fortunato Mario veiu ou não do Dáfundo com José Leal, a pé, illudindo as linhas inimigas postadas em Alcantara e no Rocio, se combateu ou não desde a madrugada de 4 até á proclamação da Republica, se existiu ou não a traição da municipal que, desejando tomar a Rotunda, procurou retirar, em nome de Machado dos Santos, as peças que a guarneciam.

No 3.º diz A Tribuna que desconhece a causa determinada das nossas relações com a ex familia real. Lendo bem o nosso 3.º articulado lá encontrar-se a razão bem explicita, mas se a quizer mais clara bastará dizer que a Commissao Geral de Beneficencia aos famintos de Cabo Verde era notoriamente presidida pela ex-rainha a quem deveriamos prestar contas, como prestamos, do sarau organizado na Figueira da Foz. Acerca do caso do dote falaremos d'aqui a pouco.

Nos 4.º 5.º e 6.º articulados agradece-nos a confirmação que fizemos do seu Echo anterior.

Ha porem a notar o seguinte: A Tribuna no seu echo salientava a nossa interferencia nos ultimos casos politicos como se em nós houvesse o desejo de attentar contra o regimen vigente e nós nossos 4.º 5.º e 6.º articulados demonstramos que essa interferencia foi absolutamente legal, em obediencia ás proprias leis da Republica (art. 3.º, 2.º, 15.º, 16.º, 18.º, 20.º, 30.º, 35.º, 37.º, 38.º, art. 4.º, art. 51.º, e 82.º, e seu §, da Constituição e art. 43.º do decreto de 28 de Out.º de 1910, que os poderes publicos violaram. E' só essa a differença.

E com respeito ao tal dote de 4.000.000 reis, lá vae uma historia. Havia em Coimbra um commerciante que se dizia amigo do tal Fortunato Mario e que tendo-o convidado a enviar versos para um jornal da sua terra, lhe fornecia, a credito, sedas e varios objectos a fim deste os presentear por sua vez com ares de galá conquistador.

Assim foi passando o tempo sem novidade maior até que um dia

uma sobrinha do referido commerciante começa a namorar o tal estudante Fortunato.

Ardeu Troia! E perante um insolito chuveiro de ameaças o estudante amedrontado accetei uma leira de 405000 reis, salvo erro, que lhe apresentaram. Serenados porem os impetos, quer o Fortunato rebaver a letra e para tal fim procurou induzir a dita sobrinha a obter moço de lhe entregar esse documento quando o tio a fez ausentar para uma praia do norte.

Foi então que Alberto Costa (Pad Zé) Sousa Mello, Paulo de Carvalho e José Mega, estes ultimos ainda vivos, procurando acalmar os nervos do estudante, irritados contra o commerciante em questão, combinaram com elle fer-lhe uma partida. Ora a partida consistia em fabricar um documento com a parte superior de uma folha de papel de carta, por nós recebida do Paço e onde se via gravada uma corça.

A assignatura do rei Carlos foi por um d'elles copiada do In Memoriam do centenario henriquino, onde tinha sido publicada, e fomos nós encarregados de intrujar o cidadão.

Com esse documento lá uma carta de um titular inventado ad hoc. Tentamos a intrujice, mas em vão, provocando até o facto de elle abordar o pae do Fortunato e falar-lhe de uns papeis falsificados sem mais indicações.

O Pad Zé, enfureceu-se contra tamanha inhabilidade, como elle lhe chamou e vingou-se pouco depois em nos atrapalhar em publico na Figueira da Foz, quando representamos com outros collegas o Frasco Verde, de Leite Junior, tambem nosso collega: O Pad Zé e Annibal Soares sentados na plateia, troçando em alta voz, pintaram o diabo conosco nessa noite.

Eis a historia. D'aqui o motivo porque achamos mal cabidas as considerações pessoas da Tribuna quando visava apenas de principio atacar-nos sob o ponto de vista politico. Não deve ser essa tactica a empregar. Porque se quizessemos atacar de igual forma os politicos, grados, alguns magoates que essa redacção tanto respeita, poderiamos citar verdadeiras infamias, como que não poderiam dizer a nosso respeito uma vez na vida pratica. Os nossos clientes Burgerette e os implicados no caso de Barbacena, bem como José Perdigão ex corticeiro de Almada, poderão affirmar até se o proprio Fortunato não tem sido roubado escandalosamente em quantia envidada para o seu escriptorio, mas que ficam pelas mãos dos intermediarios, d'esses mesmos que lhe chamam instigador etc, etc, que se dizem e a imprensa considera o symbolo da moralidade inconcussa, dentro do regimen que implantaram fugindo das praças onde o Povo se batia! Ora pois...

Encontrara uma noite o Arthur no botiquim, palavras trocadas a respeito d'um chapéo de chuva esquecido, um jornal de gravuras folheado em commum, e ficaram conbecidos. O fato velho de Albano, inspecionado com attencões minudentes, parecera satisfazer o nosso homem. E sympathisaram, tinham entrado logo a discutir, apertaram-se as mãos á despedida, e ás noites, depois de jantar, eram certos na mesinha do corredor para o cavaco.

Pouco a pouco estreitaram-se as relações quanto era possivel em indoles de sobrecenho, como estas. O mais expansivo era Albano toda assim, com as suas mordacidades cortantes, um largo desdém pelas coisas consagradas, e a concisa fórmula sobre os celebres e grandes homens — que tinham todos sua perna podre, podendo esta ter-lhe apodrecido em varios pontos; na consciencia, na miolreira, ou na barriga.

(Continua).

FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR

Fialho d'Almeida

Um temperamento, este Arthur Côres, biliosos, intractaveis cabellos, extraordinariamente negros, tallados á nivita, conforme a moda romantica dos ateliers. Na estatura composta e nos hombros largos, uma reserva trahia a alma dura, violencias, e insoffridos orgulhos. Nasciam d'elle langores e enthusiasmos de indole calida, pueris al-grias, terrores, fluctuações, desesperos e lacunas de caracter, que lhe tinham ficado d'uma mocidade escura e da educação cortada de contratempos. Abandonando as companhias de café e os cenáculos de tabacaria e camarim, que faz-m opinião sem a ter, de tudo riem e d' tudo fallam, tudo julgando e em todos vendo subalternidades

Escusa portanto « A Tribuna de se incomodar mais com estas frioleiras e com a mediocridade ou mesmo nulidade, que representamos.

E ponto final:

Lisboa 10-1-1912.

Vosso collega na imprensa — O advogado — Fortunato Mario Monteiro de Figueiredo.

No proximo numero responderemos.

CARNET

Regressou de Lisboa, o nosso querido amigo e talentoso collega, sr. dr. Julio Fonseca.

Estiveram n'esta cidade os nossos prezados amigos, srs. drs. Emilio Martins e Julio Gomes, distintos advogados no Porto.

Tambem se encontram entre nós os nossos correligionarios, srs. drs. Antonio Paiva Lereño e Ismael Sampaio.

A proposito do descanso

semanal nas Photographias

Caro Collega José Tinoco

Foi hoje entregue á Camara a representação dos nossos colegas, pedindo para que o descanso seja transferido para o domingo. Não quiz o meu caro amigo ter esse gesto de solidariedade profissional, dando-nos a honra da sua adesão, antes, segundo me dizem, vae arranjar nova representação para que o descanso continue á segunda feira. Para isso, já admitiu mais um empregado, ainda que provisoriamente, para ter a maioria. Se assim é, caro collega, precisa de arranjar mais um, visto que o nosso colega Paixão não quiz assignar, nem para o domingo nem para a segunda feira, o que bastante me surpreendeu, porque foi este nosso colega quem mais barafustou, quando ha dois meses não conseguimos arranjar assignaturas para que o descanso fosse ao domingo. Como vê, este fica de parte a ver, em que fica a nossa paixão e neste caso, com a assignatura d'esse empregado, ainda estamos empates, tanto em patrões como em empregados, e compete á Camara fazer o desempate que, a meu vêr, só o pode fazer deliberando que o descanso seja ao domingo.

Espero não o encomodar mais.

Seu collega e amigo

Afonso Rasteiro

Diocese de Coimbra

O governador do bispado, conego José Alves Mattoso, a quem foi prohibido residir no districto de Coimbra pelo espaço de dois annos, vae fixar a sua residencia no Luso.

THEATRO AVENIDA

Agradou o espectáculo que a Companhia do Theatro da Republica deu hontem, com a peça em 3 actos — O Canto do Cysne.

Augusto Rosa e Angela Pinto que desempenharam os seus papeis admiravelmente, foram muito applaudidos no final do 2.º acto que de todos é o melhor.

Noje representar-se ham as peças de Alfredo Capus — Correios e telegraphos, em que tomam parte

Adelina Abranches, Augusto Rosa, Eduardo Brazão e Ferreira da Silva, e o Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente, adoptado pelo illustre poeta Affonso Lopes Vieira.

Amanhã representar-se-ha um original portuguez — As nossas amadas, do sr. dr. Augusto de Castro; depois de amanhã representam se O sr. Freitas e a Sonnata.

Nomeações

Foram nomeados, provisoriamente, assistentes da Escola de Pharmacia d'esta cidade, os srs. Antonio de Jesus Pitta e Ricardo Simões Dias.

As nossas sinceras felicitações.

PENITENCIARIA

Representação entregue ao Ex.º Sr. Governador Civil de Coimbra

Ex.º Sr. Ministro da Justiça

Os abaixo assignados, empregados da Penitenciaría de Coimbra, dirigiram em 18 de outubro de 1911 ao então dignissimo Ministro, o Dr. Mello Leotte, uma representação, pedindo-lhes fosse dada com a brevidade possível, qualquer solução que os collocasse ao abrigo de suspeitas infamantes que sobre elles impendiam havia onze largos meses, lembrando respeitosamente a S. Ex.ª o artigo 2.º do decreto de 2 de dezembro de 1910, publicado no dia 3 do mesmo mez que diz assim « Todos os funcionarios e empregadas maiores

e menores da Penitenciaría de Coimbra ficam suspensos do exercicio das suas funcções, enquanto durar a syndicancia ordenada por portaria de 11 de novembro do corrente anno, satisfazendo-se mais tarde todos os vencimentos de categoria áquelle que se verificar terem sempre cumprido os seus deveres. » Na data da referida representação já havia onze largos mezes de desgraçada situação dos empregados da Penitenciaría, e hoje contm os mesmos empregados quatorze meses de cala vez mais infortunios pelo que, e attendendo a que o respectivo re-latorio da syndicancia já está feito e entregue nas mãos de V. E.ª, vem respeitosamente solicitar-lhe a graça de dar a devida solução a tal assumpto, a fim de que cessem os motivos de suspeição lhes sejam pagos os seus ordenados e reintegrados no exercicio das suas funcções em harmonia com o citado decreto. Saude e Fraternidade.

Coimbra, 9 de janeiro de 1912

- Macario Ferreira
Antonio José de Moura Bastos
Joaquim Maria Ferreira
Joaquim Mendes
Bernardino Augusto Leite da Silva
Antonio Luiz dos Santos Azevedo
Antonio Martins Velindro
José Maria Francisco Miranda
Arthur Fernandes Pinto
Francisco Augusto Rocha
Adriano Ventura
Joaquim Martins Velindro
Manuel Pereira Marvão

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Table with 2 columns: Wine type and Price per liter. Includes Vinhos claretes de meza, Vinho clarete de Torres Vedras, Vinho clarete da Bairrada, Vinho palheta de Torres Novas, Vinho branco de Torres Novas, O mesmo de 5 litros para cima, Geropiga branca, fina, A mesma, de 5 litros para cima, Vinho fino do Porto, Aguardente bagaceira, o puro bagaço, Vinagre branco, fino, Vinagre palheta, Azeitona cordoveza.

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salve as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
A machina SPECIAL é muito leve
A machina SPECIAL é muito elegante
A machina SPECIAL é muito duradoura
A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito conviativos.

Vendem se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

José Maria Simões & Filhos

SANGALHOS.

Audiencia geral

No presente trimestre, deve responder em audiencia de jury, Luiz d'Oliveira, accusado de roubado no Collegio Moderno, onde era empregado, uma nota de 50000 réis.

quim da Costa Neto e Francisco Antonio dos Santos, Filho, desta cidade.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1912.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado
Rua da Sophia 70-A.º E.

Leilão de mobilia

No proximo domingo 21 do corrente pelas 11 horas, na Praça do Commercio n.º 47, se fará leilão do mobiliario do extinto Centro José Falcão.

Alfredo Gil
ADVOGADO
PENACOYA

José Alberto dos Reis
ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada oje pelo notario Eduardo Vieira, desta cidade, foi dissolvida a sociedade que existia entre Joa-

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc.: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações satyricada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27.A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas

de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçó Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.º Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios, e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatiment

A RENASCENÇA

PORTUGUEZA

A UNIVERSIDADE POPULAR DE COIMBRA

I

Tudo nos diz, sobre os desalentos, a dominar os pessimismos, anda tudo a clamar-nos a nova certa e desejada: O gesto inicial de 5 de outubro exige uma sequencia, tem de ser completado. E mais que em nenhum outro momento da nossa vida historica, a raça advinha, — confusamente ainda, — a possibilidade triumphal dum renascimento, como um renovo primaveril que inunde a terra portuguesa, florindo-a e preparando colheitas de maravilha.

Sim; em mais sinceridade e exaltação maior de quem em Sagres, na Escola do Infante que visionava novos Mundos para além de nevoa misteriosa do mar-alto, — agora, mais que nunca, a patria, inquieta e anciosa, sente que o momento é chegado e nos domina e nos ordena.

Todos nós sentimos, confusa ou claramente, que chegamos na jornada nossa, á encruzilhada decisiva: — dum lado, fatal e miseravel, a morte total de todas as nossas esperanças, a vida lamentavel das nações toleradas sob uma tutela que é uma escravidão; — e do outro a vida consciente e segura de si, dum povo, que na desgraça poderá erguer sobre os descombros ou sobre o naufragio o grito epico da sua vontade indomavel para se erguer de novo, dominar o destino e desmentir a historia — e que no triumpho conhecerá a sua grandeza por que a si proprio a deu numa ascensão dolorosa ou feliz que o emancipou, o fortaleceu e pela victoria o eternizou!

Ninguem diga, lamentosamente, ao ver o aparente, certo mesmo, desmentir de muita esperança e de muita ilusão do nosso avido sebastianismo. — ninguem diga que tudo é morto, — porque comete um crime. Tivesse falhado mesmo a obra dos nossos legisladores, cujo gesto de semear foi precipitado por vezes sobre uma terra em que o humus fertil se perdéra quasi em camadas mais fundas, tivesse falhado a ação politica de muitos cujo patriotismo não é inabalavel e somente se corôa e é grande, empenchado e vistoso, na pirotechnia duma retorica insincera, tivesse falhado tudo, luzitanissimamente, como

os Jacintos clamam, — embora embora! — sobre a terra portuguesa, do mar aos pincaros das serras fronteirças, um povo vive, acalentando, inconsciente, um sonho antigo, dizendo nas dolencias do fado e nos gestos desiludidos, por vezes, — a certeza de que não morreu nele a força que o levou á India, em frageis barcos, pelas trevas do Mar. . . Portugal, se não é livre ainda, se peçam sobre ele trez seculos de jesuitismo que lhe levou o caracter e o querer, — como uma arvore enraizada fundo, — muito embora — Portugal vive, — e da terra farta em que se firma, sobem ao tronco velho as seivas rejuvenescedoras e eternas.

Mas o que falta, o que é que desejamos?

— Que cada ideia generosa, cada generoso plano tenha um echo no espirito de todos, que a iniciativa individual fortifique e seja sobre todas, a fonte melhor duma Ventura que illumine o coração do Povo e seja de nós todos.

Queremos que em cada português se cale a voz dolente que diz: amargura, destino fatal, resignação inerte.

Queremos que a atenção do povo, com os seus aplausos e as suas vaías, — deixe o tablado em que os nossos homens politicos trabalham numa tarefa em que a visão clara do seu patriotismo se obscurece e desorienta por vezes com pessoalismos, mediocridade e ambições.

Queremos que a Raça deixe de ser escrava dum destino de morte em que, quasi todos, nós pensámos, passada a hora febril dos platonicos entusiasmos, quando a ação deve seguir-se, fecunda e voluntariosa, á ideia entrevista, ao desejo aclamado.

Queremos que o povo se encaminhe procurando entende-los e ama-los, encorajando-os e deles tomando a coragem e esperanças tenacidade, — que o povo se encaminhe até aos nossos homens cultos, os nossos sabios e os nossos artistas, a todos quantos erguem acima da barulheira simiésca e rabujenta da nossa politica, — a serena afirmação da sua vontade creadora, ensinando, semeando, produzindo Beleza ou produzindo pão . . .

Sim, — nós queremos isto! Não somos dos que, falsamente cantando as optimas excelencias da nossa situação, no intimo só cantam a satisfação excelente do seu estomago bem acomodado. Não somos dos que, balulando o povo, lhe gritam

hipocritamente maravilhas para uma vez confiado e amansado o bom gigante, o traçoeiro macaco lhe saltar em cima falseando promessas e roendo-lhe os carnes! . . .

Nós clamamos a urgencia duma obra que efetivamente, nos emancipe e redima. Mas sem transigencias, para elevar o nosso templo, sem transigencias com os caciques que nem só na politica vegetam, sem concessões aos passados erros, sem tolerancia para com a mediocridade pedante!

A *Renascença Portuguesa*, desde Guerra Junqueiro ao seu mais humilde associado, é uma associação de entusiasmadas vontades, de talentos masculos, por vezes, de esperanças confiadas, e enraizadas em bem profundo sincero terreno de consciencia e amor á Raça! . . .

Será talvez a última grande voz, a sua, que sobre a nossa terra dirá: — Aleluia! e cantará o triumpho agora ao alcance e bem perto de nós . . .

Será talvez a última grande voz a anunciar victorias . . . — A última — porque nós cremos, porque nós exaltadamente acreditamos que será ouvida e hade fructificar! . . .

Augusto Casimiro

Modos de ver

Todos os dias vemos nos jornaes do partido republicano conservador longos artigos laudatórios em que a união e a attracção são largamente preconizadas, como o unico meio de consolidar a Republica e de a conciliar com os thalassas e portanto com Deus, visto que elles são os seus mais fervorosos adeptos.

Concordamos plenamente em que a união é absolutamente necessaria no actual momento, visto que a reacção ainda consegue manter em effervescencia alguns inimigos da instrucção e consequentemente do progresso.

Mas o que os conservadores se esquecem sempre de dizer n'esses artigos, é que não auxiliam essa necessaria união, antes a dificultam e tornam quasi impossivel, insultando canalhamente espiritos cultos a quem a Republica tanto deve, como os srs. Teophilo Braga e Bernardino Machado, condemnando com argumentos falhos de criterio, fructos do odio e da inveja, a obra altamente patriótica e reveladora d'um talento sobejamente reconhecido, como é a do imminente estadista e brilhante tribuno dr. Affonso Costa.

Quanto á politica de attracção não a apoiámos tão completamente como os conservadores, porque não admitimos que homens que mostraram não saber governar um paiz sob o regimen monarchico estejam aptos na Republica para o fazer satisfatoriamente.

Não quer isto dizer que somos intolerantes e que não admitimos que a Republica seja para todos os portugueses.

Não, nós aceitamos gostosamente os monarchicos quando tebam sufficientemente provado a sua dedicacção pela Republica, como simples collaboradores da grandiosa obra de regeneração e de moralidade da Republica, mas não como dirigentes.

A politica de attracção como a preconizam e praticam os conservadores, torna-se uma verdadeira politica de traição.

Sim, os conservadores não podem negar, os lamentaveis incidentes da fronteira que tantos contos de réis fizeram gastar ao thesoouro, e todas as tentativas de rebelião dos monarchicos são a consequencia fatal da forma benigna, uma das bases da politica de attracção defendida pelos conservadores, como o dr. Antonio José d'Almeida traçou, quando ministro do interior, quem não sabe reconhecer o nobre sentimento da gratidão — os reaccionarios, manequins inconscientes da seita negra.

Visto, pois, que são os proprios conservadores que impedem, com as suas inconveniencias e diatribes, a união, na verdadeira accepção da palavra e não como a tomam os conservadores, de todos os sinceros republicanos, o povo e todos os que se presam de ser patriotas só teem um caminho a seguir, para que a Republica se consolide: assentar bandeiras no partido democratico republicano.

Coimbra, 1912.

José Monteiro Alves

Despacho

Foi annullado o despacho que permitiu a permuta entre as professoras, D. Diana Augusta Pinheiro Viterbo, da escola central do sexo feminino da freguezia de Santa Cruz, e D. Maria Elisa da Silva, da escola do sexo feminino da Sé Velha.

Fragments

Não conheço mentiroso mais completo do que aquelle que anda sempre dizendo que nunca mentiu e que é incapaz de faltar á verdade.

Se elle até mente quando tal affirma!

Eu sei que muitas vezes se mente por necessidade e, n'este caso, não censuro nem condemnó o mentiroso.

Qual de nós seria capaz de comprometter um amigo ou um parente, se vos fizessem uma pergunta e se da nossa resposta mentirosa, dependesse o seu bem-estar, o seu futuro, a sua felicidade?

O menos que farieis, era dizer — não sei — quando, pelo contrario, tu o sabieis.

Algumas vezes também se mente por piedade e, n'este caso, louvo e aprecio o mentiroso.

Qual de vós seria capaz de responder com a verdade á Mãe que vos perguntasse pela vida d'um filho que por longas terras andara comvosco e cujo procedimento fóra mais que irregular, quando ella o suppõe um modelo de virtude, de elevados sentimentos?

Quem se deve censurar n'estes casos, não é quem mente, mas quem tem o mau habito de fazer perguntas indiscretas.

VIRGILIO MORENO

Notas & Commentarios

Inspecções militares

A proposito do *suelto* que publicamos, com este titulo, no ultimo numero, recebemos do nosso illustre amigo e correligionario, sr. major José da Silva Bandeira, a seguinte carta:

Meu caro amigo.

Vi hoje na *Tribuna* uma local em que, referindo-se á determinação que houve para se proceder a uma nova inspecção dos mancebos já apurados, por occasião da sua apresentação no regimento, se diz que as juntas reunidas para esse fim isempraram, de preferencia, os ricos, etc.

Não quero, por forma alguma, entrar na apreciação da ordem para esse fim dada por S. Ex.^a o ministro da Guerra, porque, embora seja republicano, sou, acima de tudo, militar que se preza de disciplinado; além de que, entendo que os interesses financeiros do Estado devem ser attendidos nesta occasião. Mas deixemos isso.

Eu escrevo-lhe para dizer que fiz parte da junta do 23; e como tal posso garantir que não é verdade terem sido isemptos os mancebos ricos, ou estes de preferencia aos pobres, ou ainda mancebos que não tivessem doença alguma.

A junta, de que fiz parte, isemptou 400 mancebos, conta redonda, entre ricos e pobres (com certeza mais os pobres do que os ricos) mas que tinham taras morbidas. E nem um só foi isempto que não se tivesse queixado de doença e a quem ella não fosse verificada.

Portanto, no 23, só ficaram como recrutadas os mancebos perfeitamente validos. Pode o meu amigo vir assistir á instrucção de recruta para verificar que entre o trabalhador do campo anda também o estudante e o proprietario. E olhe que não são tão poucos como pode imaginar.

Esta é que é a verdade que lhe garanto absolutamente.

Do que se tenha passado em outros corpos não sei nem quero saber. Só fallo pelo que se passou no 23.

Disponha do seu amigo obg.^{mo}

José da Silva Bandeira
Major d'Infantaria 28.

mandado votar a sua gente por duas vezes com os monarchicos?

4) E' ou não exacta a noticia, publicada na minha carta de 22 de dezembro e referente a uma conversa que tivemos no hospital?

5) E' ou não verdade ter o sr. João d'Oliveira Carvalho affirmado que, se eu mais tarde apresentasse a minha candidatura pela Figueira da Foz, teria no Paião — palavras textuaes — o numero de votos que se pudesse arranjar, visto que nunca soube ser ingrato para ninguem?

6) Tem V. Ex.^a um argumento do minimo valor que seja para suspirar do meu menos interesse, em qualquer momento, pela sua pretensão?

7) Quem informo V. Ex.^a de que eu pertencia a um Gremio, analogo ao Gremio Pro-Veritate?

8) Conhece V. Ex.^a da minha parte qualquer acto que revele menos correcção ou menos lealdade, enquanto andamos tratando do pavimento do partido medico do Paião?

9) Suspeita V. Ex.^a hoje que eu me interessei em qualquer occasião pelo sr. dr. Alberto Borges?

Subscribo-me de V. Ex.^a etc.

Bissaya Barreto

Cópia.—Ex.^{mo} Senhor.—E' me sobremente desagradavel ter que bohr por este ou outro meio, ainda mais uma vez na questão Oliveira Carvalho, no entanto, em homenagem á verdade que V. Ex.^a invocou ao fazer-me as suas perguntas na carta que me enviou, vou fazê-lo, respondendo á sua carta, não deixando comtudo de me lamentar por me ver collocado n'uma situação tão ingrata, perante uma questão em que me envolvi por consideração a creaturas que muito bem me poderiam ter poupado os dissabores e desgostos por que estou passando, além dos que intimamente soffri por não ver coroados de bom éxito os meus sinceros esforços que de bom grado empreguei. Mas vamos á resposta.

Quanto á 1.^a pergunta devo dizer que nunca V. Ex.^a me garantiu de uma forma positiva que a nomeação do sr. dr. Oliveira Carvalho se faria: somente pelo zelo que eu via tomar por V. Ex.^a na questão e por certas communicações que a tal respeito me fazia, deprehendi sempre que ella se fazia. E fui assim que eu muitas vezes affirmei ao sr. Carvalho e a outras pessoas que estava absolutamente convencido que o filho seria nomeado.

Quanto á 2.^a direi que nunca V. Ex.^a aconselhou o pedido de demissão do dr. Oliveira Carvalho do partido medico da Sobreira Formosa; é conteúdo do meu conhecimento que elle o fez por resolução do pae, baseado (diz elle pae) nas esperanças affirmações que eu lhe fazia.

A' 3.^a sou obrigado a dizer que é verdade o sr. Oliveira Carvalho ter-nos dito que por duas vezes fez votar uns individuos em certas candidaturas monarchicas, satisfazendo assim a um pedido que, particularmente e por amigos intimos, lhe tinham feito.

A' 4.^a direi que é verdade ter ido o sr. Oliveira Carvalho, em certo dia que não me recorda, ao hospital, em minha companhia e a meu pedido, conversar com V. Ex.^a; não me recordando dos termos de toda a nossa conversa, mas apenas de alguns.

A' 5.^a direi tambem que é verdade o sr. Oliveira Carvalho ter dito na minha presença e na tal conversa no hospital que, em próximas eleições e estando o filho no Paião «V. Ex.^a teria lá o numero de votos que se pudesse arranjar».

A' 6.^a direi que nunca duvidei do interesse que V. Ex.^a tomou pela pretensão Oliveira Carvalho e minha, até ao momento em que tive conhecimento que V. Ex.^a andou em certo dia de trem, n'esta cidade, em companhia do dr. Carlos Borges; n'esta altura cheguei mesmo a pensar que tinha sido ludibriado por V. Ex.^a, confesso o

lealmente; mas apenas alguém me informou dos motivos, que deram lugar ao encontro de V. Ex.^a com o dr. Carlos Borges não hesitei um momento em aceitar um convite que por um nosso commum amigo me foi feito de um encontro entre mim e V. Ex.^a, manifestando-me eu n'essa occasião, com toda a lealdade, o juizo que formava de V. Ex.^a e accitando tambem lealmente as explicações que V. Ex.^a me deu; desde esse momento prevaleceu o juizo que eu primeiramente tinha formado de V. Ex.^a, que tinha tomado todo o interesse na questão.

A' 7.^a direi que quem me informou de que V. Ex.^a pertencia a um gremio da natureza do Gremio Pro-Veritate foi o sr. Oliveira Carvalho.

A' 8.^a e 9.^a perguntas direi que as respostas cabem nas declarações que acima faço a respeito da pergunta 6.^a

E' o que, em homenagem á verdade, se me oferece dizer a V. Ex.^a em resposta ás suas perguntas, lamentando-me, repito, de ter de o fazer, por me ver assim envolvido em discussões que muito me contrariam e que nunca deveriam existir.

Cabe tambem agora o enejo de agradecer a V. Ex.^a tudo o que fez em favor da minha pretensão e pedir-lhe que me desculpe pelos desgostos que ella lhe deve ter causado, se nisso vae culpa minha.

Com toda a consideração de V. Ex.^a

Coimbra, 10-1-912

Um esclarecimento: fui procurado um dia no hospital pelos sr. dr. Carlos Borges que desejava conhecer o sr. João d'Oliveira Carvalho com quem precisava conversar sobre o partido medico do Paião.

Recusei-me a fazer a apresentação, porque dias antes, na minha presença e na do signatario da carta anterior, o sr. João d'Oliveira Carvalho, havia pronunciado as seguintes phrases: quando avistar o... do dr. Carlos Borges hei de ter com elle um violento conflicto pessoal; preciso cortar-lhe a cara, pois deu, como auditor administrativo em Leiria, um parecer desfavoravel ao recurso de meu filho.

Era um dever evitar o encontro; justifiquei a minha recusa e o dr. Carlos Borges pediu-me então para informar o sr. João Carvalho que, nomeado o dr. Alberto Borges para o Paião e o dr. Oliveira Carvalho para Buarcos, aquelle pediria immediatamente — garantia o sob palavra de honra — a permuta.

O sr. João Carvalho disse que se imputava como condicção necessaria para o sr. dr. Oliveira Carvalho ser nomeado a sua apresentação, ao sr. dr. Cerqueira da Rocha.

Em resposta citei apenas uma passagem d'uma carta do filho do sr. João Carvalho em que depois de manifestar o muito desejo que tinha em travar relações com aquelle meu illustre collega diz: logo que possa ir a Coimbra procurar-te hei para me fazeres a apresentação, o que me sera em extremo agradavel.

O resto da carta do sr. sr. João d'Oliveira Carvalho não tem resposta; é uma serie de insinuações torpes, escriptas em frente d'um espelho; documento valioso para a sua auto-biographia.

Ponto na questão: não tencionava voltar a ella; o sr. João Carvalho fugiu para o campo do insulto soez, ultimo recurso de quem se sente batido e desprestigiado.

Não sou eu que o acompanho.

Subscribo-me com toda a consideração de V. Ex.^a etc.

Bissaya Barreto.

P. S. — Consta-me que o sr. dr. Oliveira Carvalho foi um dos concorrentes ao partido medico de Buarcos, cujo prazo terminou ha dias.

B. E.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

Annuncio

O conselho administrativo deste grupo, faz publico que no dia 10 do proximo mez de fevereiro pelas 12 horas na sala das suas sessões se procederá em hasta publica á arrematação dos estrumes produzidos pelos sulpedes do mesmo grupo e adidos, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas no dito conselho até á hora marcada para a abertura da praça, em carta fechada e caução provisoria de 25500 reis.

O caderno d'encargos estará patente na secretaria, todos o dias uteis desde das 11 ás 16 horas.

Quartel da Graça 21 de janeiro de 1912.

O Secretário

Sotero Lopes Ferreira
tenente

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23

ANNUNCIO

Arrematação — 2.ª Praça

O Conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 29 do corrente se ha de proceder na sala das suas sessões e por 12 horas da manhã, á arrematação em hasta publica dos seguintes generos:

Café, assucar, pimento, arroz e pimenta, para os ranchos das unidades estacionadas ou em transitio por Coimbra, desde a adjudicação até a 30 de novembro do corrente anno.

As condições do concurso e respectivo caderno d'encargos estão patentes no mesmo conselho, onde serão prestados os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde. As propostas devem ser feitas segundo o modelo junto ao caderno, de encargos e a sua entrega feita ao presidente do conselho administrativo até á hora indicada para o concurso, acompanhadas dos respectivos depositos provisórios fixados em cincoenta mil reis (505000) para cada concorrente.

Quartel em Coimbra, 14 de janeiro de 1912.

O Secretário,

Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferes.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

José Maria Simões & Filhos

SANGALHOS.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 " " "
Gropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Inturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anesthesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes salicylada, iodada e outras, e portuoutros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E. — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 18000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10,5000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panono setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15,400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.º Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E. — Lisboa.

ATTTRIBUNA

BI-SFEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos

A faculdade de Letras da nossa cidade de Coimbra pode assinalar, logo no primeiro anno da sua vida universitaria, um notavel triumpho, uma gloria deslumbrante.

Dona Carolina Michaëlis de Vasconcellos é professora da Faculdade de Letras, e solememente lhe foi dada posse no dia 19, pelas 2 horas da tarde, na Sala dos Capelos, pelo illustre Reitor e insigne Publicista M. ndes dos Remedios perante um numeroso concurso de professores e de academicos, regorgitando o vasto recinto com uma grande multidão vibrante e entusiasta. Esta Senhora, alemã de origem, casou ha muitos annos com o erudito archeologo e critico de arte, Joaquim de Vasconcellos, professor n'um dos lyceus, do Porto, tendo por este motivo residido sempre n'aquella cidade.

Sobre a sua cabeça, já aureolada de cabelos brancos, os nossos olhos pousam com respeito, com amor, até com um certo receio intimo e misterioso, pois em verdade bem conhecemos as virtudes nobilissimas que vivem na sua alma e no seu coração, e bem sabemos que, sendo na familia e no lar a mais dedicada das esposas e a mais ideal das mães, sendo até a sintese poética e romantica dos mais belos predicados da mulher, apesar de todos estes deveres multiplices e complexos, perante a Nação Portuguesa e perante o mundo inteiro é a figura literária mais lidima e de maior relevo e valia dos nossos ultimos annos de vida nacional.

Na sua monumental obra, o Cancioneiro da Ajuda (Halle, 1904) não vivem só as trovas e canções d'amor dos trovadores alfonsinos e pre-alfonsinos.

A *Gaya Sciencia*, na frase da Academia de Tolosa, não é o seu unico assunto. Dona Carolina Michaëlis de Vasconcellos faz a reconstrução admiravel e rigorosamente verdadeira da nossa vida medieval até D. Dinis.

Estes tempos remotos, cuja rememoração nos acalenta e conforta, vêm-os diante de nós redivivos, fulgentes e patrióticos; e não é ousadia afirmá-lo, os seus trabalhos alcançam e até exceedem o proprio Alexandre Herculano.

A renascença do século XVI vive em toda a sua opulencia

e deslumbramento nas seguintes obras da notavel Escritora:

— A Infanta D. Maria de Portugal (1521-1577) e as suas Damas. (Porto, 1901).

— Sá de Miranda (Halle, 1885).

— Pedro d'Andrade Caminha (Paris, 1901).

— Vida e obras de Luis de Camões de Wilhelm Storck: traducção e comentários de D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos. (Lisboa, 1887).

Nestas produções, na Historia da Literatura Portuguesa, e em tantas outras, não sabemos que admirar mais — se os esplendores da forma, a frase sempre classica e elegante, a originalidade de Garrett, a profundidade e filosofia de Herculano, o rigor impeccavel de Castilho; se a precisão, a independencia, a imparcialidade, a dominarem através dos tempos e das tempestades sem nunca se perder a lus da verdade e da justiça.

E' um génio seguro;
Tu sé lo mio muestre e el mio autore.

Tu sé solo colui

Conhece integralmente a nossa vida literaria, mas tecnicamente e sob o ponto de vista filológico é igualmente uma auctoridade primacial e pelos mais insignes respeitada.

Podem surgir de improviso até minúsculos problemas literários e filológicos; com assombro, muitas vezes sem preparo, escreve opúsculos interessantissimos, comprovando as suas asserções com passagens dos nossos clássicos, que minuciosamente, e linha a linha, conserva presentes.

E' collaboradora de Revistas estrangeiras, mórmente alemãs, e no futuro, quando mãos beneméritas redirem seus numerosos artigos e trabalhos sobre assuntos portuguezes, em plena lus e evidencia ficará, se mais é possível, a célebre legenda de Menendes y Pelaió — essa fada benéfica, que a Alemanha enviou a Portugal para ilustrar gloriosamente as letras peninsulares.

Em grande parte com os resultados pecuniários d'estas revistas pode dar uma educação brihante ao seu filho unico, o distincto engenheiro Carlos

Michaëlis de Vasconcellos, que dirigiu em Coimbra a instalação da via electrica, e que as melhores impressões deixou ao público e á Camara Municipal, a cuja iniciativa se deve este melhoramento.

Rematando estas palavras, que só valem pela sua sinceridade, cumprimentamos e felicitamos a illustre senhora.

Coimbra, que na Edade Média foi o coração do País, onde Sá de Miranda tem o seu berço, e onde viveu Luis de Camões, Almeida Garrett, João de Deus e Antero do Quental, bem merece, Senhora Dona Carolina Michaëlis de Vasconcellos, a honra de a ver dentro dos seus muros, e tem a certeza, minha Senhora, de que a sua vida literária e de familia bem enquadra-se n'este scenario deslumbrante da Natureza e da Arte.

Notas & Comentarios

Rectificando

O sr. Joaquim d'Almeida, escrevendo uma carta para *O Povo de Santa Clara* a proposito d'um *suelto* nosso que, na opinião do mesmo cidadão, visava seu pae, refere-se ao nosso director, dizendo que, nos tempos da ominosa, também havia quem saísse do quartel general durante as horas da secretaria, para fazer os «seus cursos livres... de estudo».

Ora isto é absolutamente falso: o nosso director foi por varias vezes amanuense do quartel general nas ferias grandes e desde 17 de dezembro de 1906, data em que annullou a matricula no lyceu de Coimbra, até 3 de julho de 1902 em que passou á 1.ª reserva.

No quartel general, que nos conste, não se fez nunca o que se fazia pelas obras publicas, no tempo da ominosa que muitos defendiam.

De resto, não tome isto á conta de explicações o sr. Joaquim d'Almeida, mas como simples rectificação ao que escreveu.

Yae misero cavallo...

Os coices de qualquer *Palma Cavallão* inconsciente não nos attingem.

Nem os coices, nem os vomitos...

Contribuição de renda de casa

Dissemos na opposição, que a contribuição de renda de casas não devia existir, porque não incider sobre um rendimento.

O sr. ministro das finanças do governo provisorio publicou um decreto pelo qual será extinta essa contribuição no proximo anno de 1913.

Pois com a reforma da matriz e fazendo fê pelos arrendamentos feitos entre inquilinos e senhorios,

foi mantida a taxa anterior sobre a renda, do que resultou o aumento d'essa contribuição.

Este facto tem produzido geral descontentamento.

A reforma da matriz era absolutamente necessaria com respeito á contribuição predial.

Parece-nos que o sr. ministro das finanças devia ter publicado um diploma, determinando que se mantivesse a contribuição de renda de casas na quantia fixada no anno anterior, até 1913.

Se o estado financeiro do paiz não permite que se dispensem os fundos provenientes da contribuição de renda de casas ainda no anno proximo futuro, melhor fora manter essa contribuição por mais dois ou tres annos.

Aggrava-la, quando temos a convicção que ella representa uma injustiça, foi uma pessima medida que reclama urgentes providencias.

Não pode ser

Dizem-nos que alguns deputados fazem do mandato que o povo lhes confiou um modo de vida como outro qualquer.

Ha menino que vae á camara somente para responder á chamada e não perder os tres mil reis. Depois safa-se á franceza, sem mais contemplações, porque, enfim, esperam-no no Martinho.

O cumulo chega a ponto de dizerem alto e em bom som, que já conquistaram o seu logar na camara e por isso mesmo... que as maçadas estam prohibidas!

E se os calculos lhes falharem?

Uma desautorização

No dia 22 respondeu no tribunal d'esta comarca, Joaquim Valle, da Corujeira, por ter ido á porta do regedor de S. Martinho, provoca-lo e insulta-lo.

De notar é que o regedor é republicano e o arguido era recommendado por aquelle Ferreira, pae do rapazote que não ha muito foi absolvido do crime de ter mettido quatro balas no corpo de Luiz Mecco.

Este por sua vez, por que teve o descóco de resistir não morrendo, foi condemnado.

Tudo isto é muito notavel. Apetece até aos offendidos... fazer justiça por suas mãos.

Voltemos ao caso. O advogado do reu foi o sr. dr. Leitão como também havia sido do aggressor do Mecco.

Poderia ter feito tudo o que honestamente estivesse ao seu alcance para salvar do rigor da lei o seu constituinte. Isso estava na alçada da moral de advogado; mas o que se não percebe é que tivesse atacado o queixoso, o regedor por... julgam talvez por ter abusado da sua auctoridade?! pois não, senhores! — porque... não veiu á rua arrostar com as furias do desordeiro e dar-lhe voz de prisão.

Parece-nos que o sr. dr. Leitão exorbitou das suas funcções, desautorando, sem necessidade da defeza, uma auctoridade, estabelecendo um pessimo precedente e deixando a impressão que é perigoso ser regedor republicano em

qualquer aldeia onde haja Ferreiras.

Só a ousadia heroica do sr. advogado explicará a alta indignação que do seu genio fagoso se apoderou para notar a tibieza do regedor!

Ao menos, teremos para o futuro o prazer de o ouvir nas assembleias, repudiando essa tendencia que tão bem lhe fica, aliás, de se eximir... á popularidade em Coimbra.

Castigado

O sr. Antonio José d'Almeida lançou-se numa campanha d'odio contra Theophilo Braga, escrevendo um artigo no seu jornal que indignou alguns dos seus proprios correligionarios.

O sr. Almeida ficaria sufficientemente castigado com a transcripção do seu artigo nos jornaes do paiz. Lamentamos que o espaço não nos sobeja.

Armando em victima

O sr. dr. Antonio Leitão recusou-se a fazer a apresentação de Leal da Camara, temendo uma manifestação de desagrado pela sua attitude na politica de Coimbra.

Os adversarios politicos do sr. Leitão que assistiram á conferencia de Leal da Camara, sam sufficientemente educados para se não manifestarem hostilmente contra sua ex.ª em occasiões pouco proprias; por isso foram pueris os seus receios.

A unica manifestação que se lhe tem de fazer, é nas proximas eleições, se sua ex.ª apresentar a sua candidatura.

Esta, sim, deve fazer-se abertamente.

NOTICIARIO

Caminho de ferro

Pela Direcção da «Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra», foram enviados officios aos engenheiros srs. dr. José Augusto Ferreira da Silva, Antonio dos Santos Viegas, José Tavares, dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa e Jorge Lucena, pedindo a fineza de lhe communicarem a sua opinião sobre o traçado da linha ferrea de Gouveia ao Entroncamento que mais possa beneficiar os interesses d'esta cidade.

Expulsão

Foram expulsos ante-hontem do corpo da policia civica d'esta cidade, o cabo e os guardas que se encontram presos na cadeia da Relação Judicial do Porto, como conspiradores.

Dr. Theophilo Braga

Assignado por 45 alumnos do lyceu d'esta cidade, foi enviado ao sr. dr. Theophilo Braga, um telegramma do seguinte teor:

« Os estudantes republicanos do lyceu de Coimbra, abaixo assignados, protestam contra a ignobil diatriba publicada num diario de Lisboa, no qual é vilmente assacada a nobre figura moral e a mais lidima gloria da democracia portugueza; — Theophilo Braga. »

Conspirador

Saiu do Limoeiro por ter presta-

Colocação

Foi colocado na Direcção das

A conferência de Leal da Camara

Foi interessantissima a confe-

As nitidas projecções que fez,

O distincto artista executou no

Foram vendidos por 1956000

reais, os seguintes quadros: A

Na Camara

Ex.^o Sr. Redactor da Tribuna

Por ter, ha pouco, deixado de

A's pessoas honestas e justas,

3 FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR Fialho d'Almeida

E tes demolidoras que esguicha-

um formal desmentido a tudo quan-

1.^o E' falso que eu, conversando

O que disse ao sr. Guilherme

2.^o Nessa concessão observaram-

O requerimento para a venda,

Em face de tudo isto, e tendo

3.^o Não tendo sido ilegal, como

4.^o Alem disso, o terreno cedido

5.^o E para se ver onde vae a

Provada fica, por tanto, a justiça

fallava quasi sempre, inundando as

— Mas a arte, a sciencia, nada?

— Quanto a arte, dizia Albano

a Camara procedeu, e a lisura da

Quando um individuo procura

Porque, senhor Redactor, o con-

Coimbra 21 de Janeiro de 1912.

José Correia Amado

Parece-nos que o sr. Correia

No nosso suelto não fizemos in-

De resto a questão vae ser en-

Reclamação

Sr. Redactor. — Venho pedir a

No sabado, 19 do corrente,

Consultando diversos relógios,

Coimbra uma faculdade anterior ao

— Ahi está o genio, notava

— Ai, ai! fazia o estudante,

Um grande alto-relevo que esculpi

Conta da receita e despesa do sarau de 28 de agosto de 1911, em beneficio dos alistados pobres, do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes sections for 'Recetta' and 'Despesa'.

Os documentos para verificação das contas, encontram-se em

A commissão aproveita a occasião para agradecer a todas as

A COMISSÃO

da casa inclusive, em nenhum ainda

D'esta minha carta pode V. Ex.^a

De V. Ex.^a M.^o Att.^o

Carlos d'Aguiar

Communicado

Ao correr da penna

Caro colega Rasteiro

Li ha dias neste mesmo jornal

Sim gorada: e o colega sabe

Pois não se lembra que foi o

relevo de assumpto biblico, com

Com o terreno declivoso, des-

Foi então que eu barafustei,

Mais tarde ouvi dizer que uma

Eu tenho bem a certeza que o

Ah! já me esquecia: diz tambem

A'vante pois pelo descanço ao

Coimbra, 1912.

Manuel Paixão

ram, terrenos de pão, hortas retia-

Debaixo das arvores, o esculptor

(Continua)

CARNET

Pelo nosso amigo sr. Joaquim Ferreira de Figueiredo, abastado proprietario no Ameal, foi pedida em casamento para seu filho e tambem nosso amigo, sr. dr. José Ferreira de Figueiredo, a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Domicilia Fillipe, sobrinha do nosso estimavel assignante de Soure, sr. Gonçalves Fillipe.

— Tem passado bastante incommodada de saude, a Ex.^{ma} senhora D. Lavinia de Castilho e Mello Telles de Menezes, esposa do nosso querido amigo sr. Guilherme Telles de Menezes.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

— Esteve n'esta cidade o nosso correligionario, sr. dr. Elias Rosado Gordilho, official do registo civil em Mira.

— Faz annos amanhã o nosso amigo sr. Francisco Fonseca. Parabens.

Publicação recebida

Os srs. Cernadas & C.^{ia} livreiros editores na rua do Ouro n.^{os} 190 e 192, Lisboa, tiveram a gentileza de nos offerecer um exemplar da these apresentada á faculdade de medicina de Lisboa pelo sr. dr. Victor Mendes, a qual se intitula: — A morte de Candido dos Reis.

Muito obrigados.

Centro Republicano de Santa-Clara

Os corpos gerentes do Centro Republicano de Santa-Clara ficaram assim constituídos:

DIRECCAO

Effectivos: Affonso Rasteiro, presidente; João de Mattos, vice-presidente; Alberto Carlos, 1.^o secretario; David Neto, 2.^o secretario; Amílcar de Brito, thesoureiro. Suplentes: Basilio Rocha, Izequiel d'Oliveira, Augusto Miranda, José Pedro dos Santos, Theodolindo Trindade.

CONSELHO FISCAL

José Braga, Armando Amaral e Augusto Lopes.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-A.º E.

2.º Grupo de Companhias de Administracão Militar

COIMBRA ANNUNCIO

O conselho administrativo deste grupo, faz publico que no dia 10 do proximo mez de fevereiro pelas 12 horas na sala das suas sessões se procederá em hasta publica á arrematacão dos estrumes produzidos pelos sùlpedes do mesmo grupo e adidos, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas no dito conselho até á hora marcada para a abertura da praça, em carta fechada e caucão provisorio de 2500 reis.

O caderno d'encargos estará patente na secretaria, todos os dias uteis desde das 11 ás 16 horas.

Quartel da Graça 21 de janeiro de 1912.

O Secretario

Solero Lopes Ferrera tenente

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Omais eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correo — Alfaz., Entroncamento e Oeste.
3,25 Correo — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
7,22 Tramway — Alfanellos e Fig.
9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
1,15 Mixto — Alfaz., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
12,23 Omnibus — Miranda e Louzã.
14,0 Rapido luxó — Pamp., Porto B. A. e Paris.
14,40 Tramway — Alfaz. e Fig.
16,10 Omnibus — Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,38 Omnibus — Miranda e Louzã.
16,54 Tramway — Alfaz. e Fig.
19,10 Sud-luxó — Alfaz., Lisb., B. B., Leste e Fig.
19,22 Expresso — Alla., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfaz.
1,58 Correo — Porto, Pamp. e B. A.
4,12 Correo — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
8,20 Trmway — Alfaz. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
9,19 Omnibus — Louzã e Miranda.
9,55 Tramway — Fig., Alfaz. e Oeste.
11,29 Omnibus — Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
12,18 Rapido — Porto e Pamp.
13,3 Tramway — Fig. e Alfaz.
14,28 Luxó — Lisb. e Entronc.
15,11 Tramway — Porto Pamp.
15,53 Omnibus — Miranda e Louzã.
16,35 Omnibus — Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,17 Omnibus — Louzã e Miranda.
19,38 Sud-exp. — Porto, Pamp., B. A. e Paris.
19,55 Omnibus — Porto, Pamp., e B. A.
21,6 Omnibus — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
21,55 — Lisb., Entronc. e Fig.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio citando Joaquim Duarte de Melo, casado, proprietario, ausente em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias depois de findo estes editos pagar aos exequentes Emilia Rosa de Jesus e Antonio Henriques da Cunha moradores em Coimbra a quantia de reis 379\$434 em que foi condemnado e sua mulher Anna Barrosa, residente na Mealhada e bem João Pereira Garrido, casado, residente no logar da Vimieira por sentença de 19 de Abril de 1910 que transitou em julgado, proveniente de capital e juros liquidados até 30 de Abril de 1910 e custas, ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento sob pena de se devolver o direito de nomeação aos exequentes.

Coimbra 15 de Janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das mólitas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
A machina SPECIAL é muito leve
A machina SPECIAL é muito elegante
A machina SPECIAL é muito duradoura
A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
A machina SPECIAL é a unica que faz dois pospontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylíndrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

- Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas a 70 " "
Vinho branco de Torres Novas a 90 " "
O mesmo de 5 litros para cima a 80 " "
Geropiga branca, fina a 120 " "
A mesma, de 5 litros para cima a 100 " "
Vinho fino do Porto a 200 " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200 " "
Vinagre branco, fino a 90 " "
Vinagre palhete a 80 " "
Azeitona cordeveza a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a conducção gratujin aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Inturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCESSAL - 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JUQUIM LOPES GONDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
 SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Requido para uso externo, de effectos rapidos e auredourous, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico, por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, iodada, e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte.

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

LACTAL A'S MAES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES
 DA
 Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.
 A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
 SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
 Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
 Depoito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcelos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Amalio Roque de Pinho, L.º Alfonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo confitado integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico - Tonico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 80 % de abatimento

O MAL

Quem acuradamente tiver vindo a observar a mentalidade de Coimbra, com desgosto grande se fôr português, enormissimo, se fôr coimbrão, registará a decadencia d'essa mentalidade.

Se homens de vontade e coração não congregaram os proprios esforços para o levantamento intelectual tanto dos habitantes como da mocidade academica, Coimbra deixará de ter a facultade rasoavel de reclamar a hegemonia do ensino especial e superior na Republica.

Observando o meio social de Coimbra, depara-se-nos a banalidade, a inferioridade, a falta mais completa de operarios e de estudantes cheios de vontade de saber e de reformar o que era, e foi durante tantos annos, a caracteristica de Coimbra.

Aqui era fulgente fornalha, sempre irrequieta e generosa, onde se forjavam, acrisolavam e se popularisaram os maiores homens dos poucos que a historia contemporanea regista em Portugal.

Que é da academia?!

Que é da classe operaria ansiosa de saber, amante do estudo e pelo estudo a pelo esforço tentando derramar ideias no seu meio?!

Que violento tufão dispersou da nossa terra esses trabalhadores, esses luctadores?

Onde está um jornal operario que se afirme, como a *Voz do Artista* ou a *Officina* se afirmaram no nosso meio pela rigidez com que combateram por um ideal espargindo luz e promovendo a critica, a discussão, o interesse?

Onde está um diario academico, irreverente, iconoclasta, mas ativo, generoso e precursor?!

Onde está ainda qualquer periodico retintamente academico?

Que eu saiba não existe um nem outro!

A *Revolta* foi o ultimo lampejo da lampada sagrada que estava prestes a extinguir-se, como os seus fundadores, colaboradores e sustentáculos, tinham sido os ultimos *abencer ragens*, o ultimo quadrado da velha guarda que, até ao ultimo combatente se não rendeu.

A greve academica foi o ultimo rugido; *A Revolta* foi o ultimo grito, o ultimo protesto.

E a classe operaria?

A mesma miseria a está dolosamente minando.

Quaes as suas associações de valor e prestimosas?

Que é feito da sua Federaçao?!

Tudo se vae desvanecendo, corrompendo, diluindo.

E' a debandada, é a *debacle*, é a capitulação.

Ha dezoito annos havia typographos, havia carpinteiros, empregados publicos, operarios de todos os officios que escreviam com senso e tomavam a responsabilidade dos seus escriptos; havia operarios que fallavam mas que podiam ser ouvidos; escreviam português em prosa, burilavam versos cheios d'armonia e, não raro, plenos de philosophia.

José Pereira da Cruz, typographo, estava sempre na liça; como este typographo e como elle tambem escrevendo sempre e escrevendo em português, havia entre outros Jacyntho Nunes Soares, Adriano Marques, Delphim Gomes, Pedro Cardoso, Luis Cardoso, Francisco Fonseca, Augusto Veiga, Adelino Veiga, chapeleiro, Gonçalo Moreira, empregado publico, João Augusto Machado, canteiro, Miguel Costa, pintor de louça, Antonio Augusto Gonçalves, desenhista, José Nunes Fructuoso, empregado dos caminhos de ferro, Benjamim Ventura, carpinteiro, Estevão Parada Leitão, empregado publico, para só rememorar os que mais combativos foram.

Todos estes escreviam, organizavam, educavam a sua classe. Algumas como Adelino Veiga cultivavam as musas com delicadeza e com arte.

Quem veio preencher o vacuo que a morte lez nas suas fileiras?!

Ah! infelizmente ninguem, ou quasi ninguem.

E' desolador.

Mas por ser desolador não quero dizer que desanimemos. Chamemos ás armas o operariado no que entre este houver de aproveitavel; incitemo-lo ao estudo; libertemo-lo da taberna.

Por outro lado espicacemos o amor proprio da mocidade estudianta; esforcemo-nos em fazer renascer a academia de Coimbra.

Se um grupo de homens generosos e com criterio conseguirem este milagre de resurreição, esse grupo bem merecerá do pais; no caso contrario, será o marasmo, será a morte deshonrosa d'uma cidade que, durante tanto tempo, alimentou dentro dos seus muros o fogo sagrado de todas as reivindicações.

Podem pedir e conseguir todas as vantagens inateriaes que, nem por isso, salvarão a nossa

cidade, mantendo-se este desanimado, esta inferioridade, da peor das misérias: — a miseria intelectual e moral.

Cimourdain

"A Tribuna,"

A redacção d'este jornal é na Avenida Navarro n.º 35 CASA MINERVA de Pinto Ramos, Succesores.

Notas & Commentarios

Artigos de fardamento

Temos visto pelas ruas da cidade alguns dos novos recrutas curiosamente fardados.

Ha dias deparamos com um que vestia feto de brim, impermiavel clara e *cache-col* castanho.

O impermiavel e o *cache-col* serão artigos do novo padrão de fardamentos?

Dr. Tavares da Silva

Esteve em Coimbra e regressou hoje a Lisboa, o nosso presadissimo amigo dr. Tavares da Silva, secretario particular do sr. ministro do interior.

A questão de Ambaca e a crise ministerial

Esteril foi a furia com que alguns deputados do *bloco*, que ardem na ancia de preparar as cadeiras do poder, atacaram o ministerio por causa da questão de Ambaca.

Como lhe falhassem todas as previsões, e se lhes dissipassem todas as esperanças, o governo teve a satisfação de ver que a moção de confiança que lhe propunham, tinha o voto favoravel do sr. Antonio José d'Almeida.

A crise resolveu-se com a saída do sr. José de Freitas Ribeiro, ministro das colonias, que ao Grupo Parlamentar Democratico pertence, e que, na opinião do presidente do conselho de ministros, serviu a Republica e a Patria, com dedicação, intelligencia e patriotismo.

Os jornaes monarchicos, e com elles os jornaes affectos ao *bloco*, censuram o sr. ministro das colonias por ter concordado na arbitragem para liquidação de contas entre o Estado e a «Companhia dos caminhos de ferro através de Africa.»

O artigo 68.º da escriptura da concessão assignado em 1883 pelo governo portuguez é do seguinte teor:

«Todas as questões que se suscitarem entre o governo e a empresa sobre a execução d'este contracto serão decididas por arbitros, dois dos quaes serão nomeados pelo governo e dois pela empresa.»

Se o novo contracto, feito entre o Governo e a Companhia, de 31 d'outubro de 1891, não revogou esta clausula, o sr. ministro das colonias não podia nem devia negar a concessão da arbitragem.

Em nossa opinião o sr. ministro das colonias — notem que sua ex.^{ta} é nosso correligionario — só procedeu mal em não ter ouvido a opinião dos seus collegas.

Mas o affirmar-se que sua ex.^{ta} não zelou os interesses do Estado como seriam zelados pelos proprios ministros da monarchia, só por politiquice se poderia fazer.

NOTICIARIO

Centro Republicano Democratico José Falcão

Depois de amanhã, pelas 8 horas da noite, deve reunir a Assembleia Geral do Centro Republicano Democratico José Falcão, para discussão e votação do projecto dos Estatutos.

A Assembleia reunirá com qualquer numero de socios; por isso a comissão redactora do projecto insiste pela comparencia de todos.

Começamos hoje a publicar a lista nominal dos socios d'este Centro. Nos numeros seguintes iremos completando-a, visto que se nos torna impossivel dá-la por nma só vez.

Dr. Antonio Pires de Carvalho, medico e senador, Antonio Lopes de Moraes Silvano, professor, José Maurício d'Oliveira, professor, José Pinto Alves Guimarães, commerciante, Carlos Maia Pinto, capitão d'artilharia e senador, dr. Julio Fonseca, medico, Domingos Lara, estudante, Francisco José da Costa Ramos, professor, João Augusto Simões Favas, proprietario, Joaquim Pessoa dos Santos, commerciante, João Vaz Louzã, capitalista, Joaquim Cardoso Camelo, proprietario, Manuel Lourenço d'Oliveira commerciante, Evaristo Camões, contador, Cesar Dinis de Carvalho, pharmaceutico, João Rodrigues dos Santos Paixão, relojoeiro, Octavio Pinto de Sousa, carpinteiro, Joaquim da Silva Santos, industrial, Abilio Lagões, commerciante, Alberto Duarte Areosa, commerciante, Francisco Antonio dos Santos, filho, canteiro, José Ferreira Rodrigues de Figueiredo, estudante, Raymundo Jorge Coimbra, estudante, Manuel Bernardo Ferreira, commerciante, João Rodrigues Baptista, tenente d'infantaria, Mario José dos Santos, estudante, Humberto Luis Paiva Carvalho, estudante, Adolpho Ribeiro, estudante, Isac Lopes Baeta, empregado, Francisco Augusto Rocha empregado publico.

Finanças municipaes

Na ultima sessão da Camara, verificou-se que existia em cofre o saldo positivo de 8.374.505 réis.

As receitas geraes cobradas durante o anno findo, attingiram a somma de 215.752.555 réis.

O saldo que passou para este anno, no total de 5.229.877 réis ficou assim distribuido: na Caixa Geral dos Depósitos, 115.519 réis; fundo de viação, 5.006.705 réis; em conta da Camara, 107.502 réis.

Os impostos indirectos municipaes renderam no anno findo, réis 35.130.241.

Os serviços municipalizados de agua e gaz, renderam respectivamente, 18.719.519 réis e réis 51.043.609.

Manifestação

Na quinta-feira á noite alguns operarios d'esta cidade, reunidos na Federação das Associações de Classe para protestar contra a morte dos grevistas d'Evora, resolveram dirigir-se em massa ao governo civil, para entregarem ao chefe do districto, sr. dr. Mendes de Vasconcellos, uma representação-protesto, na qual se declarava que seria proclamada a greve geral de todos os operarios de Coimbra no prazo de 48 horas, se o governo não punisse severamente os desmandos das autoridades da cidade d'Evora.

O sr. governador civil aconselhou a prudencia aos manifestantes, affirmando-lhes que a ordem seria mantida no caso que fosse alterada.

A manifestação foi engrossando pelas ruas do trajecto para o governo civil, de maneira que o elemento reaccionario começou logo a explorá-lo, dando varios morras, como ao clero republicano, em frente da casa do nosso correligionario sr. padre Correia Castanheira.

Recrutamento militar

Avisamos os nossos leitores de que os mancebos que até ao dia 31 de dezembro do anno findo completaram 16 e 19 annos, sam obrigados a participar até amanhã, á respectiva commissão, que chegará á idade de serem inscriptos no recenseamento militar.

Electricos

A Camara no intuito de bem servir o publico, attendeu a reclamação que aqui lhe fizemos, mandando augmentar o serviço dos electricos com mais duas carreiras, ás 11 e 11,20 horas da noite. Muito obrigados.

Policia civica

Está aberto concurso que termina no dia 10 do proximo mez de fevereiro, para preenchimento de 5 vagas de guardas da policia civica d'esta cidade.

Luctuosa

Pelo fallecimento de sua ex.^{ma} irmã, está de luto o sr. ministro da interior, dr. Silvestre Falcão. Apresentamos as nossas condolencias a sua ex.^{ta}.

«A Luzerna»

Em breves dias começará a publicar-se nesta cidade com este titulo, mais um jornal e orgão dos interesses dos alumnos das escolas industriaes do paiz.

Cinematographo

Debutaram ante-hontem no Theatro Avenida as graciosas bailarinas e coupletistas — Las Hermanas Orientales.

As fitas cinematographicas teem sido admiraveis.

Nota

No proximo numero publicaremos uma carta do sr. dr. Bissaya Barreto e um artigo do nosso estimavel assignante Ferra Rei.

LITTERATURA

*Timoneiro; segura a corda á vella panda,
Que a barca vae singrando o mar da propaganda!*

*Tens por carga a verdade, que é como uma estrella
Que não pode offuscar-se e é sempre radiante,
E tem na noite escura o brilho d'um diamante!
Tu vaes singrando á terra ha tanto prometida
Aonde o pobre operario, com direito á vida,
Cançado de marasmo em seculos sem fim,
Levanta a fronte altiva, aos vis dizendo assim;*

*Pertence a minha vez, caso ardente e novo;
O artista considera só um rei: — o povo !...
Ao filho do labor a quem suor orvalha,
Pertence a phrase immensa: — E' rei o que trabalha!*

*Timoneiro ! segura a corda á vella panda,
Que o mar vae singrando o mar da propaganda.*

(Dezembro de 1882 — EZEQUIEL DAVID, operario)

ir a Coimbra, procurar-te-ei para me fazeres a apresentação, o que me será em extremo agradável, foi para aquiescer ao convite que nesse sentido recebêra e, para o occultar, limitou-se o Sr. Bissaya a transcrever só esse pequeno excerto.

Finalmente o Sr. Bissaya, fulto de recursos e sem outras mulêtas para se amparar, inventou que eu lhe dirigira insinuações torpes e insultos soêzes que entretanto não aponta, e declara pôr ponto na questão, retirando-se assim desairosamente a bastidores, donde nunca devia ter saído, por honra e vergonha de quem se preza.

Pela publicação do que fica exposto, maior ficará ainda sendo a dívida de gratidão do seu assíduo leitor, muito atento e venerador.

Coimbra, 24 de janeiro de 1912.

João Maria d'Oliveira Carvalho

CARNET

Regressou de Luso o nosso amigo e correligionario, sr. João do Valle Freitas.

— Esteve n'esta cidade o nosso estimavel assignante, sr. dr. Fernando Augusto Cesar da Sá, administrador do concelho de Pombal.

— Encontram-se em Coimbra, o nosso presado amigo e senador dr. Pires de Carvalho, e os deputados drs. Marques da Costa e Ferreira da Fonseca, todos do Grupo Parlamentar Democratico.

— Passou hoje o anniversario natalicio do nosso illustre amigo e professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

As nossas cordeaes felicitações.

Jose Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - A.

Casa Innocencia
Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possvel.

COMARCA DE COIMBRA EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio citando Joaquim Duarte de Melo, casado, proprietario, ausente em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias depois de findo estes editos pagar aos exequentes Emilia Rosa de Jesus e Antonio Henriques da Cunha moradores em Coimbra a quantia de reis 379\$434 em que foi condemnado e sua mulher Anna Barrosa, residente na Mealhada e bem João Pereira Garrido, casado, residente no logar da Vimieira por sentença de 19 de Abril de 1910 que transitou em julgado, proveniente de capital e juros liquidados até 30 de Abril de 1910 e custas, ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento sob pena de se devolver o direito de nomeação aos exequentes.

Coimbra 15 de Janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

EDITAL

Floro Henriques, Administrador do Concelho, servindo de Commissario de Policia Civil de Coimbra.

Faço saber que por espaço de quinze dias se recebem no commissariado todos os dias uteis desde as 10 1/2 até ás 17, todos os requerimentos para concurso para guardas de policia civil d'esta cidade. O certificado de registo criminal só é exigido depois do exame.

Os cidadãos aprovados em absoluto, mas que foram preteridos neste concurso pela sua classificação preencherão por sua ordem, as vagas que se derem

neste corpo de policia até 31 de dezembro do corrente anno, logo que na data da sua incorporação se mantenham com as qualidades que a data tiverem.

Serão excluidos do concurso todos os concorrentes que tiverem menos de 22 annos ou mais de 39, os que tiverem pelo menos de 1.º50 de altura e todos os que tiverem sidos julgados inhavéis para o serviço militar.

Commissariado de policia Civil de Coimbra, 26 de janeiro de 1912.

O Administrador do Concelho servindo de Commissario de Policia

Floro Henriques

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correio — Alfar., Entroncamento e Oeste.
- 3,25 Correio — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
- 6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
- 7,22 Tramway — Alfarellos e Fig.
- 9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
- 1,15 Mixto — Alfar., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
- 11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 12,23 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 14,0 Rapido (luxo) — Pamp., Porto B. A. e Paris.
- 14,40 Tramway — Alfar. e Fig.
- 16,10 Omnibus — Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 16,38 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,54 Tramway — Alfar. e Fig.
- 19,10 Sud-luxo — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 19,22 Expresso — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
- 20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
- 21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfar.
- 1,58 Correio — Porto, Pamp. e B. A.
- 4,12 Correio — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
- 8,20 Trmway — Alfar. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
- 9,19 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 9,55 Tramway — Fig., Alfar. e Oeste.
- 11,29 Omnibus — Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
- 12,18 Rapido — Porto e Pamp.
- 13,3 Tramway — Fig. e Alfar.
- 14,28 Luxo — Lisb. e Entronc.
- 15,11 Tramway — Porto Pamp.
- 15,33 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,35 Omnibus — Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,17 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 19,38 Sud-exp. — Porto, Pamp., B. A. e Paris
- 19,55 Omnibus — Porto, Pamp., e B. A.
- 21,6 Omnibus — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
- 21,55 — Lisb., Entronc. e Fig.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem p^rimeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.
Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos
SANGALHOS.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO YEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

- Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro
- Vinho palhete de Torres Novas a 70 » » »
- Vinho branco de Torres Novas a 90 » » »
- O mesmo de 3 litros para cima a 80 » » »
- Geropiga branca, fina a 120 » » »
- A mesma, de 5 litros para cima a 100 » » »
- Vinho fino do Porto a 200 » » »
- Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200 » » »
- Vinagre branco, fino a 90 » » »
- Vinagre palhete a 80 » » »
- Azeitona cordoveza a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amaranthe a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicacoes salicyladas, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: - Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 18000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 113 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.
A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico - Tónico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUOÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A venda nas principais pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: - Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

AS GRÉVES

Não era de extranhar n'um paiz que acaba de sofrer na sua evolução um golpe tão profundo como foi o da implantação da Republica, o aparecimento de reivindicações das classes oprimidas pelo trabalho.

Surgiram de facto justas reivindicações de direitos espoliados, sendo bem triste que tenhamos de acrescentar-lhe outras que não passam de infames explorações dos inimigos do novo regime.

Está mais ou menos provado que a greve geral, ultimamente votada pela classe operaria de Lisboa e que foi apoiada em outros pontos do paiz, não passou d'uma vil cilada de que foi victima o povo de Evora, cujo partido os seus colegas pretenderam tomar.

Povo generoso, sentimental e ignorante, o nosso, possuido da melhor das intenções, sem ponderar a enorme responsabilidade n'um movimento que pode ter graves consequencias, o povo português precipitou-se n'um perigoso abysmo.

E' um formidavel disparate colocar o governo na terrivel situação de recorrer á força para evitar as funestas consequencias de tão graves acontecimentos.

Bem sabemos que muitos elementos da classe operaria se encontraram n'este movimento com uma convicta intenção de favorecer os seus companheiros, mas estamos convencidos de que uma grande maioria se lançou, irreflectidamente, n'um precipicio que não só vem prejudicar altamente a craveira moral da sua classe, mas que mais parece um firme propósito de opôr entraves á marcha dos negócios da Republica, que sam os da nossa Pátria, de que a ideia d'uma reivindicação.

E' de todos sabido que não tem sido tarefa pouco difficil a de emendar os enormes erros que a monarchia nos legou, e deve estar no espirito de toda a gente que, para a independencia da Pátria e, portanto, para a prosperidade da Republica, deve esforçar-se o mais possivel por solucionar os problemas que podem perturbar-lhe a boa marcha, por uma maneira ordeira e sensata, não dando azas á exaltação tão peculiar a todos os portugueses.

Pois se nós suportamos forçadamente o jugo inquisitorial de tantos anos da monarchia que nos era ligada inimiga, porque não havemos de levar um pouco mais alem o nosso sacri-

ficio, esperando de própria vontade que um governo que foi feito pelo povo e que luta pelo bem do povo, consiga engrossar de vez as ténues e apodrecidas raizes que o velho regime nos deixou perante as nações cultas?

A continuar-se a lamentavel situação em que o governo constantemente se encontra de ter que desviar a sua atenção dos altos problemas de administração e politica, para acontecimentos tão desastrosos como este, será difficilissimo conseguir alguma coisa de util, por mais incansavel que seja a luta.

E reparem as classes trabalhadoras que andando os seus interesses intimamente ligados aos de outras classes não menos oprimidas, o governo não poderá modificar rapidamente a sua situação, sem melhorar tambem a d'esses outros das quaes elas dependem.

E' a condição essencial para que o possa fazer, é que lhe proporcionemos um ambiente calmo e não uma atmosphera de odio e má vontade.

Alar

"A Tribuna,"

A redacção d'este jornal é na Avenida Navarro n.º 35 CASA MINERVA de Pinto Ramos, Successores.

Contribuição de renda de casas

Vae por aí um justo clamor contra a exorbitancia do imposto de renda de casas que este anno o Estado exige ao contribuinte, já bem sobrecarregado com outros impostos de vária espécie. Não se compreende, realmente, que num regime democrático se façam exigencias d'esta ordem. E' immoral, anti-económico e anti-político.

E' immoral por ser um imposto lançado sobre a miséria; anti-económico porque induz o inquilino e o senhorio a defraudarem o tesouro público, iludindo o Estado nos seus contratos de arrendamento; e anti-político porque faz perder ao Povo analfabeto, que é o maior número, a sua fé na Republica.

Esta exigencia vem ainda prejudicar a execução da lei de 4 de maio, que obriga o proprietário a declarar o rendimento médio dos seus prédios rústicos para o efeito do imposto predial.

Aquella contribuição que o antigo partido republicano prometen abolir logo que fosse governo da Nação, e que o atual Grupo Democrático tem combatido no jornal e no parlamento, está, infelizmente, ainda em vigor! Disse um dia o sr. José Relvas, então ministro das finanças, que o imposto de renda de casas, por razões fortes que enumerou, não podia ser abolido antes de 1913, mas que ia isentar

as classes pobres d'esta contribuição. Para este fim decretou que, nas terras de 1.ª classe, ficavam isentas de contribuição, as rendas inferiores a 125000 réis, as inferiores a 75000 réis nas terras de 2.ª classe e as inferiores a 30500 réis nas de 3.ª.

Para o efeito d'este beneficio, Coimbra, pelo que ouço, foi classificada na 3.ª categoria, pelo que a lei nada interessou ás classes que o legislador pretendia beneficiar.

As casas em Coimbra são caras; quem paga 305000 réis de renda de casa, nunca pagou contribuição d'ela, por não ter com que; por isso, a meu juizo, a isenção devia ir até aos 750000 réis indicados no decreto para as terras de 2.ª classe.

Para isso se trabalhou e o que se conseguiu foi — que ironia! — ver as nossas contribuições de renda de casas augmentadas!

Mas porquê, se o parlamento as não augmentou, perguntará o leitor n'genho?

Ora, porquê? porque querem dar cabo do que mais justo e equitativo tem a lei do inquilinato — o exacto conhecimento do rendimento colectavel dos felizes da terra. Lei percursora d'aquella que acima me refiro, a de 4 de maio, e que com a do cadastro da propriedade, a serem votadas, acabavam com a contribuição da renda de casas, com o deficit e, em breves annos com o analfabetismo!

Ora, para terminar com todo o mal que o augmento da contribuição de renda de casas está fazendo á Republica, bastava que o governo, com a sanction do parlamento, decretasse que, até ser abolida a contribuição de renda de casas, *respeitando as isenções já decretadas*, a verba a pagar pelos contribuintes, fosse igual á por eles paga nos annos de 1909-1910.

FERRA REI.

Notas & Commentarios

Pede-se amonicao

Por acaso chega-nos ás mãos um número do *Intransigente* que, referindo-se á manifestação de apoio ao governo, feita pelo povo de Coimbra no dia 14 do corrente, diz:

«Passa sob as janellas da casa onde estou, uma multidão incanescida e avinhada aclamando o regime e victoriando o sr. Afonso Costa.»

O homensinho, se calhar estava n'algum tascão bebendo o rico sumo da uva, e eis aí a razão porque viu tudo cor de vinho e sem forma precisa. Ora o bebedor!

Escola Nacional de Agricultura

Acabamos de receber informações acerca da maneira como vai sendo feita a administração n'este estabelecimento de ensino, que pouco ou nada abonam o tacto administrativo de quem quer que é que superintende n'este assunto. Segundo essas informações, em novembro passado foram pelo então

e ainda hoje director da Escola, o sr. Baptista Ramires, contractados dois professores estrangeiros, para leccionar francês e inglês. Segundo o contracto eram esses professores obrigados a 4 horas de serviço, tendo direito a casa para habitação e recebendo 7500.0 réis mensaes.

De principio assim se fez, habitando esses professores o rez do chão da casa do director, o que, aliás, em nada incomodava sua ex.ª, visto que esse rez do chão era independente e estava por utilizar. Mais tarde, não sabemos porque, nem isso nos importa, mudaram para o edificio do Colégio, ficando desde então tambem a comer no refectório juntamente com os alunos, sem que d'isso indemnizem o Estado que assim está sendo defraudado.

Poderão objectar-nos que não é a pequena importancia d'essa alimentação que fará correr perigo as finanças publicas. Assim é. Simplesmente julgamos que ninguém, absolutamente ninguém, pode dispor do que lhe não pertence, por mais director que seja. O contracto com esses professores impunha apenas a obrigação de lhes dar casa de habitação, não falava em alimentação ou mobilia e, todavia, o sr. director e o conselho tecnico da Escola entenderam por bem alargar as ensanchas ao contracto transformando o Colégio em hotel com quartos mobilados ao gosto e á feição dos novos hóspedes.

E' isto moral, justo, razoavel? Parece-nos que não.

Se o sr. director, se o conselho tecnico entendem que devem brincar com esses mimos os srs. professores de inglês e francês, paguem essa despesa do seu bolso, não sejam francos e generosos á custa do Estado. Isso, em bom português, chama-se um abuso.

AVISO

De hoje para o futuro, este jornal publicar-se-ha ás terças e sextas-feiras.

Uma questão grave

Os nossos leitores lembram-se certamente de que temos tratado por várias vezes, d'uma questão suscitada entre a Comissão Municipal Administrativa e a maioria dos habitantes do logar d'Assafarge, a proposito da cedencia de 26 metros quadrados de terreno que constitue serventia pública, feita em Janeiro do anno passado por 356.0 réis, e sob a forma de alinhamento, a um tal Joaquim Simões do mesmo logar.

Até a proposito d'um *suolto* nosso, o sr. José Correia Amado disse em carta que gostosamente publicamos, que a referida serventia não mede mais que um metro de largura, na sua maior parte, e que na camara existe uma representação assinada pela quasi unanimidade dos habitantes d'Assafarge, em que estes declaram em nada os prejudicar a referida cedencia.

Ora muito bem. Hoje temos a acrescentar ao que dissemos, que vae ser entregue ao sr. governador civil uma representação contra a cedencia, assinada não só pela junta de parochia,

mas tambem por 62 habitantes do mencionado logar, que poucos mais contará.

Nessa representação salienta-se que, á alienação de terrenos, não são applicaveis as disposições que em direito administrativo regulam a concessão de alinhamentos.

E, neste caso, trata-se d'uma alienação que as Camaras não podem fazer, se não em basta pública, mediante prévia affixação de editaes, conforme as disposições do Cod. Adm. em vigor.

Hoje mais do que nunca se radica no nosso espirito a certeza de que algum flúmen, com as suas informações, a Comissão Municipal Administrativa, porque, de contrario a alienação não se teria feito.

Sócios do Centro Republicano Democrático "José Paçcão,"

(Continuado do n.º 147)

José d'Almeida Roque de Figueiredo, empregado publico, Bernardino d'Almeida Roque de Figueiredo, estudante, Antonio d'Almeida Roque de Figueiredo, estudante, José Henriques Pedro, comerciante, Manuel Nunes Ferreira, comerciante, José Augusto Pereira de Vasconcelos, ajudante de notário, João Augusto Macêdo, estudante, dr. Antonio Luis Marques Perdigão, professor, Emilio Pioheiro de Viterbo, empregado no commercio, Bento Carlos da Fonseca comerciante, Mário Simões da Silva, estudante, Manuel Antonio da Costa, comerciante, José de Melo Corte-Real, estudante, Daniel da Cruz Machado, negociante, João Crystostomo dos Santos, negociante, Hermenerico Borja, barbeiro, Alberto Viana, industrial, Guilherme d'Albuquerque, jornalista, João de Brito Pimenta d'Almeida, capitão da administração militar, Diamantino Dinis Ferreira, professor, Augusto da Cunha Rocha, tipógrafo, Firmino Fernandez da Silva, negociante, Alfredo d'Almeida Campos, escrivão de direito, Arthur Gaspar Madeira, major farmaceutico, Joaquim Gualberto de Melo, estudante, João d'Oliveira, sapateiro, Enrico Sales Viana, entalhador e Domingos de Melo, barbeiro.

(Continua).

Não sabemos

Pergunta-nos «um leitor» o motivo porque se permite a alguns recrutas dos corpos da guarnição d'esta cidade o uso do traje civil, permissoes que não se estende a todos?

Não sabemos responder.

Eles o dizem...

Não costumamos desmentir certos «gazeteiros». Eles que o dizem, é porque o sabem... por experiencia.

A Humanidade

Recebemos a visita d'esta nosso novo colega que se apresenta brilhantemente redigido.

O seu redactor — principal é o nosso intelligente amigo dr. Gustavo Bergström, que felicitamos muito cordalmente, desejando ao seu jornal uma vida próspera e longa.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

O mais eficaz até hoje conhecido.

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

drade não se mostron á altura dos seus creditos. Nos Half. baks trabalhando bem, Perdigoão mostrando no entanto falta de folego. F. Mendes e Quintanilha jogaram com valentia. A linha de forwards toda, jogou mal de excepção feita da ponta esquerda, Coelho, que é um bom jogador. O goal keeper Dural é um jogador com bom golpe de vista, muito sangue frio, e boa collocação. A elle e a M. Pereira deve a Associação o não ter visto as suas balizas fendidas. No Gymnasio jogaram bem Picão a goal-keeper que foi soberbo em algumas defesas. Se o Gymnasio ficou derrotado por um só goal a elle o deve. Sergio não estava nos seus bons dias. No entanto teve algumas boas defezas.

Na linha dos Haf-baks, que é no que reside a força do Gymnasio jogaram todos bem distinguindo-se A. Lobo que é um bom Half centro.

A linha aos forwards melhor que a da Associação, faltando lhe no entanto remate das suas avançadas. Foi arbitro o sr. Carlos Sampaio escapando-lhe algum fouls.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

EDITAL

Floro Henriques, Administrador do Concelho, servindo de Commissario de Policia Civil de Coimbra.

Faço saber que por espaço de quinze dias se recebem no commissariado todos os dias uteis desde as 10 1/2 até ás 17, todos os requerimentos para concurso para guardas de policia civil d'esta cidade. O certificado de registo criminal só é exigido depois do exame.

Os cidadãos aprovados em absoluto, mas que foram preteridos neste concurso pela sua classificação preencherão por sua ordem, as vagas que se derem neste corpo de policia até 31 de dezembro do corrente anno, logo que na data da sua incorporação se mantenham com as qualidades que a data tiverem.

Serão excluidos do concurso todos os concorrentes que tiverem menos de 22 annos ou

mais de 39, os que tiverem pelo menos de 1º50 de altura e todos os que tiverem sidos julgados inháveis para o serviço militar.

Commissariado de policia Civil de Coimbra, 26 de janeiro de 1911.

O Administrador do Concelho servindo de Commissario de Policia

Floro Henriques

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO—Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 81 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possvel.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 25 do proximo seguinte mez de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade de Coimbra, e na execução de sentença junto da respetiva ação commercial requerida por Miguel da Fonseca Barata, casado, proprietario, residente nesta mesma cidade, contra Manuel Rebolo Velloso, ausente em parte incerta da Africa e mulher Estefania Simões Baraca, mora dora no logar e freguezia da Ribeira de Frades, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens seguintes: — Um pinhal no sitio do Fecho, no monte e freguezia da Lamarosa, indo á

praça no valor de 243000 reis; Uma casa terrea de habitação com um pequeno cerrado, eira de cal, uma oliveira e outras arvoredos de fructo, no logar e freguezia de Ribeira de Frades, indo á praça no valor de reis 803000; O direito que os executados tem á quarta parte de uma terra de sementeira com oliveiras e videiras, ainda indivisa, no sitio da Boiça, no monte de Quimbres, freguezia de São Silvestre, de que são proprietarios Joaquim Rebolo Velloso, Antonio Rebolo Velloso e Maria da Resurreição, filhos de José Rebolo Velloso, viuvo, proprietario, residente em Quimbres, indo á praça no valor de 403000 reis. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Presidente do Tribunal de Comercio

Mendonça

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correio — Alfar., Entroncamento e Oeste.
- 3,25 Correio — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
- 6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
- 7,22 Tramway — Alfarellos e Fig.
- 9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
- 1,15 Mixto — Alfar., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
- 11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 12,23 Omnibus—Miranda e Louzã.
- 14,0 Rapido (luxo)—Pamp., Porto B. A. e Paris.
- 14,40 Tramway — Alfar. e Fig.
- 16,10 Omnibus—Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 16,38 Omnibus—Miranda e Louzã.
- 16,34 Tramway — Alfar. e Fig.
- 19,10 Sud-luxo — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 19,22 Expresso — Alta., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
- 20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
- 21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfar.
- 1,58 Correio — Porto, Pamp. e B. A.
- 4,12 Correio — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
- 8,20 Trmway — Alfar. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
- 9,19 Omnibus—Louzã e Miranda.
- 9,55 Tramway — Fig., Alfar. e Oeste.
- 11,29 Omnibus—Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
- 12,18 Rapido—Porto e Pamp.
- 13,3 Tramway — Fig. e Alfar.
- 14,28 Luxo — Lisb. e Entronc.
- 15,11 Tramway — Porto Pamp.
- 15,53 Omnibus—Miranda e Louzã.
- 16,35 Omnibus—Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,17 Omnibus—Louzã e Miranda.
- 19,38 Sud-exp.—Porto, Pamp., B. A. e Paris
- 19,55 Omnibus—Porto, Pamp., e B. A.
- 21,6 Omnibus — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
- 21,55—Lisb., Entronc. e Fig.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos SANGALHOS.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de mesa qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	70 " "
Vinho branco de Torres Novas	a	90 " "
O mesmo de 5 litros para cima	a	80 " "
Geropiga branca, fina	a	120 " "
A mesma, de 5 litros para cima	a	100 " "
Vinho fino do Porto	a	200 " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200 " "
Vinagre branco, fino	a	90 " "
Vinagre palhete	a	80 " "
Azeitona cordoveza	a	130 " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 302, RUA FORMOSA, 304
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

alimento precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES DA

Livraria P. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portugueza.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan- no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109:535\$200

Deposito de garantia 50:000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Meirim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

A **RENASCENÇA**
PORTUGUEZA
A UNIVERSIDADE POPULAR DE COIMBRA

No primeiro artigo alguma coisa ficou expressa dos nossos intentos e da necessidade instantânea, inadiável, dos nossos esforços para os realizar, erguendo-os bem ao alto, em bem firme terreno, sobre tanta descrença e tanta inércia desorganisadora e atrofiante que por aí abunda.

E' absolutamente necessario fazer seguir a ideia aplaudida por tantos, e reclamada e aceite, — é preciso continua-la, agindo.

O povo português não pode, não deve esperar tudo da obra dos seus governos.

Nenhuma forma politica, nenhum genial homem de Estado pode só por si, com reformas e decretos, — valorizar, revivescer, exaltar as qualidades d'um povo inerte, espectante, sem energias e sem vontade.

Em Portugal tudo se espera da obra politica dos governos e só d'ela.

E muitos já tiraram d'esse facto a conclusão da nossa insuficiencia, da inferioridade nossa.

E' preciso desmenti-los. E' preciso pôr ao lado da obra patriótica dos governos, n'uma séria colaboração necessaria, a acção confiada e continua dos nossos esforços, completando a obra d'eles, ampliando-a, engrandecendo-a.

Mas a cultura do nosso povo não permite tanto.

Seja assim, embora.

Pois então, em vez de o desorientarmos e desorganizar-mos com o espectáculo degradante d'uma luta inglória de pessoalismos e vaidades mediores, iniciemo-lo a pouco e pouco no conhecimento de mais uteis, claros problemas, elevemo-lhe a cultura, façamos de modo a dar-lhe a convicção de que para lá da ignorancia, do desinteresse, da indisciplina de quasi todos, está o objectivo melhor d'uma nação consciente e voluntariosa, cheia de unidade e harmoniosa concordia, conhecendo o seu passado e o que deve ser a sua acção necessaria de hoje, — caminhando a seguros passos para um fim seguro e claramente definido.

A Renascença Portuguesa, fundando em Coimbra uma Universidade Popular, não quer

repetir somente as tentativas passadas n'esse sentido, improdutivas todas, todas inuteis e, no dizer de muitos, argumentos rudes e bastos contra a nossa optimista, encorajada intenção.

Nós queremos a ideia enraizada e firme, acima dos prejuizos da instabilidade dos seus creadores, enraizada e definitiva.

Como?
Construindo-lhe um edificio próprio.

O infatigavel, admiravel homem de acção que é João de Deus Ramos, trata presentemente da criação d'uma nova Escola Maternal em Coimbra.

Nós esperamos vê-la uma realidade feita a quando á Universidade Popular Coimbra.

O edificio será adequado aos dois fins. A Escola Maternal, durante o dia para os filhos dos nossos operários, será á noite a Universidade Livre d'estes.

Completar-se-ha assim, na mesma obra, uma tarefa duplamente grande.

A quem compete trabalhar, desejar febrilmente que tudo seja assim, conforme o nosso plano? . . .

Coimbra é na verdade, pela sua paisagem espiritalissima, a alma da terra portuguesa.

Um dia, para lá caminha, será absolutamente o seu cérebro, o foco real, íntimo, da vida culta portuguesa.

Trabalhar para isso é defender em bom, em seguro terreno, os interesses, o bom nome, a nobreza da velha cidade académica e operária.

Pois que todos sinceramente, entusiasmadamente os defendam.

Augusto Casimiro

"A Tribuna,"

A redacção d'este jornal é na Avenida Navarro n.º 35 CASA MINERVA de Pinto Ramos, Successores.

Notas & Commentarios

Ao sr. governador civil

Chamamos a atenção do sr. governador civil d'este districto, para uma deliberação recente da Camara Municipal de Penela, sobre o provimento dos lugares de secretario e amanuense da secretaria da mesma Camara, por concurso documental.

No lugar de secretario foi provido e com toda a justiça, o sr. Alípio Peres Furtado Galvão, pessoa que sabemos honesta e competente para bem exercer o lugar referido.

Mas, no lugar de amanuense, foi provido um individuo de cuja honestidade não duvidamos, mas cuja competencia não lhe reconhecemos.

E procedeu-se d'esta forma, lendo os incontestaveis direitos d'um modesto republicano, digno e competentissimo, que nos seus documentos apresentou certidão do 5.º anno dos liceus e do exame de admissao ás Escolas Normaes.

A justificar esta illegalidade, ha simplesmente o facto da vereação municipal administrativa não ter a coragem de ir de encontro aos desejos do antigo cacique D. Luis d'Alarcão, que muito se interessou pelo nomeado.

O preterido não tem, por certo, o dimheio preciso para levar o recurso para o Supremo Tribunal Administrativo e, por isso mesmo, é que nós, confiados nos sentimentos de justiça que animam V. Ex.º no exercicio do seu espinhoso cargo, lhe rogamos as devidas providencias.

Quem os inimigos poapa . . .

Quando José d'Azevedo, tambem conhecido por José Gatuno, esteve preso na Penitenciária d'esta cidade, houve quem nos accusasse de deshumanos, por verberarmos o procedimento para ele havido, tão escandaloso que nem sequer dera entrada na cela.

Esta benevolencia estúpida emprestou-lhe novos alentos e novas esperanças.

Agora, se lhes parece, afirmem a sua innocencia e reclamem a sua liberdade.

A ver navios . . .

Francisco Ferrer, a vittima inocente da reacção clerical, que foi fustigado em Montjuich, era como sabemos, possuidor d'uma avultada fortuna. Os seus rendimentos gastava-os ele na propaganda bemdita da verdade iluminando os espiritos, alimentando os esfomeados e vestindo os nus.

Para si e para os seus, somente reservava o indispensavel.

A reacção clerical que o prostou porque o temia, empregou todos os esforços para se apoderar dos seus bens.

Isto é: depois do assassinato, o roubo.

Mas foram infructiferos todos os seus manejos.

Ainda bem, para honra da Espanha.

Vaca fria

A União dos Vinicultores de Portugal parece que vai tentar mais uma vez alcançar do governo authorisação para emitir uma segunda serie de obrigações.

Em nossa opinião, é illegítimo o deferimento de semelhante pedido, porque representará um escandaloso favor para a União, sem a minima regalia ou interesse para o Estado.

Mas temos absoluta confiança no procedimento do sr. ministro do fomento, e por isso ficamos desancados.

Carbonária

Os patetinhas que disseram no parlamento que a Carbonária devia ser dissolvida, porque estava sendo no paiz, um elemento de desordem e perturbação, tiveram agora, com os últimos acontecimentos, um formal desmentido, assim como as justas e dignas palavras de Luz d'Almeida tiveram a sua justificação.

Realmente, a Carbonária não pode nem deve dissolver-se, por muito que isto peze aos conservadores de todos os matizes.

Que querem ?

Não sabemos com que intenção certos jornaes clamam já piedade para os presos dos últimos acontecimentos.

A República, defendendo-se, não tem cometido barbaridades como a monarquia.

Nós pediremos tão somente rigor e justiça, porque um não exclue a outra.

Não concordamos

Não nos parece regular que o saldo das despesas feitas com a manifestação de 31 de Janeiro, revertesse em beneficio do Centro Fernandes Costa ou de qualquer outra agremiação politica.

Devia antes ser entregue n'uma casa de beneficencia ou instrucção. Não lhes parece ?

Sem dúvida

No caso apontado pela *Defeza*, sobre um professor da Beira Alta que em Coimbra vive por motivo de doença, e que, sem nomeação do governo, está exercendo um emprego, não ha mesmo a menor sombra de moralidade.

Porém, somos informados que ha tambem alguns partidários do bloco em idênticas circunstancias.

Não quer isto dizer que concordamos com os . . . abusos.

Muito bem

Deixou-nos a mais agradável das impressões a leitura d'um impresso mandado distribuir pela Associação de Classe dos manipuladores de pão e artes correlativas, no qual esta classe ripudia os vergonhosos acontecimentos da semana passada.

Esta coletividade, para dar todo o seu apelo aos operários de Évora, não se esqueceu dos seus deveres civicos.

Por isso lhe dirigimos as nossas felicitações.

Lirismos

E' como se poderá chamar ás reclamações da empresa exploradora do teatro de S. Carlos, que o governo entendeu subsidiar.

Razão tinha o nosso colega O *Mundo* na campanha que travou contra a concessão, com subsidio e tudo.

Agora é preferivel a rescisao do contrato, porque o governo não

deve aceitar as propostas da empreza.

Haverá por aí duas opiniões diferentes sobre o assunto ?

Escola Nacional d'Agricultura

Isto é um nunca acabar de reclamações!

Agora queixam-se-nos de que o cocheiro perde quasi todas as noites em trazer e levar o sr. professor de inglês que gosta de se divertir.

Que se divirta, nada temos com isso, mas que não sacrifique demasiadamente os empregados que não sam seus serviços.

E aqui fica o aviso ao sr. director da Escola, para que sua ex.ª tome as devidas providencias.

De sociedade

Segundo o *Excelsior*, D. Manuel e seu primo D. Miguel, para pôrem termo ás rivalidades que entre elles se manifestaram acerca do trono de Portugal, assinaram um accordo.

Isto quer dizer que suas majestades fizeram uma vaca.

Mas perdem-na, com certeza.

NOTICIARIO

Conspirador

O tribunal da Relação mandou antular desde o principio o processo do ex-capitão d'artilharia, Luis Augusto Ferreira, que foi preso na Figueira da Foz, como conspirador.

O Museu da Historia Natural foi ontem visitado por um contingente de recrutas do regimento d'infantaria n.º 23, comandados pelo sr. tenente Luis de Castro.

Guarda Republicana

Consta-nos que o sr. governador civil d'este districto, na conferencia que teve com o sr. comandante da guarda republicana, instou para que o contingente destinado a esta cidade, seja aqui collocado o mais brevemente possivel.

A greve em Coimbra

Por causa dos últimos acontecimentos, encontram-se presos, como agitadores, Eurico Sales Viana, Virgílio Pereira Dinis, Jaime Lopes Barbosa, António Leite Pinheiro e João Cabral; e como apedrejadores da força publica, Mário Velindro, José d'Almeida, Eliseu Rodrigues, Pedro Marques da Costa, Leonardo Correia e José Roque.

Licença

Foi concedida licença por 60 dias ao medico escolar do liceu central d'esta cidade, sr. dr. Francisco Júdice Formosinho.

Lutuosa

Pelo falecimento de sua tia, estavam de luto os nossos amigos srs. Domingos de Freitas e João de Freitas a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Faculdade de letras

Foi colocado na faculdade de letras da Universidade de Coimbra...

Sarau

E' no dia 22 do corrente que deve realizar-se no Teatro Avenida o sarau promovido por um grupo de sargentos da guarnição...

E' positivo que n'esta festa patriótica, usarão da palavra os nossos ilustrados correligionarios...

Festa da Arvore

Em vista do mau tempo, foi adiada para o primeiro domingo de março proximo, a Festa da Arvore promovida pela direcção da Cantina Escolar...

A propósito da greve

Cidadão Director de A Tribuna e meu bom amigo. — Em a Tribuna de 2 do corrente e sob o titulo — A greve em Coimbra se diz no seu jornal que...

Relaxe-me dizer-lhe que n'esta passagem ha uma invenção lamentavel na sequencia dos acontecimentos. Apenas eu soube que os grevistas tinham tentado assaltar um carro electrico na Praça 8 de maio...

O movimento foi executado com presteza, decisão e sem violencias escusadas.

Depois d'isso fiz percorrer as ruas da Alta e da Baixa por duas rondas volantes. Não mais foram encontrados grupos algums. Depois da carga da policia e depois de terem sido dispersados todos os disculos...

POLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR

Filho d'Almeida

Tinham-se affeito aquella reserva de velho juiz, as duas senhoras, e já não estranhavam. A mãe, vendo-o calado, pensava no marido que fora assim toda a vida...

Desculpe, meu amigo, esta impertinencia, mas tenho ouvido por ai que bastante se tem emburrado e falseado e não estou resolvido...

Rogo-lhe pois, que ou transcreva esta minha carta ou, por qualquer forma, faça a correcção do que na Tribuna expoz...

(a) Floro Henriques, commissario de policia.

O nosso prezado amigo conhece-nos suficientemente para nos supôr capazes de faltar á verdade. Da parte da sua ex.ª, na manutenção da ordem, houve toda a energia...

A manifestação contra a greve foi calorosa depois das evoluções da policia que se fizeram como sua ex.ª afirma...

Orfeon

Os ensaios do Orfeon do Batalhão Nacional Republicano, continuam a realizar-se todas as noites...

A Comissão executiva pede para não faltarem aos ensaios, os alistados que do orfeon fazem parte.

Fotografia

O nosso correligionario sr. José Gonçalves vai montar uma nova fotografia em Lisboa, na Avenida da Liberdade.

Ao nosso amigo que conhece os modernos processos da sua arte, auguramos muitas prosperidades.

Reclamações

A estrada que vai dos Arcos do Jardim à Penitenciaria, está intransitavel.

Bom será que se pense na necessaria reparação.

— Alguns moradores da rua dos Estudos e largo do Hospital tem o mau habito de despejar para a rua todo o lixo que tem lá por casa.

Como o carro da Camara ali passa tarde, acontece que o aspecto d'aquelles sitios, pela manhã, é desagradavel.

Não será possível evitar esta falta de limpeza?

— Ex.º Cidadão Redator de A Tribuna. — Li já ha bastante tempo no seu jornal, uma reclamação d'um assinante, em que pedia á autoridade competente urgentes medidas para á reparação da rua Sargento-Mor...

radas naquella selvageria. Levava noites a traduzir romances, por uma miseria, no intento de augmentar a modesta renda de que vivia a familia...

E' passado mais d'um mês e, até hoje, ainda a rua não foi concertada, encontrando-se agora em tal estado, que é puramente impossível o transito por ali.

O commercio d'esta rua está sendo altamente lesado com o lamentavel estado em que ella se encontra. Era bom que se lançasse os olhos com mais vontade, de vêr para estes espelhos de hygiene que se encontram dentro da cidade...

Esperamos que d'esta vez seremos atendidos. — Um seu assinante e amigo.

Gimnasio-Club

Tomaram hontem posse os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Direcção: — Virgilio Paiva Santos, Augustô da Cunha, Victorino Planas Dória, Abilio Lagoas, Gabriel Tinoco, Antonio Marques de Seabra e Mario Temido.

Mesa d'Assembleia Geral. — Rodriguez da Silva, Manuel Teles e Neves Barata.

Conselho Fiscal: — Barreiro de Castro, José Henriques Pedro e Carlos Pereira d'Aguar.

Grupo Dramatico

Acaba de fundar-se nesta cidade o Grupo Dramatico de Instrucção e Beneficencia, cuja direcção ficou composta pelos srs. Januario Costa, Henrique de Menezes, Amadeu dos Santos e José Barreira.

Jornaes

Recebemos a visita do Povo de Agueda, semanario que enceton agora a sua publicação, dirigido pelo nosso velho amigo e correligionario e antigo condiscipulo, dr. Abillia Nápoles.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Bairro do Penedo da Saudade

Escreve-nos um nosso assinante que reside no Bairro do Penedo da Saudade, dizendo que andou ontem meia hora á procura d'um caminho que o conduzisse á sua moradia, são e salvo.

Efectivamente, o bairro está completamente inundado e cheio de lama.

Contribuição de renda de casas

Na sua sessão de domingo, a Assembleia Geral da Associação Commercial, resolveu pedir ao governo uma redução de 30 % nas contribuições de renda de casas, que foram aumentadas no corrente ano.

— Consta-nos que vai ser convocada uma reunião dos moradores do bairro de Santa Clara, afim de representarem ao governo no sentido de lhes serem concedidas as

para filhos e irmãos para irmãs, envergonhavam-no; nunca tinha dado um beijo; e consigo mesmo, considerando as fêmeas, vinham honestidades de Antão entre as bachanaes nocturnas da Thebaida. A rabeça porém era o seu confidente linguareiro...

Percebera elle o que se estava passando entre a irmã e o artista. E com um certo riso fazia reservas prudentes, ficando calculadamente á distancia d'aquellas expansões. A rabeça sómente, nas passagens idyllicas de Judith com

mesmas garantias de que gozam os habitantes da cidade, no que respeita ao pagamento da contribuição de renda de casas.

Na verdade, não se compreende que estando aquele bairro dentro das barreiras da cidade, as rendas inferiores a 300000 reis não sejam isentas de contribuição, conforme está decretado para as terras de 3.ª categoria, como Coimbra.

Para juizo

Foram enviados para juizo Joaquim d'Oliveira Baio e seu filho José d'Oliveira Baio, sob a accusação de terem descascado algumas arvores de fructo numa propriedade de Manuel Francisco, do Orelhudo.

Centro Republicano Democratico José Falcão

Depois de suficientemente discutido, foi ontem aprovado o projecto dos Estatutos d'este centro, apresentado por uma comissão composta pelos cidadãos Diamantino Dinis Ferreira, José Ferreira de Figueiredo e Guilherme d'Albuquerque.

Registro civil

Deve registrar-se hoje o nascimento d'um filhinho do nosso amigo sr. Eduardo Cardoso de Figueiredo, sendo testemunhas a sr.ª D. Maria Augusta Cabral Pinto Rebelo e o sr. Guilherme d'Albuquerque.

Dr. Eduardo d'Abreu

Faleceu ante ontem em Braga, o antigo republicano dr. Eduardo de Abreu, que actualmente era senador.

A seu filho, o deputado Miguel d'Abreu, apresentamos o nosso cartão de condolencias.

A' Illustre Camara de Coimbra

Continuando no cumprimento d'um dever que á minha consciencia me impõem, collocando-me ao lado dos desgraçados, dos desprotegidos da sorte, em todas as suas reclamações quando justas e sensatas, venho mais uma vez lembrar á illustre camara que é necessário olhar-se a sério para o que passo a narrar.

Ha na camara varios empregados a quem pagamos, que devido ao seu desleixo e pouca attenção para aquilo que pode representar interesse para os municipios, tem deixado chegar a um estado de deterioração

o escultor, por Albano adivinhadas ou surprehendidas, ousava em surdina fazer o seu commentario irónico e dar o seu parecer disfarçado, traduzindo pela vibração chorosa ou risonha, o pensamento occulto do rabequista. As conversas de Judith mais o escultor, ella da janella, elle do quintal, eram o que ha de primitivo em arte de flirtar.

— Bons dias, que lindo tempo hoje, não está? — Está, dizia elle. — Rico para um passeio ao campo. — Eu gostava mais no rio. — Podia virar-se o bote... E Judith fazia um adoravel gesto de medo. Tornava Arthur: — Então o nosso homem, inda dorme? — Qual! Foi para a escola já. — E a vizinha nunca sahe d'ahi... — Muito pouco! Com esta vista da janella, é como se todos os dias andasse duas leguas de campo. Ou derivavam no eterno motivo;

vergonhoso varias estradas, entre ellas a da Bencanta a Monte-Mor que se o vereador do respectivo pelouro não fôr vêr, como é de justiça, e se não der ordens para a sua reparação com a urgencia que o caso requer, dentro em pouco tempo a estrada está intransitavel, o que impedira grandes embarcações para os povos que d'ela se teem de servir e muito maiores despezas para o municipio.

Quando foi do último vendaval, que se fez sentir imenso na nossa região, caíram algumas barreiras dos prédios testantes com a referida estrada, invadindo-a n'alguns pontos até ao meio, de forma que as águas que correm pelas valétas da parte obstruída, como não teem escoante alastram-se pela estrada e de tal forma se vam infiltrando n'ela que n'estes sitios já ha covas d'uma profundidade tal, que ainda ha poucos dias, na parte a que me referi no penultimo número d'este jornal que é a que se encontra em peor estado, ficou um carro de bois com o eixo partido.

A origem de tudo isto foi a falta praticada pelos srs. cantoneiro e fiscal que teem conhecimento do que acabo de narrar, que não intimaram os donos d'esses prédios a levantarem os referidas barreiras, medida esta que não trazia para a camara despeza alguma.

Isto passa-se entre o Amealga e a passagem do nivel do mesmo nome, não querendo com isto dizer que só n'este ponto a estrada precisa de ser reparada, porque ha muitos outros em que ella se está a pôr no mesmo estado.

Se a camara não trata de reprimir este desleixo dos seus empregados que só servem para incomodar o pobre e inofensivo povo das aldeias com multas, muitas das vezes applicadas com excessivo rigôr e outras até sem justificação, as simpatias com que o povo da aldeia recebeu a República transformar-se-ham em animadversões que nunca mais se dissiparão.

A illustre camara que é constituida por republicanos historicos, não pode nem deve renegar o seu passado, votando ao ostracismo quem tanto direito tem de ser atendido.

JOSÉ FERREIRA

— Ora veja como vão adiantadas as obras da avenida!

— Ah, muito! Ainda hontem a casa amarella, acolá adeante, estava em pé, e só lá vejo agora as paredes das lojas.

O escultor punha-se a explicar a avenida, dizia o golpe de vista decorativo de quando ella fosse cheia de construcções, o palacio de crystal com as suas naves radiando da rotunda em cupula, torres nos angulos, com janellas de balaustres marmoreos, arvores de sombra, palacios de mil architecturas, bazares scintillantes, estatuas, jogos d'agua.

— Para esse tempo, dizia Judith fazendo olhos tristes, já não sou viva, que pena!

Arthur phantasiava-lhe a brincar destinos de princeza, ter palacio entre parques, desenhado por um primeiro premio de Paris, coupé tirado por cavallos brancos, um marido conde, que fosse loiro e a adorasse, e primeira ordem em S. Carlos.

(Continua).

LITTERATURA

O Beijo do meio-dia

A hora do meio-dia é um beijo enorme dado na terra que, sorrindo, o sente e dorme...

Debaixo da carícia imponderavel as Coisas adivinham-se beijadas, fecundadas p'lo beijo formidavel; beijo de vasta nupcia deslumbrante, de inlaçado desejo tão profundo que parece que o Ar parado e arfante, gesta na intranha etéria a alma d'um mundo.

Beijo de lábios infinitos, beijo que a si próprio beijando-se derrama todo o seu casto e creador desejo; beijo materno e de aurora chama, vibra pairando no silencio mudo, sinto-o no espaço, na minha alma o vejo:

Um gesto universal ameiga tudo...

Afonso Lopes Vieira.

DA BEIRA ALTA

No dia 31 do mês findo, que em muitos pontos do Paiz se festejou o 31 de janeiro, incontestavelmente uma época muito notavel para o partido republicano português, fui assistir em Oliveira do Conde, no concelho do Carregal, não só à inauguração do Centro Democratico Republicano, mas à grande manifestação d'aquelle concelho ao partido republicano e à data histórica da revolta do Porto. Como a festa se realizou em dia de trabalho, não calculei que fosse concorrida, porque sendo a festa do povo, da rua, era natural que o povo rural não comparecesse. Fui surpreendido! Confesso-o francamente.

O povo concorreu entusiasticamente à festa que foi, na verdade, muito superior à espectiva de quantos a promoveram!

E tanto mais me surpreendeu por tam brilhantemente se realizar em um povo essencialmente aristocrata; não direi desde a fundação da extincta monarquia mas... oh! desde o tempo do nosso antepassado das cavernas! No entanto, devo confessar-lhe sinceramente, os restos da velha aristocracia que ainda por lá descansam o resto da noite da velha civilização, conformaram-se muito humanamente com a festa e deixaram correr o marfim!

Abrilhantaram a festa, falando eloquentemente, o dr. Moraes Cabral, integérrimo juiz de direito em Táboa, dr. Julio Gonçalves, administrador do concelho, o dr. subdelegado do concelho municipal e o dr. Francisco Beirão.

O Centro Democratico Republicano de Oliveira do Conde foi constituído pelos nossos queridos correligionarios José Augusto Mendes, Antonio Nunes Pantalião, José Nunes Pantalião, João Loureiro, Albano Marques, Frederico Nunes e Manuel de Barros Gama.

A festa terminou a hora adeantada do dia, e nela se distinguiu o Carregal. — C.

Sócios do Centro Republicano Democratico "José Falcão,"

(Continuado do n.º 148)

José Gomes Tinoco, fotógrafo, Antonio Augusto de Moraes, estudante, Dr. João Silvano, advogado, Joaquim Lopes Gandarez, negociante, José Gonçalves, fotógrafo, Antonio Mercês desenhador, Abilio Bastos, fotógrafo, Mario Temido, negociante, Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, medico, Antonio Ferreira Vaz, cabeleireiro, dr. Gustaf Adolf Bergström, professor, Manuel

Neves Barata, negociante, Manuel Teixeira, sapateiro, José Diogo Guerreiro, estudante, Joaquim Ferreira Neves, estudante, dr. Alvaro de Castro, advogado, Manuel José Teles, negociante, dr. Pedro Tavares Mendes Vaz, professor, Manuel Carvalho, empregado do commercio, Antonio de Sousa, empregado no Banco de Portugal, Manuel Paes da Silva, ourives, Antonio Heitor, engenheiro, Samuel Correia da Costa, negociante, Bernardo Carvalho, carpinteiro, José de Brito, empregado do commercio, João de Andrade Ruas, barbeiro, Albano Carneiro Franco, estudante.

(Continua.)

CARNET

Passou ontem o aniversario natalicio do nosso amigo e correligionario, sr. Joaquim Pessoa, considerado comerciante d'esta praça. Os nossos parabens.

THEATRO AVENIDA

Nos dias 9, 10 e 11 do corrente, teremos no Teatro Avenida três récitas por uma companhia de zarzuela, composta de 40 figuras, que actualmente está trabalhando no Porto.

Entre as zarzuelas que se hã-de representar, contam-se o *Campañoni* e *A Tempestade*.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º E.

Dinheiro

Empresta-se até à quantia de 12.000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notário Cruz.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correio — Alfar., Entroncamento e Oeste.
- 3,25 Correio — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até à Guarda e ramal da Figueira.
- 6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
- 7,22 Tramway — Alfanellos e Fig.
- 9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
- 1,15 Mixto — Alfar., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
- 11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. D., Leste e Fig.
- 12,23 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 14,0 Rapido (luxo) — Pamp., Porto B. A. e Paris.
- 14,40 Tramway — Alfar. e Fig.
- 16,10 Omnibus — Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 16,38 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,54 Tramway — Alfar. e Fig.
- 19,10 Sud-luxo — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 19,22 Expresso — Alla., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
- 20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
- 21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfar.
- 1,58 Correio — Porto, Pamp. e B. A.
- 4,12 Correio — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
- 8,20 Trmway — Alfar. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
- 9,19 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 9,55 Tramway — Fig., Alfar. e Oeste.
- 11,29 Omnibus — Pamp., Porto, B. B. A. e Vizcu.
- 12,18 Rapido — Porto e Pamp.
- 13,3 Tramway — Fig. e Alfar.
- 14,28 Luxo — Lisb. e Entronc.
- 15,11 Tramway — Porto Pamp.
- 15,53 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,35 Omnibus — Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,17 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 19,38 Sud-exp. — Porto, Pamp., B. A. e Paris
- 19,55 Omnibus — Porto, Pamp., e B. A.
- 21,6 Omnibus — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
- 21,55 — Lisb., Entronc. e Fig.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 81 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 80, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possvel.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 25 do proximo seguinte mez de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade de Coimbra, e na execução de sentença junto da respetiva ação commercial requerida por Miguel da Fonseca Barata, casado, proprietario, residente nesta mesma cidade, contra Manuel Rebolo Veloso, ausente em parte incerta da Africa e mulher Estefania Simões Baraca, moradora no lugar e freguezia da Ribeira de Frades, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens seguintes: — Um pinhal no si-

tio do Fecho, no monte e freguezia da Lamarosa, indo á praça no valor de 24\$000 reis; Uma casa terrea de habitação com um pequeno cerrado, eira de cal, uma oliveira e outras arvores de fructo, no lugar e freguezia de Ribeira de Frades, indo á praça no valor de reis 80\$000; O direito que os executados tem á quarta parte de uma terra de sementeira com oliveiras e videiras, ainda indivisa, no sitio da Boiça, no monte de Quimbres, freguezia de São Silvestre, de que são proprietarios Joaquim Rebolo Veloso, Antonio Rebolo Veloso e

Maria da Resurreição, filhos de José Rebolo Veloso, viuvo, proprietario, residente em Quimbres, indo á praça no valor de 40\$000 reis. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Presidente do Tribunal de Comercio

Mendonça

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACOES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menoral.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principais pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.ª E — Lisboa.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Solias), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordeveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amaranthe a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 480
SUCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHEGER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GONZALEZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raso ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc. sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito e identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Bua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (cores da moda) com galões de 0,12 cent' de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais effizaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos affaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pospontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicações, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50% de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Ora, vejamos!

Desconcertadas teem sido as opiniões a propósito do procedimento das autoridades de Coimbra na manutenção da ordem por ocasião da greve que gerada, talvez, d'um erro, filha de *paes incógnitos*, sem os cuidados e mimos que *bóas mães* lhe poderiam ter prodigalizado, morreu facilmente, ao nascer, de debilidade congénita, como, aliás costuma acontecer aos pobres bimbos confiados a uma tal Maternidade que para aí existe algures, ou deve existir.

Desconcertadas as opiniões, disse eu; mas de um lado a enorme maioria que aprovou e aprova e do outro um pequeno número já conhecido no desacórdio.

Disseram os grevistas: — as autoridades exorbitaram, puzeram na rua, ainda antes da greve se ter avolumado, um aparato bélico demasiado; esqueceram-se de que eram autoridades d'uma Republica recém-nascida e que, portanto, ainda deveria ser innocente e pura; não deixaram aos grevistas uma facil acção no chamamento dos seus camaradas á greve; as autoridades foram solícitas em garantir aos industriaes e comerciantes a liberdade de trabalho; fizeram saír os carros eléctricos e o próprio commissário tomou lugar no primeiro que saiu; — as autoridades parece que, d'alma e coração, se puzeram ao lado do commercio e da industria, para que a greve fosse furada. Isto é o que dizem os grevistas.

Outros, felizmente para as autoridades da cidade, em diminutissimo número, talvez arrelhados porque ainda d'esta vez não tiveram ensejo de ver desrespeitado um certo cidadão, meneariam cheios de pasmo e escandalo as cabeças repltas de franquismo e clamam n'um conselheirismo judicioso e grave: — as autoridades foram demasiadamente tolerantes; o governador civil nunca deveria ter consentido que a comissão que com ele foi falar andasse de porta em porta rogando a adesão á greve; o governador civil estando no seu automovel, na rua Ferreira Borges, nunca deveria ter tolerado a paralisação dos carros eléctricos; o commissário não deveria ter dado crédito a uma comissão que lhe pediu que retirasse a força, fazendo como fez, que a infantaria recolhesse ao quartel; o commissário cometeu um acto subversivo porque atendeu uma dúzia de

operários e confiou na sua palavra como se capitalistas, pessoas honestas, eles fossem; o commissário, com esse acto, deixou que o pavor assaltasse os homens de bem e deu animo aos discólos; deveria ter acutilado os grevistas; deveria ter feito, logo ao romper da manhã, uma sangria de forma que, quando as pessoas socegadas se levantassem, nem sequer se enervassem com os gemidos das vitimas; as cargas não deveriam ter sido de prancha, mas de gume, e cada um poderia assim colher pelas ruas reliquias várias dos atrevidos operários! . . .

Isto o que pretendiam, ou fingiram ter pretendido alguns, que as autoridades fizesse, porque nos primeiros momentos, esses póstumos ferrabrazes andavam escoadinhos de pavor.

Ora, vejamos.

As autoridades de Coimbra, autoridades d'uma República dois dias da sua proclamação, autoridades d'uma República onde ha o direito á greve, autoridades d'uma terra onde se inicia um movimento operário, toma um certo incremento, e, afinal, não ha um vidro partido, não ha o mais pequeno estrago material e, apenas, duas cabeças contundidas, nem exorbitaram na manutenção da ordem, nem foram fracas na repressão dos desmandos apenas estes surgiram evidentes.

As autoridades não exorbitaram, e d'isso tiveram a prova no modo como a maioria, a grande maioria do operariado, se foi sequestrado ao movimento. Se elas tivessem exorbitado, os proprios operários, que não haviam aderido á greve, ter-se-hiam solidarizado com os seus camaradas para protestar contra as violencias escusadas, as violencias recrudescerem e nós teriamos agora vitimas a lamentar e teriamos creado em Coimbra uma tal incompatibilidade que a guerra ficaria declarada com desprestigio para a República e sem vantagens para ninguém a não ser para os pescadores d'aguas turvas.

E a que pretexto poderiam, na verdade, as autoridades terem sido violentas e cruéis? Haviam de acutilar indefesos operários, porque eles pejavam as ruas em grupos que ondeavam para um ou outro lado? Mas onde está a lei ou decreto que tal prohiba, não estando suspensas as garantias?

O sr. governador civil consentiu á tal comissão que pedisse aos comerciantes e industriaes

que fechassem os seus estabelecimentos? E' verdade.

Mas onde está o mal?

Pois pode pedir-se tudo n'este paiz, até o abuso, até a postergação dos direitos alheios, e não podem os operários pedir aos patrões que se solidarisem com eles para uma greve de protesto?

Mas não veem que este próprio pedido representa o cúmulo na ordem e disciplina de grevistas?

O commissário, a pedido d'um grupo de operários que garantem que violencias não seriam feitas e que se sentiam vexados por tanto aparato militar, retira a infantaria. Muito bem.

Onde está o mal? Pois não importará que n'uma República nascente se crie, fomite e desenvolva esta planta exótica: — a responsabilidade e o brio?!

Onde o mal?!

Não, na minha opinião, não foi um mal, mas até um gesto de boa diplomacia: esses operários, quando a multidão se desmandasse, por causa dos seus compromissos retirar-se-hia, deixaria essa multidão acéfala, facilmente vencível, e assim foi.

Demais, a infantaria pouca falta fazia, porque mal nos iria a todos se ela tivesse de entrar em acção.

Passado algum tempo, a multidão começou desmandando-se, impedindo o direito de trabalhar a quem queria; a autoridade interveio.

Mais tarde a mesma multidão pretendeu parar um carro eléctrico e entrar pelo campo das violencias: — era então occasião azada e oportuna do golpe decisivo.

A autoridade cujo meio era observar e decidir, assim o viu e deu o golpe decisivo na manifestação já desordeira, d'um grupo de discólos.

O golpe foi tão certo e tão a propósito, tão decidido e eficaz, que viu-se este caso pouco vulgar: — a força publica ser applaudida na sua acção.

Estes aplausos, exprimindo assim o veredictum do próprio povo, coroaram a jornada com o melhor dos *referenda*.

As autoridades de Coimbra podem rejubilar pela acção verdadeiramente democrática e criteriosa desenvolvida a propósito da última tentativa de greve.

Em vez de terem fomentado a desordem, como tantas vezes succede, restabeleceram com placidez e sem violencias escusadas, a ordem, a harmonia, o trabalho, e fizeram tudo isto o mais republicanamente possível.

Cimourdain

"A Tribuna,"

Com o n.º 149, a propriedade d'este jornal passou, livre de todo o activo ou passivo da Empresa Democrática, para o sr. Guilherme d'Albuquerque.

Politica de Miranda do Corvo

E' com o espirito profundamente sobresaltado pela visão das coisas extranhas que se estão passando na politica de Miranda do Corvo, que eu venho hoje a publico chamar a atenção do sr. Ministro do Interior para as miseráveis investidas que um grupo de aventureiros tenta contra a honra e dignidade politica dos republicanos d'este concelho.

E' Miranda do Corvo uma terra de reconhecida s tradições republicanas, onde os principios politicos que triunfaram no 5 d'outubro, já eram desde ha muito defendidos e sustentados por um valoroso grupo de cidadãos cujo ascendente moral de que gosavam lhes provinha da sua illustração, fortuna pessoal e probidade nas suas relações sociais.

Quando a Republica se implantou e a administração dos negocios publicos foi entregue aos republicanos, os monarchicos d'este concelho ficaram, como de resto aconteceu em todo o paiz, verdadeiramente confundidos. Pois que? Seria possível que a monarchia, que lhes parecia tão segura, tivesse realmente caldo, ou seria antes tal ideia um pesadelo a assaltar-lhes o sómno que tão beatificamente dormiam na gerencia dos serviços publicos!

Mas não. Não havia sombra de duvida. A Republica era um facto consumado, e para infelicidade d'elles, só depois de uma aprendizagem bebida nos exemplos de uma administração honesta e de uma politica irrepreensivel, só então é que lhes seria permitido serem outra vez considerados como *politicos* em a nova ordem de coisas. Impossivel porém se lhes afigurava esta assimilação de principios, por absolutamente contraditorio com a sua constituição intima de politicos monarchicos, e entraram então na fase do desespero. A confusão e resignação aparente dos primeiros momentos, succedeu o despeito, a inveja e o odio feroz. Foi assim que, com uma absoluta inconsciencia das suas responsabilidades, alguns monarchicos d'esta terra chegaram ao extremo de esquadrihar na vida intima dos republicanos, os os mais inverosiveis pretextos para denegrirem publicamente a sua honra pessoal. Entretanto o que faziam os republicanos numa epoca em que por todo o paiz se dava caça aos conspiradores, um dos quais, dum concelho aqui visinho, tambem foi preso, e em cujo jornal os tais monarchicos colaboravam, e com ele pareciam ter uma perfeita comunhão de ideias?

Os republicanos de Miranda do Corvo, conquanto vigiassem sempre pela segurança da Republica, nunca se desorientaram, exercendo perseguções contra os seus inimigos, antes para com eles usaram sem-

pre da maior generosidade. Mas ha odios que são absolutamente refratarios a todo o genero de contemplações, e alem d'isso os monarchicos tinham então uma grande esperança que era Paiva Couceiro. Ora succedeu que esta esperança fathou, mas a esta logo uma outra se substituiu, com a mesma intimamente relacionada nas suas perniciosas consequencias.

E' a esperança na politica de atração. Ha perto de dois mezes appareceu aqui certo deputado por Coimbra, a organizar o partido da União Republicana, e num tufão de ineptia, lisongeando todas as tendencias de odios e todas as ideias reaccionarias dos seus neo e pseudo correligionarios, fez-lhes a solene promessa de que eles, os monarchicos, seriam desde logo imediatamente reintegrados nos logares politicos da terra — administração do concelho e camara municipal. Já nas vespuras das eleições este então candidato a deputado, acompanhado de outro candidato, aqui vem em condições verdadeiramente insolitas, á caça de votos, numa *démarche* vergonhosissima, evitando o contacto dos republicanos, só procurando os monarchicos, e fazendo-lhes as mesmas promessas de reconquistarem o mando como preço da facanha de derrotarem os republicanos nas eleições, ainda mesmo que para isso fosse preciso usar de todos os indecorosos processos antigos.

Excederam eles toda a espetativa na forma como executaram o perfido mandato, mas apesar disso não puderam d'esta vez receber o prometido, não obstante os safanões que os deputados do bloco — então já esboçado nas suas linhas gerais da politica de traição — continuamente lam dando aos successivos governadores civis de Coimbra.

Estes estavam ainda muito seguros. Era cedo de mais para consumir a traição!

Agora porém parece que tudo se simplificou no caminho do mal.

O tal deputado volta a esta terra. Forma certa comissão da União Republicana, e reitera aos seus primorosos amigos as suas antigas promessas, disposto a obter o seu cumprimento de governador civil e do governo, custe o que custar, dê lá por onde dêr.

Ha em Miranda do Corvo uma forte opinião republicana constituída por todos aqueles que já antes do 5 de outubro lutavam pela Republica, os quaes todos sem excepção de um só, se encontram integrados no antigo partido republicano, mas esta circumstancia é de somenos valor para o tal deputado espertalhão.

Este grande politico não se prende com difficuldades d'esta ordem, e com élas parece não se prender tambem o actual governador civil de Coimbra, o qual, seguindo consta, vai finalmente rasgar pelo caminho da persegução aos republicanos, sem o mais futil motivo, dando-nos a impressão, pelo desprezimento das normas comuns do senso politico que neste assunto manifesta, de que está realizando muito fria, conscienciosa e imperturbavelmente, altissimos planos de altissima sciencia politica, inteiramente inacessíveis aos pigmeus do pensamento!

Não ha duvida. Em vez de se procurar atrair os elementos serios da

Curioso

O Dia, jornal monarchico dirigido pelo sr. Moreira d'Almeida, tem quasi enchido as suas columnas com transcripções do Intransigente.

O direito ao erro

E' um preconceito imaginar que o Livre Pensamento é uma violencia nova substituindo outra. Não é o anti-clericalismo vulgar, uma nova intolerancia, uma coacção coletiva, obrigando a não crer em Deus.

O dogma deve ser expulso das instituições sustentadas, com o tributo de todos: a escola, a assistencia publica e a legislação.

O direito ao erro é a pedra de toque da liberdade de pensamento. Ao erro não devem oppor-se mordagens, prisões, domicilio forçado, mas unicamente a refutação. Esta liberdade, mesmo para o erro, é condição do progresso scientifico.

Léon Furnémont.

Agradecimento

Os operarios tecelões da fabrica de lanifícios de Santa Clara, de que são proprietarios os Srs. Planas & C.ª em C.ª, veem por esta forma tornar publico o seu muito reconhecimento para com os seus patrões, pela forma cordial como receberam a comissão por nós nomeada para junto d'estes senhores solicitar a redução das horas de trabalho, ao que promptamente anuíram, manifestando assim mais uma vez, a consideração que tem pelos seus empregados.

Credores se tornaram de ha muito estes senhores do nosso reconhecimento, atendendo a que fundando nós uma caixa de socorros para empregados doentes, eles também conosco cooperaram, subsidiando semanalmente a referida caixa com quantia igual a metade da receita das quotas dos empregados.

Não esqueceram também os filhos das operarias, que muitas vezes as privavam de ganhar o seu sustento, criando e sustentando uma creche onde essas crianças são cuidadosamente tratadas durante as horas de trabalho.

E porque actos d'estes são dignos do respeito e consideração de todos, nós aqui afirmamos publicamente a nossa profunda gratidão e reconhecimento para com os Srs. Planas & C.ª em C.ª

Santa Clara, 3 de fevereiro de 1912.

CARNET

Encontra-se nesta cidade, o nosso estimavel assinante sr. dr. Ricardo d'Almeida e Sousa. Partiu para Leiria o nosso correligionario, sr. Antonio Lopes de Moraes Silvano. Fez hontem anos o estimavel operario e nosso amigo e correligionario, sr. José Maria Rito. Os nossos parabens.

NOTICIARIO

O Voluntario.

No proximo mez de março deve começar a publicar-se n'esta cidade um semanario com este titulo, que será órgão defensor dos batalhões voluntarios portugueses e dirigido pelo sr. José Augusto Correia Lemos.

Exoneração

Foi exonerado de juiz de paz de Condeixa-a-Nova, pelo pedir, o sr. José Pires do Rio.

Instrução

Foi transferido por motivo disciplinar da escola da freguezia do Covelo, concelho de Tábua, circulo escolar d'Arganil, para a escola da freguezia de Castanheira de Pera (2.º lugar), concelho de Pedrogam, circulo escolar d'Ancião, o professor Carlos Gomes Nunes Ribeiro. Foi provido temporariamente na escola de Cadima, concelho de Cantanhede, o professor Manuel Ramos Gonçalves Vaz. A professora D. Isabel da Costa Simões Brigida foi provida temporariamente na escola de Vila Pouca, freguezia de Cernache.

Representação

Uma comissão composta dos cidadãos Alberto Carlos, João de Matos, Joaquim Francisco da Costa, Antonio d'Almeida Cavacas, Augusto Miranda, José Primo, José Pedro dos Santos, Izequiel d'Oliveira, Antonio Pereira Peça e Afonso Rasteiro, deve entregar hoje ao sr. governador civil a seguinte representação, dirigida ao sr. ministro das finanças:

«O bairro de Santa Clara que está a dentro das barreiras da cidade de Coimbra, não foi classificado como terra de 3.ª categoria na reforma da contribuição de renda de casas do Governo Provisorio da Republica, e, por isso, os seus moradores não gosam da regalia concedida ás terras d'aquella categoria, pela qual as rendas de reis 305000 ou inferiores, sam isentas de contribuição.

Mas, ex.º sr. senhor, as rendas de casas neste bairro que para todas os efeitos, excepção d'este, é considerado uma parte da cidade de Coimbra, eram eguaes se não maiores, ás pagas pelos moradores da parte situada na margem direita do rio Mondego.

Por isso, os abaixo assinados, todos moradores no bairro de Santa Clara, que residem na area compreendida entre a Guarda Inglesa, Quinta das Lagrimas, Volta das Calçadas e Alto de Santa Clara, pedem a V. Ex.ª para que se considere a area citada como uma das partes da cidade, como realmente é, para o efeito do pagamento da respectiva contribuição.»

Luctuosa

Pelo falecimento de seu tio, sr. Inácio Miranda, está de luto o nosso presadissimo amigo e correligionario sr. Floro Henriques, a quem enviamos os nossos sentimentos.

Também está de luto o sr. dr. Carlos Corte-Real pelo falecimento d'uma sua tia.

Dr. Ludgero Neves

Abriu banca de advogado em Lisboa, o nosso illustre correligionario dr. Ludgero Neves.

Felicitemos o novel caudido, desejando-lhe muitas prosperidades.

Jornaes

Entrou no 2.º ano da sua publicação o nosso presado colega — A Voz do Sargento. Cumprimentamos e felicitamos a sua redacção.

O tempo

Muito vento e muita chuva. O rio Mondego tem levado uma grande cheia, inundando não só as insuas marginaes, mas também a parte baixa do bairro de Santa Clara e algumas ruas da cidade.

Uma carta

Ill.º e Ex.º Sr. — O Povo de Santa Clara, jornal que se publica nesta cidade, não esconde a sua má vontade contra o nosso amigo Antonio dos Santos Machado, fiscal da conservação nas obras publicas. Assim, no numero de 4 do corrente, mais uma vez o acusa injustamente.

A arvore vendida a Florindo dos Santos foi abatida pelos temporaes do dia 11 do mes de dezembro e vendida cinco dias depois, por 800 reis, ao mencionado individuo.

As arvores abatidas naquella dia, em numero de 28, foram vendidas por ajuste particular, com autorisação superior, não só para desimpedimento do transitio mas também para evitar os roubos.

Ninguém ofereceu mais pela do Calhabé a que o jornal se refere, passados 52 dias depois da venda.

O meu amigo entregou na Direcção das Obras Publicas, uma relação nominal dos compradores, incluindo o dito Florindo com 800 reis, e o producto de 26\$600 reis que deu entrada na recebedoria do concelho.

Esta é a expressão da verdade que ninguém pode pôr em duvida.

O meu amigo Antonio dos Santos Machado é um homem digno e honrado, e acusações da natureza das que lhe fez O Povo de Santa Clara sam absolutamente descabidas.

Pela publicação d'esta linhas se confessa muito grato — Um seu leitor assiduo.

Vida Partidaria

No dia 18 do corrente, pelas 12 horas, deve proceder-se á eleição das Comissões Administrativa e Política, bem como do Conselho Fiscal, do Centro Republicano Democrático José Falcão.

Pede-se a compareancia de todos os sócios.

THEATRO AVENIDA

Com o Campanone, debuta hoje n'esta cidade, a grande companhia de Zarzuela dirigida por D. Lorenzo Simoneti. Amanhã e depois, representar-se-ham as zarzuelas: Jogar con o fuego e La Tempestade.

Sócios do Centro Republicano Democrático "José Falcão,"

(Continuado do n.º 149)

José Augusto Teixeira, caixeiro viajante, Luis de Faria Teixeira Lopes, estudante, dr. Raul Antero Correia, advogado, Joaquim Gonçalves Ramá, comerciante, Antonio Vidal, estudante, Luiz Ramos, pintor de louça, Antonio Braz dos Santos, negociante, Alberto Moraes, empregado no commercio, Joaquim Carvalho da Silva, comerciante, Antonio Gomes, canteiro, Pedro dos Santos Brandão, aspirante dos telegrafos, Manuel Soares Fernandes Beirão, aspirante a official, João Bernardes de Figueiredo, aspirante dos telegrafos, José Custodio Nunes, aspirante dos telegrafos, Jacinto Tito da Silva Lizardo, correeiro, João Quintão de Lima Braga, empregado do commercio, Julio Pessoa Leitão, barbeiro, José Augusto d'Almeida, agente comercial, Manuel José Pereira Machado, relojoeiro, Manuel Paulo Ventura, estudante, Henrique Videira e Melo, estudante, José Ernesto Marques Donato, empregado da Universidade, José Frederico Serra, estu-

dante, João da Silva Fialho, professor, Estevam Luis do Amaral Osorio, José Maria Mendes d'Abreu, industrial, Antonio da Silva Regencio, comerciante, José Apolinario da Silva Dias, estudante, José Coelho da Cruz, capitão d'infantaria, Júlio Carvalho, caixeiro viajante, Nicolau da Silva, sapateiro, Francisco Duarte Nunez, marceneiro, Theodolindo Ventura da Trindade, tipografo, Antonio Augusto Miranda, estudante, José Lebre Barbosa de Magalhães, estudante, Manuel Antonio de Barros Magalhães, estudante.

(Continua).

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correio — Alfar., Entroncamento e Oeste.
3,25 Correio — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
7,22 Tramway — Alfarellos e Fig.
9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
4,15 Mixto — Alfar., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
12,23 Omnibus—Miranda e Louzã.
14,0 Rapido (Luxe)—Pamp., Porto B. A. e Paris.
14,40 Tramway — Alfar. e Fig.
16,10 Omnibus—Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,38 Omnibus—Miranda e Louzã.
16,54 Tramway — Alfar. e Fig.
19,10 Sud-luxe — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
19,22 Expresso—Alfa., Lisb., B.

B., Leste e Torres Vedras.
20,40 Omnibus—Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfar.
1,58 Correio — Porto, Pamp. e B. A.
4,12 Correio—Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
8,20 Tramway — Alfar. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
9,19 Omnibus—Louzã e Miranda.
9,55 Tramway — Fig., Alfar. e Oeste.
11,29 Omnibus—Pamp., Porto, B. B. A. e Vizen.
12,18 Rapido—Porto e Pamp.
13,3 Tramway — Fig. e Alfar.
14,28 Luxo — Lisb. e Entronc.
15,11 Tramway — Porto Pamp.
15,53 Omnibus—Miranda e Louzã.
16,35 Omnibus—Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,17 Omnibus—Louzã e Miranda.
19,38 Sud-exp.—Porto, Pamp., B. A. e Paris.
19,55 Omnibus—Porto, Pamp., e B. A.
21,6 Omnibus — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
21,35—Lisb., Entronc. e Fig.

VENDE-SE

Um cavallo ferro zapala, idade 9 anos, bom para tração. Ver e tratar Santa Clara — metralhadoras.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Solias), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

- Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas a 70 " "
Vinho branco de Torres Novas a 90 " "
O mesmo de 5 litros para cima a 80 " "
Geropiga branca, fina a 120 " "
A mesma, de 5 litros para cima a 100 " "
Vinho fino do Porto a 200 " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200 " "
Vinagre branco, fino a 90 " "
Vinagre palhete a 80 " "
Azeitona cordoveza a 130 " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fora e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 18000 réis.
Pelo correlo accresce o custo do porto
A' venda nas principais farmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 réis.

NOVAS EDIÇÕES DA

Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda) com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambrá e muselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

A machina SPECIAL é muito solida
A machina SPECIAL é muito leve
A machina SPECIAL é muito elegante
A machina SPECIAL é muito duradoura
A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.
Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. **GUILHERME D'ALBUQUERQUE**

EDITOR — **JOSÉ MARIA DA FONSECA**

Redacção e Administração — **AVENIDA NAVARRO**

TELEPHONE N.º 356

Redactores — **Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos**

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — **COIMBRA**

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Considerações

Todas as pessoas sensatas e que vêem mais do que um palmo adiante do nariz, entendem que a administração publica deve interessar, mais de que qualquer outro assunto, os governos da República, para que este regime tenha a virtude de melhorar a situação económica do paiz, que em tão lastimoso estado nos foi legado pela monarchia.

Não é bastante que a República nos dê todas as liberdades e não procure facilitar os meios convenientes para melhorarmos a nossa existência sob o ponto de vista económico.

E' preciso, pois, que os governos da República conjungam a sua acção, congreguem todos os esforços nos serviços de administração publica, para que, dentro da moralidade e da maior economia, se executem as medidas de fomento nacional.

E sendo o nosso paiz essencialmente agrícola, será a agricultura a primeira das fontes de riqueza nacional que deve interessar aos governos.

Creado como está o crédito agrícola, o governo da República tem a obrigação moral de proteger o mais possível, dentro dos limites da justiça, a pequena propriedade, libertando-a dos pesados encargos que sobre ela incidem e que lhe não permitem uma vida convenientemente desfogada.

O imposto predial recairá principalmente sobre os detentores das grandes extensões de terreno e que d'elle auferem lucros extraordinarios.

Mas para que o estímulo possa interessar os proprietarios, bom será que o governo lhes facilite o capital necessario para poderem arrotear as grandes areas que, no nosso paiz, se encontram por desbravar, e que se tornaram em uberrimos terrenos de cultura, se forem convenientemente preparados.

Pense-se a sério e com vontade firme de realisá-la, na obra de irrigação, preconizada para a nossa provincia do Alemtejo, e assim desenvolveremos a prosperidade d'essa provincia. Voltamos com amor os nossos olhos para as terras do sertão africano que nos pertencem, cuidemos como é preciso no desenvolvimento das culturas colonias, e teremos feito alguma coisa de util e precioso.

E ao mesmo tempo procuremos desenvolver o commercio, criando-lhe novos mercados, tanto no paiz como no estrangeiro.

Com respeito ás industrias, devemos fomentar principalmente as que encontram a materia prima na metropole ou nos nossos dominios d'alem mar. E n'estas condições estam em primeiro plano as industrias de moagens, de ceramica, de fiação do linho e algodão e dos derivados do cacau.

E acostumem-se os nossos capitalistas a não negar os capitales precisos ás iniciativas serias e que ofereçam probabilidades de êxito.

Não se entreguem simplesmente á usura, sejam mais inteligentes na applicação do seu dinheiro, mais inteligentes e mais honestos, prosperando como desejam e auxiliando os que procuram no trabalho não só os meios de subsistencia, mas também um relativo bem estar.

E, então, sim, o progresso da nossa nacionalidade, sob todos os aspectos, não será uma mentira torpe, mas a verdade luminosa, inalteravel, evidente.

O Livre Pensamento

em Portugal

Carradas de razão tinha o *Anuaire International de la Libre Pensée*, a brilhante revista superiormente dirigida, em Bruxelas, por Léon Furnémont, Rafael Reus e Engèle Hins, quando, no numero relativo a 1909, inseria estes periodos:

«Portugal, que, na realidade, nunca foi nem é paiz católico, na verdadeira acepção do termo, e em que a religião romana só vive ha oito séculos, graças á força das armas para os intellectuaes, e para o resto á acção fanatizada e embrutecedora do clero sobre a população, e que teve também a sua Saint Barthélemy o assassino dos cristãos novos — judeus convertidos á força a 18 d'abril de 1505, acha-se ha muito empenhada n'uma ardente campanha anti-clerical. Este movimento emancipador aumentará a partir de 1886, isto é, desde o dia em que o *Sacré Coeur* enviou para Lisboa um delegado para alicuar a mais alta situação que pode ter uma mulher n'um paiz monárquico — embora não monárquico — e desde então só tem crescido em intensidade, graças á propaganda activa e incessante de apóstolos dedicados, e principalmente ao movimento de revolta provocado pela promulgação successiva de decretos anti-liberaes, que a reacção politica e religiosa não cessa de elaborar, no intuito de entravar all o movimento de progresso e de emancipação humana».

Efectivamente, compulsando a nossa historia, vê-se, desde os primeiros reinados, a constante lucta entre as pretensões absorbentes do clero e da curia romana e o espirito publico que forçava a corte a resistir ás imposições do Vaticano.

Isto, porém, que pode servir a corroborar a tese do articulista

belga, não pode ainda servir-nos para historiar a expansão do movimento livre pensador em Portugal. A força popular a que obedeceu Pombal ao expulsar os jesuitas, a que obrigou o constitucionalismo a extinguir as congregações e a repellar as irmãs da caridade, não são ainda bem manifestações de livre pensamento, mas gestos de revolta contra o intolerante predomínio clerical.

Tentativas caracterisadamente livres pensadoras só as começamos a ter quando, em 1876, Teófilo Braga, Eduardo Maia, Carrilho Vianna, Teixeira Bastos e outros lançaram as bases d'uma associação tendo por fim trabalhar pela obtenção d'uma lei facultando o registo civil aos que do católico não quizessem utilizar-se.

Tão forte foi este movimento que Barjona de Freitas se viu obrigado dois anos depois, a promulgar uma lei que, embora com as mais odiosas restricções, facultava o registo civil em substituição do católico.

Os poderes constituidos estabeleceram sempre, em torno d'essa lei, o bloqueio das dificuldades e do silencio, afim de que o povo, parte por desconhecimento e parte por temor, d'ela se não aproveitasse.

A entrada de D. Amélia d'Orleans em Portugal trouxe novos alentos á reacção, que desde de logo tratou aumentar os entraves á execução d'essa lei contra o qual valiam menos do que os reacionarios queriam os entraves até então empregados. Em 1888 formouse, com Elias Garcia, Silveira da Mota, Isidoro Viana, Magalhães Lima e tantos outros á frente, uma Comissão de Propaganda Anti Jesuitica, de que saiu a Associação Liberal Portuguesa, que teve duração relativamente curta.

José Dias Ferreira, fundou mais tarde, a Junta Liberal, que, após um curto periodo de trabalho, adormeceu até que acordou e pôz em actividade esse grande espirito e audaz luctador que foi Miguel Bombarda.

Mas o verdadeiro baluarte do Livre pensamento foi, e ha de continuar a ser, a Associação do Registo Civil, fundada em 1893 por um grupo de antigos sócios do Centro Fraternidade Republicana, para pôr um dique ao movimento reacionario que tentou fazer uma parada de forças com a celebração de centenário antonino. Arravez de todos os perigos e de todas as perseguções, a Associação do Registo Civil foi continuando tenaz e inermemente a sua obra redentora, realisando milhares de registos civis, e promovendo centenas de comícios, sessões e conferencias de propaganda, o que a tornou conhecida e amada em todo o paiz.

A monarchia, aliada do jesuitismo, não desanimava, porém.

A opressão era tremenda, e era preciso illudi-la, a fim de que sobre a colectividade não pudessem recair responsabilidades de actos que era preciso que se fizessem, mas que á Associação poderiam atrair as perseguções dos poderes publicos. Foi então que Macedo de Bragança lançou a ideia do Congresso Nacional do Livre Pensamento, de que saiu a Junta Federal do Livre Pensamento.

Foi ella que, com o seu trabalho de propaganda, assiduo e intransi-

gente, preparou a opinião publica para que recebesse com entusiasmo a obra redentora do grande português e intemerato livre pensador que se chama Afonso Costa.

Está decretado o registo civil obrigatorio. Está decretada a separação do Estado das igrejas.

Continua ainda, da parte dos reacionarios, a campanha contra o baluarte que tanto mal lhes fez e continua a fazer. Agora dizem que ela deve acabar, visto ter já terminado a sua revisão.

Enganam-se. Essa revisão não acabou, nem acabará enquanto eles existirem, porque não basta que as leis sejam decretadas: é preciso também que sejam executadas, e essa execução fiscalizada a valer. E' o que hoje constitue o fim essencial da Associação do Registo Civil e da Junta Federal do Livre Pensamento, uns dedicados cooperadores.

AUGUSTO JOSÉ VIEIRA

Fragmentos

As doutrinas anarquistas são excellentes, sem duvida, mas, infelizmente para nós, a sociedade não possui ainda o grau de aperfeiçoamento necessario para que tam belos ideaes se possam realizar.

Não quero isto dizer que as aspirações dos anarquistas sejam meras utopias. Não. Seriamos simplesmente imbecis se tal dissessemos.

Nós compreendemos esses ideaes; somente nos falta a força de vontade, a energia suficientes para vencermos as naturaes consequencias do egoismo atávico que nos subjuga, tornando-nos depois digno apóstolo dos seus preceitos.

Por isso ficamos na República.

Não queremos uma República bu guexa e, por esta razão, insupportavel. Queremos uma República libertadora tanto quanto possível, uma República em que a Liberdade não seja sofismada — a Liberdade como deve ser entendida.

A formula — bem prega Fr. Tomás, repugna-nos.

E assim, não encontrando em nós a força de harmonisar as nossas acções com doutrinas tam alevantadas, calamo-nos.

Vociferar contra a injustiça social que existe na repartição das riquezas, incitar á revolta os oprimidos e esfomeados, não dispensando o café e o charuto caro depois de jantar, o teatro, todas as goluseimas d'uma confeitaria chic e tantas outras superfluidades, não faz sentido.

E impostores ha de mais por esse mundo fora.

VIAGILIO MORENO

Notas & Commentarios

O temporal e a colera divina

Enormes as desgraças e os prejuizos que o temporal dos ultimos dias tem causado por todo o paiz. As columnas dos jornaes veem cheias de promeneores arripiantes; searas devastadas, sementeiras perdidas, casas derrocadas, linhas ferreas destruidas em grande extensão, cemiterios desmorrados deixando a descoberto cadaveres em plena decomposição e, entenebrecendo mais este quadro ja de si tão horroroso, a fome com todo o seu lugubre cortejo de miserias e desventuras. Parece até que o *Supremo Arquitecto*, aproveitando as agruras da actual estação, nos quer agora infligir o castigo que os enormes peccados do Povo Portuguez veem merecendo desde ha tempos para cá.

Na verdade, parecia que a Lei de Separação era crime que a estas horas devia estar já inscripto em caracteres de fogo no livro de apontamentos do celestial porteiro, justificando uma justa, embora cruel punição da parte da divina providencia, e por isso, senão até por outras razões de não somenos importancia, nós dizemos que esta fúria louca que anima os elementos, desencadeando-os tão terrivelmente sobre nós, pobres e miseros mortaes, parece até uma manifestação da divina colera.

Parece, mas não é. E a prova não é difficil de aduzir. Em Guimarães cabiu uma falsa na igreja de S. Torquato, destruindo a torre e grande parte do templo. Em Taveiro, também, no sabbado, cabiu um raio em casa do parócho da terra, fervoroso catholico; é claro, e não menos fervoroso e convicto thalassa. Não houve, e ainda bem, nós não somos vingativos, nem nos rejubilamos o mal alheio, desastres pessoais a lamentar, mas isso só prova que este raio não era ainda aquele que um dia o ha-de partir.

Que diabo! Se estes factos tristes e a cujo desenrolar vimos assistindo, são manifestações da colera divina, felicitamos vivamente o dr. Afonso Costa, porque a seu lado está com certeza o *creator* de todas as coisas, inclusive dos padres. Ao que nos conste ainda não cabiu nenhum raio no Centro Republicano Democrático, nem no Gremio Lusitano.

E' bom falar claro

Do sr. Nogueira Lobo, governador civil substituto, recebemos uma carta explicando-nos que o edital do administrador do concelho da Figueira da Foz, a que nos referimos num dos passados numeros, dizia respeito ás congruas do 1.º semestre do ano de 1911.

Se assim é, bem está. Simplesmente, o edital, tal como está redigido, não nos permite tal interpretação. Não temos o dom de adivinhar e por isso fazemos votos para que, de futuro, o sr. administrador da Figueira seja mais explicito, mesmo para evitar que editaes como apuele, possam parecer uma autentica armadilha aos espiritos incautos e ingenuos,

LITERATURA

Catarina d' Athayde

Repousa lá no céu eternamente...

LUIZ DE CAMÕES

Não fóra eu cansado peregrino
Mas virgem de perfil melodioso,
E os destinos me desse o Deus piedoso
Para escolher, escolhera o teu destino.

Deu-te o Senhor o Lirio Crystalino,
Que se quebra mal vem o impuro góso;
Tu o tomaste inteiro e luminoso,
E tal o conservaste, ingenuo e fino...

Foi-te a Ilusão qual ama carinhosa,
Qual sombra doce de floridos ramos,
Qual mão de seda, derramando mimos...

Feliz! Feliz! Tiveste, ó venturosa,
O perfume de quanto ambicionamos,
Sem o trazo de quanto possuimos.

Eugenio de Castro

Bóia noticia

Sabemos que no orçamento do ministerio do fomento está incluída a verba de 45 contos de reis para as obras do novo edificio da Escola Industrial Brotero, que principiarão logo que o architecto sr. Silva Pinto entregue o projecto que foi incumbido de fazer.

D'aqui lhe pedimos, pois, toda a urgencia na apresentação do projecto, para que a crise de trabalho que se está sentindo nesta cidade, seja atenuada tanto quanto possível.

Na Associação Comercial

Como noticiamos, foram a Lisboa conferenciando com o sr. ministro das finanças sobre contribuição de renda de casas nesta cidade, os cidadãos Gonçalo Nazareth, João Rodrigues Moura Marques, Manuel Jose Teles e Manuel Neves Barata, como delegados da Associação Comercial.

Em nome d'esta coletividade, os comissionados solicitaram do sr. ministro: 1.º a redução de 50% no aumento das contribuições, quando não pudessem ser mantidas na importancia paga no ano anterior.

2.º — isenção do imposto para as rendas de 100\$000 reis ou inferiores.

3.º — pagamento de todas as contribuições em quatro prestações.

O sr. Sidonio Paes prontamente concordou com este ultimo pedido, lamentando porém, não poder satisfazer as outras reclamações.

Para tratar d'alguma irregularidades, veio expressamente a Coimbra o sr. dr. Paulo Menano.

A comissão deu ontem pela 1 hora da tarde, conta do seu mandato, na sede da Associação Comercial.

Conflito

O estudante Francisco Caldeira que, na sexta feira, assistia a representação do *Campanone* no Teatro Avenida, não se conduziu com aquela correção peculiar ás pessoas bem educadas, proferindo de vez em quando algumas obscenidades que indignaram os espectadores que mais proximo estavam.

Advertido por duas vezes, pela auctoridade, não se emendou; pelo que foi convidado a sair da sala, o que fez.

Fóra da plateia, como a policia quizesse conduzi-lo á esquadra, ele

recusou-se terminantemente a obedecer, alegando que era militar e que, por isso, não se entregava á prisão sem que apparecesse um official ou sargento.

O sr. comisario tinha dado ordem para que o conduzissem á esquadra, onde seria posto em liberdade logo que terminasse o espectáculo.

Obstinou-se o preso na sua recusa, pelo que os guardas tiveram de cumprir á força as ordens recebidas.

Nesta occasião alguns companheiros do preso socaram os guardas, ao mesmo tempo que se formavam mais grupos de academicos que protestavam contra a prisão e pretendiam dar fuga ao preso.

Então, a policia, desembainhando os terçados, acutillou o preso e alguns estudantes e populares, havendo alguns ferimentos a registrar.

Nesta altura compareceu o sr. commissario, bem como alguns officiaes, entre elles o sr. capitão Correia da Cruz que tomou conta do preso.

Contribuições

A contribuição de renda de casas pode ser paga em quatro prestações, sendo a primeira até 19 de fevereiro e as outras em abril, julho e outubro.

Licença

Foram concedidos trinta dias de licença, ao primeiro official da inspecção districtal de finanças d'esta cidade, sr. Francisco de Carvalho Freire de Macedo.

Imposto sobre cães

Em conformidade com o artigo 1.º do regulamento sobre o imposto, e circulação de cães neste concelho, as licenças para o corrente ano devem ser solicitadas na Camara municipal, até ao fim do mês.

Nucleo d'Arte

Acaba de organizar-se nesta cidade um grupo de artistas estudiosos e inteligentes, que se propõe desenvolver entre nós o gosto artistico, tornando bem conhecidos os mimos d'arte que a cidade de Coimbra possui em abundancia. Recebam, pois, os novos artistas os nossos applausos e felicitações.

CARNET

Esteve n'esta cidade o nosso velho amigo, sr. dr. Antonio Pires da Rocha, administrador do concelho de Condeixa-a-Nova.

— Está bastante doente o sr. dr. João Jacinto da Silva Correia, que foi um dos mais distinctos, professores da faculdade de medicina.

Desejamos as melhoras do illustre enfermo.

Camara Municipal

Sessão de 8 do corrente

Foi aprovada a acta da sessão anterior.

— Balanço no dia 7 do corrente — saldo effectivo 4:295\$452 reis.

— Foi nomeado vigia municipal o sr. Joaquim Jorge, de S. Martinho do Bispo.

— Resolveu-se dar á antiga rua da Cerca dos Jesuitas, o nome de Abilio Roque de Sá Barreto.

— Deliberou-se anunciar a venda de diversos lotes de terreno na mesma rua.

— Autorisaram-se diversas obras nas casas do bairro operario.

— Foi mandado imprimir o novo regulamento do cemiterio, para ser oportunamente discutido.

Grupo Musical José Mauricio

Convidam-se todos os socios d'este grupo, a reunir no domingo, 18 do corrente pelas 3 horas da tarde, no Centro Fernandes Costa, para se tratar da reorganização d'esta sociedade.

Um grupo de socios

THEATRO AVENIDA

De todas as recitas da Companhia de Zarzuela de D. Lourenço Simonetti, a que mais agradou foi *La Tempestad*, original em verso de Ramos Carrion com musica inspirada e lindissima do maestro Roberto Chapi.

Carmen Sanz, Josefina Astorga, José Parera e Simonetti colheram merecidos applausos.

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

E' convocada a Assembleia Geral d'esta Sociedade a reunir no proximo dia 15 do corrente, pelas 19 ²/₁ horas.

Não havendo numero de socios para a Assembleia poder funcionar fica desde já feita 2.ª convocação para o dia 22 á mesma hora.

Assunto a tratar — eleição da nova Direcção.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1912.

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. José Joaquim Oliveira Guimarães

Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notário Cruz.

VENDE-SE

Um cavallo ferro zapata, idade 9 anos, bom para tração. Ver e tratar Santa Clara — metralhadoras.

Alfredo Gil
ADVOGADO
PENACOVA

Balanço do extinto Centro Republicano José Falcão

Balancete em 9 de Novembro, quando se dissolveu a Comissão Municipal.

Activo.....	310\$060
Passivo.....	313\$660
Deficit reis.....	3\$600

Balanço em 5 de fevereiro de 1912

Activo:	
Recebido das Comissões Paroquias.....	35\$745
Rendimento do leilão do mobiliario.....	173\$890
	209\$635
Passivo:	
Deficit anterior.....	3\$600
Despesas diversas.....	21\$664
Um semestre da renda da casa.....	60\$000
Contribuições de 1910 e 1911.....	43\$972
Pago ao professor da Escola.....	36\$000
Dividendo do emprestimo do bilhar.....	28\$910
	197\$122
Saldo reis...	12\$513

A Comissão deliberou dividir este saldo em partes eguaes pela — Creche de Coimbra, Jardim Escola João de Deus, e Cantina Escolar da Sé Nova.

As contas acham-se em observação em casa do Tesoureiro Gonçalo Nazareth.

A Comissão liquidataria

Antonio Ferreira Vaz Junior
José Bernardo Coimbra
Gonçalo Nazareth

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada.....	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas.....	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas.....	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima.....	a 80 " " "
Geropiga branca, fina.....	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima.....	a 100 " " "
Vinho fino do Porto.....	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço.....	a 200 " " "
Vinagre branco, fino.....	a 90 " " "
Vinagre palhete.....	a 80 " " "
Azeitona cordoveza.....	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDADORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

Casa Innocencia
Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 80, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes.

zes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquellas pelo minimo possível.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
Solicitador encartado
Rua da Sophia 70-1.º, E.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tintaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 439
SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes farmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogeries e perfumarias.

Frasco 1:200 réis.

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio - versos originaes de Eugénio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10,5000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (cores da moda) com galões de 0,12 cent. de largo, 15,5400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais effizaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças que expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes. Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pospontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAPP e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro - Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra - Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa - Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande - Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMENARIO REPUBLICANO — Diretor e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Lágrimas de crocodilo

Os jornaes *O Dia* e *A Nação*, que se publicavam já em 1890, logo apoz o insucesso da revolta de 31 de janeiro cobriram com os mais ultrajantes epitetos e com as calumnias mais miseráveis, a memória de quantos caíram varados pelas balas da guarda pretoriana, o nome d'aquelles que, sentindo na face o látego da Inglaterra e convencendo-se da traição da dinastia de Bragança e dos seus governos, vieram para a rua n'um frêmito de entusiasmada revolta, saudar a Liberdade e combater pela emancipação da Patria, proclamando a Republica.

E com esses jornaes, com todos os jornaes da monarchia, os serventuários do regime, ao mesmo tempo que enalteciam o valor dos vencedores, valor que lhes provinha tam somente da sua indiscutivel covardia e da sua nefanda traição, amesquinhavam o mérito dos revolucionários e clamavam, mal refeitos do susto, todo o rigor na punição.

E então assistimos a este espectáculo vergonhoso: por toda a parte se declinavam responsabilidades, por toda a parte se escondiam simpatias, e aquellos que, conscientemente, com hombridade e com civismo, assumiam as suas responsabilidades, viram-se envolvidos n'uma atmosfera de indiferença, se não de ódio!

A monarchia, uma vez senhora da situação, não teve para os vencidos, o minimo sentimento de piedade, sentimento que — deve dizer-se — eles não lhe rogaram.

E começou então para esses patriotas, a sua via dolorosa. Presos a bordo dos navios de guerra, depois de sofrerem todos os ultrajes e todas as privações, n'uma agonia prolongada e atarranhadora, tiveram ainda as bárbaras, as cruéis condemnações dos tribunaes militares.

Espanta que sendo esses jornaes — *O Dia* e *A Nação* — uns dos que reclamaram com mais veemencia o castigo e a vingança, venham agora, com lágrimas de crocodilo nos olhos, protestar contra a formação dos tribunaes marciais para julgamento dos responsaveis dos ultimos acontecimentos.

Os prisioneiros de hoje sam tratados com humanidade; outro

tanto não aconteceu com os heroes de 31 de janeiro.

Os jornaes republicanos não exigem a sua condemnação, mas unicamente que se lhes faça justiça, discriminando responsabilidades.

Estes sim, teem autoridade moral para protestar; mas *O Dia* e *A Nação* ha muito que a perderam.

Fragmentos

Com 85 anos, faleceu em Paris, o padre Jacinto Loyson.

Ora este padre, que possuía, no mais elevado grau, o dom da eloquencia, deu bastante que falar a por 1860, porque proclamou com desassombro, que a agonia moral das raças latinas era devida, quasi unica e exclusivamente, á maneira como o catolicismo tem sido praticado.

Confessando-se cristão, insurgiu-se contra a simonia, verberou o procedimento irregular do clero e condenou toda e qualquer especulação religiosa.

Escusado será dizer que, depois d'isso, a igreja expulsou-o do seu seo.

O padre Loyson, compreendendo a missão que tinha a desempenhar e fazendo d'ella o seu sacerdocio, continuou-a sem desalentos nem intermitencias ouvindo simplesmente os dictames da sua razão.

Ora eu admiro aqueles que, firmando-se unica e simplesmente na razão, teem a coragem de romper sem disfarces, com o preconceito e com a mentira.

O padre Loyson, reconhecendo uma verdade, se o não gritasse bem alto, de maneira que todos o ouvissem, seria um hypocrita, um criminoso.

Eu sei que o silencio é d'ouro — como é corrente dizer-se — mas a verdade que se cala deve torturar, e de tal maneira, que melhor será proclamá-la, embora por isso se sofram humilhações e prejuizos.

Infelizmente, nem todos pensam assim.

Por isso mesmo ds vezes se pronunciam condemnações injustas...

A verdade sempre é a verdade. Poder-se-ha esconde-la por muito tempo, mas jamais corrompe-la ou aniquila-la.

O padre Loyson, o rude combatente dos erros do catolicismo, devia ter morrido satisfeito a tranquilo, de bem com a consciencia.

Mas nem todos pensam assim, infelizmente...

VIRGILIO MORENO

HERANÇA MONARQUICA

Fol de cerca de 900:000 contos de reis a dívida deixada pela monarchia á Republica

A monarchia está morta, afirma-se, e portanto não vale a pena atacal-a mais, como ninguem se lembra de atacar um homem morto. Claro que semelhante criterio é perfeitamente superficial. Ainda mesmo que a supunhamos incapaz de voltar a dominar em Portugal, o que é facto mais que comprovado, em nome do civismo luso, nem mesmo assim teria findado a função critica á sua obra social e politica.

As instituições não morrem como qualquer labrego, não legando á humanidade nem honra, nem proveito ou desproveito.

Mesmo com respeito aos homens ilustres, esse criterio não é applicavel, porque, na frase do nosso épico, elles libertam-se da lei da morte, sobre os quaes ella, a destroçadora, não tem poder.

Ainda oje ha quem não saiba, ou faça assim supôr, como foi assoladora a obra da monarchia, e ainda agora se pretende atacar a Republica, como quem afirma, que nos tempos ominosos, tudo ia melhor que presentemente. Não ia. Apesar de tudo a mudança de instituições trouxe um immenso progresso moral e, na historia portugueza, o golpe contra o predomínio clerical ha de marcar época.

Bem sei que ainda a Republica não conseguiu realizar certas obras de fomento, nem constituiu uma legislação social completa. Mas veja-se qual a situação do paiz ao derrubar a monarchia, repare-se no estado de indisciplina em que se vivia, nas incertezas pelos dias seguintes, e digam, com o coração nas mãos, se era possível, mesmo que a maioria dos legisladores fôsse composed de rara intelletualidade, que tudo se pudesse transformar com a varinha magica mosaica.

Ainda ha dias vimos como o constitucionalismo governou o paiz e como os deficits eram o pão nosso de cada ano. Note-se que ao apresentar estas considerações eu não quero dizer que toda a obra da Republica é inatacavel. Não. Tem mesmo pontos que precisam ser alterados.

Mas também não sou dos que afirmam, melancolicos, que esta não era a Republica que eu sonhava. O sonho é insubsistente ante a realidade e, se um dia, ou uma noite, tivesse sido a illusão mental de que nesta terra tudo se transformaria, instantaneamente, pela obra revolucionaria, daria o direito a que me apodassem de ignorante das mais elementares leis da historia.

Está bem de vêr que a actual geração democratica, os actuaes governantes republicanos ainda não são, com toda a certeza, o que devem ser. Isto sem o menor desprimor, pois todos me merecem consideração. Têm cometido erros e, provavelmente, muitos outros cometerão. Mas estou convencido que, no fim de dez anos, a camada politica que se seguir a esta ha de

ser constituída por homens de alta envergadura mental, que se não tenham exgotado na obra enervante da revolução.

Den-se, evidentemente, a inversa com o constitucionalismo, pois os seus primeiros homens, apesar dos seus erros, nem de longe se poderão comparar com os que, na fase da decadencia, governaram Portugal. Mas compreende-se. Os ultimos estadistas monarchicos atingiram o poder, não pela sua capacidade administrativa e politica, ou pelos seus trabalhos; eram escolhidos por puras simpatias pessoas do rei e dos chefes de partido. Dahi a seleção invertida, como dizia um publicista republicano, que se operava nas camadas mais subalternas dos partidos, em geral individuos de fraco carater, servis, ante as ordens recebidas de quem mandava, omnipotente. Com as instituições democraticas dá-se exactamente o fenomeno inverso, e só é preferido quem souber interpretar as correntes dominantes e progressivas. Tem defeitos, não ha duvida, esta subordinação á opinião, muitas vezes desviada, mas é preferivel á estratificação de caracteres operada no anterior regimen.

Ainda agora, no orçamento discutido, nós vemos a triste prova da falta de obediencia ás indicações da opinião soberana do povo. Por ele se vê que os encargos, principalmente os juros da nossa dívida publica orçam a 32 mil contos. Quer dizer, sendo a despesa prevista no valor de 78 393 contos, segue-se que sem esse encargo o nosso dispendio ordinario seria, apenas, de 46 mil contos, o que aliviaria extraordinariamente o contribuinte e descongestionaria a economia publica. Calcule-se quantos melhoramentos materiaes e intelektuaes se poderiam realizar com aquella enorme verba e como se poderia viver mais desafogadamente.

Com relação á receita, que no actual orçamento atinge a verba de 76:001 contos, note-se que grande parte dela é absorvida pelos encargos da dívida, ficando reduzida, para o restante, a 44:034 contos. E' esta situação devida á gerencia republicana? Será necessario sacrificar um tanto a fantasia para dizer isso com sinceridade.

A monarchia legou-nos uma dívida publica de cerca de 900 mil contos nominaes que o sr. Eduardo de Abreu diz ser de 1.068,000 contos.

A maior parte da receita era devorada pelas clientelas e pela burocracia

Era interessante a discussão que se levantou em volta do valor da dívida publica, nos ultimos tempos da monarchia, atribuindo-lhe, varios politicos, valores varios e um ilustrado negociante do Porto, numa conferencia publica, chegou mesmo a deslocar-nos do primeiro e segundo lugar que a nossa capitação na Europa nos indica, para o sétimo. Houve quem nos qui-

zesse isentar até de parte dos com promissos endossando-os para as colonias. E' claro que, sendo de alguns milhões os habitantes das nossas colonias, nós ficaríamos na situação invejavel de sermos os ultimos. E sempre os ultimos, porque, como não temos o censo colonial, poderíamos aumentá-lo até ao infinito. Coisas dos graçiosos tempos que passaram, em que se brincava com coisas serias.

O que é certo é que, perante os numeros positivos, dos encargos da dívida, não havia logar para subterfugios. Eramos, de facto, os mais sobrecarregados subditos deste apreciavel cantinho, peninsular, da Europa.

E' sabido que a nossa dívida publica foi convertida em 1883, pelo então ministro da fazenda Fontes Pereira de Melo. Viveu-se ao desbarato até ali, e, quando demos por isso, não tinhamos dinheiro para pagar os proprios juros que se iam capitalisando, chegando á situação lastimavel de termos um encargo anual efetivo de 3,500 contos (3:791 contos). Tinha de fazer-se a conversão, o que reduzia sensivelmente os juros. Mas para fixar bem o ponto de partida anterior vejamos, a começar em 1851, a progressão:

1851-52	1:551	contos de juros
1861-62	4:307	„ „ „
1871-72	11:047	„ „ „
1881-82	13:093	„ „ „
1891-92	19:019	„ „ „
1901-02	30:431	„ „ „
1910-11	32:925	„ „ „

Quer dizer: de dez em dez anos, iamos sendo engolfados n'esse pavoroso crescimento de encargos, pôde-se dizer improdutivo, porque não se chegava a obter elementos de expansão economica, na altura em que, na expressão popular, os juros dobravam os pés pela cabeça.

Calcula-se, muito aproximadamente, que os empréstimos realizados desde 1853 até agora, subiram á importância media anual, de 11:000 contos. Sendo assim, como deve ser, temos que em 58 anos obtivemos, por meio de empréstimos, 638 mil contos.

Gastaram-se em beneficios materiaes? Se assim fosse, compensaria, em parte, o sacrificio exigido. Mas Hintze Ribeiro calculava que desde 1851 a 1892 se tinham gasto apenas 50 mil contos em melhoramentos materiaes; desde então pôde calcular-se que se não tenha gasto mais 10 mil contos, pelos orçamentos publicados. Tudo foi devorado pelas clientelas e pela excessiva burocracia.

Nem instrução nem fomento; a voracidade, sempre a voracidade. E, contudo, o paiz trabalhava e pagava, sem hesitações, embora com sacrificio.

As receitas foram, neste periodo, subindo sempre e de dez em dez anos notam-se progressos sensiveis como se vê na nota junta.

1851-52	11:582	contos
1861-62	13:716	„
1871-72	19:291	„
1881-82	23:585	„
1891-92	38:642	„
1901-02	63:044	„
1910-11	70:802	„

Em face disto, chega-se a esta conclusão, que é eloquente, em-

LITTERATURA

ELA

Eu vejo-a sempre, sempre!... o anjo tutelar
Que em sonhos me acompanha e que meus passos guia,
Quer ao vivo fulgor do sol, quer do luar,
A luz dormente e fria.

Eu vejo-a sempre, sempre!... em sonhos vaporosos
Com seu cabelo negro e caindo-lhe em veu;
Tem nas faces a cor finissima das rosas,
No olhar o azul do ceu.

Oh! malfadado amor! minha alma dolorida
Comigo chora sempre a esperanza que perdeu;
Esperanca que nasce nma só vez na vida
E que em mim já morreu!

Eu vejo-a sempre, sempre! á dubia claridade
De um astro que brilhou e em nuvens se escondeu;
Na frente um não sei qué de triste realidade
Como de quem sofreu!

Desventurado amor! Meu Deus, que vida esta;
A paz do coração não sei em que consiste!
Ai! se na primavera é tudo riso e festa,
Minha alma porque és triste?!

SANTIAGO PRESADO.

Dr. Tavares da Silva

Foi nomeado auditor administrativo de Faro, o nosso inteligente amigo sr. dr. Tavares da Silva, secretario do sr. ministro do interior.

Confito

Dois individuos de fora de Coimbra, vinham ante-onhem de bicyclete, do lado do Choupal, e meteram pela rua marginal da Avenida Navarro reservada a pedes.

Um vigia municipal dirigiu-se para os cyclistas e derrubando-os das machinas, applicou-lhes a respectiva multa.

Baldadamente alegaram os homens que desconheciam a prohibição.

O caso fez juntar muitos populares que protestaram ruidosamente contra a brutalidade do vigia.

Associação Medica

A sede da associação dos medicos da região do centro de Portugal, está sendo instalada num edificio da Praça do Comercio, onde esteve o Centro Republicano.

Julgamento

No tribunal d'esta comarca foi ontem condemnado a tres meses de prisão e igual tempo de multa a 200 reis per dia, o academico Quintanilha, por ter agredido no ano lectivo findo, o professor da Universidade, dr. Alvaro Basto.

Companhia do Gmnasio

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de março proximo, vem a Coimbra dar quatro espetáculos, a Companhia do Gmnasio, de Lisboa, cujo empresario sr. Joaquim Landerset, nos visitou ontem.

Secretaria da Universidade

Foram promovidos: a official maior o sr. José Maria d'Oliveira e Sá; a 1.º official o sr. José Henriques de Sousa Sêco; a 2.º official, o sr. José Maria Antunes.

Recenseamento de animaes e veiculos

Nos dias 26, 27, 28 e 29 do corrente mês, terá lugar nesta cidade, nas respectivas alquilarías, a inspecção aos animaes e veiculos d'aqueles estabelecimentos.

No dia 31 d'abril proximo, no Largo das Ameias, terá lugar a inspecção dos animaes, carroças e carros particulares existentes nesta cidade.

Lei da Separação

Foi já nomeada a comissão concelhia de administração dos bens das igrejas de Coimbra, composta pelos srs. Marques Castanheira, Francisco da Fonseca, Domingos Ribeiro, Simões Favas e Guilherme d'Albuquerque.

MANUEL CESAR DA SILVA YALE participa aos seus estimaveis freguezes e amigos, que mudou o seu estabelecimento da rua da Moeda para a rua de Visconde da Luz, n.º 50 - 1.º andar.

Sócios do Centro Republicano

Democrático "José Falcão,,

(Continuado do n.º 150)

Serafim José Gomes d'Araujo, empregado publico, Augusto Saldanha da Silva Vieira, estudante, Artur Pera, tipografo, Joaquim Augusto da Silva, Domingos Ferreira Pitarna, Antonio Prouença, Marcelino Augusto López Pires, José Dias Vieira Machado, relojoeiro, Leopoldo de Sousa Ferreira, Alberto da Silva Sanchez, estudante, António Alberto de Barros Lopes, estudante, Manuel Nazaré, farmaceutico, Porfirio Hipólito d'Azevedo, estudante, Inácio Luis, tipografo, Cesar Augusto Caldeira, tenente d'infantaria, José Augusto da Cunha, empregado publico, José Mateus Fernandez, empregado da Companhia Singer, Gonçalo da Costa Nazaré, farmaceutico, Floro Henriques, administrador do concelho, João Manuel Ferreira, chapeleiro, Gil Pereira Gonçalves, aspirante de finanças, João Batista Loureiro, sargento ajudante d'infantaria, Manuel Cesar, alfaiate, Jorge Capinha, estudante, Luis José da Mota, tenente d'infantaria, Juvenal Paiva de Carvalho, Oclavio de Sousa Ferreira, estudante, Antonio Maria Carneiro Franco, empregado publico, José Gaspar da Silva, chauffeur, Alberto Rodrigues de Sousa, bengaleiro, Cipriano de Castro Leão, negociante, Alfredo Martins, barbeiro, Domingos Silva, empregado publico, José de Jesus Fidalgo, cocheiro, José Pinto Angelo, industrial, Joaquim Augusto Ladeira, pintor, Antonio Manuel Batista, empregado no comercio,

Publicações recebidas

Dos srs. F. França & Armenio Amado, livreiros editores d'esta cidade recebemos o Anteu, poema do illustre poeta João de Barros. - A Magna Questão é o titulo d'um folheto, original Emilio Costa, que nos foi oferecido pelos srs. Cernadas & C.ª.

CARNET

Está enferma a esposa do nosso illustre amigo e colega, sr. dr. Gustav Adolf Bergström. Desejamos as suas melhoras. - Passa hoje o aniversario natalicio da esposa do nosso amigo e correligionario, sr. Afonso Rasteiro. As nossas felicitações. - Regressou do Porto o nosso amigo Gilberto Simões da Silveira.

THEATRO AVENIDA

Debutou na terça-feira a completista Pilar Caudet, que está alcançando um grande successo.

Grupo Musical José Mauricio

Convidam-se todos os socios d'este grupo, a reunir no domingo, 18 do corrente pelas 3 horas da tarde, no Centro Fernandes Costa, para se tratar da reorganisação d'esta sociedade.

Um grupo de socios

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado Rua da Sophia-70-1.º-E.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

COIMBRA

2.ª PRAÇA

O Conselho Administrativo d'este grupo faz publico que no dia 2 do proximo mês de março, pelas 12 horas, na sala das suas sessões, se procederá, em hasta publica, á arrematação dos estrumes produzidos pelos solidipes do mesmo grupo e adidos, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas no dito conselho até á hora marcada para a abertura da praça, em carta fechada e caução provisório de 25000 reis.

O caderno d'encargos estará patente na secretaria, todos os dias uteis das 11 as 16 horas. Quartel da Graça, 15 de Janeiro de 1912.

O Secretario

Sotero Lopes Ferreira, tenente

Alfredo Gil ADVOGADO PENACOYA

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 - COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas a 70 " "
Vinho branco de Torres Novas a 90 " "
O mesmo de 5 litros para cima a 80 " "
Geropiga branca, fina a 120 " "
A mesma, de 5 litros para cima a 100 " "
Vinho fino do Porto a 200 " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200 " "
Vinagre branco, fino a 90 " "
Vinagre palhete a 80 " "
Azeitona cordoveza a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado de Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. - Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario - CEZAR CABRAL.

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

1,25 Correio - Alf., Entroncamento e Oeste.
3,25 Correio - Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
6,5 Mixto - Miranda e Louzã.
7,22 Tramway - Alfarellos e Fig.
9,25 Mixto - Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
1,15 Mixto - Alf., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
11,45 Rapido - Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
12,23 Omnibus - Miranda e Louzã.
14,0 Rapido (Luzo) - Pamp., Porto B. A. e Paris.
14,40 Tramway - Alf. e Fig.
16,10 Omnibus - Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,38 Omnibus - Miranda e Louzã.
16,54 Tramway - Alf. e Fig.
19,10 Sud-luzo - Alf., Lisb., B. B., Leste e Fig.
19,22 Expresso - Alfa., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
20,40 Omnibus - Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
21,28 Rapido - Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

0,4 Tramway - Fig. e Alf.
1,58 Correio - Porto, Pamp. e B. A.
4,12 Correio - Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
8,20 Trmway - Alf. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
9,19 Omnibus - Louzã e Miranda.
9,55 Tramway - Fig., Alf. e Oeste.

11,29 Omnibus - Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
12,18 Rapido - Porto e Pamp.
13,3 Tramway - Fig. e Alf.
14,28 Luzo - Lisb. e Entronc.
15,11 Tramway - Porto Pamp.
15,53 Omnibus - Miranda e Louzã.
16,35 Omnibus - Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,17 Omnibus - Louzã e Miranda.
19,38 Sud-exp. - Porto, Pamp., B. A. e Paris.
19,55 Omnibus - Porto, Pamp., e B. A.
21,6 Omnibus - Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
21,55 - Lisb., Entronc. e Fig.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO - Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possvel.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tipografia a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO
Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
Joaquim Lopes Gandarez (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc.; sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA
Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é idêntico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correlo accresce o custo do porte
A' venda nas principais farmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.



A LOÇÃO DE NICE
produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.
Frasco 1:200 réis.

NOVAS EDIÇÕES DA
Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.
Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.
A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.
A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral
Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias
PEDIDOS:
a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras
CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas
Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambráia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correlo, 72, 3.º andar.
A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

VERMIFUGO FARIA

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.
Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.
Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis
A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.
Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos
SANGALHOS.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Lei de 13 de Fevereiro

Passou este dia, que já não passa, como nos outros anos, deixando o quer que era de lugubre em nosso espirito.

Negrume d'uma alma, alastrando n'uma hora presaga e tenebrosa como um nevoeiro espesso e imenso, ele fazia horrilar de lagrimas os olhos da Justiça.

Mas essas lagrimas não as via a maldade do legislador. Ficavam no silencio impossivel que a impotência reconhecia, ensopando a venda com que os antigos entenderam de a Justiça cobrir os olhos, que podiam tornar-se piedosos.

Os desgraçados, esses viam-n'as... que importava? Não serviam de encargos á sua marcha atitorrada caminho de Timor.

Quem lhes mandava erguer braços de rebeldia para o azoraguar? A escravidão vinha da força e a força foi sempre a base do direito, em que peze aos persecutores de intenções.

Legislação sem o carimbo da força a penas conhecemos uma: a de Jesus de Nazareth. Mas essa não foi escrita pelo legislador nas paginas de um Codigo;

— ele limitou-se a escrever um dia sobre a areia do caminho. Demais sabia que outros viriam rasgar as paginas por ele escritas.

Não as rasgaram... mas escreveram Codigos com palavras de infamia a Jesus atribuidas, confundindo a Justiça com a Iniquidade.

A Lei de 13 de Fevereiro era a Iniquidade. Em vez do espirito de Jesus, era o espirito de Caifaz a transmitir-se de geração em geração através de dois mil anos!

A ambição e o orgulho engendrando o pesadelo; o pesadelo engendrando a crueldade; a crueldade engendrando a ignominia. As leis são o reflexo de odios acumulados em certas almas.

Passou mais um aniversario de uma das leis mais odiosas que se tem escrito nos Codigos. Já não deixa, porem, o quer que era de lugubre em nosso espirito, porque sobre o negrume em que ela passava caiu a claridade augusta da Republica.

José Augusto de Castro

O primeiro administrador do concelho de Miranda do Corvo no regime da Republica

Se com justeza apreciavel alguns factos, creio ter alguma parcela de responsabilidade em a nomeação do senhor Dr. José d'Almeida para o lugar de administrador d'este concelho, em outubro de 1910.

Crendo que assim foi e não sendo do meu conhecimento que aquele senhor praticasse qualquer ato que mereça censura, muito pelo contrario até, pois o vi sempre afável para todos os empregados da administração do concelho, atencioso para todas as pessoas que, sem distincção de partidos, de tendencias e até de qualidades, o procuravam, cumpridor da lei, republicano de rija tempera mas sem faciosismo, não tendo nunca atropelado direitos de quem quer que fosse, antes sempre respeitando-os, vejo, não já com surpresa, infelizmente, mas com profunda mágoa, que áquella funcionario, e não foi ele o primeiro, acaba de ser aplicada a pena de demissão.

Se motivos existem que possam justificar o castigo que lhe foi infligido, esses motivos que apareçam e se tornem publicos, tanto mais que áquelle funcionario pediu uma sindicancia aos seus atos, segundo me consta. Ora essa sindicancia creio que lhe foi negada, e isso é verdadeiramente injusto.

Seu correligionario desde ha tantos anos, pelo castigo que com tanta injustiça lhe foi aplicado, eu me julgo tambem ferido.

Raro tenho trocado impressões, com relação á situação anomala que aos republicanos d'este concelho tem sido creada, e a nenhum d'elles comuniquei a resolução que tomei de tornar publicas estas minhas palavras. Se o tivesse feito, é convicção minha, nenhum dos republicanos d'este concelho deixaria de me acompanhar, comigo solidarizando-se na manifestação de eguaes sentimentos para com aquelle senhor.

Fique bem expresso que só no seu aspeto moral eu considero este caso, pois que o senhor Dr. José d'Almeida certamente nunca pensou em fazer carreira exercendo o lugar de administrador do concelho.

Para abrir caminho eu sei que ao senhor Dr. José d'Almeida faltam pelo menos, duas qualidades — dôbbéz de caracter (consinta-se-me o pleonasmo) e flexibilidade da espinha, mas antes assim, porque a altívés acompanhada pela dignidade e pelo trabalho, persistente e metódico, é e será sempre uma grande força.

Desde os bancos das escolas, e ha mais de 30 anos os deixei eu, venho combatendo a monarchia, da qual não aproveitei serviços nem favôres, apesar de ter sido por ella muitas vezes procurado não lhe tendo eu nunca batido á porta nem prestado apoio.

Proclamada por mim a Republica n'esta vila de uma das jane-

las dos seus Paços do Concelho, no dia 6 de outubro de 1910 por uma hora da tarde, pois que só momentos antes aqui houve a confirmação de que a Revolução triumphára em Lisboa, até hoje tambem á porta da Republica uma unica e só vez, quer pessoalmente, quer por escrito, fui bater, e nenhum favôr então como depois até agora lhe pedi; — foi, a instancias, no referido dia 6 de outubro de 1910, á noite, para cumprimentar o então chefe d'este distrito no Governo Civil de Coimbra onde ele se encontrava, tendo eu tido ali curta demora.

Hoje quasi me sinto arrependido de ali ter ido então lizado e talvez pena, por ter sido implantada a Republica em dias de minha vida, neste malfadado paiz.

Não é sem sacrificio que venho á imprensa antes de dirimido, n'um tribunal aonde chamei certa pessoa, um caso que como outros, que lhe estão mais ou menos adstritos, n'ela — e quem sabe? — terão o seu epilogo.

Mas porque, parte destas minhas palavras guardadas para então, perderiam a sua oportunidade, vejo-me forçado a quebrar o silencio que me impuz, e a pedir d'elas agora a publicação.

Clemente Falcão

Esta carta que nos foi dirigida pelo nosso ilustre e antigo correlligionario, sr. dr. Clemente Falcão, homem que pelo seu character impoluto só merece consideração e respeito, dá-nos bem a ideia do que tem sido a malfadada politica exercida por esse paiz fora, por cabolinos e ambiciosos, sem a menor consideração pelos velhos demócratas e pelos austeros principios que eles sempre defenderam.

Causam tristeza e nojo, taes processos!

Um edital

Do sr. J. Cortezão, administrador do concelho da Figueira da Foz, recebemos uma longa carta em que s. ex.ª com saloias habilidades e em linguagem de coaireja pouco conhecedora dos principios de urbanidade, busca salvar-se dos apertos em que se meteu com o seu edital de dois bicos.

Devemos declarar que, se damos publicação a essa carta, é simplesmente porque muito prezamos a nossa dignidade jornalística e não porque julgemos merecedor das honras da publicação semelhante atestado de pouca educação e até de ineptia. Demais, poderíamos dar o assumpto por liquidado, visto que já d'ele voltámos a tractar e em termos bem precisos, quando do sr. dr. Nogueira Lobo recebemos uma carta explicando-nos que o edital do sr. J. Cortezão se referia ás congruas do 1.º semestre de 1911.

Mas lá val a carta.

«Só ontem, tarde e a más horas, me chegou ás mãos a Tribuna de 9 do corrente, em cujo n.º se bellisca na minha dignidade de funcionario, motivo este porque espero V. Ex.ª se dignará reservar-me um

canto do seu jornal para dizer da minha justiça.

De ha muito sabia eu, e até de sobra, ter incorrido no desagrado dos radicaireiros cá do burgo, para quem só os seus (d'elles) são bons; o que todavia eu ignorava é que o odio, a malsinação e o faciosismo politico d'aqui se estendessem até esse bi-semanario coimbrão, levando-o a fazer córo com os meus amigos (!) de ontem, detractores de hoje. Estão no seu papel, e nem eu penso sequer em os privar do gozo infindo que naturalmente eles experimentam lançando a sua baba peçonhenta e rabirosa sobre aqueles que, como eu, tem a desdita de não comungarem no seu ideal de felicidade radicalista!

Não posso pois deixar de extranhar que o criterio do articulista — ou como melhor deva chamar-se lhe — se revele por uma forma tam desalmada, num assunto tam pequenino e mesquinho; por isso o convidado a ler de novo, desapaixonadamente e á luz da razão, o malfadado edital sobre congruas, que tantos engulhos despertou nos radicaireiros de cá. Queira ver bem se nele encontra materia alguma contrária á Lei da Separação, a qual tam paternalmente aconselha a ser-me enviada; especifique clara e nitidamente.

Haverá nele, como insidiosamente se pretende fazer ver, alguma lacuna quanto a prazo de congruas a pagar?

Mas, se a lei diz terminantemente que elas ficam extinctas a partir de 1 de julho de 1911, quem seria o doido que viria exigir a cobrança do que se não deve?!

Admitindo porém que se suscitassem duvidas, pelo facto do edital em questão não indicar prazo ou época a que se referiam as congruas, lá estava, em cada paróquia do concelho, exposta ao publico, a Relação da derrama das Congruas, em cujo frontespicio se via em letras garrafaes, Ano de 1911, 1.º semestre (o que aliás já foi devidamente explicado em um edital de 10 do corrente, que incluo).

Querem mais clareza?

Estranha hermeneutica a dos espiritos obcecados pela terrivel miragem da vil intriga e da paixão politica...!

Remata o distincto articulista o seu «Comentario» dirigindo-me uma torpe insinuação, que ele tem de justificar clara e terminantemente, sob pena de, não o fazendo, ser tido como reles embustreiro, tanto mais que, sendo deprimemente para mim, não deixaria bem colocado o chefe do districto visado. Não se trazem a publico baixezas de tal quilate simplesmente acobertadas pelo anonymato e escudadas na incerteza dos traços com que se apresentam: é preciso pôr os pontos nos ii.

Apezar disto e comquanto o tal caminho nunca me fossé indicado, é certo que alguém se tem incumbido de o ir abrindo, pouco e pouco, com persistência e interpedez na expectativa de o desbravar por completo... E o trabalhinho já vem de longe, e até parece obra d'artista, não haja dúvida.

Figueira da Foz, 13 de fevereiro de 1912

De V. Ex.ª

J. Cortezão

Por consideração para com os nossos leitores vemo-nos obrigado a perder espaço copiando mais uma vez o edital do sr. Cortezão, de 13 de janeiro, para assim demonstrarmos que s. ex.ª, perdendo uma optima occasião de se remeter a um proveitoso silencio, poderia poupar-se á tarefa ingloria de tão publicamente se manifestar um respeitabilissimo malcreado com propias de valentão de feira. Em certas situações o silencio é d'oiro, diz a sabedoria das nações.

EDITAL

Joaquim da Silva Cortezão, bacharel formado em medicina e presidente da Junta das congruas d'este concelho da Figueira da Foz.

Faço saber que por espaço de 30 dias, contados da data do presente edital, se acha em cobrança voluntaria a congrua da freguezia das Alhadas, e bem assim que o cobrador da mesma congrua é Filipe Gonçalves Malheiros, residente em Alhadas de Cima. Findo este prazo serão relaxadas as contribuições em divida.

Figueira da Foz, 15 de janeiro de 1912. — J. Cortezão.

Paraphraseando o sr. Cortezão, que, por signal, é bem pouco cortez, convidamos os nossos leitores a ler de novo, desapaixonadamente e á luz da razão, o malfadado edital sobre congruas e a dizer-nos se haverá n'ele alguma lacuna quanto a prazo de congruas a pagar.

Decididamente o sr. Cortezão quer julgar-nos por si e por isso desalmadamente (o termo é d'ele) procura intrujar-nos com as suas violentas objurgatorias e com o edital que nos mandou junctamente com a carta, como se esse edital fosse aquele que discutimos, como se esse edital não tivesse a data de 10 do corrente e, portanto, não fosse posterior aos nossos comentarios e aos insertos em O Mundo em data muito anterior, e como se nós fôssemos os papalvos que s. ex.ª imagina embarrilar com os seus acrobatismos palermas.

Se o edital que motivou o nosso sueldo de 9 de fevereiro é claro, como quer fazer-nos supôr, para que veio elucidá-lo com o de 10 de fevereiro, para que julgou necessario explica-lo 26 dias depois e após as referencias que a ele fizeram O Mundo e este jornal?

Outro officio, sr. Cortezão, como se diz na revista do Pae Paulino.

E para terminarmos por agora cumpre-nos declarar que nunca soubemos acobertar-nos com o escudo do anonymo ou com a sombra do incognito para nos dirigirmos a quem quer que seja. Tem este jornal um director e dois redactores cujos nomes claramente veem inscriptos na sua 1.ª pagina e que usam tomar toda a responsabilidade do que afirmam e escrevem, sempre que essa responsabilidade lhes seja pedida. O que affirmamos acêra da indicação de demissão que o sr. administrador da Figueira da Foz em tempos recebeu, é absolutamente verdadeiro.

Se o sr. Cortezão não percebeu essa indicação ou se fingiu não perceber, a culpa não é nossa. Não temos, n'este momento, auctorização bastante para mais claramente falarmos e por isso pômos ponto n'este assumpto devolvendo integralmente ao auctor da carta



ANTEV

POEMA
POR

JOÃO DE BARROS

Finanças municipais

No dia 14 do corrente, existia no cofre municipal, a saldo efectivo de 8216455 reis.

Sócios do Centro Republicano

Democrático "José Falcão,"

(Continuado do n.º 152)

Antonio Augusto Rodrigues Cepeda, estudante, Antonio d'Oliveira Coimbra, empregado no Banco de Portugal, Manuel Braz Simões, negociante, Saul Simões Serio, estudante, Antonio Moreira Neto, marceneiro, Alvaro dos Santos, polidor, José Gonçalves da Costa Junior, José Antonio Marinho Alfredo Simões Serrano, carteiro, Luis Vaz, estudante, Albertino Lopes Graça, marceneiro, Alfredo Balbino Barreto Rosa, estudante, Alvaro d'Almeida, barbeiro, José Maria da Cruz, sapateiro, Saul Gomes, carpinteiro, Agostinho Lopes, pintor, Carlos Pereira Mendes, polidor, Candido Teixeira, polidor, Alberto Campos Lobo, marceneiro, Alberto Pereira Batista, estudante, José Moreira Neto, marceneiro, dr. Ismael de Sá Carvalho, advogado, Joaquim Simões de Campos Junior, estudante, José Augusto da Cruz Vaz, 1.º sargento d'infantaria, Amílcar de Sousa Ferreira, 2.º sargento d'infantaria, Mariano d'Arrendo estudante, Joaquim Candido da Costa, empregado publico, João dos Santos Fernandes da Silva, Izequiel Correia, empregado publico, Eduino Augusto Romen de Sousa, musico d'infantaria, Francisco Berardo d'Andrade, fogueteiro, Antonio Barata, musico d'infantaria.

THEATRO AVENIDA

Teem decorrido muito animadas neste teatro, as noites do carnaval. Nos dias 2, 3, 4 e 5 de março, realizar-se-ham, como noticiamos, es espetaculos da Companhia do Gimnasio, com as seguintes peças:
Ra dos gatinhos, Vinte dias d som-

bra, Pataco falso, Direitos da mulher, Ao correr da fita (revista) e Receita do Mourisca.

CARNET

Passou ontem o aniversario do nosso presado amigo Diamantino Diniz Ferreira, diretor do Colegio Mondego.

As nossas felicitações.

— Em goso de licença encontra-se nesta cidade o nosso estimavel amigo e correligionario sr. Vasco de Pina Cabral, aspirante do regimento d'infantaria n.º 16.

Vida Partidaria

As eleições no Centro Republicano Democrático "José Falcão" devem ter lugar no proximo domingo pelas 12 horas.

Acção de divorcio

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º officio
(1.ª publicação)

Por sentença de 6 de fevereiro de 1912 foi auctorizado o divorcio entre os conjuges Rosª Maia e marido Emerenciano dos Santos, ella residente nesta cidade e elle em parte incerta, com fundamento nos n.ºs 5.º e 6.º do artigo 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, poço para réga, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

MANUEL CESAR DA SILVA VALE participa aos seus estimaveis freguezes e amigos, que mudou o seu estabelecimento da rua da Moeda para a rua do Visconde da Luz, n.º 50 — 1.º andar.

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Café, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHO E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Solias), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — **CEZAR CABRAL.**

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correo — Alfar., Entroncamento e Oeste.
- 3,25 Correo — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
- 6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
- 7,22 Tramway — Alfanellos e Fig.
- 9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
- 1,15 Mixto — Alfar., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
- 11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 12,23 Omnibus—Miranda e Louzã.
- 14,0 Rapido (luxo)—Pamp., Porto B. A. e Paris.
- 14,40 Tramway — Alfar, e Fig.
- 16,10 Omnibus—Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 16,38 Omnibus—Miranda e Louzã.
- 16,54 Tramway — Alfar. e Fig.
- 19,10 Sud-luxo — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 19,22 Expresso — Alta., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
- 20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
- 21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfar.
- 1,58 Correo — Porto, Pamp. e B. A.
- 4,12 Correo — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
- 8,20 Trmway — Alfar. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
- 9,19 Omnibus—Louzã e Miranda.
- 9,55 Tramway — Fig., Alfar. e Oeste.

- 11,29 Omnibus—Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
- 12,18 Rapido—Porto e Pamp.
- 13,3 Tramway — Fig. e Alfar.
- 14,28 Luxo — Lisb. e Entronc.
- 15,11 Tramway — Porto Pamp.
- 15,53 Omnibus—Miranda e Louzã.
- 16,35 Omnibus—Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,17 Omnibus—Louzã e Miranda.
- 19,38 Sud-exp.—Porto, Pamp., B. A. e Paris
- 19,55 Omnibus—Porto, Pamp., e B. A.
- 21,6 Omnibus—Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
- 21,55—Lisb., Entronc. e Fig.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO—Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são empre feitas com toda a listura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possvel.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tiuraria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO
 Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
 SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384
 (Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
 JJAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE
 COMPANHIA DE SEGUROS
 SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
 Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA
 Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 18000 réis.
 Pelo correlo accresce o custo do porte
 A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua da S. Miguel, 27-A.



A LOÇÃO DE NICE
 produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!
 Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.
 Frasco 1:200 réis.

NOVAS EDIÇÕES
 DA
 Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.
 Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.
 A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.
 A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral
 Base da Orthographia Portugueza.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:
 a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras
CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0.12 centim. de largura, 105000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas
 Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0.12 cent de largo, 155400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correlo, 72, 3.º andar.
 A. J. Vargas.

Vermes intestinaes
 nas creanças e nos adultos

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais effizaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Omnia effizaz até hoje conhecido.

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

A machina SPECIAL é muito solida
 A machina SPECIAL é muito leve
 A machina SPECIAL é muito elegante
 A machina SPECIAL é muito duradoura
 A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
 A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
 A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
 E de lançadeira oscilante
 Ha tambem lançadeira reta
 Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.
 Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
 Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
 Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
 Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
 Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos
 SANGALHOS.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

INFLUENCIA DOS JESUITAS EM PORTUGAL

Se considerarmos especificamente a acção dos jesuitas em Portugal, desde o seu aparecimento até hoje, as páginas da historia sam documentos afrontosos, que nunca deverão ser esquecidos. Basta indicar rapidamente os seus atentados contra esta pobre nacionalidade.

Portugal, no grandioso século XVI, a par da acção das descobertas marítimas revelára um grau de civilização assombrosa na literatura pelos poetas escritores quinhentistas, na arquitectura, na pintura, na jurisprudencia, no humanismo e na pedagogia. Nunca em povo algum, em um tão pequeno ciclo se reuniram mais capacidades de acção, de idealização e de fecundidade intelectual; em pouco mais de meio século de brilhantismo toda essa energia portuguesa se afrouxa, a dignidade civil dissolve-se, e em 1580, perdemos a autonomia nacional, com tanta maior afronta quanto recebemos Filipe II com festas nas ruas e nos templos, e os homens mais heróicos, como D. João de Mascarenhas, entregam a patria ao estrangeiro. D'onde veio este fenómeno profundo de degradação?

Em 1536 entrara em Portugal a Inquisição com os terrores dos autos da fé; as tenebrias clandestinas e os tenebrosos processos cujo remate era a fogueira, bestialisando o povo, levando-o á idiotia.

Em 1542 entra em Portugal a Companhia de Jesus, que se apodera do ensino da mocidade aristocrática e da familia real portuguesa. As consequencias foram rápidas, desaparecendo o sentimento nacional, ao mesmo tempo conspirando-se pela incorporação de Portugal na unidade espanhola. Carlos V manda a Portugal o geral Francisco Borgia (ex-duque da Gandia) para combinar com a rainha D. Catarina o jurar-se príncipe herdeiro D. Carlos, para o caso do falecimento do recém-nascido D. Sebastião. E o que a rainha não se atreveu a fazer com o neto, a Companhia fez-o audaciosamente apoderando-se do jovem D. Sebastião, fanatisando-o com o ideal absurdo d'uma cruzada na Africa, e conduzindo-o a esse descabro de Alcazer Kibir, que deu em resultado o simplificar o campo ás ambições de Filipe II.

Nesta obra de demolição da nacionalidade portuguesa, os jesuitas fizeram um jogo duplo com Filipe II, que dizia que se entendia com todos os frades menos com os jesuitas. Os malvados facilmente se combinam; enquanto Filipe II dava em Espanha a máxima importancia aos Dominicanos, os exploradores da Inquisição, deixando os jesuitas em situação subalterna, estes mostraram-se partidários do direito dos Braganças ao trono de Portugal. Como habil, Filipe II fez-se chefe da Santa Liga, lutando pela unidade católica contra o protestantismo, e dando aos jesuitas a preponderancia, estes immediatamente o coadjuvam na sua occupação de Portugal, e levam os homens sinceros escrupulosamente isentos a renegarem a patria para engrandecerem e fortificarem Filipe II como o defensor temporal do catolicismo periclitante.

Libertado Portugal, e restaurada a sua autonomia nacional pela revolução de 1640, que obedeceu ao impulso da França, que assim servia a sua politica de enfranquecimento da casa de Austria, a Companhia de Jesus apoderou-se da posse de D. João IV e de seu filho, o príncipe D. Teodósio, tornando-os irreconciliáveis.

Póz ao pé do rei esse jesuita imaginoso e habil, o padre Antonio Vieira, que apresentava planos de casamento do príncipe herdeiro com a filha do rei de Espanha, indo D. João IV ser rei de Naples, ou do Brazil, contanto que este cantinho de Portugal se unificasse com a Espanha. Na *Vida do padre Antonio Vieira*, superiormente escrita por João Francisco Lisboa, vemos todos os planos apresentados por aquele jesuita para a entrega de Pernambuco e Bahia aos holandeses, e, se não perdemos então o Brazil, foi porque as colonias portuguesas se libertaram pelo seu proprio esforço, e se Portugal não se incorporou em Espanha foi porque o monarca espanhol não quiz aceitar propostas d'um duque seu vassalo e rebelde! E sempre perfida a Companhia, vendo os seus planos descobertos, attribuiu-os a inventivas de Vieira e ameaçou-o de o lançar fora do seu instituto.

A lição fora tremenda, e D. Afonso VI, sustentado pelo conde de Castelo Melhor, digno precursor de Pombal, póz fora da corte e da politica os jesuitas; isso bastou para os jesuitas

fabricarem esse vergonhoso processo das causas da nulidade do casamento de D. Afonso VI, em que depõem os confessores da rainha de se lhes ter queixado da impotencia marital do rei. Conseguem a deposição de D. Afonso pelo irmão, que se lhe apropriou do trono e da mulher, absolvendo-o os jesuitas do incesto e do fratricídio, mas ficando os seus omnipotentes conselheiros. A acção da Companhia, sob a direcção do padre Carbone no governo de D. João V, identificou-se com a propria realza; D. João V só fazia festas estrondosas pela canonização de personagens jesuitas.

O influxo deleterio da Companhia no ensino publico português está superiormente analisado nas cartas celebres de Luís Antonio Verney, de 1745, que precederam quatorze anos a acção reformadora do Marquez de Pombal. Portugal era, então, considerado como o paiz mais atrasado da Europa, nma especie de Tunis em Tambusto. Sebastião José de Carvalho, enquanto esteve nas côrtes de Vienna e de Londres, conheceu os fios da politica europeia e os tramias jesuiticos. Desde que na questão dos limites com a Espanha, na colonia do Sacramento, apurou que os jesuitas embaraçavam todo o accordo, procedeu de um modo decisivo e descobriu que os jesuitas tinham creado um estado seu de Uruguay, e que arrebanhavam os indigenas para resistirem contra Portugal.

A luta desmascarou-se, e os tiros contra D. José eram contra o ministro, porque souberam que o rei, estando de luto, não sairia do paço.

A iniciativa da expulsão dos jesuitas partiu de Portugal, mas pelo terror das suas doutrinas do regicídio e da rebelião é que foi secundada pelas outras monarquias catolicas. Depois da queda de Pombal os jesuitas chegaram a entrar em Portugal, mas não conseguiram ser rehabilitados, porque eram profundamente conhecidos. Eles coadjuvaram as ambições de Napoleão, que foi alumno do seu colégio; e Napoleão restabelecendo o catolicismo em França, assegurou o apoio dos padres catolicos em todos os paizes em que dominavam. Quando em 1807 entra em Portugal o exercito francês, o patriarca de Lisboa, D. José de Mendonça, o celebre herói do *Reino da Estupidez*, publicou uma pastoral, recomendando ao povo que tratasse bem os franceses, e que

Napoleão I era um enviado de Deus, para salvar a religião e fazer a nossa ventura.

N'este mesmo sentido proclamou o inquisidor geral D. José Maria de Melo, bispo do Algarve, e o cabido da sé de Lisboa, sobre a regencia do Principal Castro, e o arcebispo d'Evora, D. Fr. Manuel do Cenaculo. E assim que a religião serve o sentimento da Patria; como se tratava da supramacia do Papa, Portugal que se rojasse ás patas de Napoleão I, porque era não um invasor, mas um enviado de Deus! Nas lutas do constitucionalismo, quando D. Miguel perjurou em 1828, atraindo o irmão que lhe confiava o governo e se fez aclamar pela forma absoluta dos tres Estados, rei de Portugal, vieram logo os jesuitas, que foram em 1831 occupar o Colegio das Artes de Coimbra, sendo restabelecido por um decreto, e concedendo-se-lhe antigos rendimentos que tinham sido incorporados na Universidade.

D. Pedro IV teve por momentos o desanimo no exito da causa liberal, e na illusão de que os jesuitas eram um poder, chegou a propor-lhes o reconciliarem-se com tanto que eles o auxiliassem na reconquista do trono de sua filha. Em uma carta do padre Delvaux a mr. Picot, conta-se meudamente esta vileza: «Emquanto ele esteve no Porto (D. Pedro IV) um dos seus agentes secretos, que se declarou franco-maçom, prometeu em seu nome todas as especies de concessões e de favores, se se quizessem pronunciar em favor de D. Maria».

Teófilo Braga

A Religião e a Creança

Está absolutamente provado que é falsa a afirmação dos teologos, sustentada por varios escritores de vulto, como Max Muller e M. R. Wachay, de que o ser humano é essencialmente monoteista. Demonstram-no factos evidentes apontados por sabios celebres, entre os quaes citaremos a autoridade do dr. Kito, no seu livro *Os sentidos perdidos*, sir John Hubbock nas suas obras *Os tempos prehistoricos* e *As origens da civilização*, e ainda, pela insuspeita opinião do padre Samuel Smith, que refere que, tendo estado em contacto continuo com surdos-mudos, reconheceu que todos aqueles que não haviam sido submetidos a educação desconheciam completamente a ideia da existencia de um ente supremo creador do Universo.

Entre mesmo alguns povos selvagens se desconheça a religião que subordina os que a professam a determinadas causas sobrenaturaes.

Herbert Spencer, o grande filosofo, diz-nos, sobre este assunto que as ideias religiosas não tem a origem sobrenatural que se lhes atribue, e antes devemos afirmar que tem uma origem perfeitamente natural.

E, logicamente, se tivessem a origem espiritualista que se lhes atribue, não haveria tantas e tão diversas (milhares d'elas) religiões com idolos tão opostos e todos em completo desacordo.

Não ha, pois, que duvidar de que a religião — qualquer que ela seja — é uma mistificação imaginada pelo homem para conseguir dominar os povos, apresentando-a como a adoração de um determinado ente que nunca ninguém viu e de cuja existencia não ha provas indiscutíveis, sendo, pelo contrario, muito de discutir os factos que os sacerdotes e apóstolos das diversas religiões apresentam aos povos em que preponderam afim de demonstrar a veracidade das suas afirmações sobre a existencia da divindade suprema que pretendem substituir na terra.

Não se baseiam em principios de verdade as variadas religiões.

Todas elas são, sem excetuar nenhuma, o instrumento de que se servem os tiranos e seus sequazes para oprimir os povos.

E é por intermedio da mulher e da creança que mais facilmente as diversas seitas religiosas conseguem realizar com segurança as suas catequese. Espiritos fracos, facilmente dispostos admitir o sobrenatural, para elas é que o sacerdote, primeiro, lança as suas rédes de atração.

E, havendo-as ao seu seio, relativamente facil se lhe torna catequisar o homem.

E, pois, para esse lado, para a creança, mas mais principalmente para esta, que devem incidir as atenções dos livres pensadores, diligenciando tenazmente afastá-la do convívio com seres ou coisas que lhe inculcam no espirito débil a subserviencia resultante da convicção religiosa.

Porque essa creança, para quem agora se devem dirigir as nossas atenções, constituirá, num futuro proximo, a sociedade, que nada será, nem produzirá util para si e para a Humanidade se o seu intellecto não estiver completamente alheiado das diversissimas peias com que a religião o obséca.

(D'O Livro Pensamento).

PELA RAMA

Nascêra lindo aquêlle dia de primavera.

Julio o moço estudante da academia passeava no seu porte de efebo galante.

Era um tipo d'uma simplicidade insinuante.

Estatura regular d'um conjunto harmonioso, cabelo castanho, gesto brando, voz timbrada e metálica. No fundo d'uma face clara lusiam uns olhos d'um escuro saltitante.

A sua plastica modelada em traços perfectos quebrava-se em requebros effeminados.

Fumava o ultimo claro olhando a curva irregular dos predios alinhados, seguindo o zigzaguear azu-



ANTEV

POEMA
POR
JOÃO DE BARROS

Menores presos

Na cadeia d'esta cidade encontram-se tres menores vadios que assaltaram em tempo o antigo convento das Urselinas, os quaes não terão mais que doze annos.

Os nossos estimaveis colegas loceas, *A Humanidade* e *Jornal de Coimbra* tem vindo verberando contra a detenção dos rapazitos n'aquelle meio que será propicio a tudo menos a regeneração.

Fazemos, pois, coro com os nossos colegas, chamando a attenção do sr. dr. delegado do Procurador da Republica nesta camara, para aquelle quadro desolador.

THEATRO AVENIDA

Actualmentes estão trabalhando nesta cidade fazendo excellentes equilibrios de força — *Les Fran-lis*.

No escritorio da Empreza está aberta a assignatura para 4 recitas pela *Companhia do Ginasio*, nos dias 2, 3, 4 e 5, até ao dia 1 de março.

CARNET

Passou ontem o aniversario natalicio da s.^a D. Virginia Julio de Castilho e d'Albuquerque, estremosa Mãe do director d'este jornal. Os nesses parabens.

Partiram ontem de madrugada para Vila Nova de Cerveira, os nossos amigos srs. Joaquim de Campos e Domingos Lara.

Vida Partidaria

No proximo domingo, pelas 12 horas, devem ter lugar, impreterivelmente as eleições das diferentes comissões do Centro Republicano, Democratico "José Falcão".

Segundo noticia do nosso colega *Jornal de Coimbra*, na Lousã pensa-se na fundação d'um Centro Republicano Democratico.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Café, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

Acção de divorcio

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º officio

(2.ª publicação)

Por sentença de 6 de fevereiro de 1912 foi auctorizado o divorcio entre os conjuges Rosa Maia e marido Emerenciano dos Santos, ella residente nesta cidade e elle em parte incerta, com fundamento nos n.ºs 5.º e 6.º do artigo 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, poço para réga, e com um armazem que abrange todo o cumprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informaçoes.

Dinheiro

Empresta-se até a quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHO E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo a casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accêita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario. — CEZAR CABRAL.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

Chegadas a Coimbra

0,4 Tramway — Fig. e Alfar.
1,58 Correio — Porto, Pamp. e B. A.
4,12 Correio — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
8,20 Tramway — Alfar. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
9,19 Omnibus — Louzã e Miranda.
9,55 Tramway — Fig., Alfar. e Oeste.
11,29 Omnibus — Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
12,18 Rapido — Porto e Pamp.
13,3 Tramway — Fig. e Alfar.
14,28 Luxo — Lisb. e Entronc.
15,11 Tramway — Porto Pamp.

HORARIO DOS COMBOTOS

Partidas de Coimbra

1,25 Correio — Alfar., Entroncamento e Oeste.
3,25 Correio — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
7,22 Tramway — Alfarellos e Fig.
9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
1,15 Mixto — Alfar., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
12,23 Omnibus — Miranda e Louzã.
14,0 Rapido (luxo) — Pamp., Porto B. A. e Paris.
14,40 Tramway — Alfar. e Fig.
16,10 Omnibus — Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,38 Omnibus — Miranda e Louzã.
16,54 Tramway — Alfar. e Fig.
19,10 Sud-luxo — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
19,22 Expresso — Alta., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.

15,53 Omnibus — Miranda e Louzã
16,35 Omnibus — Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,17 Omnibus — Louzã e Miranda.
19,38 Sud-exp. — Porto, Pamp., B. A. e Paris
19,55 Omnibus — Porto, Pamp., e B. A.
21,6 Omnibus — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
21,55 — Lisb., Entronc. e Fig.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 302, RUA FORMOSA, 304

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

Joaquim Lopes Gandarez (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio addrece o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 réis.

NOVAS EDIÇÕES DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e anotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portugueza.

A venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

O representante da mais importante fabrica, de confeções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebem os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panono setim (côres da moda) com galões de 0,12 cent' de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAGA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pospontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central

E de lançadeira oscilante

Ha tambem lançadeira reta

Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 800 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10—Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F.N. r/c
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIIBUNNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. **GUILHERME D'ALBUQUERQUE**

EDITOR — **JOSÉ MARIA DA FONSECA**

Redactores — **Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos**

Redacção e Administração — **AVENIDA NAVARRO**

TELEPHONE N.º 356

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — **COIMBRA**

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Anomalias monstruosas

A proposito dum cortejo carnavalesco de estudantes, no Porto, um nosso camarada, Jaime Cortezão, escreve um artigo n.º *A Montanha* em que resalta o sentimento indignado *duma alma* contra certo janotismo que, durante os dias de carnaval, abusa demasiado, «importunando, agredindo as mulheres que passam não só com bisnagas e gracejos brutaes, mas também com encontros e apalpadelas».

E falando de janotas, «desmiolados e inúteis, que ás tardes coçam os máus desejos pelas esquinas e portaes de lojas chiques», diz:

«Sorriam os parvos, porque não compreendem, tão futeis são, que haja quem tenha de ganhar a vida num esforço continuo, que haja quem dedique toda a existencia a fins serios e nobres, que haja quem faça do trabalho e das victorias da vontade e da dedicação a sua unica alegria; e que para estes não ha carnaval.»

Aquilo de importunar mulheres e dirigir-lhes gracejos brutaes ou tolos de ha muito reclamava a intervenção enérgica da policia, visto não se poder contar para tão cedo com a intervenção do mestre escola.

A policia, porém, nunca se importou com isso porque, tratando-se de janotas, lá estava o privilegio.

Demais o tempo não lhe sobrava da guarda ás vielas e aos alcouces para onde o mesmo janotismo cavallou sempre o encurro deixado atraz dos seus prazeres favoritos.

A moral dos costumes exige destas monstruosas anomalias: — enjaular, com sentinela á vista, as victimas e deixar em plena liberdade os criminosos!

O resto sabe-se: as victimas apodrecem, roidas pelo vicio e pela miséria; os criminosos divertem-se, pelo carnaval e fóra do carnaval, compram uma noiva na feira das conviniencias e registam o seu casamento nas laudas religiosas dos livros sagrados, enquanto os doutores apontam os artigos protetores do Código Penal e os cronistas tecem panigiricos ás belezas magestosas da moral triunfante.

De modo que, no caso, o camarada Jaime Cortezão ha de concordar que os parvos somos nós, os que precisamos de ganhar a vida enquanto os outros se divertem, gosando-a.

E se fosse apenas isso! — Mas ha mais: os que precisam de ganhar a vida são ainda, nas colunas da maioria da imprensa e nas paginas de oiro da historia, por via de regra, os que, depois de largos annos de trabalhos forçados, o anonimato lança ás guelas famintas da vala comum deixando apenas para o registo da cronologia a simplificada designação de... *canalha!*

José Augusto de Castro

A proposito do arrendamento dos talhos

Na ultima sessão da Comissão Administrativa Municipal debater-se uma vez mais a velha reclamação de alguns muncipaes que pretendem seja auctorisada a criação de alguns estabelecimentos para venda de carnes fóra do recinto do mercado.

E' uma pretensão antiga que, a nosso ver, não deve deixar de ser atendida, em vista dos innumeráveis e incontestáveis benefícios que ao publico trará.

Em Coimbra não é possível comprar um simples *beif* depois da hora a que é costume encerrar o mercado, e este facto, que acarreta por vezes inconvenientes e até difficuldades, ninguém o desconhece; pôde com facilidade ser remediado desde que o pedido agora renovado seja atendido, creando 2 talhos, um na Alta e outro na Baixa, o que, não sendo tudo o que é legitimo desejar-se, já é melhor do que nada.

Nós, na verdade, desejaríamos ver a Câmara ir mais longe, dando livre permissão para a venda de carnes fóra do recinto do mercado, surgitando, é claro, os estabelecimentos que a esse negocio se dedicassem a uma rigorosa fiscalisação e á obrigação de satisfazer a um determinado numero de requisitos hygienicos que, valha a verdade, os talhos actuaes estão muito longe de possuir. Sabemos bem que não faltará quem acome de estultamente exaggerada a manifestação d'este nosso desejo, usando do argumento de que isso acarretaria sensível diminuição dos rendimentos muncipaes, mas tal opinião não basta para nos convencer de que, antes de tudo, não estão os sagrados interesses dos muncipaes.

Em Lisboa, os talhos ambulantes são sustentados com prejuizo pela Câmara Municipal e, todavia, em vista dos benefícios e conforto que ao publico trazem, são mantidos.

E' que as administrações muncipaes devem, na nossa humilde opinião, serem encaradas por um prisma diferente do da administração de qualquer casa de negocio, em que só se deve cultivar a venda do que traz lucros certos e positivos; aqui não podemos nem devemos deixar de atender, tanto quanto possível, ao bem estar do publico que para usufruir esse bem estar, paga e não pouco.

Abi fica em poucas palavras a nossa opinião leal e desinteressada sobre o assunto e que, embora

nos não fosse pedido, nos sentiamos na obrigação e no direito de emitir, oferecendo-a á ponderação da edilidade coimbrã, que certamente se saberá inspirar nos bons principios do bem publico ao resolver esta questão.

Notas & Commentarios

Um padre introjão e ganancioso

O reverendo Costa e Silva, ex-coadjutor do pároco da freguezia de Miranda do Corvo, requereu a pensão como pároco encomendado da referida freguezia, introjando assim a commissão de pensões eclesiásticas d'este distrito.

Dias antes da celebre incursão dos paivantes, por conselho d'alguem que lhe metteu na vasia cabeça que o Paiva restaurava a monarchia, enviou um requerimento á mencionada commissão desistindo da pensão.

Ha dias, com espanto de toda a gente conhecedora d'este facto, recebeu o reverendo 125.000 réis, importancia das pensões referentes aos meses de julho e dezembro.

Tratou se de averiguar o caso e o reverendo é obrigado a repór o *anheirinho*. Consta, porém, que, por intermédio de altas influencias, trata de fazer desaparecer o requerimento de desistencia.

Chamamos, pois, a attenção do dignissimo presidente da commissão de pensões para este assunto.

Em termos claros

Por mais d'uma vez temos dito que a Republica fez-se para todos os portuguezes, menos para os deshonestos. Por mais d'uma vez temos dito que vemos com simpatia a colaboração de antigos monarchicos, desde que os seus nomes estejam ilibados de toda a macula e essa colaboração não seja dada com fins occultos.

Mas d'aqui até admitirmos que se procure captar a adesão d'um Espregueira qualquer, vae uma distancia enorme.

Creemos bem que esta linguaagem é bem clara e franca e que só não nos compreende, quem não quer comprehender-nos.

A campanha

Continua, dentro do paiz e no estrangeiro, a campanha contra a Republica Portuguesa. Dia a dia, inventam-se novas calunias que se desfazem depois, como bolas de sabão.

Emfim, contra a Republica, concluíram-se todos os aventureiros da politica, da financa e das sacristias.

Mas a Republica triunfará.

Ao sr. administrador

do concelho de Condeixa

Chamamos a attenção do sr. administrador do concelho de Condeixa-a-Nova, o nosso presado amigo dr. António Pires da Rocha, para um caso que n'aquella localidade se passou na terça-feira d'entrado, caso que vamos relatar.

O amanuense da administração, sr. Ayres Diniz, vestiu uma filhi-

na que tem, de verde e vermelho, simbolizando a republica, e andou a mostra-la por diferentes casas das familias das suas relações.

A senhora D. Joana de Lemos, tia do sr. Francisco Ramalho, pronunciado como conspirador e ausente em Espanha, senhora bem conhecida pelo rancor e odio que tem ao regime actual, vendo passar na rua com sua filha, o sr. Aires Diniz, insultou-o em termos desabridos e pouco proprios d'uma senhora que teve educação.

E, segundo nos informam, quando o sr. Aires Diniz, que não era republicano antes de 5 d'outubro, retorquiou lhe que, acima de tudo, era portuguez e patriota e, por esta razão, tinha aderido sinceramente á Republica, aquella conhecida canastrã redobrou na sua fúria, chamando-lhe ingrato porque fóra colocado na administração por seu falecido irmão, e desavergonhado por servir e defender a Republica!

Não será possível fazer entrar na ordem, esta senhora?

Pareceças

Num dos bailes dados pelo carnaval, no Ginásio-Club.

— Diga-me, minha amiga, com quem se parece aquele cadete de artilharia?

— Oh!!! Parece-se com o nosso querido e sempre chorado reininho D. Manuel!

Para a historia da ex-União

Transcrevemos da carta do sr. dr. Aresta Branco para os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho, o seguinte periodo:

« Como secretario da União, eleito por um grupo de parlamentares, alanceado me fica o espirito pelo modo porque V. Ex.^{sa} dispõem, com tanta irreverencia, de opiniões que não consultaram e de vontades que lhes não pertencem. »

Da carta do sr. dr. Aresta Branco para o sr. dr. Brito Camacho:

« Quanto a mim, sentia os desatinos que iam succeder-se.

Tem V. Ex. razão!

Talvez não me devessem importar, por mim esses desatinos, nem creio que me importaram senão pelos milhares de criaturas que não foram ouvidas nem consultadas, e que de boa-fé vieram acolher-se ao programa da União que V. Ex.^{sa} esfrangalhou em meia hora. »

Da carta do sr. dr. Antonio José d'Almeida para o sr. Aresta Branco.

« O facto de V. Ex.^{sa} como presidente da camara ter sempre frisado, e com grande critério, o seu alheamento de paixões partidarias; o facto de V. Ex.^{sa} em 31 de janeiro passado haver publicado um artigo... — todas estas circumstancias me levaram á convicção logica de V. Ex.^{sa} se considerava, pelo menos temporariamente, alheio a quaesquer combinações politicas. »

Não sabemos até que ponto o facto do sr. dr. Aresta Branco, como presidente da Camara dos Deputados, ter sempre frisado o seu alheamento das paixões partidarias, in-

fluiu no espirito do sr. dr. Antonio José d'Almeida, para supór aquele ilustre parlamentar alheio a quaesquer combinações politicas.

Nós queremos fazer a justiça de supór que as palavras por nós sublinhadas não traduzem o pensamento do ilustre caudillo do antigo partido republicano. Se o traduzissem, o sr. Antonio José d'Almeida dava-nos uma triste ideia de si.

Ao sr. ministro das colonias

Ha muitos annos já que a educação das creanças indigenas de Cabinda está entregue aos padres das missões do Espirito Santo que, em vez de as instruírem e educarem, apenas as exploram e fanatizam illudindo sempre a vigilancia direta do poder civil.

As creanças que hoje se encontram internadas na referida missão, segundo as informações que temos, foram-no quasi violentamente e com o auxilio do então governador do distrito, ha cerca de tres annos.

Apezar da lei da separação, a missão do Espirito Santo na vila de Cabinda, ainda recebe pelo orçamento da provincia, o subsidio de 4.000.000 réis, alem da verba de 620.000 réis por ano, destinada ao professor e professora das escolas da missão.

Conhecidos os recentes casos passados na Missão Catolica de Cabinda, e que sua ex.^{sa} o ministro das colonias não deve ignorar, é necessario e urgente que naquela vila ultramarina se criem escolas laicas.

E essas escolas, uma para o sexo masculino e outra para o feminino, poderão ser instaladas no edificio onde tem estado a Repartição de Finanças, que reúne as condições exigidas para esse fim, em vez de nele se instalar uma igreja, como os padres do Espirito Santo desejam e pretendem.

Sabendo que ha quem ofereça a mobilia necessaria, chamamos para o assunto a attenção do sr. Cerveira e Albuquerque, esperançados em que sua ex.^{sa}, depois de se informar convenientemente, o resolverá com bom critério.

Perguntas innocentes e estramboticas

Sabem dizer-nos, onde se encontra um basinho que continha diversas joias vindas do convento de Semide, e que estava guardado na repartição dos proprios nacionaes?

Sabem dizer-nos, onde se encontram quatro tapetes que vieram do convento de Lervão?

Noticias militares

Foi julgado incapaz do serviço activo, o coronel comandante do D. R. R. 23, sr. António Ernesto da Cunha.

— Foi promovido a chefe de música de 2.ª classe, para infantaria n.º 23, o sr. Assunção Junior.

— Pela ultima ordem do exercito, foi promovido a alferes para o regimento d'infantaria n.º 35, o aspirante do mesmo regimento, sr. Silva Frias.

— Foram colocados no regimento d'infantaria n.º 35: como comandante do 3.º batalhão, o sr. major Joaquim Antonio Dias e o tenente medico sr. dr. António da Rocha Manso.

LITERATURA
PRESAGIOS

Quando eu nasci, estavam tocando a fogo
Na minha freguezia,
E um meu vizinho que perdera ao jogo,
Cortava as veias, quando eu nascia.

Uma irmãsinha veio comigo
Do Nada ao Mundo,
Que se vivera, fôra um abrigo
Contra as inclemencias d'este mar profundo.

Porem, a gêmea que Deus me dera
Logo morria, mal nascera,
Morria logo...
E na freguezia tocavam a fogo...

Com taes avisos, com taes presagios,
Que tinha a esperar?
Odios, tormentos, lutis, naufragios,
Os que se foram e os que vam chegar...

Eugenio de Castro

Dr. Arzila da Fonseca

Faleceu no hospital do Conde Ferreira, onde se encontrava em tratamento ha dois ou tres anos, o sr. dr. Arzila da Fonseca, lente catedrático da extinta faculdade de mathematica, onde regeu a cadeira de geometria descriptiva.

O infeliz professor, tendo ficado viuvo ainda muito novo e com um rancho de filhos, esmeradamente cuidou da sua educação, dando exuberantes provas do seu amor paternal.

Roido por desgostos profundos, pois viu morrer tuberculosos, em menos d'um ano, dois filhos e uma filha, o illustre professor enlouqueceu.

Que descance em paz!

Transferencia

O sr. António da Costa Tavares Ferreira, segundo assistente provisorio da terceira secção, segundo grupo, da faculdade de ciencias d'esta cidade, foi transferido para a faculdade de ciencias de Lisboa.

Despacho

O sr. Miguel Dias Pereira, official addido ao governo civil d'este distrito administrativo, foi provido no lugar de official de secretaria do governo civil do distrito de Beja.

Escolas Normaes

O Diario do Governo publicou no sábado uma portaria mandando que se não põha em execução a portaria de 20 de janeiro ultimo, referente a exames de admissão nas escolas d'ensino normal.

Banco de Portugal

Recebemos o Relatório do Conselho de Administração do Banco de Portugal, relativo á gerencia do ano findo.

A agencia d'esta cidade que deu de lucro 1:542,5351 reis, descontou durante o ano 1:456 letras, na totalidade de 483:957,563 reis.

Jornaes

Com o titulo Imparcial, encetou a sua publicação n'esta cidade um semanário dos estudantes católicos, de que é director o sr. Gonçalves Cerejeira.

Cumprimentando a redacção do novo colega, fazemos votos para que ele, na apreciação dos factos, seja sempre imparcial e por isso justo.

THEATRO AVENIDA

Na sexta-feira, debutaram neste teatro os artistas Washington Stars (Song a Dance).

— Na sexta-feira d'esta semana, termina o prazo d'assinatura para as freccitas da Companhia do Ginásio, que serão nos dias 2, 3, 4 e 5. Como dissemos, representar-se-ham as seguintes peças: O rei dos gatunos, Vinte dias d' sombra, Direito de mulher, Putaco falso e a revista de grande successo — Ao correr da flia.

Foi declarada a caducidade da licença concedida ao sr. Francisco Berardo d'Andrade para estabelecer uma fábrica de pólvora, depósito para esta e cartuchame de dinamite, e uma officina de pirotecnia no lugar do Ingote, freguezia d'Eiras, concelho de Coimbra, visto estar incurso nas disposições do n.º 1 do art. 38.º do regulamento de 24 de dezembro de 1902, devendo por isso ser cassado o competente alvará pela respectiva autoridade administrativa.

CARNET

No rapido das 11,45 regressou no domingo a Lisboa o nosso preclaro amigo e illustre correligionario sr. Vasco de Pina Cabral, digno aspirante de infantaria 10.

— Regressou de Lisboa com sua ex.ma familia, o nosso querido amigo, sr. Guilherme Teles de Menezes,

— Tem passado incomodado de saude o nosso bom amigo, sr. Mário José dos Santos.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa
Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado
Rua da Sophia 70-1.º E

Annuncio

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, cõrrrem editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respetivo annuncio, citando Maria Batista viuva de Antonio Grilo, por si e como representante de seus filhos menores Julio e Antonio, e Manuel Luis Grilo, casado, ausente em parte incerta no Brazil, para na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu sogro, avô e pae Manuel Luis Grilo, morador, que foi, no lugar de Rio de Galinhas, freguezia de Almalaguês, d'esta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, pço para rãga, e com um armazem que abrange todo o cumprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-0-VELHO

CAFÉ CENTRAL

Trespassa-se este Cafe, de maior e mais frequentado o Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

Annuncio

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto cõrrem editos de 30 dias que comecam naquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio a citar os interessados: — a co-herdeia Maria Ramos e marido José Braz; Augusto Seguro, marido da co-herdeia Rosas Ramos; e o co-herdeiro Ma-

nuel Jorge e mulher Encarnação Pratas, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pae e sogro Manuel Jorge casado que foi com a cabeça de cazal Joana Ramos, do logar das Coalhadas, freguezia de São Martinho do Bispo da mesma comarca.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correo — Alfár., Entroncamento e Oeste.
- 3,25 Correo — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
- 6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
- 7,22 Tramway — Alfarellos e Fig.
- 9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
- 1,15 Mixto — Alfár., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
- 11,45 Rapido — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 12,23 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 14,0 Rapido (luxo) — Pamp., Porto B. A. e Paris.
- 14,40 Tramway — Alfár. e Fig.
- 16,10 Omnibus — Pamp., ramal da Figueira e Porto.

- 16,38 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,54 Tramway — Alfár. e Fig.
- 19,10 Sud-luxo — Alfár., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 19,22 Expresso — Alfa., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
- 20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
- 21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfár.
- 1,58 Correo — Porto, Pamp. e B. A.
- 4,12 Correo — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
- 8,20 Trmway — Alfár. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
- 9,19 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 9,55 Tramway — Fig., Alfár. e Oeste.
- 11,29 Omnibus — Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
- 12,18 Rapido — Porto e Pamp.
- 13,3 Tramway — Fig. e Alfár.
- 14,28 Luxo — Lisb. e Entronc.
- 15,11 Tramway — Porto Pamp.
- 15,53 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,35 Omnibus — Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,17 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 19,38 Sud-exp. — Porto, Pamp., B. A. e Paris
- 19,55 Omnibus — Porto, Pamp., e B. A.
- 21,6 Omnibus — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
- 21,55 — Lisb., Entronc. e Fig.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 68 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

- Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro
- Vinho palhete de Torres Novas a 70 » » »
- Vinho branco de Torres Novas a 90 » » »
- O mesmo de 5 litros para cima a 80 » » »
- Geropiga branca, fina a 120 » » »
- A mesma, de 5 litros para cima a 100 » » »
- Vinho fino do Porto a 200 » » »
- Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200 » » »
- Vinagre branco, fino a 90 » » »
- Vinagre palhete a 80 » » »
- Azeitona cordoveza a 130 » » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas, Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO.
 Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
 SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
 (Em frente a Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA.

Agente em COIMBRA:
 JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre cristaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 415 e 417; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa e cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 réis.

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio — livros originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvaes Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral.

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLACA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos
SANGALHOS.

ATRIBUNA

BISEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Preços de assignaturas (Pagamento adiantado) Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis Anuncios e comunicados, 30 réis a linha Anuncios permanentes, contracto especial Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Que susto!

Que de sustos, santo Deus! Desde que começaram para ahi, a ler a «mala dicha» a Republica anda o infeliz cidadão que não conspira, n'uma aflicção constante.

Ele são as previsões terríveis dos cambios que hão de oscilar doidamente, dando-nos a bancarrota um dia e hora determinados, ele, o descontentamento de toda a gente incluindo o dos proprios republicanos; ele as potencias estrangeiras intervindo por via dos presos politicos; e a fuga de homens ilustres do partido republicano que temem as iras monarchicas alpardadas; ele os presos que fogem e que denotam que... em suma que provam a intelligencia extraordinaria de suas excellencias. Ele é o Lobo inocente, e o Paiva provavelmente despronunciado e santificado.

Que de boatos! Que de sustos!

Mirramo-nos de medo, e eu ao escrever estas linhas interrompo a minha oraçõzinha a Santa Barbara...

Pois que? Não tem eles cumprido todas as suas promessas?

Então os senhores não se lembram da gente que eles esfolaram em Dezembro? Da bancarrota que sofremos em Janeiro? Da monarchia em Avô? Da Victoria de Vinhaes? Da canhoneira Panther em Lisboa? Dos milhões de Lady Smith e da terrivelmente misteriosa entrevista de Dover com aquele mata borrão extrahido de um conto de Conan Doyle?

Ai que susto! Não ha remédio; resemos a Magnifica e que o Deus dos Paivantes seja conhecido. Amen.

Ah como nós somos estupidos, por nossos pecados! Como nós somos estupidos!

Que fizeram de bom os republicanos?

A lei do divorcio? Uma lei que liberta a mulher! Calcule-se.

A lei de separação? Uma lei que liberta a consciencia! Imagine-se!

A lei de familia? Uma lei que procura dar um lar ao paria e um agasalho ao abandonado e uma responsabilidade ao criminoso! Ponere-se!

Despertaram energias que dormiram? Como se fosse cilito a um povo deixar de ser escravo!

D-fenderam-se quando presentiram uma trama sanguinolenta, na sombra urdida, para aientar contra as suas vidas? Como se fosse decente e correto furtar as costas a uma punhalada traicoeira!

Tiveram humanidade para com os inimigos? Como se não merecessem — os imbecis! — que se dissesse precisamente o contrario.

Andaram por ahi em aturada vigilancia para inutilisar ao primeiro gesto os manejos daqueles que pretendiam hipotecar o patrimonio patrio em favor de um covarde? — Com que direito? Quem lhes deu licença para se não considerarem escravos e para supôr que o creançola amolecido nos braços d'uma atris não podia dispôr das suas vidas como dos seus haveres, das suas colonias?

Vejam pois se eles tinham ou não razão para nos assustar.

Por isso os raios cahiram nas suas igrejas, derrubando as suas torres. Pudera.

Que mais virá agora, Santo Deus?

Será o proprio Paiva? O nobilissimo Homem Christo?

O extraordinario Alvaro Chagas?

O valentissimo Manoel? O portuguesissimo Miguel, com tanto amor a este torrão onde passou a sua meninice? Ou o progressivo e popularissimo Cabral? Ou o suavissimo Bispo de Beja?

Ah! este nome! Este nome! Faz-nos o efeito da magnesia-Pum!

Aléixo

A FAMILIA

A base da familia é a união de dois sexos diferentes, da qual resulta a prole.

Como se constitue essa união? Nas sociedades barbaras, rudimentares, é a lascivia brutal do macho que domina.

Como entre os animaes, a besta homem sente o cio e procura a femea para se saciar. Empolga-a pelos cabelos, arrasta-a, domina-a, violenta-a. Depois, ou a repele desdenhosamente, saciado; ou a conserva junto a si, besta de carga e maquina de prazer.

Não ha ainda no homem o sentimento da dignidade especifica; não pode haver ainda o respeito pela mulher, pela sua dignidade, pela sua liberdade, pela sua personalidade.

Esses sentimentos só mais tarde apparecem, em estado de grande cultura intelectual e de grande idealização.

Então a bestialidade do desejo lubrico junta-se um sentimento de estima, de amizade, uma ancia de posse moral, uma especie de absor-

ção reciproca de personalidade, que se torna possível, como diz a Biblia, que homem e mulher sejam dois num só. E' a este conjunto de desejo e de respeitosa estima que se chama amor.

E tal é a base da familia na gente de sentimento culto.

Se o homem, ao cravar os olhos numa mulher, teve o condão de despertar nela, ainda vaga e inconscientemente, aquele mesmo desejo de posse material e de irresistivel afeição que ella começara por provocar-lhe, ou vice-versa, parece que desde logo aquellas duas existencias, até então talvez uma para a outra desconhecidas, começam a gravitar uma para outra, até que ambas se abracem num mesmo fogo voluptuoso, velado pudicamente pelo recato que dignifica o prazer n'uma como que inconsciente previsão da futura maternidade em que o ventre fecundo da mulher se transforma em sacro rio da perpetuação especifica.

Assim, para a organização da familia, nada mais é preciso: dois amores correspondidos, dois desejos que se compreendem e conjugam, e o leito sponsalicio servindo de campo a futura messe humana.

Eis como se forma o agregado natural, hoje e para todo o sempre.

A primeira coisa que ha a fazer é furtar a familia á intervenção sacerdotal.

Se o casamento é, como já escreven alguém (Proudhon) a comunhão dos amores, toda a intervenção de um terceiro é um adulterio, moral embora. Peor ainda se esse terceiro, sendo um ser a quem é vedado constituir familia, porque não pôde legitimamente ter mulher sua, é sempre levado a cobiçar os dos outros. Em cada padre que abençoa uns noivos ha um satiro devorado de desejos e roído de inveja. A estola sacerdotal é uma serpente portadora d'este veneno letal, o adulterio.

A benção sacerdotal foi necessaria enquanto se entendem util chamar sobre o lar que se formava as benções do Altissimo. Reconhecido que a prole prospêra bem sem essas benções, pôde dispensar-se o padre; tanto mais que impunha condições pesadas. Em primeiro lugar a devassa dos segredos do lar pela confissão, de modo a pôder o padre, compartilhar com o marido, pelo menos, a posse espirital da mulher; em segundo lugar, a indissolubilidade do matrimonio, escravizando duas existencias inteiras ao erro possível de um dia na escolha conjugal.

A transição entre a concepção religiosa e a concepção naturalista da familia foi a sua concepção civilista.

Visto que da constituição da familia resultam efeitos civis — a criação de novos cidadãos para o Estado, com eguaes direitos e eguaes deveres aos de todos os demais cidadãos, e o Estado tem a função de proteger e garantir aqueles direitos e reprimir a infracção dos deveres — substituiu-se o desacreditado funcionario religioso pelo funcionario do Estado, e tivemos o official do registro civil, arquivando as uniões.

Como transição para uma superior organização, está bem. Mas é ainda um terceiro a intervir no que deve ser a comunhão apenas de dois.

De resto, eu, ante o altar, ou na administração ante o livro do registro, o casamento termina sempre pela subalternização, pela escravidão da mulher, a qual deve obedencia e submissão ao marido, que por seu turno, lhe deve... protecção.

Ora, sem padres e sem codigos, a natureza dispõe muito melhor as coisas.

Exactamente porque o casamento seja a comunhão de dois amores, é o amor a sua lei unica.

Desde que homem e mulher se amem deveras, quer dizer: se desejem, se gosem, se estimem, tudo o mais resulta como os corolarios de uma premissa. O amor implica a fidelidade, a dedicacão, o auxilio, a solidariedade plena em todas as alegrias e em todas as dôres.

Desde que se torna precisa a intervenção da lei, é porque o amor cessou. E desde que o casamento repousa apenas sobre o amor, cessado este está dissolvido aquele, espontaneamente dissolvido, reassumindo cada qual dos membros do par conjugal a sua inteira liberdade.

Assim compreendido, o amor livre não é a anulação da familia; é a sua dignificação pelo respeito da liberdade, da personalidade dos esposos.

Vemos hoje a cada passo homens e mulheres que ligam fóra das exigencias legais. A sociedade costuma, na estupidez dos herdados preconceitos, cuspir para cima destas taes com a palavra *mancebia*, que repeta injurias.

O que impede ainda a sua generalização não é o credito das velhas instituições familiares: são as necessidades economicas de um regime das riquezas fundado sobre a propriedade individual, a herança sobre legitimação dos filhos.

Desde, porém, que o socialismo tenha conseguido minar e derruir as instituições economicas que herdámos d'um passado barbaro e deshumano, essa justificação da familia legal terá desaparecido, e a familia, libertada, passará a ter apenas por base, por garantia e por lei, o amor.

Assim, a familia não se extinguirá, a não ser que se extinga a propria humanidade; mas depurar-se-ha no sentimento e na pratica da liberdade.

Heliodoro Salgado

CONTRIBUIÇÕES

Foi votada na camara dos deputados a seguinte proposta de lei apresentada pelo sr. ministro das finanças:

Artigo 1.º — A contribuição de renda de casas relativa ao ano de 1912 continuará a ser lançada e regulada pela legislação em vigor mantendo-se as mesmas isenções e ficando, além disso, isentas do lançamento as habitações ou suas divisões cujo valor locativo for inferior:

Nas terras de 3.ª ordem, a reis 60.000; nas terras de 4.ª ordem, a 45.000 réis; nas terras de 5.ª e 6.ª ordem, nas sedes dos concelhos a que não caiba maior isenção e em todas as terras em que pelo censo de 1900 a população excede

2.000 almas, a 30.000; nas terras de 7.ª e 8.ª ordem não compreendidas nas designações anteriores, a 18.000 réis.

Art. 2.º — As isenções estabelecidas no artigo anterior aproveitam aos contribuintes pelas prestações do 2.º semestre de 1911 relativas á colecta desse ano, podendo a anulação d'ahi resultante ser rateada pelas prestações trimestraes em divida quando o contribuinte assim o requirir.

§ unico — Aos contribuintes que já tenham pago mais de duas prestações trimestraes ser-lhes-ha restituida a importancia correspondente á isenção estabelecida neste artigo, quando assim o requeirarem.

Art. 3.º — Em relação ao lançamento de 1911 fica o governo autorizado a atender os recursos sobre contribuição de renda de casas fundados na deficiente redacção dos contratos de arrendamento ou nos erros cometidos no lançamento e apresentados dentro do prazo de 20 dias a partir da publicação desta lei.

Convições

Nada mais facil de apregoar, nem mais difficil de manter!

E não me refiro já, áqueles que sistematicamente, por manifesta e comprovada falta de caracter, passam a vida apregoando convicções que não tem e dizendo sempre o contrario do que sentem na alma mesquinha e pequenina que possuem.

Mas não sam a estes seres repugnantes que me refiro, mas sim áqueles que possuidos das melhores intenções, abraçam convictamente são principios, os apregoam como convicções suas, porque assim pensam, mas, se os observarmos, veremos que estes mesmos, procedem muitas vezes em antitesse completa com as ideias expandidas.

Eu já vi um ateu declarado de joelhos aos pés d'um solaina, dizendo *mea culpa*, com a mão direita embriuhada na estola declarando receber o ente amado como esposa, como manda a *santa madre igreja*, junto á pia da água benta, batizando o filho que ele ha de querer educar na senda das suas ideias!

Mas não fica por aqui.

Ei conheço um homem, um verdadeiro liberal, um grande democrata, uma bela e generosa alma, um coração d'oiro, um amigo a quem abraço com enternecimento, devido á admiração que tenho pelo seu caracter nobre e leal.

Esse individuo que com regosjo hem sentido, comovidamente, me abraçou e me ofereceu um opusculo sobre a pena de morte, no dia em que ela foi abollida no exercito, esse individuo que tanta vez com a sua generosidade desmedida, tem condemnado os rigores excessivos da lei, essa creatura lealissima que, diante de mim, tem condemnado as penas ultimas, tem sido d'um rigor excessivo para um rapaz a quem tratou como filho, a quem rodeou dos maiores carinhos, mas uma vez ferido na sua amizade por um ato leviano e vexatorio do seu protegido, o pôz de parte, procurando esquece-lo, não consentindo que se

NOTICIARIO

lhe fale nele embora sejam passados dezoito anos, e esse rapaz bem caro tenha pago a sua leviandade, embora esse rapaz com muito trabalho e muita dedicacão seja hoje querido, estimado e considerado por toda a gente, e tenha conseguido ter em cada pessoa que com ele convive, um amigo, e adquirido, pelo seu esforço, uma posicão digna.

Oh! como eu seria feliz se pudesse arrancar da bela alma a que me refiro, o indulto para esse outro amigo que bem caro tem pago o seu ato irrefletido de rapaz inexperiencede. Repito: como seria feliz se os pudesse reunir num só abraço...

Convicções! Como são fáceis de apregoar, como são difíceis de manter...

Dembo

CARTA

Senhor Director de A Tribuna

Na noite de sabado para domingo, roubaram o lampiãozinho que todas as noites iluminava a Volta das Calçadas por iniciativa d'alguns moradores. Alguem achava carido que nós aqui tivéssemos um lampião de petroleo, dizendo que o fim principal era ridicularizar a nossa vereacão. Puro engano. Eu direi que a nossa vereacão é que pôz sempre em pouco as nossas justas reclamações, quando é certo, que temos o direito de cá ter um candieiro, porque para isso mandamos pôr o gás em nossas casas com mais ou menos sacrificios.

Não ha muito tempo que fizemos uma reclamação n'esse sentido e essa reclamação foi a informar á repartição competente, que, como era de justiça, deu informação favoravel. Como passado muito tempo, o tal candieiro não apparecesse, alguns interessados n'esta rua, mandaram fazer o tal lampiãozinho, que apesar de pequenino, consumia meio litro de petroleo por noite, pois que se fazia sentir muito a falta de iluminação na rua, já pelo grande movimento que tem presentemente e de futuro muito mais ha de ter, já pelo pessimo estado em que se encontra a calçada e que por este motivo alguns desastres se deram já, felizmente de pouca gravidade.

Aqui está, senhor director, o motivo porque ha dois meses existia o tal lampião n'esta rua e que um engracado qualquer se lembrou de tirar, potupando-nos a despeza que estavam fazendo. Agora em face d'isto, a Camara que resolve o que entender de justo, na certeza que que outro lampião é que cá não mandamos pôr salvo se a vereacão nos mandar um guarda para aqui.

Amg.º Obg.º

Um consumidor de agua e gaz

Afonso Ferreira Rasteiro

13 FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR

Filho d'Almeida

Ouve agora a descendencia d'este casal singular; entre a Judith e eu, vieram tres pimpolhos. Um que morreu á nascença; outro, surdo-mudo, com uma cabeça medonha, esteve doze anos num grande berço de verga, té que se foi. Mas o terceiro está vivo e escorrelto, e vai deitando um corpo! Por exemplo, fez dezeseis anos hoje. Vemol-o tres vezes por semana, podes vir connosco um dia, é aqui perto...

Estavam a meio da avenida Estephania, escurecera, e corriam lerras de cada banda, alteando aqui, socovando além, esfumadas n'um vapor sepulchral que o gaz estrelava. A' esquerda, na planura que declina cingida em altos gradeamentos, como iam entrando na cidade, viram a mole do hospi-

A' tola basofia de cinco cavalheiros e o motivo da minha exoneração do cargo de administrador do concelho de Miranda do Corvo.

Cinco cavalheiros, dois d'este concelho e tres que por acaso aqui se encontram, que se dizem membros da commissão municipal da defunta união nacional republicana, quando souberam que o governador civil d'este distrito tinha proposto a minha exoneração do cargo de administrador d'este concelho, propalaram por ahí que eu era exonerado a seu pedido. E' verdade que estes cinco cavalheiros, entregaram uma representacão no governo civil em que me acusavam de varias irregularidades por mim praticadas como administrador d'este concelho, mas essas accusações eram tão falhas de fundamento, que a minha resposta os deixou, como vulgarmente se costuma dizer, pelas ruas da amargura.

A's falsas accusações d'esses cavalheiros, respondi eu com documentos; e o governador civil que já não os tinha em boa conta, ficou convencido de que eles não passavam d'uns miseraveis embusteiros. Preciso aqui de declarar o seguinte: quando o governador civil me mandou a tal representacão para eu responder, devolvi-lha na volta do correio, dizendo-lhe que não respondia a queixas inventadas por cinco imbecis e por isso que mandasse proceder a uma sindicancia aos meus atos como administrador d'este concelho, desde a proclamação da Republica. Este senhor não mandou fazer a sindicancia, alegando que não ligava importancia alguma aos sinatrios da representacão. E para provar o conceito em que o governador civil os tinha, vou relatar o que ele me disse a seu respeito, autorisando-me a fazer o uso que entendesse das suas palavras. A respeito do padre Costa e Silva (secretario de união), disse-me o seguinte: esse padre appareceu-me aqui d'uma vez, dando-me a impressão de que vinha bebido e com tanta tolice e tanta mentira que me obrigou a fazer-lhe a seguinte observação: se o senhor quer transformar este gabinete n'um gabinete de intriga, eu nunca mais o torno a receber.

Do sr. José Camilo da Silva Bastos, presidente da união, disse-me: esse é um grande parvo; imagine que esse pateta me veio aqui dizer que ganhava as eleições no concelho, mas era necessario que eu lhe desse a camara e a administração para poderem fazer favores aos amigos. E que tal acham este arrôto de atreimento e estupidez? Bem dizia o padre Antonio, do

Casal d'Ermio, d'uma vez que lhe mandou conjugar o presente do indicativo do verbo relampejar, que ele conjugou assim: eu relampejei, tu relampejejas, ele relampejeja, etc.; arre burro, disse o padre, mal empregado dinheiro que o teu pai anda a gastar contigo, melhor ele te mandasse ensinar o officio de sapateiro.

E realmente o padre tinha razão: se ele tivesse aprendido o officio de sapateiro, com certeza teria feito melhor figura na sociedade. A propósito dos tres restantes, José Firmino Ribeiro da Cunha, tesoureiro da união, César Baeta de Campos e João Caetano da Silva, vogaes, disse-me o governador civil: não vale a pena falar.

Mas deixemos estas miserias e vamos ver se descobrimos o motivo que levou o governador civil a propôr a minha exoneração.

Falei apenas duas vezes com este senhor; da primeira vez disse-me que eu era pouco energico, da segunda que era muito rispido. Disse a uns que eu era exonerado por estar ao lado da commissão administrativa municipal, d'este concelho, que, segundo ele diz, naturalmente por informacões dos meus nobres acusadores, tem feito uma pessima administração; e a outros por causa da questão das congruas, questão que eu brevemente exporei n'este jornal ou n'outro qualquer. Mas particularmente, aos seus amigos, dizia que eu era exonerado por não pertencer á tal defunta união, que o diabo levou para as profundas do inferno.

Resumindo, eu estava na berlinda, perdão, fui exonerado por ser pouco energico, por ser muito rispido, por estar ao lado da commissão municipal administrativa, por causa das congruas e por não pertencer á união, isto é, por cinco motivos distintos e um só verdadeiro, que é o ultimo.

Miranda do Corvo 23-2-912.

José d'Almeida

Notas & Commentarios

A quem competir

O presidente da junta de parquia d'Arzila, respondendo a um officio do sr. administrador do concelho, informou que o padre d'aquella freguezia reside em casa propria e que o passal tem andado arrendado, recebendo o padre a respectiva renda.

Do officio poder-se-ha concluir que naquella freguezia não existe residencia para o pároco. Pois existe, e sabemos que ainda não ha muito tempo a cedencia d'essa casa foi pedida para nela se instalar uma escola.

Além do passal existem tambem uma ou duas outras propriedades

cujo rendimento o antigo padre recebia.

Atualmente, é bom frizar, não ha pároco na Arzila.

E' verdade que, contra lei, o padre Pimenta, prior d'Anobra, tem pastoriado tambem aquella freguezia.

Mas pergunta-se: é o padre Pimenta quem tem recebido a renda do passal?

Com que direito? pergunta-se tambem.

Jornaes

Recebemos a visita do nosso collega O Livre Pensamento, de Lisboa, que é superiormente dirigido pelo nosso ilustrado correligionario Augusto José Vieira.

As nossas felicitacões e cumprimentos, com os bons e sinceros desejos de inumeras prosperidades.

Pescando

O sr. Brito Camacho escreveu na Luta:

« Não ha unidade na obra do Governo Provisorio, e, todavia, complexa e vasta como ela foi, nunca houve no ministerio divergencias a proposito de qualquer dos seus detalhes. »

Se o sr. Brito Camacho não se ilude, o próprio sr. Antonio José d'Almeida não divergiu da opinião do sr. Afonso Costa sobre a lei de separação. Pode concluir-se isto pelas palavras acima transcritas.

E pode concluir-se tambem que a lei de separação é para o sr. Antonio José, a isca com que sua ex.ª supõe pescar adeptos.

Desapontamento

Leram o artigo do fundo da Republica de terça feira, sob o titulo — O Indiferentismo? Leram?

Pois ham de concordar que ele traduz brilhantemente o desapontamento em que ficou o chefe do partido republicano evolucionista. Supoz sua ex.ª que, no dia seguinte aquele em que publicou, no seu jornal, o seu reduzido programa politico, as adesões seriam em barda.

Mais uma vez sua ex.ª se enganou, porem.

Um edital

Do sr. J. Cortezão, impenitente administrador da Figueira da Foz, recebemos um picaresco postal a que não damos publicação, não só porque não nol'a pede, mas ainda porque o espaço nos não sobra para tratar de assuntos que mais interessassem aos nossos leitores e á causa que defendemos.

Em paz e ás moscas, como dizia o immortal Camilo.

Cemitério Municipal

Como em breve vai proceder-se a novos enterramentos de adultos no leirão n.º 6 do Cemitério da Conchada, avisamos as pessoas que queiram renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortaes ali depositados, que devem requerer n'esse sentido á Camara, até ao dia 10 do corrente mês.

Desastre

Na terça feira de tarde, o academico Brandão de Melo quiz subir para um carro eléctrico em andamento, na avenida Sá da Bandeira, mas foi tão infeliz na imprudencia que, indo de encontro a um candieiro, perdeu os sentidos.

A violencia do choque foi tão grande, que alguns vidros do candieiro se partiram.

O estudante foi conduzido ao posto médico do sr. dr. Vicente Rocha, recolhendo depois a casa.

Cooperativa de pão

No dia 10 do corrente, pelas 41 horas, na sala da Associação dos Artistas, deve proceder-se á eleição dos corpos sociaes para a gerencia de 1912, da Cooperativa de Pão "A Conimbriçence".

Não havendo número de sócios para esta assembleia poder funcionar legalmente, a eleição proceder-se-ha no dia 24 á mesma hora e no mesmo local.

Taxas postaes

Na presente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales internacionaes: franco, 194 reis; marco, 239 reis; corôa, 203 reis; dinheiro esterlino 18 1/2.

A' policia

E' vulgar ver-se, ainda nas ruas de maior transito como as de Ferreira Borges e Visconde da Luz, os passeios traçados com riscos de giz e grupos de rapazes a jogarem uma coisa que eles lá entendem, incomodando quem passa.

Pedimos para que tal abuso não seja consentido.

Registro civil

O nosso velho amigo sr. Augusto da Conceição, 1.º sargento d'infantaria n.º 23, registou ante-ontem o nascimento de sua filha, sendo testemunhas a ex.ª senhora D. Virginia Júlia de Castilho e d'Albuquerque e o sr. José Augusto da Cruz Vaz.

A interessante creancinha, que recebeu o nome de Maria, desejamos um futuro muito ridente e venturoso.

São os paes conspirando no sangue para darem com ela na cova, como acabaram com os outros! E ali está no que dão alianças degeneradas! Aquilo vai-se definhando, definhando, e verás que me morre um dia, amanhã, sei lá, quando mal a gente se descuida...

Diabo, disse Artur fazendo ares joviaes para lhe afastar os sonhos maus, estás lugubre como um'cangalheiro. Sabes lá que vai succeder, sabes lá nada! Ora falemos d'esse ramo de rosas que evitas como um escolho de palestrá, e eu persisto em não largar. Desde que nos encontramos te fiz saber que não passaria sem uma grande rosa branca, esta noite. Tens cinco minutos, vá!

Ah, sim, sim, as rosas, tornou o estudante. Aquilo é antes um insecto que uma rapariga, não queres saber? Vive de rosas.

Todas as raparigas vivem de flores.

(Continua)

ete. Bem bom! pobre rapaz, bem, bom!

— Que! está além doido? disse o outro.

— Sim, fez com uma afetação de indiferença o estudante; mas ha já tempos, tanto que nos acostumamos... O vaidoso persuadiu-se uma occasião que era el-rei D. Diniz, e ateimava em que era, e partia tudo apesar de o acreditarmos; d'uma vez com a furia, ia estranguitando as mulherzinhas. De então para cá, as suas convicções tem amadurado. Agora imaginando-se milhio, fuge das galinhas para não ser tragado. Mas cuida que as metempsicoses não param aqui, porque se declara amphora de vidro, chá preto, uma infimidade de coisas, conforme as luas. Ora não me chamarás orgulhoso, ouvindo da minha propria boca que sou o filho mais bem conformado de meus paes. Olha bem p'ra mim, tens por amigo um velho de nascença. Quanto a minha irmã... — Artur zozera-se palido, e por seu lado Albano tinha os olhos no ramo e concentrára-se.

Essa tem saúde, ao menos, aventurou o escultor.

Saude! Terá; o certo é que fazemos prodigios todas as manhãs, para ela tomar uma chicara de leite e dois biscoitos. Porque nunca tem vontade de comer, nunca! — Mas logo, mas ao jantar, mas se eu não posso, mas se me faz mal; um desespero, homem! A outra mulherzinha chora, e eu ali feito carrasco, para ela ter medo e almoçar. Hein? Se eles me vissem a meter pedacinhos de biscoito pelo bico do canario...

— Que ha de a gente fazer, dizia Artur.

— Sim, tornou Albano, toma-se amor a estas bagatelas, por mais que se não queira. A Judith, tu não imaginas, pesa tanto como uma femea de pardal. Depois securas sempre, noites de ficar anichada n'um capote meu, ao pé da mãe, com medos de tudo. E alucinacões, não se fala. Enfia altas horas pelo quarto da outra, por um estalo que ouviu no sobrado, os olhos do gato ás escuras, qualquer badalada na Estrela; precocidades, umas

Doido?

O sr. Antonio dos Santos Machado, chefe de conservação das obras publicas, foi na quarta-feira, como de costume, examinar a estrada da Beira que, em parte, pertence á sua area.

Quando ia ao quilómetro 4, um individuo corpulento e decentemente vestido, saiu-lhe á frente e exigiu que lhe desse um cigarro. Como o sr. Machado não lhe satisfizesse a exigencia, o figurão ergueu a bengala e vibrou-lhe uma pancada que o sr. Machado desviou a tempo.

Então o sr. Machado, auxiliado pelo cantoneiro e por dois outros individuos, prendeu o homem e com muito custo conduziu-o até ao Calhabé.

Ali, como o preso tivesse dado um pontapé no cantoneiro, acertando-lhe em sitio melindroso, o sr. Machado requisitou pelo telefone a comparência da policia e o agressor foi conduzido á esquadra onde se encontra detido.

Interrogado, declarou chamar-se Agostinho Lourenço e que, regressando do Brazil, ia para a terra da sua naturalidade que é Segade, com intenção de matar sua mulher por o ter atraído.

Parece que o homem não está no pleno uso das suas faculdades mentaes.

Luctuosa

Pelo falecimento d'uma sua tia, está de lucto o deputado sr. dr. Fernando Bissia Barreto.

As nossas condolencias.

Publicações recebidas

Dos nossos amigos F. França & Armenio Amado, livreiros editores nesta cidade, recebemos um exemplar do ultimo livro de versos de Manuel Laranjeira, que se intitula: *Comigo* (Versos d'um solitario). Agradecemos.

Grupo Musical

José Mauricio

Um grupo de socios d'esta coletividade que ha alguns annos fazia as delicias das classes trabalhadoras e que tinha acabado devido ao desleixo e incuria de alguns associados, resolveu convocar pela 2.ª vez no proximo domingo, ás 11 horas, no Centro Fernandes Costa, uma reunião para tratar da reorganização de tão prestante grupo.

Oxalá que d'esta reunião alguma coisa saia de proveitoso para que esta tuna prosiga na cruzada que encetou ha anos e que tantas saudades deixou aos seus associados.

São esses os nossos ardentes desejos.

CARNET

Fez ontem anos o nosso estimavel assinante e correligionario sr. Joaquim Antonio de Moura.

As nossas sinceras felicitações.

Sócios do Centro Republicano Democrático "José Falcão,"

(Continuado do n.º 153)

Manuel da Cruz Canelas, empregado publico, Jesuino de Moura Vieira, tipógrafo, Eduardo Gomes, empregado ferro-viario, João Paes da Cunha Mamede, escrivão de direito, José Pedro dos Santos, ferrador, Antonio Tavares, tipógrafo, Ernesto d'Abren, escrevente, Albano Gonçalves, chauffeur, Joaquim Marques Bicho, estudante, Mário Coelho da Silva, estudante, Raul d'Oliveira, alfaiate, João Marques Bicho, estudante, Antonio Eduardo d'Almeida, ourives, João dos Santos, vigia municipal.

Vida Partidaria

Na proxima segunda-feira, pelas 8 1/2 horas da noite, devem tomar posse todas as Comissões ultimamente eleitas, do Centro Republicano Democrático «José Falcão».

TEATRO AVENIDA

As récitas da Companhia do Génasio, de Lisboa, foram transferidas para os dias 9, 10 e 11 do corrente.

A assinatura continua aberta até ao dia 8.

Declaração

Nós abaixo assinados, membros dos corpos gerentes da Associação dos Alunos da Escola Industrial Brotero, eleitos em assembleia geral de 8 de maio de 1909, tendo procedido a uma revisão de contas com o fim de reorganisar o nosso sindicato que tem estado paralisado por varios motivos que não vêm para aqui, encontramos como resultado um saldo de 10\$000 reis, possuindo documentos em nosso poder, documentos que mostram encontrar-se na mão antigo tesoureiro, atualmente residente fora desta cidade a quantia de 6\$250 reis, tendo sido emprestada a quantia de 1\$000 reis a um nosso camarada, em vista do disposto no n.º 1 do artigo 2.º dos estatutos que regem esta coletividade, restando por conseguinte a quantia de 2\$750 reis na mão do presidente que, desde que o tesoureiro abandonou o cargo, tem até hoje suprido a sua falta.

Brevemente será reunida uma assembleia geral onde seram apresentadas contas e se resolverá o caminho a tomar.

Sala das sessões da Associação dos Alunos da Escola Industrial Brotero.

Coimbra, 27 de fevereiro de 1912.

Eurico Sales Viana
João Melo
Manuel Maria dos Santos

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Estrato da sessão da direção de 28 de fevereiro

Inteirou-se das respostas á consulta feita aos engenheiros de Coimbra sobre qual o melhor traçado da projetada linha do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, de forma a ficarem salvaguardados os legitimos interesses d'esta cidade», consulta a que responderam os srs. Santos Viegas, Cunha Cabral, Ferreira da Silva, Jorge de Lucena e Augusto Barbosa, resolvendo, para a sua apreciação, convocar uma renúncia que terá lugar amanhã pelas 19 horas.

Assentou na orientação a adotar no sentido de cumprir o programa da sociedade, na defeza dos interesses, propaganda da cidade e no sentido do seu aperfeiçoamento moral e material.

Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

EDITAL

Augusto Vieira de Campos, Tesoureiro da Fazenda Publica no Concelho de Coimbra.

Faço saber que durante 30 dias uteis a contar de 1 de março abre-se o cofre da tesouraria d'este concelho para o pagamento voluntario da contribuição predial do ano de 1911, encerrando-se no dia 6 de abril.

Estas contribuições podem ser pagas por uma só vez ou em prestações semestraes, ou ainda em prestações trimestraes, nos termos da legislação em vigor.

Coimbra, 27 de fevereiro de 1912.

O Tesoureiro,

Augusto Vieira de Campos

COMARCA DE COIMBRA

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur Campos, correm seus termos nns autos do arrolamento do espolio de José Albino da Conceição Alves, oficial maior da secretaria da Universidade d'esta cidade, falecido na rua Ferrer numero trinta e sete d'esta mesma cidade, no dia vinte e quatro de Janeiro ultimo, no estado de solteiro, sem ascendentes nem descendentes; e pelos mesmos autos correm editos de quarenta dias a contar da segunda publicação d'este anuncio na folha oficial, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito ao referido espolio, para na segunda audiencia d'este Juizo, findo o prazo dos mesmos editos, deduzirem a sua habilitação sob pena do mesmo espolio ser julgado a favor do Estado. As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados.

O Escrivão do 4.º officio

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

Oliveira Pires

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias citando Francisco Gonçalves, viuvo de Maria da Conceição, do logar do Carvalho, freguezia de Ceira, d'esta comarca, mas ausente em parte incerta do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de sua dita mulher e no qual é inventariante João dos Reis, do referido logar do Carvalho.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1912.

O escrivão do 4.º officio

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Oliveira Pires

Annuncio

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando Maria Batista viuva de Antonio Grilo, por si e como representante de seus filhos menores Julio e Antonio, e Manuel Luis Grilo, casado, ausente em parte incerta no Brazil, para na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu sogro, avó e pae Manuel Luis Grilo, morador, que foi, no logar de Rio de Galinhas, freguezia de Almalagués, d'esta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Annuncio

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias que comecem naquella em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar os interessados: — a co-herdeira Maria Ramos e marido José Braz; Augusto Seguro, marido da co-herdeira Rosas Ramos; e o co-herdeiro Manuel Jorge e mulher Encarnação Pratas, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pae e sogro Manuel Jorge casado que foi com a cabeça de casal Joana Ramos, do logar das Coalhadas, freguezia de São Martinho do Bispo da mesma comarca.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito,

Oliveira Pires

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, de maior e mais frequentado io Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa
Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possvel.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, pço para régua, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

- 1,25 Correio — Alfar., Entroncamento e Oeste.
- 3,25 Correio — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
- 6,5 Mixto — Miranda e Louzã.
- 7,22 Tramway — Alfanellos e Fig.
- 9,25 Mixto — Pamp., Porto, B. Alta, Villar Formoso, ramal da Fig. e Hespanha.
- 11,15 Mixto — Alfar., Entroncamento, B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
- 11,45 Rapido — Entroc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 12,23 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 14,0 Rapido (luxo) — Pamp., Porto B. A. e Paris.
- 14,40 Tramway — Alfar. e Fig.
- 16,10 Omnibus — Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 16,38 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,54 Tramway — Alfar. e Fig.
- 19,10 Sud-luxo — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
- 19,22 Expresso — Alta., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
- 20,40 Omnibus — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
- 21,28 Rapido — Pamp., e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

- 0,4 Tramway — Fig. e Alfar.
- 1,58 Correio — Porto, Pamp. e B. A.
- 4,12 Correio — Lisb., Entroc., B. B., Leste e linha de Torres.
- 8,20 Trmway — Alfar. e Fig. (só a 23 de cada mez.)
- 9,19 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 9,55 Tramway — Fig., Alfar. e Oeste.
- 11,49 Omnibus — Pamp., Porto, B. B. A. e Vizeu.
- 12,18 Rapido — Porto e Pamp.
- 13,3 Tramway — Fig. e Alfar.
- 14,28 Luxo — Lisb. e Entroc.
- 15,11 Tramway — Porto Pamp.
- 15,53 Omnibus — Miranda e Louzã.
- 16,35 Omnibus — Lisb., Entroc. e linha de Torres.
- 19,17 Omnibus — Louzã e Miranda.
- 19,38 Sud-exp. — Porto, Pamp., B. A. e Paris
- 19,55 Omnibus — Porto, Pamp., e B. A.
- 21,5 Omnibus — Lisb., Entroc., B. B. e Fig.
- 21,55 Rapido — Lisb., Entroc. e Fig.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA-67-1.º

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)
BORGES & FERREIRA
 82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louca)
COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

La Parisienne Lavados a secco
 O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO
 Fabrica e escritorio — RUA DE VOSTA CABRAL, 489
 SUCCURSAL — 302, RUA FORMOSA, 304
 (Em frente á Photographia MEDENA)
 A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA
 Agente em COIMBRA:
 JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
 SEDE EM LISBOA
 Efectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
 Efectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc. sobre crystaes, maritimos, furtos etc.
 Agencia em COIMBRA
 Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MAES
 Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico das senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.
 Preço de cada frasco, 15000 réis.
 Pelo mesmo accresce o custo do porte
 A venda nas principaes pharmacias
 DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27; A. A. e V. S.

A LOÇÃO DE NICE
 produz estes assombrosos resultados!!
 Barba espessa, cabelo farto e juvenil!
 Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!
 Vende-se nas farmácias, drogeries e perfumarias.
Frasco 1:200 réis.



NOVAS EDIÇÕES
 DA
Livraria F. França Amado
Coimbra
 Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.
 Chronica do Condeseigne D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.
 A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.
 A Acção Republicana militar na provincia, por Costa Cabral.
 Base da Orthographia Portuguesa.
 A' venda em todas as livrarias.
PEDIDOS:
 a' Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira, Borges, Coimbra.

A's Senhoras
CASA SUISSA
 O representante da mais importante fabrica de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e cores da moda para a proxima estação de inverno.
 Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim de largura, 105000 réis.
 Sabidas de theatro riquissimas.
 Lindo vestido em panno setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 155400 réis.
 Novidade em peitlhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.
 O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.
 A. J. Vargas.

Vermes Intestinaes nas creanças e nos adultos
VERMIFUGO FARIA
 O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais efficaz para a expulsão das lombrigas.
 Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.
 Salva as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria.
 Preço de cada frasco, 250 réis.
 A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLACA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



SPECIAL SPECIAL
 As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.
 Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.
 A machina SPECIAL é muito solida
 A machina SPECIAL é muito leve
 A machina SPECIAL é muito elegante
 A machina SPECIAL é muito duradoura
 A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
 A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
 A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.
 São de Bobina Central
 E de lançadeira oscilante
 Ha tambem lançadeira reta
 Cylindrica e Vibrante.
 Vendem-se a 500 réis, semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.
 Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos.
 Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:
 Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
 Coimbra—Santa Clara, 8 a 10—Raymundo Coelho.
 Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N.º 7/C.
 Mariña Grande—Rua Ferreira Borges.
 Mariña das Ondas, freguezia de Lavos.
Simões & Filhos
SANGALHOS.

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis = Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assignantes tem 30 % de abatimento

As nossas razões

Dissolvida a União Republicana, surgem no Congresso tres partidos politicos, pelo menos, se não falarmos no grupo dos independentes, entre os quaes, como figura de destaque e predomínio, está o sr. dr. Aresta Branco.

Temos, pois, dentro do Congresso, os parlamentares que seguiram os principios inscritos no Programa do Partido Republicano Democratico, com o eminente e illustado estadista que é Afonso Costa na frente, bem como os amigos politicos do sr. Antonio José d'Almeida, dentro do Partido Republicano Evolucionista, e os partidarios do sr. Brito Camacho, formando a União Republicana, com o programa, ainda que provisoriamente, do defuncto bloco.

Apesar do Partido Republicano Democratico ser o mais numeroso, não possui, assim como os outros agrupamentos politicos, maioria nem na Camara dos Deputados, nem no Senado.

Dadas estas circunstancias, nenhum dos partidos existentes poderá tomar conta do governo, se quaesquer circunstancias imprevistas não vierem modificar a situação. E, como a Constituição da Republica não permite a dissolução do parlamento, teremos de conservar o ministerio actual que merece ainda a nossa confiança, ou qualquer governo que o substitua será necessariamente de concentração.

Poderá de hoje para amanhã, declarar-se inesperadamente, uma crise ministerial, se o sr. Antonio José d'Almeida, mantendo com o sr. Brito Camacho a sua auspiciosa aliança, não puder refrear nos devidos limites a sua ansia do poder,ancia que sua ex.ª procura disfarçar sem o conseguir.

Se não for esta a situação, será outra em que no ministerio que se constituir, haverá representantes d'um d'estes estadistas, auxiliados pelos independentes, apesar dos naturais amigos do sr. Aresta Branco.

Nós sabemos que, pelos centros politicos de Lisboa, se fala ainda n'uma outra hipótese que já teve repercursão nos centros da terra, a qual é a d'um entendimento entre os srs. Afonso Costa e Brito Camacho, hipótese esta que encaramos com antipatia e de mau grado.

Mas, seja o que for.

Em nossa humilde opinião, o que é absolutamente necessario, é que seja qual for o gabinete que se succeder, se ponham em primeiro lugar os sagrados interesses do Paiz e da Republica.

Nós queremos que a liberdade não seja sofisticada, e que a cada um dos portuguezes se reconheça o direito inalienavel de expandir livremente o seu pensamento, que da liberdade se tenha a significação que se deva ter, chamando-aos tribunaes quem d'ela fizer indevido uso.

Mas o que não compreendemos nem podemos compreender, é que nos jornaes desafectos ao regime, se permita a linguagem despejada, insidiosa e mentrosa que ali vemos,

os quotidianos incitamentos que esses jornaes fazem aos traidores que lá fora, em terras estrangeiras, conspiram contra a integridade da Patria.

O que não compreendemos nem podemos compreender, é a attitudede simples *truc* politico, se proponha agora uma descabida amnistia para quem não desarmou nem desarmará, se não no dia em que tiver as algibeiras vazias ou se convencer da inanidade dos seus criminosos esforços.

O que não compreendemos nem podemos compreender, é que, por simples *truc* politico, se proponha agora uma descabida amnistia para quem não desarmou nem desarmará, se não no dia em que tiver as algibeiras vazias ou se convencer da inanidade dos seus criminosos esforços.

Não pedimos não reclamamos a punição a não ser para aqueles que por suborno, por ganancia ou por demencia, se declararam contra a Patria. Inocentes, se os ha, que sejam postos em liberdade. Criminosos, se existem, que sofram as consequencias do seu crime, da sua traição.

Assim seremos justos e, por sermos justos, não nos ficará a consciencia a doer.

Cuide-se escrupulosamente da administração publica, ponham-se em prática, como for possível, as medidas de fomento de interesse nacional reconhecido.

E que as paixões politicas não desviarem ninguém, que todos se auxiliem, não ultrapassando os limites da dignidade, para que a obra da Republica se afirme como emancipadora e progressiva.

E tudo correrá no melhor dos mundos.

No próximo numero

Artigo do illustre escrivão José Augusto de Castro.

COM OS MEUS BOTÕES

Os jornaes noticiaram a formação d'um partido politico subordinado a egide do sr. Antonio José d'Almeida.

A *Capital*, apressada n'uma gula insatisfeita, foi ouvir do illustre homem publico, a sua opinião sobre o momento historico que atravessamos e arquivou as palavras proferidas pelo *tribuna irreverente*, acerca da situação politica do paiz.

Eu, sou, disse n'um gesto largo de romantismo historico, defensor estrenuo da mais larga e ampla tolerancia e comecei, portanto, por rabiscar no cabeçalho do meu programa, como necessidade d'urgencia imediata, uma elástica amnistia.

E aqui, o bondoso coração do homem da *Alma Nacional*, esbravejava em impetos de generosidade.

Mas é necessario (chamar-se ao tablado o gesto dramatico d'um final de quinto ato) que o reu não seja confesso organisador de rebeliões, nem tão pouco consciente traidor a Patria.

Só libertarei os nús, os famintos, os desgraçados que abandonaram a mulher, o lar, a mãe chorosa e já velhinha para ir arrancar d'uma

pesta conspiratoria, o alimento reparador para os filhos queridos. E' o Rabi da Galileia, encadernado em edição de luxo.

Mas a voz do profeta não pára aqui e, com o seu fino espirito prescrutador fiel do futuro incognoscivel ou afirmando-se por uma revisão imediata na obra da ditadura revolucionaria que se iniciará pela lei da separação.

Poucas emendas, diz, tem a fazer-se-lhe.

E' dar mais inteira liberdade á creença, não coagir ninguém a crer.

A reforma administrativa será também aleitada com os seus cuidados amigos e dedicados.

Não esquecerá as reformas de instrucção, o fomento nacional, a administração das colonias e outras medidas de alcance mais intenso.

Em conciliabulo patriótico os seus amigos politicos resolveram formar um partido.

Elegeram a comissão executiva e acavalarão-no no *núcho* da presidencia.

E ele, o mendigo da ideia e da fé, lá foi caminho da Horta Secca depositar nas mãos tremúlas do venerando presidente, a participação do seu novo estado, declarando não ter fome de poder.

Está, pois, fabricado um partido politico que o sr. Antonio José d'Almeida capitania e dirige.

Discutido o titulo para enfaixar o puabado de parlamentares organizadores da *patrulha*, a dialéctica atinge finalmente esta palavra cheia de palpitante facilidade — *Evolucionista*.

A velocidade prodigiosa com que o sr. Almeida se afasta do lábaro nacional, adicionou já á designação generica do partido, mais est'outra palavra que ela clementemente reclamava — *regressivo*.

Partido Republicano Evolucionista Regressivo.

Assim é que está certo.

Gonçalves Martins

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Ultimamente votada ao mais completo abandono, a nossa tão linda como desditosa cidade de Coimbra está sendo vítima de um desprezo por ora pouco sentido, mas cujas consequencias poderam ser funestas para os interesses não d'esta terra, mas de toda a região central do Paiz.

E pena é que nos vejamos obrigados a incluir no numero dos cúmplices de tão lamentavel estado de coisas, creaturas que sendo d'aqui deviam ter tomado o compromisso de velar pelos interesses da terra que lhes serviu de berço.

Não escapou a faculdade de medicina a esta acentuada indi-

ferença por tudo o que é da nossa terra, tendo para isso concorrido variadissimas circunstancias, que todavia não seria difficil atenuar.

E, o que é para lamentar é que estando a classe medica d'esta região consideravelmente representada nas camaras e até nas cadeiras do poder, ainda não houvesse alguém que se lembrasse de pôr em relevo a inferioridade com que nalguns pontos do paiz se está olhando para a maneira de ensinar na nossa escola.

Parecerão, á primeira vista descabidas todas as considerações que n'este sentido se façam, ponderando que essa critica é feita por creaturas possuidas da mais completa ignorancia.

São todavia, esses seres perigosos que amanhã á testa d'uma camara municipal, não hesitam em pôr á margem, preteridos por quem quer que seja, os medicos da escola de Coimbra.

São tambem até certo ponto disso culpados os mestres e alunos que sem a menor parcela de amor proprio descuram em absoluto os seus interesses e os da sua escola não procurando como os das outras fazer uma propaganda que não necessitaria ser deshonesta para levar ao conhecimento do paiz inteiro, a maneira interessada e proficua como é ministrado o ensino das sciencias medicas na nossa Universidade.

Tudo isto tem contribuído extraordinariamente para o descrédito da nossa escola que hoje lucha com grandes difficuldades, em face de ignorantes difamadores, mas todavia, perigosos.

Uma nova era deverá surgir perante a louvavel iniciativa de alguns estudantes, fundando com os medicos d'esta região, uma associação defensora dos seus interesses.

Faremos votos pelos progressos da união, para com a força conquistar o que de direito pertence a uma classe das mais desprezadas, senão a mais desprezida dos poderes constituídos.

Alar

Partido Republicano

O nosso illustre colega e preado amigo sr. dr. Julio Fonseca, membro do Directorio, pede-nos para convocarmos as comissões paroquias politicas da cidade, bem como as das freguezias de Santo Antonio dos Olivaeis e Santa Clara, para uma reunião que terá lugar amanhã, pelas 8 ¹/₂ horas da noite, no Centro Republicano Democratico "José Falcão".

Os presidentes das referidas comissões devem apresentar n'essa reunião, os respectivos cadastros.

Embragado

O vigia n.º 21 pede para rectificarmos a local que publicamos em 16 do mês findo, com este titulo, garantindo-nos que o seu colega não o insultou.

Notas & Comentários

De automovel

Deu na vista o automovel em que andaram por ai *mesdames* Aires de Campos, Serras e Silva, Vieira de Campos e Mota Peixoto.

Estas senhoras deixaram nas casas que visitaram, um convite impresso para uma reunião em casa da primeira, afim de se assentar na pensão que deve ser estabelecida a cada um dos parcos d'esta cidade e custeada pelos respectivos paroquianos.

Fizeram no uso legitimo d'um direito que não lhes contestamos. Mas é preciso que se diga, já que aquelas senhoras não o declararam, que o Estado, reconhecendo os direitos adquiridos pelos padres colados antes da lei de separação, lhes estabeleceu pensões condignas que elles recusaram por rebeldia.

E não temos nada mais a dizer sobre a inspiração... do sr. bispo de Vizeu.

As promoções por distincão

Grande celeuma se travou na Camara dos Deputados a proposito da confirmação legal das promoções feitas pelo Governo Provisorio.

Não nos repugna aceitar tal maneira de distinguir os relevantes serviços prestados ao Paiz por um punhado de heroes que fez o 5 d'outubro, quando os contemplados reunam as condições precisas para bem desempenharem as funções das suas novas patentes.

Mas em todos os casos, achamos democratico e justo respeitar legitimos direitos adquiridos e, por isso, as promoções feitas não deviam se-lo sem prejuizo d'antiquidade.

Temos razão

O capitão Luis Ferreira, condenado no tribunal das Trinas, despronunciado e mandado pôr em liberdade pela Relação, foi juntar-se com as hostes conceiristas.

Dois corneteiros saídos do forte do Alto do Duque, ainda não ha muitos dias, foram presos de novo, porque andavam aliciando reservistas.

Razão tinhamos quando escrevemos que os inimigos da Republica não desarmarão, se não quando lhes faltarem recursos ou se convencerem de que os seus esforços são improficuos.

A generosidade de que para eles se tem usado, tomam na á conta de fraqueza se não de medo.

Mas se lhes parece, concedam a amnistia.

Em segredo

Tem-se estranhado que a Relação despronunciasse o capitão de cavalaria, Azevedo Lobo, que está nas hostes de Paiva Conceiro.

Um leitor de *O Seculo* diz que o capitão é primo do Procurador Geral da Republica e irmão do secretario do ex-alto commissario da provincia de Moçambique que é uma e a mesma pessoa.

Presos politicos

Os patriotas que suspiram pela restauração da monarchia dos adeptos, devem ter ficado despeitados com as declarações de Sir Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros de Inglaterra.

O illustre homem de Estado, declarou na Camara dos Comuns, não ter informação alguma que confirme as alegações de crueldade cometidas para com os prisioneiros politicos em Portugal.

« Ainda mesmo em caso affirmativo, acrescentou o ministro, visto que se trata de negocios internos d'outra nação, o governo britannico não pode intervir neles.

Mais uma esperança perdida, para os talassas.

Isso sim!...

O bispo de Tuy chamou á ordem os padres portuguezes que ali se encontram e ameaçou-os com a expulsão, caso não modifiquem os seus costumes escandalosos.

De-nos a injustiça e deshumanidade do bispo para varões tão castos, tão sobrios, tão piedosos e mansos como sam os padres portuguezes.

Costumes escandalosos, os d'essas inocentes creaturas?! Póde lá ser!

Apoteado

Não pertencemos ao Partido Republicano Evolucionista, mas não temos razão para deixar de aplaudir a deliberação tomada pela sua comissão dirigente, sobre a missão nas principaes capitães da Europa, para se fazer a indispensavel propaganda da nossa obra colonial e afirmar categoricamente o direito que a Republica assiste de manter integralmente os seus dominios ultramarinos.

Os nossos applausos não serão suspeitos, sabendo-se, como se sabe, que somos sempre e a través de tudo, imparciaes e justos.

Affirmações

Expremimos já, no artigo do fundo d'este numero, a nossa opinião sobre a interpelação que o sr. dr. Antonio José d'Almeida deve realisar hoje na Camara dos Deputados, a respeito da anistia aos criminosos politicos

Na Republica de sabado lê-se o seguinte:

« Constava ontem nos centros de conversa, que se anda organisando uma manifestação hostile contra os deputados que, no parlamento, se manifestarem a favor da anistia.»

Não acreditamos. Isto não passa, certamente, d'uma leve desconfiança dos nossos colegas da Republica, que os factos ham-de desmentir.

FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR

Filho d'Almeida

— Efeitos poeticos no caso! Com a diferença que a Judit mastiga nelas, engole-as, suga-as com um deleite inexprimivel. E' mesmo o unico prato para que não perdeu o apetite. Isto de pequenina; mas o vicio tem ido a crescer. Talvez lhe evitem hemotyyses, por isso lh'as deixo comer; tudo tem as suas compensações. Des'que nubente, nos períodos criticos, mas certos dias de raleira, ou em t-ndo febre, aquilo torna-se numa sofreguidão feroz, uma voluptuosidade de larva horticola, e põe-se a devorar cabazes de rosas como uma esfomeada. Em casa fazemos provisões, devey ter notado. Por exemplo, nunca ficamos sem elas de noite. E' como quem sustenta um passarito, Mas custa caro, esse luxo excêntrico.

No caso contrario, protestaremos veementemente contra a prepotencia, porque o artigo 15.º da Constituição é bem explicito e diz assim:

« Os Deputados e Senadores sam inviolaveis pelas opiniões e votos que emitirem no exercicio do seu mandato. O seu voto é livre e independente de quaisquer insinuações ou instruções.»

Respeitemos os principios!

NOTICIARIO

Ao sr. Inspector Escolar

Alguns assinantes nossos do logar da Pedrulha, da freguezia de Santa Cruz, queixam-se nos de que a professora d'aquelle logar ha muito tempo já que falta ás aulas, e perguntam-nos se será por motivo de doença ou por abandono do cargo.

No primeiro caso, pedem para que o sr. inspector escolar mande substituir, interinamente, a professora; no segundo, pedem para se abrir novo concurso para provimento da cadeira,

Festa da Arvore

Foi brilhante a festa da Arvore promovida pela direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado que se realisoou ante-ontem.

O sarau, que se realisoou na sede da Cantina, decorreu com muita animação, sendo muito applaudida a orquestra que ali se fez ouvir.

A's 15 horas da tarde, foi servido um jantar esplendido a 100 creanças das diferentes escolas d'esta cidade.

A direcção da Cantina cada vez mais se torna credora dos nossos applausos, pela grandiosa obra que vem de realisar.

Bem haja, pois.

O sr. dr. Augusto Máximo de Figueiredo foi nomeado ajudante do notario d'esta cidade, sr. dr. Diamantino Calisto.

Pretensão indeferida

O sr. ministro do interior indeferiu o pedido feito pelos taberneiros d'este concelho, no sentido de não serem obrigados a fechar os seus estabelecimentos aos domingos, conforme ultima resolução da Comissão Administrativa Municipal.

Por vezes o mercado está exaustivo. Imediações de bailes ricos, ou vespas de dia santo, pedem um diubeirão por meia duzia de flores fanadas. Então a mãe vem dizer-me: se fosses ver os Fonsecas, eram velhos amigos de teu pae, inda assim não estejam doentes...

E' aqui venho eu em peregrinação á quinta do meu amigo do seculo passado, aturar-lhes as manias, ouvi-lo sobre porcelanaz, familia rosa, familia verde, as cinco côres de Ming, e revestiduras craquêles, e as cascas de ovo, e potiches du Barry, e um labirinto de classificações, de formas extravagantes, de fabricas, seculos, biografas, de fazerem bocejar o mais polido ignorante. Então pergunto pela coleção de roseiras, falo do tempo, finjo interessar-me todo em coisas de jardim, aterro-me das bichas cadelas comerem os pobres botõesinhos novos, digo especies ao acaso... — E' a Juditinha, diz-me a velha Fonseca, inda go-ta muito de rosas? — Oh, sempre! — Fonseca, o teu braço, diz a boa matrona. Ouves? Inda gosta muito,

Dissolução de sociedade

Participa-nos o sr. Mario Paes que continua a explorar o negocio a que se dedicou a extinta firma Mario Paes & Com.ª, dissolvida por escritura pública lavrada nas notas do tabelião sr. Dr. Eduardo da Silva Vieira.

Desejamos-lhe todas as prosperidades de que é digno.

Batalhão Nacional Republicano

O batalhão de voluntarios d'esta cidade, terá brevemente um exercicio de tática applicada, na presença do sr. general comandante da divisão.

No dia 10 do corrente realisar-se-ham as festas comemorativas do 1.º aniversário.

Jornaes

Recebemos a visita de O Dever, jornal que encetou agora a sua publicação em Arazede, sob a direcção do sr. Manuel de Melo.

Os nossos cumprimentos.

Taxas postaes

Vigoram na proxima semana, as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 194 reis; marco, 239 reis; corôa 203 reis; dinheiro esterlino 48 2/16 por mil reis.

Noticias militares

Para efeito de reforma, requereu para ser presente á junta hospitalar d'inspecção o sr. coronel Fernando do Rego Chagas, comandante d'infantaria n.º 23.

Consta-nos que, sendo promovido a tenente coronel, ficará a comandar aquele regimento o sr. major José da Silva Bandeira.

Estatistica

Vae ser publicado no Boletim do Trabalho Industrial, a estatistica das fabricas de polvoras e explosivos e das officinas pirotecnicas existentes na circunscrição militar de Coimbra.

Prisão

Encontra se detido na 2.ª esquadra de policia, Francisco Guedes, 17 anos de idade, solteiro, carpinteiro, por ter roubado alguns lençóis de seda ao comerciante d'esta praça, sr. Antonio Vieira de Carvalho, quando andava a trabalhar num estabelecimento que este senhor possue na rua Martins de Carvalho.

pobre menina! Vá, mandemos-lhe um bom ramo, que fazem as rosas nessas roseiras? — E os dois adiante, ajuizados como quando eram novos, borboleteando pelas runs da quinta, parando em frente das roseiras mais raras, colhem, colhem. — Se eu tivesse uma filha! medita em voz alta a velha, num suspiro d'esteril, e o Fonseca risinho vae-lhe dizendo que aguarde, tudo pode ser... Ela tem o seu riso doloroso de senhora só, e pon-do-lhe no hombro, coquetemente ainda, a touquinha branca, muito florida de laços, diz-lhe numa censura amigavel: — Promessas sempre tiveste. Mas só promessas, grande mau! — E trago de lá um soberbo braço de rosas frescas, com muitos recados para as mulherzinhas, chova ou vente, seja inverno ou seja verão. Que diabo, não te riras, mas fico contente contigo, parece que ganhei o meu dia. A gente tem piguicas! Judit terá hoje uma bela ceia. Bem bom! Judit vae regalar-se por dois dias com as melhores rosas de Portugal. Até me ponho sorrilico, todas as

Luctuosa

Faleceu n'esta cidade o sr. Miguel Dias Pereira, tio do nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. major José da Silva Bandeira, a quem apresentamos os nossos pesames.

Licença

Foram concedidos sessenta dias de licença á sr.ª D. Diana Augusta Pinheiro Viterbo, professora da escola primaria de Santa Cruz.

Exoneração

Foi exonerado o professor Manuel Ramos Gonçalves Vaz, da escola de Cadima, concelho de Cantanhede.

Greve de mineiros

Declarou-se a greve dos mineiros ingleses e ninguem poderá prever, exactamente, as consequencias do movimento.

Os grevistas exigem que o principio do salario minimo seja applicado a todas as minas, sem distincção de região ou da dificuldade na extração da hulha.

Na Inglaterra estam 4:049:407 operarios em greve e os fundos do sindicatos atingem 2:167:000 libras.

Com exceção dos mineiros da União Cristã, na Alemanha todos os operarios das minas procuram tornar-se solidarios com os os seus camaradas ingleses.

Uma escola

Os srs. Joaquim Nunes dos Santos, Abilio Nunes dos Santos e Joaquim Mendes Correia, proprietarios dos Grandes Armazéns do Chiado, vão edificar uma escola primaria na povoação do Barril, concelho de Arganil, a qual ficará sendo a primeira neste distrito.

Esta escola que é destinada aos dois sexos, tem habitações independentes para os professores e aulas separadas para 100 alunos cada uma.

O custo do edificio, com o mobiliario, está orçado em nove contos de reis.

Ministro da guerra

O sr. ministro da guerra, que esteve ultimamente nesta cidade, visitou o quartel de Santa Clara onde está o regimento d'infantaria n.º 35 e o 5.º grupo de metralhadoras.

Sua ex.ª reconheceu que se pode ali fazer um quartel esplendido, re-

rosas me parecem poucas para ela. — E pondo-lhe o ramo deante: vá, corta a tua rosa branca. Judit é mesmo uma perdição que tem pelas bem brancas... Eu até faço experiencias. Quando ela fica uns dias sem rosas, apareço-lhe com uma no casaco, casualidade, assim como não tendo feito reparo.

Nos primeiros momentos desvia os olhos, conversamos, vou-me demorando... porque assim, porque assado... e vejo-a ergue-los de repente sobre a flor, cintilantes de gula; ora experimenta um dia! A palestra vae sobre mil coisas pueris, e ela agitada, a não estar dois segundos no mesmo ponto, a pis-car as palpebras com os primeiros sintomas d'uma fascinação quasi toxica.

Quer então abalar, desgostada, sabendo que estou nos seus nervos, mas a rosa é mais forte que ela, muito mais, muito mais... E vem toca-la com piparotes amaveis, vae, vem, anda á roda de mim borboleteando, a fingir que está bem, e á rosa não deu mau olhado. Repara-lhe nos olhos, coisas medonhas

lativamente com pouco dinheiro, e prometeu arranjar a verba indispensavel para as obras principiarem.

Na verdade, não faltou quem dissesse para ai o contrario.

Aposentação

O sr. José Maria Casimiro d'Abreu, terceiro oficial da inspecção de finanças d'esta cidade, foi aposentado com a pensão anual de reis 3908000.

Banco de Portugal

Na agencia do Banco de Portugal nesta cidade está em pagamento o dividendo do segundo semestre de 1911, na razão de 78000 reis por acção.

Objeto perdido

Na secretaria da Camara Municipal está depositada uma bengala com castão de prata, que foi achada no Parque de Santa Cruz e será entregue á pessoa a quem pertencer.

Escolas a concurso

Está aberto concurso para o provimento das seguintes escolas primarias: mixta, de Viavai, concelho de Penela; para o sexo masculino de Carapinha, e para o sexo feminino de Oliveira de Fazemão, ambas do concelho de Tábua.

Contribuições

Com as ultimas medidas do governo da Republica, referentes á contribuição de renda de casas, foram beneficiados n'este concelho, 3:899 contribuintes.

Terrenos camararios

Foram arrematados por 2518940 reis, 494 metros quadrados de terreno na rua Abilio Roque, que constituia os lotes n.ºs 6 e 7.

Carnes

A Camara resolveu que os arrendatarios dos talhos do mercado de D. Pedro V continuassem n'eles até ao fim do mês corrente, nas mesmas condições dos arrendamentos anteriores.

Na proxima quinta-feira a vereação resolverá sobre a criação de talhos fóra do referido mercado.

CARNET

Estiveram em Coimbra os nossos presados amigos: dr. Antonio Napoleo, advogado em Lisboa, dr. Francisco Cruz, deputado, Eduardo Miranda, administrador do concelho de Poiares, e Domingos Rodrigues da Silva.

que dizem, voracidades, fúrias, todos irritados de fluido, lampejantes, dando punhaladas na flor! Mas a rosa vence-a, pobre Judit, vence-a de todo, e vem tirar-m'a da casa subtilmente, põe-se a cortar-lhe as pelalas ás dentadilhas; está pronta! Depois o paladar mais científico, um sentimento da equivalencia sensorial nos varias sentidos... Dás-lhe uma rosa ás escuras, ela mastiga-a e diz-te logo a côr que era, o grupo que a flor marcava nalguma grande familia, tudo. Mas morre, verás. Fortunas minhas! Nem de rosas se pôde viver, suponho eu.

Emfim, disse ele estendendo o ramo para Artur, tira lá uma, tira. — Não, fez bruscamente o es-cultor.

— E's tolo, gritou Albano, corta essa tal rosa branca, vão bastantes aqui para a ceia d'ela.

— Palavra que não quero, insistiu Artur. Era graça, gosto lá de flores!

(Continua)

DE SANTA CLARA

Certo menino, muito conhecido neste bairro pelas suas ideias reacionarias, entretem-se algumas noites, acompanhado por uma matilha de cães, a fazer caçadas aos gatos, cometendo as maiores barbaridades como a de arremessar dezenas de pedras a um pobre animal que se refugiara sobre uma arvore.

Foi preciso que alguém protestasse, para que o gato pudesse escapar ás furias do reacionario.

João Franco já assim era. — Uma creada da sr.^a D. Joana de Lemos, a canastra condeixeuse a que este jornal se referiu, foi encontrada no caminho de Cernache a dar vivas á monarquia e a D. Manuel.

Reflexo das convicções politicas da ama.

José Maria da Fonseca.

Amorim, alfaiate, participa aos seus Ex.^{mas} Freguezes que mudou o seu atelier para a mesma rua n.º 76 - 1.º andar, por cima da Camisaria Teles & Marques.

TEATRO AVENIDA

Estreou-se na sexta-feira o *Trio Obiol* que apresenta um trabalho muito interessante e bem feito e, por isso mesmo, digno de se ver.

No sabado termina o prazo d'assinatura para as tres recitas da Companhia do Ginásio.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 24 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra, vae á praça para ser entregue a quem mais der sobre a sua avaliação o seguinte predio;

Uma leira de pinhal, no sitio da Rosa, limite do Casal das Figueiras, freguezia da Lama-rosa, avaliada em 45\$000 reis, preço por quev ae á praça.

Esta arrematação é feita por virtude de deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de Maria Augusta Ferreira, que foi da Ardazubre.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

COMARCA DE COIMBRA

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur Campos, correm seus termos nns antos do arrolamento do espolio de José Albino da Conceição Alves, official maior da secretaria da Universidade d'esta cidade, falecido na rua Ferrer numero trinta e sete, d'esta mesma cidade, no dia vinte e quatro de Janeiro ultimo, no estado de solteiro, sem ascendentes nem descendentes; e pelos mesmos autos correm editos de quarenta dias a contar da segunda publicação d'este anuncio na folha official, citando quaesquer interessados incertos que se julgem com direito ao referido espolio, para na segunda audiencia d'este Juizo, findo o prazo dos mesmos editos, deduzirem a sua habilitação sob pena do mesmo espolio ser julgado a favor do Estado. As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados.

O Escrivão do 4.º officio
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito
Oliveira Pires

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado
Rua da Sophia-70-1.º-E

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias citando Francisco Gonçalves, viuvo de Maria da Conceição, do logar do Carvalho, freguezia de Ceira, d'esta comarca, mas ausente em parte incerta do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de sua dita mulher e no qual é inventariante João dos Reis, do referido logar do Carvalho. Coimbra, 28 de Fevereiro de 1912.

O escrivão do 4.º officio
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito
Oliveira Pires

IMPORTANTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas Allemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familias como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em movel e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me aucto-risa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só teem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxuvilhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas. solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais difices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, pço para réga, e com um armazem que abrange todo o cumprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO
MONTE-MOR-O-VELHO

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento. Trata-se na PRAÇA DO COMÉRCIO n.º 20.

Alfredo Gil

ADVOGADO
PENACOYA

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

- Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro
- Vinho palhete de Torres Novas a 70 » » »
- Vinho branco de Torres Novas a 90 » » »
- O mesmo de 5 litros para cima a 80 » » »
- Geropiga branca, fina a 120 » » »
- A mesma, de 5 litros para cima a 100 » » »
- Vinho fino do Porto a 200 » » »
- Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200 » » »
- Vinagre branco, fino a 90 » » »
- Vinagre palhete a 80 » » »
- Azeitona cordoveza a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — **CEZAR CABRAL**

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Lavados a secco

La Parisienne

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 433

SUCCURSAL - 302, RUA FORMOSA, 304

(Em frente a Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GAYOAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, artefados etc. sobre cristases, marítimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio acresce o custo do porte

A' venda nas principais farmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!



Vende-se nas farmacias, drogeries e perfumarias.

Frasco 1:200 réis.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio - versos originaes de Engemio de Castro.

Chronica do Coadestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Accção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 155400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais efficaç para a expulsão das lombrigos.

Ha casos de creanças expelirem cerea de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria.

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central

E de lançadeira oscilante

Ha tambem lançadeira reta

Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro - Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra - Santa Clara, 6 a 10 Raynudo Coelho.
- Lisboa - Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande - Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Layos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Emigração Clandestina

Foram presos em Vigo, quando embarcavam para Cadiz, alguns portuguezes que emigravam clandestinamente, os quaes deram entrada no Aljube a fim de serem entregues á policia de investigação criminal.

Ha nessa coisa da policia da emigração clandestina o quer que seja de iniquo e de infame, com que a Republica deve acabar por onra sua e por dever de humanidade.

Em primeiro lugar é esse iniquo encerramento num aljube ignobil de creatures cujo crime, na maioria dos casos, é uma virtude, e determinado por um sentimento nobilissimo.

O emigrante, que procura sê-lo clandestinamente a isso se abalança sujeitando-se a dolorosos sacrificios, sob o intuito de ir angariar no solo estranho o pão que deve alimentar os seus, esse pão indispensavel á existencia e que no solo da patria se lhe tornou impossivel angariar.

Depois é infame, ultra-infame, o facto de se proibir a emigração dos que emigram fugindo á miseria que tenta estrangula-los, a elles e aos filhos que muitos delles teem.

Quem escreve estas linhas conhece bastantes casos de miseria irredutivel, — um trabalhador rodeado de mulher e filhos, assistindo a uma agonia de todas as horas, sentindo a fome, vendo os farrapos que umilham e deprimem, vergando ao peso do orrôr que o esmaga, até se resolver a fugir, a emigrar.

Passados tempos chega a boa noya; o trabalhador conseguiu, o que jamais conseguira e havia de conseguir no seu paiz, juntar algumas moedas.

O soccorro veio. Vestem de novo a mulher e os filhos queridos e no lar, onde a penuria desenrolava os andrajos da Desgraça, a fartura faz descer um clarão bendito de Felicidade.

E ha de a lei, que deve ser creada para o amparo e

a protecção, ir de encontro a essa felicidade, recalçando, com o seu peso barbaro e cruel, o desgraçado na sua desgraça, agarrando-o quando elle procura libertar-se, assistindo, impassivel e inflexivel, ao escabujar dessas creaturas sobre a asfixiante miseria?

Ouvimos por ahi invocar a falta de trabalhadores; falamos em nome da riqueza nacional, — que a emigração prejudica!

Sim, senhores! Formidaveis argumentos: — proibir a emigração para que o trabalhador se defina na fome; ele, mulher e filhos sejam assassinados pela miseria; a tuberculose tenha onde recrutar as quinze ou vinte mil vitimas que no nosso paiz, oferece em holocausto á Morte!

Quanto á riqueza nacional... — sim, que o trabalhador não possa sair do circulo de ferro a que se chama fronteira e que fecunde ahi o solo com o seu suor e o seu sangue para produzir a riqueza... — dos outros!

José Augusto de Castro

Vida Partidaria

A Comissão Política do Centro Republicano Democrático «José Falcão», depois de ter tomado posse na terça-feira, teve a sua primeira reunião.

Foi eleito Presidente o sr. dr. Julio Fonseca e Secretario o sr. Guilherme d'Albuquerque.

A mesma Comissão resolveu comanicar ao Directorio a sua constituição e pedir a sancção official.

As reuniões ordinarias d'esta Comissão terão lugar aos domingos, pelas 19 horas.

— A Comissão Administrativa do Centro Republicano Democrático «José Falcão» procedeu á eleição dos cargos.

Foram eleitos: para Presidente, o sr. Antonio Vaz; para Secretario, o sr. Manuel Bernardo Ferreira; para Tesoureiro, o sr. Manuel Neves Barata.

— Devem reunir no proximo domingo, pelas 5 horas da tarde, no Centro Republicano Democrático «José Falcão» todas as comissões paroquiaes d'esta cidade.

Pede-se a comparencia de todos os membros.

Laurenço Marques E Os portos do Sul

Nos tempos em que estudámos geographia — ha quantos annos isto lá vá — já se ensinava nas nossas escolas que Laurenço Marques era o melhor porto d'Africa.

E o patriotismo incipiente fazia ainda maiores aos nossos olhos aqueles que nos haviam feito grandes com tão grandes conquistas.

As grandes esquadras podiam entrar em Laurenço Marques, e isso era até uma razão das invejas deste nosso patrimonio.

Despontava então o Rand, essa grande reserva d'ouro que havia de exceder tudo quanto até então se tinha sonhado.

E Laurenço Marques era o porto natural, que tinha de servir tão rica região.

Não nos apercebemos porem d'isso; e enquanto continuavamos a ensinar que Laurenço Marques era o melhor porto, o Natal fazia da sua pobre bahia um dos melhores portos do mundo, e, talvez, com menores recursos do que nós; Port Elizabeth e East London aprestavam-se tambem para entrar na luta de concorrência ao tráfego do Rand.

Levámos mais de 20 anos a fazer o caminho de ferro que bem podia fazer-se em dois; e esgotámos a nossa actividade.

Contentámo-nos sempre com palavras, sem querermos ver — eternos sonhadores — que o trabalho inteligente e fecundo dos outros em breve suplantaria as graças da natureza.

Ha 15 ou 20 anos todos os navios entravam em Laurenço Marques com qualquer estado de maré. Em Durban, muitas vezes tinham de esperar, e muitas outras não entravam.

Hoje todos os navios entram em Durban com qualquer estado de maré. Em Laurenço Marques, já muitos não entram, e muitos outros tem de esperar maré. Não entram os navios da mala inglesa (Union Castle), não entram os vapores da Nova Zelandia, etc. etc. E entretanto entram em todos os outros portos, incluindo Mossel Bay, desconhecido certamente da grande maioria.

O que acontecerá daqui a uma meia duzia de anos sabendo-se que o calado dos navios aumenta incessantemente, e que, com destino ás carreiras da Africa do Sul, estão sendo construidos já navios demandando mais de 30 pés d'agua? O que faremos quando eles nos passarem pela porta? A dragagem lá vai arrastando-se como pode, coitada; mas com que elementos d'acção?

E entretanto estamos certos que continua a ensinar-se nas escolas que Laurenço Marques é o melhor porto d'Africa.

East London, o modesto porto do Cabo que todos julgam sem importancia, está já dotado com 5600 pés de caes acostavel, e tem um magnifico caes de alvenaria

com 600 pés de comprimento: tem a todo 28 guindastes hydraulicos e electricos, e entre eles um de 20 toneladas, rolante, electrico, e outro de 50 toneladas, a vapor, fixo.

Todos os vapores que entram em Laurenço Marques podem ir já aos seus caes.

E, apesar d'isso, o molhe sul do porto está sendo acrescentado, e o molhe norte vai ser demolido por se ter reconhecido que fora construido no velho leito do rio Buffalo. Esta remoção e consequente dragagem darão ao porto muito mais de 30 pés nas baixas aguas. Mas isto não é tudo. Ha á entrada da barra, uma corbá de rocha onde, com o mau tempo, os grandes navios podem tocar. Vai ser removida pela despesa já orçada de 50 000 libras.

Existe no porto uma estação geradora de electricidade que é um modelo como instalação. D'ahi tira o porto a força eletromotriz necessaria para os seus guindastes, para a iluminação e outras applicações.

Num dos caes ha uma instalação apropriada para os navios lastrarem. Nota-se emfim por toda a parte, uma actividade e progresso de que pouco se ouve falar, mas de que se pode tirar grande lição. Ha lá um plano inclinado para reparação de barcos d'uma certa tonelagem, e cedo virá o dia em que nos terraplenos do lado sul se rasgue uma doca secca para a reparação de navios.

Nos outros portos vai uma actividade comparavel a esta.

O porto do Cabo que dá presentemente acomodação a todos os navios que demandam a Africa do Sul vai já fazer novas dragagens e preparar novos caes para os navios de maior calado.

Em Durban atterra-se com toda a actividade o pantano de Congela para augmentar o numero das estancias rivas das de Laurenço Marques!

E enquanto isto se passa nos portos vizinhos que nos disputam o tráfego a que o nosso porto, pela sua posição geographica, tem incontestavel direito, nós movemo-nos com uma lentidão que entristece.

Estamos a fazer os novos caes, trabalho que nos honra, e estamos a fazer a dragagem, para levar o canal de entrada tão somente a 25 pés. Apesar disso, não se sabe, porém, quando nem como tal se ha-de conseguir.

Quem ha ahi que tenha coragem para dar 84.000 libras por uma draga como o Natal acaba de dar pela «Labrus» só para aterrar o Congela?

Mas é só d'isto que nós precisamos?

Não, precisamos do porto dragado pelo menos a 30 pés.

Precisamos de mais guindastes do que os que se acham encomendados.

Precisamos d'uma doca para reparações dos navios.

Precisamos d'uma doca para abrigo de pequenas embarcações. Precisamos das instalações de carvão.

Precisamos de mais armazens e linhas.

Precisamos, emfim, de mil coisas em que mal se pensa, e cuja falta nos vai relegando insensivel, mas irremediavelmente, para o ultimo lugar.

×

Achamo-nos contentes porque vem ainda muitos navios ao porto, sem nos lembrarmos de que para isso contribuem principalmente duas razões: as tarifas favoraveis e os interesses visados.

A vantagem das tarifas vai-se annullando como é sabido: os interesses abalam-se ou compen-sam-se.

E depois? E depois o que será de nós?

A continuarem as coisas assim, d'aquí a uma meia duzia d'annos a maioria dos navios poder-se-hão ver do Cockburn, como em Lisboa se veem do alto de Santa Catharina — por um oculo!

E' esta a vontade da maioria? Cumpra-se.

Oxalá não tenham de que se arrependem.

Mas nós, ao mesmo tempo que varremos a testada, lavramos o nosso protesto, porque temos a impressão de que a continuarmos assim, caminhamos irremediavelmente para a ruina, para a morte. E nós queremos viver.

A. Galvão

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Extrato da sessão de direcção de 2 de março

Tendo-lhe sido presentes os pareceres dos engenheiros consultados acerca da projectada linha de ferro do Entroncamento a Gouveia, nas suas relações com os interesses e economia da cidade, depois de larga discussão e apresentados diversos alvitres, concordou em que:

Tomando por base esses pareceres, se ouçam outras pessoas de reconhecida competencia, mais especialmente agora sobre o aspecto economico do assunto em debate.

Que, em vista das respostas que forem dadas e das já recebidas, se elabore um relatório minucioso e fundamentado, que deverá depois ser submetido á apreciação de varias entidades que representem as forças vivas da cidade, como: Camara Municipal, Associação Commercial, delegados das classes industrial e operaria.

E no fim, se fôr urgente necessario, convocar um co-

micio para, em tam momento assuntoso, interessar toda a cidade, mas apenas depois de tudo devidamente ponderado e estudado

Resolveu tambem agradecer aos engenheiros consultados, as suas respostas.

MATERNIDADE DE COIMBRA

O sr. dr. Alvaro de Matos, diretor da Maternidade e professor da faculdade de medicina, comunica-nos a abertura d'uma consulta externa para grávidas e primeira infancia...

Funciona esta consulta numa das salas da Maternidade, (rua Olimpio Nicolau Rui Fernandez) ás quartas-feiras, das 13 ás 15 horas.

E' nesta consulta externa que se efetua a admissao ordinaria das grávidas á secção das grávidas estabelecida na Maternidade nos termos da alinea a) do artigo 16.º do Regulamento da Maternidade de Coimbra, aprovado por Decreto de 21 de agosto de 1911.

Notas & Comentários

Incrível

Com surpresa, lêmos no penultimo numero do nosso colega Gazeta de Coimbra, o que se segue:

«Ruíram na quinta-feira os académicos da Universidade, a fim de pedir a abstenção de trabalhos práticos».

Lêmos e não acreditamos. Em seguida, tratamos de nos informar convenientemente, e apurámos que, na verdade, os estudantes da Universidade desejam que os trabalhos práticos se não realizem agora.

Parece incrível! Em nenhum paiz, em que a mocidade possua o estímulo, a energia e a vontade próprias da sua idade, a compreensão nitida dos seus deveres, haveria o arrojo de se fazer semelhante pedido no regime dos cursos livres que, entre nós, vergonha é dizê-lo, não foram encerrados como deviam ser.

Os cursos livres, concedidos pelo ministro do interior do Governo

Provisorio, eram, ha muitos anos já, reclamados pela mocidade das nossas escolas superiores.

Satisfeita, ainda que, em nossa opinião, um pouco levemente, a primeira das reivindicações da academia portuguesa, e depois do ano escolar findo, que foi uma verdadeira bambochata, ai temos a academia a mexer-se, para que não seja obrigada aos trabalhos práticos preceituados nos regulamentos das diferentes faculdades. Incrível!

Pois isso pode lá ser?! Sabe-se que, salvas poucas e honrosas excepções, a maior parte dos estudantes tem votado aos trabalhos escolares, um significativo desprezo. A frequencia ás aulas tem sido vergonhosamente deminuta. Tem havido, por parte dos estudantes, um insólito desmaselo na sua preparação scientifica.

Sendo assim, como é, não pode o governo satisfazer os desejos da academia. Não pode, nem deve.

A Republica não pode consentir que a instrução continue a ser, entre nós, uma ficção.

E' absolutamente necessario que nos cursos superiores, principalmente, se faça uma rigorosa selecção, para não sermos um paiz de bachareis e de ignorantes como temos sido até hoje.

Ninguém pôe em duvida que o ensino pratico é a melhor forma, se não a unica, de instruir convenientemente.

Portanto, tenham paciencia os académicos, tem de se sujeitar aos trabalhos práticos.

Nós sabemos que as reformas de instrução decretadas depois da proclamação da Republica, devem ser, o mais brevemente possivel, sujeitas á apreciação do parlamento. Mas, em quanto o não forem, ter-se-ham de cumprir integralmente, custe o que custar, sejam quaes forem as resistencias que se lhes opõem.

Engano

A proposito do projecto de lei que cria o novo ministerio de Instrução Publica, diz um jornal da terra que é facil crear ministerios mas difficil arranjar ministros.

Então o Angelo da Fonseca!

Forçando a tecla

A Defeza, jornal local affecto ao sr. Antonio José d'Almeida ou ao sr. Brito Camacho, ainda não percebemos, termina um dos seus ecos d'esta maneira:

«... a força de atracção é universal e não força própria do partido evolucionista, contra o que sempre tem suposto os radicaes democraticos...»

A Defeza é o jornal das reticencias.

Ora a Defeza sabe bem que os jornaes democraticos aceitam de bom grado a sincera adesão de quem for serio e digno, não para

Sob a algidez d'um raio de lua, ve-la-la volitar, de cabelos desmanchados, pelos rosas do paraíso, entre focos de neve, levada no ritmo das valsas do Freyschutz, toda palida num sudario luminoso, e com a beleza morta d'essa Matilde que o Dante evoca trazendo flores no regaço, dolorosa e vaga, nos mercetos do Purgatorio. Adejaria entre rosas, pousando os labios na viva carticia d'esses corações vegetaes, toda banhada num rosicler de pureza infinita. E a cada passo, bemfazejas e candidas, ondulariam flores em saudações amorosas, applicando a esmola d'ela as colher na passagem.

Junquinhos haviam talvez bordar-lhe grinaldas de noivado, na fimbria austera da túnica; lilazes e jasmims de neve viriam pelos seus cabelos rolar, na audacia de lhe sorverem os celestes perfumes; lírios brancos e palmas lhe brotariam do peito imaculado; humildes floritas viriam adora-la á flor das relvas, para morrer sob os seus pés, depois de lhe haverem beijado as mãos de estatueta, admiráveis e brancas.

lhe manter o antigo prestigio de caciue, mas para lhe reconhecer, a dentro do partido e em face das leis, os mesmos direitos de cidadão

Dizer o contrario, é forçar a tecla com risco de estalar a corda.

Mantendo a ordem

Para evitar os atos de sabotage que porventura os grevistas inglezes venham a praticar, o governo de Inglaterra contratou voluntarios para a lucta corpo a corpo.

Verdadeiros sportsmen, esses voluntarios inglezes vencerão os grevistas á força de... gravatas.

E' verdade que ainda os mais valentes podem ser prostrados por uma bala.

Diga tudo

O sr. Machado Santos, director do Intransigente, referindo-se ao caso do Arsenal, afirma que o comandante d'um vaso de guerra planeou um golpe de estado que, por pouco, não pôz em execução.

Ora melhor fóra que o sr. Machado Santos não tivesse papas na lingua e puzesse para al tudo em pratos limpos.

Meias palavras... não as compreendemos.

A amnistia

O sr. Antonio José d'Almeida realizou na terça-feira a sua interpeção ao sr. presidente do conselho de ministros, tendo em seguida a sua moção no sentido de ser concedida uma amnistia aos conspiradores, com excepção dos chefes reconhecidos.

A moção foi regeitada por 63 votos contra 26.

Patenteamos já, em o numero anterior, a nossa opinião sobre a amnistia. Ahamos que, neste momento, era inoportuna por contraproducente. Assim o julgou tambem a maioria da Camara dos Deputados. Ainda bem. Se ela fosse concedida desde já, os conspiradores encontrar-se-hiam numa situação desafogada para livremente tramarem contra a segurança do Estado, contra a integridade nacional.

Mais tarde poderá ser concedida. Quando? Quando tenham expiado suficientemente, o seu crime.

A nossa opinião já a dissemos com franqueza e lealdade.

Resta-nos somente arquivar nas columnas de A Tribuna, o que de interessante houve na sessão de terça-feira, na Camara dos Deputados.

Começaremos por transcrever de O Mundo, parte do extracto do brilhante discurso do eminente tribuno dr. Alexandre Braga.

Eis a transcrição:

«A interpeção do deputado sr. Antonio José d'Almeida não pode considera-la como simples mani-

E esquecendo as mais flores, sempre preferindo as rosas, indo por entre elas numa via latea de perfumes, e colhendo-as com dolencias musicas de gestos, para encher regaçadas, coroar a fronte, ou debica-las uma a uma, com a sua graça de insecto, Judit iria atravez os interminaveis jardins da bemaventurança, serenamente, ligeiramente, transfigurada numa expressão divina de repouso, plastica e impalpavel a um tempo, no vôo espiritualizado d'uma Assunção de Veronezo, sempre, sempre...

Entanto chegavam á porta do Albano, que disse ao escultor para subir. Mas passava de nove horas, Artur vinha um pouco fatigado, e separaram-se. Seguiu o escultor caminho de casa, numa prostração doentia, cabisbaixo e lento, quando ao voltar da rua esbarrandou com um par amoroso, que ao rez das paredes, buscando o auxilio imortal das sombras, velejava cochichando no melhor aconchego.

Casualmente Artur voltara-se, e pôde ver uma grande dona de saias bufantes, em passo de carga, dando

festação d'um movimento de comiseracao pessoal, que seria simpatico. E não pode considerar assim a sua proposta, porque a incluiu como uma das bases fundamentaes do seu partido politico. Se assim não fosse, não a aplaudiria, mas julga-la-lá digna de respeito.

No programa politico do partido em que ha pouco se cristalisaram as ultimas evoluções do pensamento politico do sr. Antonio José d'Almeida, inscreveram-se tres principios fundamentaes: eleições municipais, amnistia aos conspiradores e revisão das leis do governo provisorio e primeiramente da lei da separação. Estranha que estes tres principios logo se pareçam com as primeiras reclamações que seriam apresentadas pelos monarchicos. Não duvida das crenças politicas do sr. Antonio José d'Almeida, mas acontece que os homens muitas vezes se deixam dominar por perigosos impulsos de sentimentalismo que lhes tiram a lucidez, para ver com frieza e justiça os acontecimentos do seu paiz.

«A politica não se faz com o coração, faz-se com a razão e com a intelligencia.»

Todos os evolucionistas foram chamados ontem á camara pelo seu chefe. Até compareceu o sr. Antonio Leitão, afastado dos trabalhos parlamentares ha já alguns meses.

A Lucia, em artigo de fundo assinado pelo sr. Brito Camacho, diz:

«E assim o ministerio saiu da camara como nela tinha entrado, por ventura mais forte á saída do que á entrada, visto a moção que se votou implicar uma afirmação de confiança.»

De resto, a investigação continua a respeito dos conspiradores presos, e a amnistia, a ser dada agora, deixaria no escuro o que convem tornar claro, isto é, saber-se o que vale, cá dentro, o movimento conspiratorio e que responsabilidade de peso se devera atribuir aos individuos de maior categoria social.»

AO SR. GOVERNADOR CIVIL

Por informações que reputamos fidedignas, julgamos do nosso dever dizer que o individuo que foi provido no lugar de amanuense da Camara Municipal de Penela, reúne todas as condições que a lei exige, embora o preterido tenha mais habilitações literarias.

UM MEDICO

O sr. Julio Ribeiro publicou n' A Actualidade, folha republicana da Guarda, um artigo em que se refere ao illustre clinico d'esta cidade, sr. dr.

o braço a certo louva-a-Deus d'espessa goforina.

Eh Flores! fez ele sobre o par que se ia escamugiado já por uma travessinha mais afrodisiaca. Eh Flores! — E como o par fingia não ouvir, e Artur necessitava de falar ao artista, foi-lhe na estreira com grandes brados — Eh Flores! Eh Flores!

Monteado por tão insolita maneira, o jacobino fez alto, poz a dona num recanto, e veio parlamentar com o perseguidor, bastante mal humorado.

Diabo, diabo! Que sistema pessimista de rebater as asserções d'um homem que vae espaiecendo com sua dama, um bocadote. Que me quer você a estas hora?

— Quem vem a ser aquela nau?

— Que? Nau! Aquela é a grande Barbara de Loures que vendo-se adorada por um homem das classes superiores, não pôde resistir-lhe. E baixando a voz, numa lascivia surda: de encher a cama, c'um raio! Em eu as vendo de barba, hum! já sei — com'as castanhas, muito boas e muito quentés. Diz

Abreu Pinto, e do qual transcrevemos o seguinte:

«O dr. Abreu Pinto é um novo, cheio de talento e dotado das mais affectivas faculdades de trabalho.»

Dignifica-o o estudo e o talento.

Santifica-o o coração

O dr. Abreu Pinto é um medico de largo futuro.

E' nos grato reconhece-lo aqui.

E não peço desculpa por assim lhe ferir a modestia — como é uso escrever na frase feita — porque entendo que a ciencia e o coração quando altruizam unidos o officio de aliviar sofrimentos e dores, devem ser alheios a esse sentimento para que os seus beneficcios se possam divulgar e difundir numa consagração que aproveita á humanidade.»

NOTICIARIO

Exoneração

Em virtude do decreto de 7 de outubro de 1911, foi exonerado o adido da legação extraordinaria, o sr. João Correia Aires de Campos, visconde do Ameal.

Foi nomeado juiz de paz em Condeixa, o sr. José Caetano da Silva.

Instrução

A direcção geral d'instrução primaria expediu uma circular aos inspetores dos circulos escolares, suscitando a observancia da portaria de 30 de novembro, respeitante á desistencia dos candidatos a professores das escolas primarias.

Monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar

Na terça-feira, procedeu-se em Lisboa á fundição da estatua do inolvidavel liberal Joaquim Antonio d'Aguiar, cujo monumento vae ser levantado no Largo Miguel Bombarda.

Como se sabe, a maquete é devida ao cinzel do distinto escultor Costa Mota.

Foi nomeado official do registro civil de Póiares, o sr. dr. Armando Simões Matias.

que só ajuntando-se... Mas ando a ver se atraco pela politica. Que a gaja é uma republicana escamadissima. Para embriuhos não quer senão o Facho. Ai, mas que carinhos!

— Pois é matricula-la, disse Artur.

— Hein? fez amigo Flores aspi-noteando, como beliscado no posterior das zonas medias.

— Num club jacobino, está visto.

— Ando a pensar em servir-me d'ela para tornar os mercados republicanos. Isto, passada a lua de mel! fez ele com grande ostentação. Olhe que se angariam naquela Praça, magnificos correligionarios, gente destemida, malta de pulso, arrudefros! Entre as mulheres sobretudo! Porque as mulhes são uma força desaproveitada, já ousei dizê-lo no famoso comicio de 24! Elas muito servicias, muito sinceras! e nas bernardas, olhe que não sei! Em suma, Alcantara com dois ou tres clubs de femeação, dá brado.

(Continua)

Madona do Campo Santo

FOR FIALHO D'ALMEIDA

Albano teve um riso nos cantos da boca, disse bem bom! no entono de quem fica rosando, e foram subindo a Alegria caminho de casa.

O escultor marchava distraído, um pouco atraz do companheiro, mãos nos bolsos, cachimbo apagado, absorto naquella doentia singularidade de Judit comer rosas, tão extraordinaria, ligeira, graciosa, que dirieis um episodio de lenda mistica, pintado por algum veneziano da idade gotica, em fundo de ouro bizantino.

Fela mente do artista alava-se essa vaporosa e singular creança, como o colibri e a borboleta veludosa, na metamorfose do insecto que espantaja pedrarias das azas, e no perfume dos calices orvalha a boca em sede.

LITERATURA

A saciedade dos insatisfeitos

(CARTA A NINGUEM)

Perguntas-me o que tenho? A saciedade de quem gosasse muito... e não gosasse um momento sequer que lhe deixasse a máguia de o perder ou a saudade;

e o desgosto dos sempre insatisfeitos, — ao ver que amavam tanto (e tanto em vão) e apoz horas e horas de paixão só gosaram prazeres imperfeitos.

Perguntas-me o que tenho? O te lio horrível de saber que é inútil, desprezível, a ventura que a gente concebeu

nessas horas de febre visionaria: e o desgosto de quem reconheceu quanto a vida ideal... é ordinária.

Nada resta d'aquela grande amor... Som's dois mortos, vé... E a maior damno não foi o desamor... Ser desamado custa; mas peor é sempre o desengano...

Manuel Larangeira

Ministro das Finanças

Esteve nesta cidade e regressou já a capital, o sr. dr. Sidonio Paes, ministro das finanças.

O despacho que nomeou o sr. Albano Ferreira Pinto Coelho, administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, foi declarado sem efeito.

Bens das congregações

O ministério da guerra solicitou ao ministério da justiça, a cedência do edificio dos jesuitas n'esta cidade, para instalação de serviços militares.

Interesses da Figueira

A Camara dos Deputados aprovou o projeto autorizando a camara da Figueira da Foz a contrair um empréstimo para a construção d'um quartel.

Obras publicas

O sr. Francisco de Freitas Trindade, empregado adido na direção das obras publicas d'esta cidade, foi nomeado apontador de 3.ª classe.

Associações de classe

As associações de classe dos operarios funileiros e dos gazomistas e artes anexas d'esta cidade, tem de apresentar na repartição do commercio, selos na importancia de 25500 reis cada uma, sem o que não pode subir a assinatura do Presidente da Republica; o alvará de aprovação dos respetivos estatutos.

Incendio

Pe las 11 horas da noite de anteontem, manifestou-se incendio no atelier do sr. Manuel Cesar, alfaiate, instalado por cima do Paris em Coimbra, na rua do Visconde da Luz.

O fogo foi prontamente atalhado pelas corporações dos bombeiros municipaes e voluntarios, e os prejuizos sam insignificantes.

Foi exonerado de sub-delegado na comarca de Penacova o sr. dr. Alfredo Mendes Pereira Gil.

Escola Nacional d'Agricultura

O Conselho Superior da Administração Financeira do Estado visou o contrato do sr. Eduardo Moreira de Sá, professor de desenho naquela escola.

O sr. Manuel Correia Dias foi exonerado, como requerer, do lugar de juiz de paz do distrito de Miranda do Corvo, comarca da Louzã.

Difamadóra

Joana Alves, viuva, de Vila Pouca, participou á policia que Emilia Marta, do mesmo lugar, tinha dado á luz uma creança e que, de comum acôrdo com o marido que ha pouco regressou do Brazil, a tinha ido logo enterrar, dizendo que a creança tinha nascido morta e antes do tempo, o que era mentira.

A policia, tomando conta do caso, averiguou que a acusação da Joana Alves era improcedente, e o marido da difamada apresentou, em juizo, queixa contra a difamadóra.

Falencia

O sr. Francisco Borges, estabelecido com papelaria na rua Visconde da Luz, apresentou no tribunal do commercio uma concordata com os seu credores.

Como nela não indicou o prazo para pagamento das suas dividas, foi declarado em estado de falencia e o seu estabelecimento encerrado.

Linha do Norte

Calcula-se que só d'aqui a quinze dias se possa restabelecer o transito de comboios pelo tunel d'Albergaria.

Calcula-se que a Companhia tenha um prejuizo de 60 contos de reis.

Julgamento

Em audiencia de processo correctional, responderam n'esta comarca, Alberto e José Carvalho, do Tovim, acusados de terem espancado Adriano Dias, sendo condenados em 18 meses de cadeia e 1 ano de multa a 100 reis por dia.

O advogado de defesa foi o quintanista de direito, sr. Pedro Ferrão.

Transferencia

Foi transferido para o concelho da Louzã, o administrador do concelho de Arganil, sr. dr. Manuel dos Santos Madeira.

Foi nomeado sub-delegado na comarca de Penela, o sr. dr. Mario Rego Xavier Pereira.

Foi creado um posto de registro civil na freguezia de Lagares, concelho d'Oliveira do Hospital.

Foi autorizada a reparação da escola do Rabaçal, do concelho de Penela.

CARNET

Esteve nesta cidade, o nosso estimavel assinante sr. Jacinto Godinho.

TEATRO AVENIDA

E' amanhã que, com o Rei dos Gatunos, se realizará a primeira récita da Companhia do Ginásio.

Depois de amanhã, representa-se *Vinte dias á sombra*; na segunda-feira *Pataco falso*, *Direitos da mulher* e *Ao correr da fita*.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

Enfermeira

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao

Provedor

Affonso Ernesto de Barros

Casa Innocencia
Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 64 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são empre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possvel.

Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MO. EMOR-O-YELO



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Solias), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordeveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 24 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra, vae á praça para ser entregue a quem unais der sobre a sua avaliação o seguinte predio;

Uma leira de pinhal, no sitio da Rasa, limite do Casal das Figueiras, freguezia da Lamarosa, avaliada em 45\$000 reis, preço por que vae á praça.

Esta arrematação é feita por virtude de deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico a que neste jaizo se

procede por obito de Maria Augusta Ferreira, que foi da Arda-zubre.

São citados para a praça quaisquer c. edores incertos.

O escrivão do 4.º officio
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes,
Maquinas de costura, Pianos e
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas
Allemanas e Inglesas, tenbo n'este artigo uma enorme existencia e varia-
dade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para fami-
lias como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros,
acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das
Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em model
e com o mais completo estylo de accessorios, garantidas sobre qual-
quer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contrato me aucto-
risa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se
fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCIL-
LANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina,
que qualquer casa cingenera vende. As nossas vendas são feitas pelo
catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não
só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o
receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia
de marchas como muitas vezes acontece. Temos professora competen-
temente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que, as
nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito
para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemaes, armados em
placas de metal, Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos
modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de
Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a
sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abati-
mentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis
a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura
por mais difices que sejam eles são executados com a maior perfeição
e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clien-
tes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos
descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que
visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio
interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (ESTRADA DA BEIRA))

COIMBRA

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interludio — versos originaes de
Eugenio de Castro.

*Chronica do Condestable D. Nu-
no Alvares Pereira*, edição revista,
prefaciada e annotada por Mendes
dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica
de Veiga Simões.

*A Acção republicana militar na
provincia*, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França
Amado — R. Ferreira Borges —
Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais
importante fabrica,
de confecções e vestidos
para senhoras, participa
às suas Ex.^{mas} Clientes,
que já recebeu os novos
modelos de vestidos,
assim como as amostras
das fazendas, e cores da
moda para a proxima
estação de inverno.

Um lindo vestido em
lã, com bordados ricos
de 0,12 centim. de lar-
gura, 10\$000 reis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-
no setim (cores da moda),
com galões de 0,12 cent
de largo, 15\$400 reis.

Novidade em peiti-
lhos, em lindos entre-
meios e rendas, assim
como mangas em cam-
braia e musselinas mes-
serizadas.

O representante, pode ser procurado
na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria
é o melhor remedio
e o mais eficaz para
a expulsão das lom-
brigas.

Ha casos de crean-
ças expellem cerca
de 100 lombrigas e
adultos mais de 200.
Salve as creanças
atacadas de Vermes
com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRI-
GUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as
melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem
as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos
alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro
experimentar a machina SPECIAL.

A machina SPECIAL é muito solida
A machina SPECIAL é muito leve
A machina SPECIAL é muito elegante
A machina SPECIAL é muito duradoura
A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes
ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto
a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e
NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas
suas succursaes:

Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.
Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramôa

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 34800 réis
Annuos e communicados, 30 réis a linha
Annuos permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Eleições municipais e a propaganda

Ha nas duas casas do parlamento, depois que se dissolveu a União, tres grupos politicos, bem distintos entre si, embora os programas de cada um d'elles careçam de redacção definitiva. O país, devido ao atraso mental da quasi totalidade das suas classes laboriosas, o proletariado, não se apercebeu ainda do dever e necessidade de intervir na vida publica. E' certo que umas centenas de criaturas administram-lhe os haveres que constituem riqueza comum; mas esta administração, produto dum ato revolucionario, tem uma e mais vezes levantado clamores e até protestos violentos. Daqui o desejo, nem sempre honesto, quando manifestado, sobretudo, pelos que da politica fizeram um modo de vida lucrativo, de que é preciso normalisar a vida municipal da Republica.

E é de certo. A par d'estas criaturas que se não conformam com o ostracismo de pouco mais de uma dúzia de mezes, ha um grande numero de homens bons a quem os tres agrupamentos têm de chamar ao seu gremio e entregar-lhes por eleição, o governo da sua parochia, o governo do seu concelho e do seu distrito, para que se não repitam atos de banditismo ou desleixo, que foram a caracteristica da administração monarchica em longos anos da sua gerencia.

E a estes homens bons, cidadãos honestos e probos, que democratas, unionistas e evolucionistas devem forçar por atrair, sem outro fim que não seja dignificar o poder, saneando-o por seleção. Nesta ordem de ideias, eu que faço parte do grupo democratico, no limite das minhas forças e com a sinceridade com que sirvo a Republica, esforçar-me-ei por chamar ao gremio do meu partido, quantos desses cidadãos prestantes eu possa, sem outros compromissos que não sejam os que naturalmente derivam do comum interesse de bem servir o país, consolidando paralelamente as instituições.

São muitos, são legião, os homens, os cidadãos que nestas circunstancias existem no nosso país. Preciso é que reajamos contra os maus costumes do passado, tão nosso proximo, pois que ainda o palpamos e vemos, impedindo que uma casta de imbecis e de subservientes continue tratando dos interesses comuns como se fossam os interesses de uma companhia de

Olho vivo. Muitas das edificações de triste memoria, quando interrogadas acerca de roubos, fraudes, falsificações e mais irregularidades de equal tomo, escudam-se no argumento grosseiro, que não abona as faculdades intellectuales e muito menos as de caracter moral, de quem o invoca — não roubei para mim.

No montão destas criaturas, sem imputação moral, instrumento conciente ou não daqueles, poucos, que monopolisavam o poder, houve quem procedesse da melhor boa fé, vendo-se envolvido em falcatruas, ainda por ordem desses poucos que parece, tinham o mau sestro ou preocupação de tudo e todos emporcalhar.

Quantas atas assinadas por vereadores que o faziam na melhor boa fé, jamais esperando que o seu nome fosse envolvido em atos menos honestos, menos regulares? Quantos mandados de pagamento, sem as formalidades legais, quantas verbas desviadas, quantas obras sem orçamentos, quantas despesas ilícitas? E como discriminar responsabilidades, responsabilidades que de longe veem, quando não bem definidas, não bem individualizadas, como se evidenciou a quando das sindicancias? Os relatorios, em regra, de alguns destes trabalhos, constataam irregularidades de toda a ordem, crimes mesmo, tudo se verá após a sua publicação oficial; pois, não obstante os pontos concretos das responsabilidades coletivas, os ladrões escapam-se ou porque morreram, ou porque souberam usar de artifícios que lhes permitem a impunidade. E tanto assim que me não consta que a Penitenciaria já recebesse qualquer dos grandes ladrões dos dinheiros publicos! Se os ha, ainda não dei por eles. E se por engano para lá algum fór parar, a breve trecho as lamentações acabarão por crear-lhe uma tal aureola de santidade, que não haverá beata que não queime um côto de cebo ao seu patrono celeste, implorando um milagre para aquella vitima dos rancôres do livre pensamento! Porque na opinião de muito velhaco, os causadores do descalabro da nossa administração publica foram os que nunca intervieram na administração dos dinheiros publicos!

Em breve, a descentralisação municipal será uma realidade. As responsabilidades correlati-

vas efetivar-se-ão sem sofismas. O Terreiro do Paço não mais se fará sentir por intermedio dos seus faciosos delegados.

Por tanto, a escolha dos cidadãos chamados a gerir os dinheiros do povo, deve ser de tal forma meticolosa, desapaixonada de partidario enervante, que a ninguem ofereça duvidas a seriedade d'aquelles que o voto popular indique como os legitimos representantes da sua vontade.

Jámais um só partido tomará conta dos interesses municipais. Maioria e minorias fiscalisar-se-ão reciprocamente.

E a imprensa local, com todos os seus erros de personalismo, passará a desempenhar um grande papel, acusando sem tibiezas correligionarios e adversarios, quando irmanados no mesmo desleixo, ou nos mesmos processos que ora condenamos.

E' tempo, agora que o parlamento encetou a discussão do novo codigo administrativo, de começar uma ativa propaganda nos concelhos.

E a politica, tantas vezes mal-sinada, pode sem intransigencias que rebaxem, aproximar elementos que dividiram apenas em pontos de caracter secundario. Esforceino-nos, pois, por colocar nas cadeiras do senado municipal, os mais sabedores e os mais honestos.

Silva Barreto

Coisa no ar?

Porque correis assim minhas senhoras? O tempo está pessimo, as ruas humidas, podeis constipar-vos.

Sois debeis, a vossa compleição não aguenta tantas fadigas.

Ao menos para a tomar o folgo.

Mas não ouvis? Que vos succedeu? Algum doente em casa? E' preciso chamar o medico?

Mas o que ha?

Tendes no rosto uma tal expressão! Credo.

Não ha maneira. Ahi vão ellas numa velocidade de motociclete pela rua acima.

A Patria ha de equilibrar-se. Ha de voltar o sorriso aos labios descorados pela miseria, e aos olhos endurecidos pela descrença.

A Patria equilibra-se,

Pois não veem que os parvos dos Republicanos até pensavam em emancipar a pouco e pouco a mulher.

Libertar-lhe a consciencia? Para quê?

Elas tem a consciencia em Roma.

Ahi veem outra vez. Que olhares! Até tremo de medo. Ia-me evaporando. Aquela mais formosa, mal me fitou, derreteu-me quasi num banho de Pavor.

Outra porta. Outra conversa.

Que terriveis devem ser aqueles conciliabulos.

Estamos arranjadinhos.

Desta vez é que é certo...

Aqui junto de mim geme uma creança com fome e quando uma dama na pressa a acotovelou e passou adiante ella murmurou, — coitadinha ella conhece só a linguagem das vielas! — Bruta.

Ali naquela casita baixa fina-se um chefe de familia. E não ha um pão na casa. Elle alongou um olhar triste quando viu passar a formosa dama e aquele olhar exprimia na sua eloquente mudéz uma revolta indescriptivel. Mas não faltará o pão amanhã. Os miseraveis roubá-lo-hão á propria boca para lho dar.

Minhas senhoras.

Amae-vos uns aos outros. Este preceito é de Christo e é tambem um dos muitos que muito admira o

Aleixo

A religião do livre-pensador

DE LUZ BUCHNER

A fé no sobrenatural é oposta á creença nas leis eternas e imutaveis da natureza; esta creença constitue a religião do livre-pensador. Não é fora de razão dizer que o livre-pensador tem uma religião, caso se dê a esta palavra a significação de tendencias ideaes, que sobre-excedem o alcance da vida humana, e satisfazem a um tempo a razão e o coração, sem se ligarem a dogmas definidos. Esta religião, que tem por fundamento a fé no progresso e na vitória definitiva da Verdade, do Bem e do Justo, deverá um dia abranger no seu

gremio todos os homens honrados e bons, emancipando-os de toda a sujeição cristã ou pagã, teista, pan-teista ou ateista.

Essa religião do livre-pensador, ou antes religião da humanidade, esclarecida e guiada pela razão, envolverá os homens em uma fulgida atmosfera de amor e fraternidade, ao passo que as religiões dogmaticas só tem adensado, em redor da humanidade, as trevas da ignorancia e do fanatismo. Demais essa religião, ao invés d'estas ultimas, não estará em perpétuo conflito com a si mesma, porque, em lugar de querer governar a razão, bem pelo contrario lhe obedecerá. Não dividirá os homens, como o cristianismo, em seitas reciprocamente inimigas.

Já vemos clarear a aurora da religião da humanidade. Debalde deligenciarmos apertar os vinculos, que nos prendem ao passado; está muito longe, e a corrente do progresso precipita-se impetuosa, levando adiante de si as velhas ídolas e as velhas sociedades, e fazendo-as subverter na voragem das coisas idas e a que jámais se volta. Um dia virá, pois, em que a religião da humanidade, tendo chegado ao zenit do seu percurso, e tendo afugentado, quaes aves noturnas, os bandos diversos de padres, irradiará a sua plena luz sobre a humanidade inteira. Então as igrejas e os templos transformar-se-ão em escolas e em bibliotecas; os sermões serão substituidos por conferencias sobre a arte; aos crimes contra a sociedade opôr-se-á um dique mais forte do que as cerimoniaes religiosas. O amor do proximo e as felicidades subsequentes serão as unicas divindades, que os nossos netos adotarão.

Trad. de Celestino de Sousa

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Extrato da sessão da direcção de 6 de março

Tomou conhecimento de um officio da Sociedade Operaria de Instrução e Recreio Joaquim Antonio d'Aguiar, de Evora, em que esta coletividade pede esclarecimentos a fim de poder realizar uma excursão a esta cidade por occasião da inauguração da estatua do grande estadista. Incumbiu o secretario de, sobre o assunto, conferenciar com alguns membros da comissão executiva a fim de fornecer os esclarecimentos pedidos, bem como outros indispensaveis; tabela de preços de hotéis, carros etc.

Admitidos socios os srs. drs. Juvenal Quaresma de Paiva, Antonio Augusto Lucas, Alberto Cupertino Pessoa, Manuel Maria Frota e Jose Machado Feliciano.

Resolvido sobre a questao do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia convidar desde ja os srs. dr. Marnoco e Sousa, professor de economia da Universidade;

E. Pechiochi sobre a sua parte tecnica e dr. Rosa Falcão, como conhecedor da regiaõ servida por aquela linha sobre o seu aspeto mercantil, a exporem as suas opinioes.

Notas & Comentarios

Então?

Os papeis encontrados nas casas religiosas e que mostram a saciedade a influencia deleteria que o clericalismo exerceu na vida da nação, serão publicados em boletim mensal.

Depois d'essa publicação, veremos se o jesuita Gabriel Gonzaga terá animo para vomitar mais sandices e calumnias.

Na verdade, elle é capaz de tudo.

O sr. Antonio José d'Almeida, ou alguém que traduz certamente a sua opinioe e que com ella se identifica, persiste em defender na Republica de sexta-feira ultima, d'uma maneira pueril, a sua proposta de amnistia que a bom senso, felizmente, não consentiu que passasse.

Ferido no seu amor proprio e na sua vaidade, teima sua ex.ª em dizer que o combate á sua descabida e inoportuna moção, proveiu unica e simplesmente da paixao cega com que os seus adversarios politicos o atacam.

Sua ex.ª bem sabe que não, mas di-lo, ou consente que o digam, para se transfigurar aos olhos das pessoas ingenuas, em martir, em sacrificado.

A verdade indestructivel é que, por mais ponderados que sejam os nossos actos, por mais generosos que sejam os nossos sentimentos, por mais tolerantes e honestas que sejam as nossas leis, não conseguiremos reduzir á inercia os elementos perturbadores que preferem a tudo, o regime de latrocinio a cuja sombra engordavam.

Portanto, para esses homens sem coraçao nem consciencia, falhos de caracter, não se pode aconselhar, por enquanto, o perdão, o esquecimento, quando elles usam dos processos mais vis e mais torpes para nos combater em todos os campos.

FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

Por **Filho d'Almeida**

Se tal meio em cabeça á grande Barbara, nã por um lado, eu por outro, e não dou á caranguejola do trono um mez para se mandar mudar. Que eu tive já esta ideia para creadas de servir. Mas você sabe, a municipal incute-lhes respeito ás instituicoes. Enquanto estiver a guarda, podemos contar que a creada de servir é pela monarchia, — circumvagando ohares desconfiados, poz-se misteriosamente a dizer que o não largavam, malandros não era senhor de fazer um passo na rua.

— Mas quem? perguntou Artur.

— A policia, homem! Como lhes faço medo, mandam-me guardar á vista. Erros do paço. Pois vou-me. Não sabem eles que a obra da revolução é fatal como a das tem-

Tememos pelos exemplos do nosso patriotismo, pelas lições do nosso desinteresse, pela honestidade da nossa administração e pela seriedade dos nossos processos, acabar com a indifference de quem, não sendo a nosso favor antes de 5 d'outubro, não é contra nós depois da proclamação da Republica.

Porque ella fez-se para todos os portugueses que são dignos d'este nome. Para os traidores, não.

Um nosso leitor pergunta nos se sabemos qual o motivo porque o delegado do procurador da Republica nesta comarca, não chamou ainda ás devidas responsabilidades o sr. dr. Antonio Leitão, fador do Ascanio Pessoa que, actualmente, está na Galizia, incorporado na tropa fadanga de Paiva Conceiro, e estranha este procedimento.

Ora o nosso leitor não tem razão e vamos já dizer-lhe porque.

Ascanio Pessoa foi pronunciado por ser acusado pelo commissariado de policia de ter mandado fazer umas chaves para favorecer a fuga de conspiradores que estiveram na Penitenciaria d'esta cidade.

O processo foi mandado arquivar por falta de provas. Mesmo que assim não fosse, somente depois do reu ter fallado ao julgamento, é que o fador seria chamado á devida responsabilidade.

Não julgue, portanto, o nosso leitor que o processo caiu no rol dos esquecidos.

Não. No dia em que surgirem elementos de prova sufficientes, terá de proseguir os devidos tramites.

E se o nosso leitor o possui, compra com o seu dever fornecendo-os á justiça.

Coitadas!

Santissimas creaturas, essas senhoras que andam por aí porcorrendo a via sacra, a pedir esmola para os padrões que recusaram a penão.

Suas ex.ªs não procedem assim por sentimento religioso, mas porque o seu acto injustificavel é, até certo ponto, um protesto contra o existente. Protesto platónico, mas protesto.

Outras seguem o exemplo, porque é de bom tom, é chic, é aristocratico.

Coitadas, pobres senhoras! Se um cura lhes almoçasse as miudeiras, ficava em jejum natural para dizer missa.

Matto bem!

Acabaram os tribunales de excepção, como o das Trinas para julgamento dos conspiradores, como os marciais para julgamento dos culpados nos últimos acontecimentos.

Ainda bem que o Congresso honrou a Republica com tal deliberação.

republicana do Mortalha e Onça, em Gaparica? Ainda tudo ahí cheio, guarda reforçada. E o ministerio cae!

Imagine que eram os clubs, mais de trinta mil pessoas, tudo em grande burricada, com barretes frigos e canas verdes, cantando a Marselheza! O Trinta botou artigo de fundo. Ah, foi imponente! Ao jantar vieram felicitações dos democratas da Amora. D'esta vez o rei embarca! O meu discurso vem no Facho, você deve ter lido.

— Não li.

— Você não é homem que se instrua com jornaes. Indolo mole. Faz mal. Eu cá, sempre na brecha?

— Olá! disse a matrona. Despachar!

— Adesinho, que a dama desafiou. E os malandros a rondarem-me os passos. Eu vos direi, tiranos! clamou ele mostrando punhos ameaçadores ás esquinas desertas. Então, de manhã. Eu indago das roseiras. Saudinha. E trate de ver aquele discurso, homem. Vem no Facho de ontem, terceira pagina,

que ella não tem. Portanto nada mais podia fazer de que reconhecer e garantir a plena liberdade de consciencia a todos os cidadãos.

Por isso na nossa Constituição Política, estão inscritos estes principios que todos, livres-pensadores e catholicos, devem observar:

«A liberdade de consciencia e de creença é inviolavel.»

«Ninguém pode ser perseguido por motivo de religião.»

«Ninguém pode, por motivo de opinioe ou isentar, ser privado d'um direito ou isentar-se do cumprimento de qualquer dever civico.»

E todos t-mos a obrigação de sermos patriotas. E o patriotismo não se resume em justificar o passado com os seus crimes, mas em defender o futuro com as suas ridentes esperanças.

Corretivo

A comissão dos estudantes que não querem sujeitar-se aos exames de estado, exigidos pela lei de 18 de abril ultimo, entendeu que devia ler diante do sr. ministro do Interior e no seu gabinete, uma representação que abria por descabidas insinuações ao governo da Republica.

Não consentiu sua ex.ª que os estudantes comissionados proseguissem a leitura de semelhante diploma e despediu-os.

Fez muito bem o sr. dr. Mynstre Falcão, em dar a merecida reprimenda á quem se esqueceu dos deveres da boa educação.

Do Imparcial, semanario dos estudantes catholicos de Coimbra, recordamos os seguintes periodos:

«Se a viceja o preconceito de que nós catholicos, somos por principio incompatíveis, com o regimen, é entre aquelles que confundem anticlericalismo e republica não obstante serem as duas coisas tão diversas com um espirito sectário d'um outro aberto á liberdade.»

Forçamos com a declaração, que registamos

«Crentes e patriotas nós assistiamos com desgosto ás relações partidarias, as delapidacoes, ao despartir pela causa publica; que abalou o prestigio do regimen findo.»

«Apoiado! Ainda bem que reconhecem a verdade.»

Agora, conversemos com pessoas delicadas que nos prezamos de ser.

Nem tudo tem corrido á maravilha, na verdade; mas o que é certo, mais longo, e mais grave podia ter sido o periodo revolucionario.

Era mesmo natural que o livesse sido.

«Com patriotismo e com boa vontade, e nisso está a nossa fé, em breves dias a Republica Portuguesa entrará numa fase de trabalho util e progressivo. Para realisarmos este desejo, esta aspiração sincera, é forçoso que não correspondam, como fizeram logo meses depois da revolução, com um ataque injustificavel á nossa generosidade.»

A lei da separação foi para os catholicos o pómo da discordia.

Mas sabendo-se que nem todos os portuguezes professam a religião catolica apostolica romana, o Estado não podia de forma alguma reconhecer a essa uma situação privilegiada entre todos, subsidiando-a ou reconhecendo-lhe direitos

Um protesto

O soldado Jaime José Bornes que prestou relevantes serviços á Republica, matou em legitima defeza, um monarchico que pretendu alicia-lo para a conspiração. Foi julgado e condenado a pena maior.

Os estudantes do liceu central d'esta cidade abaixo designados, enviaram ao sr. ministro da justiça um telegrama do seguinte teor:

«Estudantes republicanos do liceu de Coimbra protestam contra a condenação do valente soldado Jaime José Bornes e reclamam revisao do processo.»

Esses estudantes são os srs. Fernandes Martins, Bernardino Roque, José de Melo, Basilio Pereira, Santos Junior, Monteiro Alves, Luciano Midal, Augusto Moraes, Augusto Marques, Porfirio Hipólito, Gomes da Costa, Antonio Magalhães, João Bicho, Elisio Dias, Amândio Campos, Alberto Pereira, José Palhares, Brucha Vidal, Marques Esparteiro, Artur Castilho, Alberto Machado, Duarte Alves, Albertino dos Santos, Manuel Floripes, Pires de Carvalho, Alberto Sauchies, Silva Mendes, Bráulio Mendes, Edward Martins, Serafim Lopes, Carneiro Franco, Pimentel Calisto, Marcel Ermitão, Forjaz Sampaio, Carlos Camêlo, Juvêncio Pinto, Rodrigues d'Almeida, Abel Matias, Eugenio Amaro, Mario Martins, Antonio Gonçalves, Henriquet Ferrer e Sousa Ribeiro.

O sr. Alfredo Rodrigues da Costa foi nomeado definitivamente tesoureiro de finanças em Pampilhosa da Serra.

Associação Académica

A Companhia dos Gaminhos de Ferro prorogou até ao dia 13, do corrente, o prazo para os socios da Associação Académica, requererem a concessão de 50% de abatimento a que tem direito, nas viagens que tenham a fazer nas linhas d'aquella Companhia.

Ensino agricola

Contra a lei que criou o ministerio de instrucção publica vãn-se esboçando alguns protestos e parece que ao parlamento, serão levadas algumas representações.

N'uma d'ellas, pede-se que todo o ensino agricola, fique dependente do ministerio de fomento ou que a Escola Nacional d'Agricultura passe para o novo ministerio.

O congresso resolverá convenientemente.

O sr. Joaquim Mendes Pinheiro foi nomeado ajudante de notario da Louzã, sr. dr. Santos Apostolo.

Então fez-se agora jardineiro? disse ella quando uma noite o escultor lhe tronxe o primeiro canastrel de rosas brancas. Ele balbucou confuso o que quer que fosse, em explicação — que as manhas eram longas, tinha agora pouco trabalho, era um meio de entreter tempo. Depois adorava as rosas. E aquil fez por exaltar-se: tivera predileção por aquelas flores desde pequeno. E como ella, mordendo as petalas devagarinho, uma a uma, o mirava com os seus olhos atentos, Artur cada vez mais escarlateo, balbucou coisas vagas, e a voz perdeu-se-lhe. Essa vez falaram pouco. A mamã dormitava no seu quarto, o irmão saíra para um leilão de livros.

Ela tinha uma roupa escura muito simples, cingida, ao corpo e caido em pregas amplas, onde a brancura das mãos ficava luminosa apertando o ramilhet. Pareceu-lhe mais alta, nunca elle a vira tão pallida, e d'um austero tom caido para rigido, quando se faziam silencias entre os dois.

NOTICIARIO

Escolas a concurso

Foram postas a concurso as seguintes escolas na area do distrito de Coimbra: para o sexo masculino de Cadima (2.º lugar), concelho de Cantanhede, e de Flaes (2.º lugar), concelho de Oliveira do Hospital; concelho de Prasa, concelho de Mira.

Despacho

Foi provido temporariamente na escola primaria para o sexo masculino de Pinheiro de Coja, concelho de Taboã, o sr. Antonio Fernandes Jorge.

Foi transferido por conveniencia da servico, de Taboã para Pojares, o fiscal dos impostos, sr. Casimiro Rodrigues da Fonseca.

ao alto da 4.ª columna. Lá verá asserções que ninguém pôde rebater.

— E foi-se a passos tragicos, com as abas do frac avoando.

Em tres dias fez-se uma revolta em casa do escultor. Veio terra vegetal para grandes canteiros talhados de redor das paredes, e em volta ás arvores; um jardineiro plantou com mão profusa as roseiras compradas a Campo d'Ourique, no Pett, ou remetidas pelo Loureiro, do Porto! Ao mesmo tempo adquiria Artur dois grandes volumes de floricultura, disposto a estudar fundo o problema dos rosaceas. Muitos exemplares que não cabiam no jardimzinho, povoaram o atelier, alinhavaram-se no corredor, e dir-se-hia velarem o sono do pobre rapaz, espreitando para dentro da alcova. A residencia tomou um ar permanente de festa, onde os perfumes erravam de em torno ás estatuas, num misterio nupcial que fazia inda mais misterio o artista. Da janela, toda friorenta num chaile, Jaddit tinha assistido aos trabalhos, com uma solicitude atenta e silenciosa. Albano não aparecia, por seu lado.

(Continua)

Nova estrada

O senador Fernandes Costa e deputado dr. José d'Abreu conferenciaram com o sr. ministro do fomento, sobre a construção d'uma estrada da ponte da Mucela á foz do Alva.

Carreira de automoveis

A Camara Municipal d'Oliveira do Hospital pediu ao governo para ser concedido o exclusivo, por prazo não inferior a 10 anos, á empresa F. Jorge & C., de Arganil, para estabelecer uma carreira regular de automoveis entre Cambra e Ceia.

Obras publicas

Vae mandar proceder-se ao estudo d'uma estrada ligando a nacional n.º 48, junto de Miró, com a nacional n.º 12, ao quilometro 34, no distrito de Coimbra.

Faculdade de direito

O sr. ministro do interior respondeu aos delegados dos estudantes do 4.º e 5.º anos de direito, que a sua representação pedindo a abolição dos exames do estado para os alunos do periodo transitorio, ja ser estudada por uma comição competente.

O professor do desenho industrial, sr. Ferreira Lobo, foi mandado prestar serviço na Escola Bernardino Machado, na Figueira da Foz.

Finanças municipais

No dia 6 do corrente verificou-se que existia na tesouraria da Camara, o saldo efectivo de 21265898 reis.

Talhos

A Camara resolveu conceder licença para a venda de carnes de vaca e vitela em dois talhos, um situado no bairro alto e outro no bairro baixo.

As casas serão fornecidas pelo municipio e serão postas em praça nas mesmas condições das do mercado de D. Pedro V.

Lutuosa

Pelo falecimento da sua avó está de luto o nosso estimado assinante sr. José Guilherme dos Santos Junior.

Os nossos sentimentos.

Noticias militares

Da guarnição de Bragança, foram transferidos para os corpos da 8.ª Divisão do Exercito (Coimbra), 84 praças d'infantaria.

Taxas postaes

Na presente semana vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionais: franco, 195 reis; marco, 240 reis; corôa, 204 reis; dinheiro, 48.º por mil reis.

Prevenção

Jacinto Godinho, abaixo assinado, do lugar de Cem Soldos, freguezia da Madalena, comarca de Tomar, residente no lugar e freguezia da Granja do Ulmeiro, concelho de Soure, declara para fins convenientes, que se os seus genros João Mendes Godinho, de Tomar; Antonio Nunes Correia Varanda, da Comenda da Sabacheira e residente tambem em Cem Soldos, e Frederico d'Albuquerque Reis, morador em Coimbra, Rua de Tomar, 8, ou minhas filhas solteiras, Isabel da Conceição Godinho e Ana Godinho, seduzirem minha mulher, Maria da Conceição Godinho, para que lhes faça testamento da metade dos seus

bens que lhes pertence, que tal testamento será nulo pelo motivo de minha mulher não estar, já ha tempo, em seu perfeito juizo.

Faço esta declaração porque, como minha filha Ana Godinho, solteira, que vive em minha companhia, passou ainda, ha pouco, procuração a seu irmão Francisco Godinho para este administrar todos os seus bens que lhe pertencem por doação que lhe fiz da Casa de Cem Soldos, aconteceu que os cunhados, Frederico d'Albuquerque Reis e João Mendes Godinho, vieram no dia 24 de fevereiro ultimo, altas horas da noite, a minha casa, esperando a occasião de eu estar a dormir, e seduziram a dita minha filha, Ana da Conceição Godinho,

para que estas lhe passasse uma procuração, affirm de revogar a que ella tinha passado ao irmão, affirm de ele não ter poder para entrar nos referidos bens.

E como este meu filho muito trabalhou para a ajuda de se fazer a casa, nada ha de perder. Como os traficantes semearam a discordia numa familia amiga, ham de pagar essa desfaçatez.

Declaro mais que, temendo um atentado contra a minha vida, já nada como ou bebo em minha casa, mas sim no bufete da estação de Alfaiolos.

Alfaiolos, Granja do Ulmeiro, 6 de março de 1911.

(a) Jacinto Godinho

Luz solar e nultite! A gasolina pela pressão do ar. A mais brilhante e economica de todas as luzes. Sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento. Machinas de escrever OLIVER. A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia. Portugal Previdente. Companhia de Seguros. Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc. Agente em COIMBRA. Joaquim Antonio Pedro. Rua Ferreira Borges 115-1.º E.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia 70-1. -E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO - Manuel A. da Costa

Esta casa, que, conta como confeitaria 81 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são empre feitas com

toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

José Alberto dos Reis ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 67-1.º

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, poço para régua, e com um armazem que abrange todo o cumprimento da

casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

Nesta redacção se dão informações.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

Enfermeira

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao

Provedor

Afonso Ernesto de Barros

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Solias), 60 a 66 - COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas. Vinho clareto de Torres Vedras a 60 réis o litro

Table with 2 columns: Wine name and price per liter. Includes Vinho clareto da Bairrada (70 réis), Vinho palhete de Torres Novas (70 réis), Vinho branco de Torres Novas (90 réis), O mesmo de 5 litros para cima (80 réis), Geropiga branca, fina (120 réis), A mesma, de 5 litros para cima (100 réis), Vinho fino do Porto (200 réis), Aguardente bagaceira, o puro bagaço (200 réis), Vinagre branco, fino (90 réis), Vinagre palhete (80 réis), Azeitona cordoveza (130 réis por kilo).

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. - Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas desta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fora e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario - CEZAR CABRAL

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTEMOR-O-VELHO

Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, porter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louca)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas Allemans e Inglesas, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familias como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em modelado e com o mais completo estôjo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me auctorisava a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 Reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais dificeis que sejam elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descritos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia - Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA

COIMBRA

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. Franca Amado
Coimbra

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabys D. Nuno Alvaris Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral
Base da Orthographia Portuguesa.

A venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. Franca Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{as} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 reis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (cores da moda), com galões de 0,12 centim. de largo, 155400 reis.

Novidade em peitinhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar. A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais effizaz para a expulsão das lombrigas. Na casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes. Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central E de lançadeira oscilante Ha tambem lançadeira reta Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 800 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro - Largo Luiz de Camões, 8 e 7.
- Coimbra - Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa - Avenida Almirante Reis, F. N. 1/0.
- Marihu Grande - Rua Ferreira Borges.
- Marihu das Ondas, fregueza de Layos.

Simões & Filhos SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 358

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

AO POVO

Falam as comissões politicas

Entre os elementos que desempenharam papel importante para a republicanisação do Paiz, levando-o a aceitar festivamente e cheio de esperança, o novo regime, sobressae a acção persistente das Comissões Municipaes e Paroquias do Partido Republicano, que nos seus concelhos e freguesias, servindo-se dos comícios e das conferencias, espalhando manifestos e publicando jornaes, faziam activa propaganda na evangelisação do credo democratico. Corpos disciplinados d'um grande partido, resistindo energeticamente á guerra intensa que lhe moviam os adversarios, impunha-se á consideração do Povo consciente, que via nos homens que as constituíam, cidadãos benemeritos e desinteressados que só tinham em vista concorrer para o seu bem estar e para o engrandecimento da nossa querida Patria.

Não cabe nos limites d'um manifesto, descrever o que fizeram as Comissões partidarias; mas para as enaltecer, basta a sua acção, entre o Povo de Lisboa, de que fizeram o Povo mais democratico de todo o mundo, como demonstrou nos dias gloriosos de 4 e 5 de outubro, em que derrubou definitivamente o trono secular dos Braganças, implantando o regime de liberdade, a que hoje está ligado o futuro de Portugal.

Algum tempo depois de proclamada a Republica, houve quem supozesse terminada a missão d'estas Comissões, visto que a acção politica exercida por elas até áquella data gloriosa, passava para as mãos das autoridades delegadas do poder central.

A ideia criou adeptos, sinceros ou não, e foi assim que muitas Comissões deixaram de ter a passada importancia, e outras cessaram de facto as suas funções. E, no entanto, nada de menos exato, nada mais pernicioso para a consolidação da Republica, se podia ter feito acreditar.

E' que, de facto, a missão das referidas Comissões, não só não tinha terminado, como mais do que nunca era necessaria a sua acção junto do Povo, principalmente nas provincias, onde a propaganda republicana não foi, porque o não podia ser, tão

intensa como nos grandes centros do paiz.

Feita a Republica, necessario era que ao Povo ainda não democratico, ao Povo que só ambiciona ser governador por forma a melhorar a sua triste condição de eterno lutador contra as misérias da sua existencia, — se fizesse sentir, que a Republica havia sido implantada precisamente para seu beneficio, provado como estava que do regime de posto nada de bom havia a esperar, depois de ter levado o paiz á beira de uma ruina quasi irremediavel.

Quem havia de exercer essa patriótica acção junto do Povo?

Os governadores civis, os administradores do concelho, os regedores?

Não, decerto! Porque não só o exercicio das suas funções lhe toma todo o tempo, como ainda, e principalmente, porque o Povo não acredita facilmente no que lhe é dito por gente que não conhece, e a força das circunstancias tem levado e ha de continuar a levar os governos a nomear para os cargos administrativos cidadãos estranhos ás terras onde vão exercer a sua autoridade.

Missões moveis de propaganda, como algumas se tem feito, embora tenham concorrido algum tanto para fazer acreditar o regime nas terras até onde chegaram, não bastam, porque a sua permanencia tem forçosamente de ser curta e não é em algumas horas que o Povo aprende a amar um regime que não sabe em que consiste ou de que faz uma ideia profundamente errada.

Evidentemente, que essa tão necessaria acção tem de ser exercida por cidadãos conhecidos e estimados do Povo, que junto d'ele viviam, a fim de que, dia a dia, lenta e persistentemente, lhe mostrem a enorme diferença que ha entre um regime cheio de privilegios e de preconceitos e um regime onde a soberania reside no Povo, onde não ha privilegios porque todos são eguaes, onde não ha outras superioridades além d'aquellas que a intelligencia e o saber, que não tem castas, naturalmente impõem; que ao Povo ensine o que a Republica tem feito já em beneficio de todos, o que não tem podido fazer ainda pelas dificuldades de toda a especie que

maus patriotas lhe tem criado, o que ha de fazer, finalmente, porque para isso foi implantada; e, o que é importantissimo, que ao Povo vá explicando o fim de cada uma das leis que a Republica promulgue, para que não tenham relutancia em cumpri-las, como está succedendo, metcê da oculta propaganda de inimigos do regime e da Patria, nos quaes o Povo acredita porque os tem junto de si, não sabendo os diabolicos intentos que os animam e porque até si não chega a propaganda que em sentido contrario fazem os republicanos.

Ha os jornaes, mas eles não bastam num paiz de analfabetos e de miseraveis que mal ganham, num trabalho extenuante de todos os dias, para a bróa que basta a evitar que morram de fome!

Demonstrado fica assim, parece-nos, que a acção das Comissões partidarias republicanas junto do Povo que as conhece e respeita, porque são formadas por cidadãos que junto de si trabalham, é absolutamente necessaria para os fins atraz esboçados, passando apenas essa acção agora, dentro da Republica, a ser mais patriótica, do que politica, como o era no tempo da monarchia.

E por isso aqueles que nos leem a sangue frio, despidos de paixões partidarias que a cada passo nos obscurecem o entendimento, hão de aprovar a decisão do ultimo Congresso Republicano que resolveu manter integro o velho Partido obedecendo ás razões atraz expostas.

Não é um partido, no sentido restrito da palavra, para servir esta ou aquella facção; é a união de todos os republicanos, para levar a cabo a execução do seu programa, educando o Povo, para no coração d'este implantar a Republica.

E' a mais nobre e a mais levantada missão que um partido pôde exercer, e que se tem pretendido desvirtuar, alegando que ele é d'um determinado grupo.

E' um erro ou uma aleivosia. Este ou aquele grupo é que está no Partido Republicano, o que é diferente.

Para todos, sem distincção, novos e velhos republicanos, o Partido Republicano apelou.

E nós, que temos a honra de constituir as Comissões partidarias do concelho e que antes de sermos politicos somos patriotas, compreendendo e aplaudindo as intenções do Directorio, apelamos tambem para todos os cidadãos que nesta cruzada santa de trabalhar pelo engrandecimento da

Patria queiram colaborar connosco.

Bem conhecido é o programa republicano que consubstancia em si as mais elevadas aspirações. Esse é o nosso programa, a nossa politica.

Convidamos, pois, todos os cidadãos d'este concelho que na Republica confiam, a virem inscrever-se no cadastro, não de um grupo, de uma facção — é bom frisar — mais do velho e glorioso Partido Republicano, para, unido em volta do novo regime, colaborarmos dedicadamente na grande obra em que todos os republicanos sinceros estão de accordo: — fazer uma Patria Nova.

Viva a Patria! — Viva a Republica!

As Comissões do Concelho de Leiria

N. da R. — Como no proximo domingo deve proceder-se á eleição das Comissões Distrital e Municipal, entendemos dar o logar de honra a este manifesto que recebemos ontem, e cuja publicação achamos oportuna.

Dr. Teófilo Braga

No dia 24 do corrente, deve prestar-se por todo o paiz, uma condigna homenagem de respeito e simpatia ao ilustrado democrata dr. Teófilo Braga que, pelo seu caracter inconcusso, pela sua erudita obra literaria e filosofica e pela sua acção democratica, tem sabido honrar e engrandecer o seu Paiz.

Consta-nos que n'aquelle dia haverá uma sessão solene no Centro Republicano Democratico «José Falcão», em homenagem ao distinto republicano. A ela nos associaremos com toda a sinceridade.

Ferocidade religiosa

Ha periodos nas paginas da historia religiosa que resumam tanto sangue e tanto odio que nos fazem verter lagrimas de revolta por vermos como homens que, dizendo-se ministros de um Deus cheio de bondade e amor, levaram o seu instinto perverso ao ponto de praticarem os mais abominaveis crimes.

Todos sabem que foi no seculo XVI que esses vampiros da humanidade, com Torquemada por chefe e inspirador, desenvolveram mais e mais os seus figados de hienas, já enclausurando seres

e applicando-lhes os tormentos peores que a ideia da mais brava fera poderia imaginar, isto é, rasgando-lhes a carne até obrigarem o paciente a confessar o que não tinha praticado nem pensado, já queimando-os e ao mesmo tempo roubando-lhes todos os bens que possuíam, tudo, é claro, inspirado por um Deus que eles diziam cheio de amor.

Mas eles não levaram a sua perversidade só até ao que fica exposto e ao mais que se dirá noutros numeros; iam mais longe, pois até no proprio lar eles infiltravam o seu veneno; e assim não era raro ver-se irmãos denunciarem irmãos, maridos as esposas e vice-versa.

Dos muitos casos lembramos, de momento, um que é dos taes que só homens que tem a cabeça encimada com um zero poderiam deixar praticar e ainda explorar para serviço da sua santa causa.

Em 1556 houve um auto de fé em Valladolid, cidade espanhola pertencente a Castilha la Vieja; nesse auto de fé foram queimadas vivas duas meninas, irmãs, que tinham uma 18 e outra 20 anos.

E não sabem porquê?

Por terem praticado o horrivel crime de um desnaturado e fanatico as ter encontrado a ler um livrito de Lutero; é claro, livro que elas liam mais por espirito de lér do que por comungarem numa religião que desconheciam. Pois foi o bastante para que seu pae não tivesse duvida de as ir denunciar ao tribunal do Santo Officio, pedindo para as suas duas unicas filhas, pois era viuvo e muito rico, a pena ultima, isto é, que as queimassem; e foi este pae que mandou lenha das suas herdades, pelos seus creados; e ainda mais: foi este pae que, depois de ver as filhas prontas para serem queimadas, foi acender a lenha e assistiu ao ato até final, isto é, quando já não restava de suas filhas senão um montão de cinzas, e dizendo que era aquele o dia mais feliz da sua vida, por ter dado um exemplo tão belo que só os escolhidos por Deus, co-

mo ele, eram capazes de praticar. E' claro que os padres apregoaram por toda a parte a obra *meritoria* que este pae tinha praticado em nome de Deus e da santa religião.

(D'O Livro Pensamento)

Notas & Comentários

Que processos!

Lembram-se os nossos leitores que Edward Grey, ministro de Inglaterra, declarou na Camara dos Comuns, não ter motivos para supor que os presos politicos fossem tratados em Portugal com deshumanidade.

Pois O Dia de segunda-feira, referindo-se ao caso, diz que o ministro declarou ter motivos para supor que os presos politicos em Portugal eram tratados com deshumanidade!

Isto é que são processos jornalisticos! Mas aquele sr. Moreira de Almeida devia ter um pouco mais de respeito pelo seu nome, e não descer a estas torpezas.

Um felizardo

As senhoras Albergarias, proprietarias da Quinta de S. Jorge, compadeceram-se da sorte *mofo* do ex-prior de Santo Antonio dos Olivares, padre Cristiano da Gama, e chamaram-no para lá.

E o bom do padre, nédio e anafado, lá vaes fazendo, casamentos, batizados e confissões, como se fosse qualquer prior no gozo do beneplacito.

Nem lhe falta *toucinho do ceu* e barriga de freira...

Pedido satisfeito

Pedem-nos para declararmos que o sr. D. Miguel d'Alarcão ordenou que fosse restituída a quantia de 26000 reis, a cada um dos seus arrendatarios, como indemnização da decima de rendas de casas paga por eles.

Um officio

Do nosso correlligionario e amigo sr. Floro Henriques, recebemos copia d'um officio, que sua ex.^a enviou ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Centro Republicano Democratico "José Falcão", que publicamos em seguida.

Ilustre Cidadão. Não tomei nem tomo posse do cargo para que os eleitores do Centro "José Falcão", me elegeram; cargo, porem, de dar-vos satisfação para que não seja levada a conta de incorrecção o meu procedimento que, afinal, pelos

propios deveres da correção eu sou forçado a ter e manter. Não podia eu prever que os republicanos d'esse Centro me tivessem honrado votando-me para fazer parte da comissão mais importante do mesmo Centro; se tal eu tivesse previsto, teria por escrito, enviado o meu pedido para que tal não fizessem, justificando-o, como agora vou fazer.

Eu exerço funções dentro da Republica, neste concelho e no proprio distrito, de tal ordem que exigem da parte de quem as exerce uma comprovada isenção moral e politica. Tenho mantido, é verdade e incontestavel, e mantereii essa isenção: está na propria contextura da minha pessoa; no desempenho, porem, de funções publicas, não importa somente o ser honesto e correto: — carece-se, *alem d'isso*, de se mostrar e patentear que tal honestidade e correção se tem.

Por tudo isso eu peço-vos que risqueis o meu nome da Comissão para que não honrosamente fui eleito, enquanto, pelo menos, eu exercer as funções publicas que actualmente exerço.

Registae tambem, que em tudo o que seja para bom nome e coerencia da Republica, podeis, como aliás podem todos os cidadãos portuguezes, independentemente de qualquer facção partidaria, contar comigo e com a ajuda do meu procedimento.

Autoriso-vos, outrossim, a fazerdes uso d'este meu officio, como da copia me reservei tambem o direito de fazer o que entender.

Saude e Fraternidade.

(a) Floro Henriques

Achamos exagerados os escrupulos do nosso amigo mas, escrimos modos de ver.

E' bom frisar para que se evitem as atoardas em contrario, que Floro Henriques seguiu, expontaneamente, o grupo Democratico e que neste grupo continua.

Dr. Fernandes Costa

Encontra-se nesta cidade o nosso illustre amigo, sr. dr. Fernandes Costa.

Cuprimntamos sua ex.^a

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Extrato da sessão da direcção de 13 de março

Admitidos socios os srs. dr. Vicente Rocha; dr. João Marques dos Santos; Gilberto Simões; João Rodrigues da Silva Curto; Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e dr.

como creança que faz uma maldade.

A porta da escada, quando Artur já se ia embora, ella com modos acanhados, disse que lhe queria pedir uma coisa, mas tinha vergonha, receava que ele se puzesse a rir.

— Oh não, disse o escultor todo serio. Que é?

— Guarde este dinheiro, tornou Judit muito baixinho, guarde, foi d'umas rendas que fiz para o armazem. E entregou-lhe dois mil reis. — Agora oiça cá, é muito serio, sim, muito serio. Ali de frente ha uma capela, mande lá dizer duas missas, no altar de Nossa Senhora do Rosario, minha madrinha; prometa, ande.

— Mas prometo.

— Diga ao padre que é por intenção d'uma pessoa doente, que necessita muito de viver. Diz, sim?

— Digo.

— Eu estarei na janela da sala rezando. Sabe rezar? perguntou ella engenuamente.

— Meu Deus, ensinaam-me

Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Deliberou officiar ao sr. Augusto Mendes Simões de Castro, solicitando de s. ex.^a a publicação da 2.^a edição do seu "Guia do Viajante em Coimbra", valioso elemento de propaganda e elemento indispensavel para os *touristes* que visitem esta cidade, edição que segundo crê, o seu autor tem quasi preparado.

Depois de habilitado com o respeito orçamento, interessar-se pela construção d'uma estrada de ligação da que vae dos Olivares ao Dianteiro com a pitoresca mata do Vale de Canas, que depois ficará um dos mais belos passeios dos arredores.

Informar-se dos trabalhos que por ventura haja realizados para levar a efeito umas festas da cidade que substituam as tradicionais da Rainha Santa e oferecer para isso, o seu auxilio, ou mesmo d'elas tomar iniciativa se tanto for preciso.

Partido Republicano

No proximo domingo, pelas 10 1/2 horas da manhã, no Centro Fernandes Costa, deve proceder-se à eleição das Comissões Distrital e Municipal de Coimbra.

As Comissões parochiaes reunidas em assembleia resolveram apresentar ao sufrágio os seguintes nomes:

Comissão Distrital

EFETIVOS: — dr. Augusto Lopes da Costa Pereira, dr. Clemente Falcão, dr. Francisco Beirão, Major José da Silva Bandeira e dr. Manuel Gaspar de Lemos.

SUBSTITUTOS: — Antonio Francisco Paes, dr. João Marques dos Santos, dr. José d'Almeida, Manuel Antonio da Costa e dr. Manuel Gomes da Cruz.

Comissão Municipal

EFETIVOS: — Alberto Duarte Areosa, tenente Belsario Pimenta, dr. Francisco Pedro de Jesus, Gonçalo da Costa Batista Nazare, dr. José Ferreira de Figueiredo, Manuel Domingos da Costa Leite e Manuel José Teles.

SUBSTITUTOS: — Abilio Lagôas, Evaristo José Cerveira, Joaquim Lopes Gandarez, José Augusto da

— Inda bem, Nossa Senhora ha de ouvir-o. Tudo o que eu for ganhando será para ella, coitadinha, que é tão pobre. E não diga a ninguém, nem á mamã, nem ao Albano.

— Posso saber, disse elle, por quem faz esses sacrificios?

— Nada, respondeu ella baixando a vista. Vae sendo velhinha a mamã, e depois Albano não vive senão com livros. Para lhes tratar da roupa com amor, é preciso ser da familia. Uma estranha não quer senão que lhe paguem. Quem havia cuidar d'elles se eu moressel? Aquella infantil preocupação fez pena a Artur, que lhe beijou respeitosa e as mãos, pela primeira vez.

— Gosta de mim? disse ella olhando-o de frente com grandes olhos ingenuos, em quanto lhe prendia na casa uma d'aquellas rosas brancas do ramo.

— Mas muito, juro, muito!

— E foi por minha causa que mandou vir as roseiras?

— Não, não, palavra.

— Chut! foi tal. Albano deu a

Fonseca, Mario Temido, Octavio Cardoso e Ventura Batista d'Almeida.

Pede-se a comparencia de todos os republicanos inscritos nos cadastros das Comissões Parochiaes d'este concelho.

— A comissão Politica do Centro Republicano Democratico "José Falcão", tomou na sua sessão de 10 do corrente as seguintes deliberações: interdir por todos os meios ao seu alcance, junto de sr. ministro da guerra, para que sejam concedidas munições da arma Krópatceck, ao Batalhão Nacional Republicano; solicitar do sr. ministro da justiça, a revisão do processo em que foi condenado o militar Jaime José Bomes, que tão relevantes serviços prestou na fronteira, a quando da incursão dos monarchistas.

NOTICIARIO

Pela cidade

Por escritura publica lavrada nas notas do notario d'esta cidade, sr. dr. Alberto de Serpa Cruz, constituíram-se em sociedade comercial, sob a firma Moura Marques & Paraisos, com sede em Coimbra, para a exploração do commercio de livraria no Largo Miguel Bombarda, n.º 49 a 25, de azeite por atacado, na Avenida dos Oleiros e de especialidades de mercearia na rua Ferreira Borges n.º 171 e 173, os srs. João Rodrigues de Moura Marques, Manuel Paraiso Pereira, José Paraiso Pereira e João Paraiso Pereira.

Desejamos-lhes immensas prosperidades.

No dia 24 do corrente, deve ser inaugurada solenemente a Associação dos Medicos do Centro de Portugal, com uma sessão de homenagem ao abalsado professor da faculdade de medicina, sr. dr. Daniel de Matos.

Parece que o monumento ao grande liberal Joaquim Antonio d'Aguiar, será inaugurado por todo o proximo mês de maio.

Recebemos tambem convites para assistirmos aos bailes que se realisam no sabado e domingo, respectivamente, no Centro Republicano de Santa Clara e no Sport-Grupo Conimbricense.

Madelaine Saluh, de 22 anos, natural da Argelia, elegantemente vestida, entrou na loja do correio sr. Miguel Neves e comprou uma mala dando por pagamento uma nota de 205000 reis.

Enquanto o sr. Neves fazia o troco, a estrangeira roubou-lhe uma nota de 505000 reis que estava sobre um balcão.

Foi presa.

entender. Eu mesma adivinharia. Hemos sempre ser amigos, quer? Se Nossa Senhora fosse servida dar-me saude, quem sabe ainda!

Mas sinto-me tão fraca, e o tempo muda, depois...

Fez com o polegar na ponta do queixo, o gesto d'uma coisa que se evolva. E chorava. Foi como Artur a viu em sonhos d'all por deante. Todas as manhãs lhe mandava rosas em braçadas. Mas nunca mais aquella visão de flor, que emurchece e pende, se lhe apagou do espirito.

Devem realizar-se no proximo domingo as festas solenisando o primeiro anniversario do Batalhão Nacional Republicano d'esta cidade.

Haverá exercicio, com a presenca do sr. comandante da divisão, para no qual se apresentará pela primeira vez o orção do batalhão e outras manifestações de regosijo.

Devem responder amanhã no tribunal d'esta cidade, Joaquim de Oliveira Baio e seu filho José, de Vila Nova de Cernache, por terem cortado algumas arvores de fruto numa propriedade de Manuel Francisco do mesmo lugar.

Prestarão provas de dissertação no concurso para assistentes da faculdade de direito, os srs. drs. Rocha Saraiva, Abranches Ferrão, Cunha Gonçalves e Carneiro Pacheco.

Uma creança de 19 meses filha do zelador municipal sr. Emidio Mineiro, ingeriu uma porção de cloreto de cal.

Foi levada ao hospital onde lhe fizeram a lavagem do estomago.

Por motivo disciplinar, foi expulso por trinta dias de todos os liceus do paiz, Eduardo Silva, aluno da 2.^a classe do liceu d'esta cidade.

Ante-ontem manifestou-se um incendio na residencia do conego o sr. Cardoso Botelho, na rua da Mathematica.

Compareceu o material d'incendios e o fogo foi prontamente extinto.

Responderam por transgressão da lei do descanso semanal e foram absolvidos, os industriaes José Pinto Angelo, Antonio Carvalho, Manuel Miranda, Agostinho e Manuel Belo e Matos, Cabô.

Foram advogados de defeza os srs. drs. Macario da Silva, Falcão Ribeiro e Antonio Garrido.

Foi condenado a um ano de prisão, Luis da Costa, de Santo Antonio dos Olivares, por ter agredido seu proprio pae.

Uma grande comissão de habitantes de Verride e outras freguezias que formam o partido medico d'aquella localidade, entregaram ante-ontem ao sr. governador civil d'este distrito uma representação com trezentas assinaturas, sobre o provimento do mesmo partido pelo sr. dr. Carlos Gaspar de Lemos, do que resultará uma economia de 1605000 reis anuaes para a Camara Municipal de Montemor-o-Velho.

O tribunal dos Arbitros Avindores julga as seguintes causas que foram resolvidas por conciliação: José d'Oliveira, trabalhador, de logar da Pedrinha, contra Antonio Batista; Carlos Montenegro Ferrão, empregado no comercio contra Antonio Vieira de Carvalho.

diaphana, que põe em cuidados os medicos. Como symptoma inquietante, nada. Nem dor, nem prurido, nem ardências de febre. Uma fraqueza crescente, um emagrecimento sem causa, fastios, e em certos dias, olefancias e cansaços. Consultado pelo artista, Albano ficou calado — e pela primeira vez não rematou com o bem bom! do estribilho.

Nesse calvo gasto de toda a emoção, envelhecido antes de feito, com posticas indiferenças pela familia; cynismos de filosofo e superioridades de sabio, via Artur sturdamente ir-se mostrando a alma mais afetuosa, á medida que Judit desfalecia. Elle que até ali tratara a irmã como nma cadelinha de colo, correndo-lhe uma vez por outra a sua velha mão pelos cabellos, com benevolencias de pedagogo e sobrançerias de senhor, descia agora do seu soto de apachoretas entre-atos dos livros, com a rabeça debaixo do braço, calva pensativa, e os myopes olhos perscrutando através dos olhos fixos.

(Continua).

17. FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR

Filho d'Almeida

Puzera uma romeira branca colada ao pescoço, d'um desenho monacal. E contou a Artur que se sentira doente n'aquelles dias, um frio nos ossos, pequenas toses que a fatigavam; de noite mesmo sonhara coisas funestas.

— Porque não veio cá? disse ella em queixume. Foram uns serões tão tristes!

— Outro dia larguei Albano tarde. Podia incomodar, não subli.

— Incomodar! fez ella com um modo admirado. E voltando á sua ideia negra, contou d'umas borboletas sombrias que a mamã vira entrar pela janela, á noiteinha. E o tempo mais frio, sempre nuvens, é como se tudo chorasse.

A Associação de socorros mutuos Montepio Figueirense, com sede na Figueira da Foz, pediu autorização ao governo para adquirir uma casa para n'ela estabelecer a sua sede.

A Comissão Executiva do Conselho de melhoramentos sanitarios, informou favoravelmente o pedido d'um subsidio para o abastecimento de agua no conselho de Goes, distrito de Coimbra.

Amanhã deve realizar-se um baile no Ginásio Club.

Tambem no Club Operario Combricense haverá uma reunião familiar.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

O estado sanitario da cidade é bom.

O boletim da análise que se fez ás aguas, classifica-as de puras, tanto na zona alta como na baixa.

A comissão de remonta do exercito deve vir por estes dias a Coimbra para adquirir solipedas para os corpos montados.

Pelo distrito

O sr. Constantino Ferreira Machado foi exonerado de ajudante do posto do registo civil de Ourenã, concelho de Cantanhede.

Foi creado um posto do registo civil na freguezia de Lamas concelho de Miranda do Corvo sendo nomeado ajudante do referido posto, o sr. Joaquim Gomes Rosano.

Foi exonerado de ajudante de posto do registo civil da freguezia de Bolho do concelho de Cantanhede, o sr. Abel Batista Leitão, que ficou substituido pelo sr. Fortunato Rodrigues Ferreira.

Uma comissão de habitantes da freguezia de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, entregou ao sr. ministro do fomento uma representação, pedindo que seja colocada na mesma freguezia uma caixa do correio.

O professor da escola do Cabeção, concelho de Mira, sr. Antonio Alves Prudente, foi transferido para a escola do Fundão.

Foi annullado o despacho que transferiu a sr.ª D. Maria Amelia de Paiva, professora do 2.º lugar da escola masculina de Coja, para a feminina de Celavisa, concelho d'Arganil.

Foi annullada a colocação da professora D. Isabel da Fonseca Lobo, na escola do sexo feminino do Espinhal (Louzã), devendo regressar a de Oliveira do Hospital, onde ficará definitivamente colocada logo que se decrete a aposentação da proprietaria.

Crise

Fala-se na saída do sr. Celestino d'Almeida da pasta da marinha Parece que sua ex.ª será substituido pelo deputado do Grupo Parlamentar Democratico, sr. Carlos Howel, official da armada.

TEATRO AVENIDA

Amanhã e no dia seguinte teremos n'este teatro dois espectaculos pela companhia do Teatro Nacional, de Lisboa, devendo representar-se a peça Vinte mil dollars que tão grande successo tem alcançado na capital e no Porto.

CARNET

Deu-nos a honra da sua visita, o nosso illustre correligionario sr. Antonio da Costa Carvalho, presidente do Centro Republicano Taçoense.

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA—Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis. Marmelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 10000 reis. Vinhos finos desde 700 reis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

Enfermeira

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao

Provedor

Afonso Ernesto de Barros

CAFÉ CENTRAL

Trapassa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o n.º poder administrar bem, porter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, poço para régua, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia 70 1.ª E.

Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.ª, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

NOVIDADE SENSACIONAL

A aparecer brevemente

TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarchia

Para a historia da Revolução que depoz a Monarchia

2 Grossos Volumes . . . 1\$600 Réis

Remessas franco de porte contra vale do correio

LIVRARIA EDITORA — MOURA MARQUES & PARAISOS

19. LARGO MIGUEL BOMBARDA, 25, — COIMBRA

Luz solar e nulite

A gazolina pela pressão do ar A mais brilhante e economica de todas as luzes Sem risco de explosão Instalações completas e por orçamento

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada Preços sem competencia

Portugal Previdente

Companhia de Seguros Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 113-1.ª E.

A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!



Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

ALUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Table listing wine prices: Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro, Vinho palhete de Torres Novas a 70, Vinho branco de Torres Novas a 90, O mesmo de 5 litros para cima a 80, Geropiga branca, fina a 120, A mesma, de 5 litros para cima a 100, Vinho fino do Porto a 200, Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200, Vinagre branco, fino a 90, Vinagre palhete a 80, Azeitona cordoveza a 130 kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domiciliados dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles,
Maquinas de costura, Pianos e
toda a qualidade de accessorios

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas Alemãs e Inglesas, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familias como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em móvel e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contrato me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 réis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiais.

Officinas: Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais diffices que sejam elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPOCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

NOVAS EDIÇÕES

Livraria F. França Amado
Coimbra

Interludio — versos originaes de Eugenio de Castro

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvaes Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral
Base da Orthographia Portuguesa.

A venda em todas as livrarias
PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges
Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex. Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas
Lindo vestido em panno setim (cores da moda) com galbes de 0,12 centim. de largo, 155400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.
A. J. Vargas.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais effizaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças que expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pospontos egueses ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos
SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Cuidado!

A Revolução de 5 d'outubro é, incontestavelmente, a página mais brilhante da História contemporânea de Portugal. N'esse movimento extraordinario tem o Exército, o Povo e a Marinha, o seu mais legitimo titulo de gloria.

N'essa hora admiravel de patriotismo e de valor, viu-se um Povo, ha longos annos escravizado pela maior das tiranias, insultado pela maior das afrontas, sujeito á maior das prepotencias, recobrar o seu antigo vigor, assenhorear-se do seu destino, bater-se galharda e conscienciosamente pelos seus direitos postergados, pela sua liberdade até ali espinhada, e afastar para bem longe, essa vergonha que o humilhava á face de todas as outras nações.

A monarchia portugueza liquidára n'um mar de lodo e de crápula, e o trono dos Braganças, ruindo, arrastava atraz de si, na mesma fatalidade cega e inexoravel, quasi todos os homens que a tinham servido como lacaios submissos, como rafeiros esfomeados. Poucos se salvavam d'essa *débauche* estrondosa e extraordinaria; a gangrena que corrompera e desagregara toda a administração publica, atingia-os tambem, e condenava-os á morte inevitavel, á morte degradante d'aqueles que, não sabendo ser homens, não souberam tambem ser portuguezes.

Esses, poucos, que escaparam á onda de lama e pú que tudo ou quasi tudo avassalára, recolheram-se a um mutismo calculado, a uma indiferença criminosa, não querendo colaborar connosco que estavamos e estamos possuidos das melhores intenções.

Tinham esse direito. Mas nem uns nem outros tinham o direito de nos hostilizar d'uma maneira acinosa, com os processos mais vis e mais infames, exigindo que fizéssemos em meses, o que a monarchia não fez em oitenta annos de constitucionalismo.

E não tinham esse direito,

porque na revolução e depois d'ela, nós tinhamos esquecido antigos agravos, perdoado velhas afrontas, tinhamos sido extraordinariamente generosos e humanos. Na revolução de 5 d'outubro não houve um só ato de revindicta ou de intolerancia a emporcalha-la, a denegri-la, e tanto assim foi que esse movimento revolucionario causou a maior admiração no estrangeiro. Ainda bem, por nossa honra.

Mas a tanta generosidade da nossa parte correspondeu da parte d'elles, a maior das ingratidões.

E então, temos assistido a essa lucta mesquinha e nojenta que não podendo atingir os principios, procura atingir os homens, luta danada em que os projecteis que nos arremesam, sam as calunias mais torpes, as infamias mais velhacas, os insultos mais infamantes.

E esses portuguezes degenerados, sem a menor sombra de brio e de pundonor, andam de braço dado com a reacção clerical que estendia os seus milhares de asquerosos tentáculos por todo o paiz, procurando estrangular as nossas mais legitimas e gloriosas aspirações.

Nós, os democratas sinceros, temos de conceder todas as liberdades, só não podemos dar á reacção a liberdade de matar a Liberdade, como ali, nos Paços do Concelho, disse n'um dia, já depois de proclamada a Republica, um homem que hoje é apenas, um descolorido reflexo do que então era.

Não. A reacção não triunfará.

Não abusem demais da nossa paciencia, porque a paciencia tambem se esgota.

Não respondam á nossa generosidade magnánima, com a guerra surda e baixa que não tem razão de existir.

O passado não resurgirá com os seus crimes, com as suas roubalheiras. O povo portuguez é muito ciioso dos seus direitos, para que se entregue submissamente ás mãos de quaesquer aventureiros que apareçam.

Tomem cuidado! Porque, agora, sendo justos, seremos tambem inflexiveis.

No proximo numero, artigo do sr. José Augusto de Castro.

PORTUGALIA

Aos BB. PP.

E' aleivoso e inteiramente falso que qualquer dos chefes d'esta associação tenha abandonado a Portugalia e muito menos que se tenha passado para qualquer outra carb.

Prevenimos todos os associados que, sem que pelas vias competentes tenham conseguido o seu quite, não podem passar-se para qualquer carb., no caso contrario incorrerão nas penas que voluntariamente reconheceram para os traidores, quando foram iniciados.

Alem disso podem ficar certos que confiança alguma poderão merecer á associação para onde entrarem se essa associação for seria.

Coimbra, 14-3-912

Pela alt. vend.

Ferrer
Robespierre
Marat
Guilherme Tel

A confissão

Ha nos velhos costumes da igreja catolica, — aquele dos pecadores se confessarem pelo menos uma vez em cada anno.

Ora nós não somos pecadores, e por isso não nos confessamos.

No entanto não deixaremos de apreciar esse ato, pelo que ele póde representar de bom ou de mau, mesmo para os proprios pecadores.

E, ao repararmos como, após tres dias de carnaval, em que a alegria se manifesta quasi loucamente, quando toda a gente mais ou menos brinca sem preocupação alguma, mas apenas pensando em rir e folgar, naquele tão curto tempo que vò e desaparece veloz, para só voltar d'ahi a outro anno num periodo tão longo, que bem contrasta com a rapidez fugidia d'aqueles tres dias tão alegres.

Até parece que a alegria foi por Deus feita em tão pequena quantidade, que só podemos possui-la durante esses tres dias em cada anno; mas em compensação, temos abundancia de tristeza, para todo o resto do anno.

Ora os pecadores parecem compreender que a alegria de aqueles tres dias foi demais, e naturalmente se excederam na posse da parte que lhes competia, e por este motivo teem que restituir a Deus; de qualquer maneira, esse excesso.

Adotaram então o guardarem um periodo de 40 dias para se penitenciarem dos

seus pecados; principiando esse periodo logo depois do carnaval, (na quarta feira de cinzas), por uma especie de arrependimento profundo que era mister patentear aos olhos de Deus, pelos meios mais suasorios que servissem a convence-lo.

E assim, esses meios considerados ainda atualmente como os melhores, são os seguintes: 1.º abstinencia de carne sem bula, (exceto aos domingos) jejuns, quantos mais melhor; e sobretudo uma confissão bem feita de todos os pecados cometidos durante o anno, ou depois da ultima confissão. Entremos agora no assunto.

Vae o pecador ou pecadora á igreja, e aí encontra o padre muito bem sentado numa cadeira.

Dirige-se a ele, e, numa attitude humilhante, ajoelha-se a seus pés, fazendo uma mome no rosto com o dedo polegar, como para significar o sinal da cruz; depois do que, principia a rezar a oração da confissão, que o padre vae ouvindo, e toma logo a liberdade de fazer quantas perguntas lhe apetece, e, com a ordem que tem, tudo poderá perguntar, seja o que for, ainda o mais secreto da vida dos pobres pecadores, que vão ali prestar serias contas dos seus atos; pois é como representante de Deus que ele ali está para tomar contas a todos, das asneiras que fizeram, isto é, dos pecados que tenham praticado, os quaes teem diversas classificações; como sejam: os veniaes, os mortaes, os que bradam aos ceus, etc. Para todos ha sentenças a dar e penitencias a cumprir, e tudo em nome de Deus.

Consiste a maioria das penitencias, em rezas e mais rezas, para abrandar a cólera divina...

Ha ainda outras penitencias remiveis a dinheiro, que muitos pecadores tomam a seu cargo por sua expontanea vontade; e outras mais graves, então essas teem tabela fixa que não deixa de ser curiosa nas suas designações.

Mas deixemos essa tabela para outra vez, e continuaremos na confissão.

Vão os pecadores, tomando-se arés de criminoz arrependidos, vergando-se humildemente de joelhos aos pés do padre, que se diz representante de Christo, (que, segundo dizem, foi o simbolo da hu-

mildade;) e que, dizendo-se tambem irmão dos pecadores, não tem o menor escrupulo em aceitar que, deante de si, um seu irmão vá prostar-se-lhes aos pés em tão degradante posição, a confessar-lhe toda a sua vida, todas as suas miserias que ninguem deveria saber, e muito menos o padre, porque é um ocioso incapaz de merecer a minima consideração neste sentido.

Pois ali tem logar o cumulo da bisbilhotice! e ainda parece impossivel como haja homens que se prezem de ser maridos e chefes de familia, que consintam que suas esposas se vão ajoelhar aos pés de outro homem, a contar-lhe tudo o que se passa no lar domestico, sem ocultar o mais insignificante pormenor da vida da familia que ao padre convenha saber!

São supostos pecados que ali se vão confessar? Não. Mas é tudo quanto o padre precisa de saber, para ter o povo ingenuo sempre nas suas garras. E se fossem os taes pecados, ainda não havia razão para aquele ato, pois que, sendo todos os pecadores filhos de Deus, e por ele naturalmente determinados em bons ou maus — conforme lhe aprouve fazê-los, — por isso que todos os atos praticados são a natural consequencia da sua obra; e tambem como ele sabe e vê e prevê tudo, será escuzada a confissão a outro pecador, ainda peor, porque ele, lá de cima, tudo manda e ordena como muito bem intende, e jámais alguém faz seja o que fôr, sem a vontade de ele, e, primeiro que o pecador proceda, já d'ele tem recebido a inspiração; portanto ele é o culpado de todos os erros ou pecados, se assim lhe quizerem chamar.

Agora apelamos para as pessoas sinceras que tenham feito uso da confissão, para que meditem, na sua consciencia, se devem continuar a manter tão abjeta prova da sua crença, ou se desejam afastar a causa de tantas lagrimas, produzidas por muitos padres, que, no seio das familias, apenas sabem manter a discórdia, o roubo e quantas vezes até a deshonra.

(Do Livre Pensamento)

O sr. Augusto Gonçalves e Silva official da secretaria do governo civil, foi nomeado para exercer as funções de secretario do auditor administrativo.

DA PLATEIA

Vinte mil dolars, peça de Paulo Armstrong, tradução de sr. Felix Bermudes, é a melhor coisa que temos visto, este anno, no Teatro Avenida.

É uma peça interessante, não só pela sua acção mas também pelo excelente desempenho que teve. Ouve-se com muito agrado principalmente, depois das ultimas patacoadas do *Ginásio*.

Não tem situações violentas, como a *Rajada*, mas a acção desenvolve-se em comovedoras situações, em dialogos que vivamente nos interessam.

Palmira Torres, Carlos Santos Inácio Peixoto, Luiz Pinto Antonio Pinheiro e Joaquim Costa, colheram fartos e merecidos aplausos.

Notas & Comentários

Pela Penitenciaría

Informam-nos de que os *rufias* que ha tempos vieram da cadeia do Limoeiro para a Penitenciaría d'esta cidade, mais uma vez se insubordinaram na sexta feira ultima.

Dizem-nos também que as armas usadas pelos guardas passaram para as mãos do pessoal da secretaria e que, por esse motivo, aqueles empregados estão em risco constante de serem agredidos pelos meliantes confiados á sua guarda.

Pedimos providencias ao nosso presado amigo, sr. dr. Francisco Pedro de Jesus, com a certeza de que sua ex.^a as dará com a necessaria urgencia.

E depois...

A attitude do partido evolucionista é de manifesta opposição ao governo.

Sendo assim, como é, deve sair do ministerio da marinha o sr. Celestino d'Almeida. E' pelo menos esta a opinião do partido e, diga-se a verdade, é uma opinião sensata.

Só com ela parece não concordar o sr. Celestino d'Almeida que dos braços do nosso *Passos Manuel* passará para os braços do sr. Brito Camacho.

E, depois, tudo fica bem...

Quem tinha razão?

A Comissão Administrativa do municipio, depois da visita que fez áquella serventia da freguezia d'Assafarge que um particular pretende esbulhar ao povo da mesma freguezia, deve ter-se convencido de

que foi mal informada pelo vereador José Correia Amado e que este senhor não tinha razão quando se melindrou com os justissimos reparos que aqui fizemos.

Na verdade, *aquella estreita viela*, no dizer do sr. Correia Amado que está no gôso de licença desde que o assunto começou a ser debatido neste jornal, não podia ter sido concedida por qualquer titulo senão por expropriação e em haste publica, previamente annunciada no *Diario do Governo*.

Queremos ser justos e por isso podemos afirmar que todos os outros vereadores foram ludibriados na sua hão fé porque, em caso contrario, a negociata não se teria concluido.

Houve alguém que, por incompetencia ou por outra qualquer razão, não informou a Camara como devia, com aquella verdade e isenção que era para desejar. Lamentavel circumstancia esta, que se não tivesse dado, não teriamos agora que censurar.

Mas mais lamentavel é ainda que a Camara não possa ou não queira tomar resolução em contrario á que antes tomou, remediando o que precisa de pronto remedio, porque o povo d'Assafarge quer manter a todo o custo, os seus direitos.

Fantasma que desaparece

De ha tempos a esta parte que patriotas de pachisbeque, irreconciliaveis inimigos da Republica, vinham afirmando que as nossas colonias do continente africano estavam perdidas para nós.

Os jornaes fizeram-se echo d'esses boatos pouco tranquilisadores, cremos bem, no intuito de esclarecer a verdade e acabar com as amargas apreensões que esses boatos nos trouxeram.

A *Tribuna*, propositadamente, não disse uma só palavra sobre o assunto, preferindo aguardar a occasião propria para desmentir as atoardas ou para protestar energicamente contra a roubalheira.

Como se sabe, o deputado sr. Ezequiel de Campos dirigiu ao chefe do governo as seguintes perguntas:

«Se o sistema de relações internacionaes do nosso paiz sofreu alguma modificação pelo facto da implantação da Republica.»

«Se os titulos ou convenções internacionaes vigentes ao tempo da proclamação da Republica foram alteradas em alguma das suas disposições ou clausulas.»

«Se no ministerio dos negocios estrangeiros ha conhecimento official do tratado secreto entre a Inglaterra e a Alemanha celebrado em 1898 e, no caso afirmativo, se esse tratado ameaça, de alguma forma, a integridade e a independencia do nosso dominio ultramarino.»

As declarações do sr. dr. Augusto de Vasconcelos foram claras, categoricas e sinceras. Por ellas se conclue que não só se mantem inalteravel a amizade que une Portugal e a Inglaterra, mas também que nenhum tratado existe entre a Alemanha e a Grã-Bretanha, que contenha seja o que for de maneira a ameaçar a independencia, a integridade ou os interesses de Portugal, ou uma parte qualquer dos seus dominios.

Estas declarações, é bom dizer lo, foram feitas com pleno assentimento dos gabinetes de Londres e de Berlin.

E' natural

Um cabo d'infantaria n.º 3, depois de ter roubado uma corrente douro, passou para a Galiza e ofereceu os seus serviços aos conspiradores.

E' natural que a monarchia dos adeptamentos seja restaurada por... gatinos.

Iconoclastas

Sam assim chamados uns *bonets* de veludo que os estudantes começaram a usar e que, por sinal, deram no gôlo ao nosso colega *Gazeta de Coimbra*.

Até parece inveja... Ora deixe lá os rapazes *mailas* carapuças...

Perguntas innocentes e estramboticas

O padre Costa e Silva, de Miranda do Corvo, já restituiu ao tesouro publico a quantia que ilegalmente recebeu, a titulo da pensão que recusou?

— Ninguém nos dirá qual o paradeiro d'uma pequena mala que continha algumas joias vindas de Semide, que estava na repartição dos proprios nacionaes d'este districto?

Dr. Afonso Costa

Foi ontem enviado ao dr. Afonso Costa o seguinte telegrama:

«Centro Republicano democratico apresenta a V. Ex.^a os seus cumprimentos de boas vindas.»

Partido Republicano

Por causa dos festejos do Batalhão de Voluntarios, as eleições das Comissões districtal e Municipal n'este concelho ficaram adiadas para o proximo domingo, pelas 10 e meia da manhã.

Vae ser publicado um decreto, confiando á guarda e conservação da faculdade de ciencias da Universidade, as colleções científicas e aparelhos que existem no extinto collegio de S. Fiel, dos padres jesuitas.

Pode lá ser ? !

Dizem-nos que o professor de equitação da Escola Nacional d'Agricultura dá lições a particulares, num picadeiro da Avenida Navarro, servindo-se pelos menos de um cavallo que pertence ao estado. Pedimos providencias.

Batalhão Nacional

Com o maior entusiasmo, realizou-se ante-ontem a comemoração do 4.º anniversario do Batalhão de Voluntarios d'esta cidade.

De manhã houve exercicio geral na Avenida Navarro, na antiga insua dos Bentos, a que assistiram grande numero de pessoas que ficaram excelentemente impressionadas.

A noite, na Associação dos Artistas, realizou-se um sarau que foi muito concorrido.

Falaram os sr. dr. João de Deus Ramos e Floro Henriques; o commandante do batalhão, alferes Augusto Casimiro, recitou uma das suas primorosas composições.

Quando o dr. João de Deus se referiu ao eminente estadista Afonso Costa, a sala em peso levantou-se numa vibrante e extraordinaria manifestação.

O orfeon, composto por voluntarios, foi muito aplaudido.

NOTICIARIO

Pela cidade

As direcções das Associações de Pintores, Fabricantes de Calçado, Carpinteiros, Marceiros, Latadores, Canteiros e Serralheiros em reunião conjuncta de 14 do corrente, resolveram a dissolução da antiga Federação Operaria, sendo antes disso apresentado o parecer da comissão de sindicancia aos atos das comissões administrativas desta colectividade, a qual declarou não poder apresentar relatório em vista da omissão dos principais livros e documentos e do estado escabroso e deturpado em que a escripturação se encontra.

Estas Associações collegadas formaram desde já a União Local dos Trabalhadores de Coimbra com sede na Antiga Associação dos Bombeiros Voluntarios, sita na rua da Sofia.

Um grupo de intransigentes da greve académica de 1907 promove para o proximo dia 8 de abril, anniversario da greve, uma reunião nesta cidade, para o que enviou a todos os seus companheiros uma circular nesse sentido.

As adesões devem ser enviadas

até ao dia 31 do corrente, ao sr. dr. Ernesto Carneiro Franco, rua Ivens, 6, 1.º — Lisboa.

Foi sob todos os aspetos interesantissima a conferencia que, sobre aviação, fez na Associação dos Artistas, na passada quinta-feira, o distinto engenheiro inglês, Magnus Volk, de Brighton.

Decorreu muito animada a reunião familiar que, ante-ontem, se realizou no Club Recreativo Conimbricense.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Na ultima sessão da Camara, foi aprovado o orçamento da receita e despeza para o corrente anno civil na importancia de 203:663:517 réis.

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva, que tem estado doente, deve prestar nos dias 27 e 29 do corrente e 1 de abril, as provas do concurso ao logar de professor assistente da faculdade de direito.

A receita definitiva, liquida de reembolsos e impostos, da linha de Coimbra á Louzã, desde janeiro até setembro de 1911, comparada com a de igual periodo de 1910, é: em mil novecentos e onze, 22:047:359 réis em mil novecentos e dez, 21:191:397 réis; diferença em mil novecentos e onze, 856:162 réis.

No dia 13 do corrente, verificou-se que existia no cofre municipal, o saldo positivo de 1:214:524 réis.

Na ultima sessão da Camara foram aprovados os seguintes orçamentos: de 418:000 réis para a construção da calçada em frente da escola de S. Bartholomeu; de 54:000 réis para a reparação da fonte dos Escarbotes, em Elias; de 28:000 réis, para a reparação da fonte de S. Paulo de Frades.

No principio do proximo mez de abril devem partir para França, Inglaterra e Alemanha, os leites da faculdade de ciencias sr. drs. Gonçalves Guimarães e Anselmo Ferraz de Carvalho.

O Orfeon Académico tenciona ir a Lisboa na proxima sexta-feira seguindo depois para Evora e Faro.

Dará dois saraus no Coliseu dos Recreios cujo o producto é destinado á construção do edificio que na Insua dos Bentos servirá de Jardim Escola e Universidade popular.

Ordem Terceira

Até ao dia 25 do corrente recebem-se requerimentos no cartorio d'esta Ordem, para dez esmolas de 1:000 réis cada uma, que devem ser distribuidas em sexta-feira de Paixão a viuvras pobres tendo preferencia viuvras de irmãos da Ordem.

18 FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR

Fialho d'Almeida

E ali sentado aos pés d'ella, com um ar de artificial expansão, tocavalle os bocados de que Judith mais gostava: Schubert, Massenet, ou Hadyn, em cuja musica ha tremulinas de lua no azul dithyrambico dos lagos, por onde arfa á neve dos cisnes, em tapeçarias de nenúfares. A Célebre Réverie fazia-a chorar, assim como uma queixa de creança abandonada, por um caminho que mergulha nos bosques, sinuoso, e se perde em subsolos de floresta — e a voz esmorecendo a distancia, na noite, no desamparo na fome... A espaços inda ella chora na aura que faz ondular a erva das alfombras. É um dulcissimo e vago suspiro, uma supplica de alguém que embalde esmola, por esses montes, á procura de

cabana onde passar a noite, d'um ninho de ave onde dormir, da sacola do velho mendigo ao menos, para repousar a cabeça.

E a meio da clareira onde a chuva bate, lá longe, reunindo forças que a desamparam, inda o anjinho implora, e chama, e soluça. O vento leva o rumor d'essa voz que esvoece, repetindo manso a supplica tresvairada pela febre na oração!

— Oh cala-te! fazes-me mal! dizia ella detendo-lhe o arco inspirado. E em redor de todos, calados, deixava errar a imaginação nas brumas palidas do sonho, sofrendo em comum d'esses presentimentos ctojo fantástico á rembrantesco, como nos noites de Walpurgis. Albano para destrai-la tocava-lhe então coisas vestraes e alegres, walsas, coplas, bailados meyerbeereanos — o dos patinadores, no Profeta, onde os grupos vão por turbilhões, n'um impeto de vida brutal, sob e neve, á luz dos fachoos; a bachanal do Roberto que uma lascivia quente penetra, entre murmurios de beijos e o

espumar das taças; e essa deliciosa walsa das willis, do Hamlet, quando Ofélia vem louca, coroada de flores e vestida de branco, musica tao volátil, tao sentida, tao doce, que a orchestra entrecorta de rumores de agua os ecos fluctuantes da campina.

Judith conhecia a sorte das mulheres n'essas operas celebres; quasi todas morriam de amor, abandonadas, violadas, incompreendidas. E por mais alegre que fosse o trecho na sua mente os vultos lendarios corriam de mãos em cruz e olhos vazios, evaporados de marmore romantico da sepulturas. Por outro lado, ella não podia passar sem ouvir o irmão, por uma hora ou duas. Distraha-se ao menos assim; era como se fosse uma soírbé. E deitada na marquezia, a nuca sobre as mãos, um papa abafando-lhe os pés, ficava assim muito tempo, muda, com o espirito longe, inmovevel, como adormecida. Para a consantar, Albano revolvía o repertorio classico, gavotes de Lurli, poemas ingenuos de Gery, certas sonatas facéis de Beethoven, o Mendels

sohn menos complicado, e esse minneté de Bocherini, d'uma tessitura galanteadora e aerea, que diz a vida de salão no seculo dezoito, e ella nunca se cançava de escutar. A musica amansava ao mesmo tempo o escultor, regularisando-lhe as descargas dos nervos, mostrando-lhe os lados doces e feminis da vida, dando o poema de cada impressão, de cada cor e de cada ser, sagrando tudo, as arvores antigas como deuses e altas como monumentos, as paixões nobres do homem, todos os infinitamente pequenos do amor e da bondade universal. E Judith sempre mais fraca que no dia anterior, com a esquisita melancolia virginal dos anjos doentes, olhos cheios de céu, e a graça hysterica de um sangue pobre. Uma manhã não pôde erguer-se. Albano vestiu-a, tomou-a ao colo como uma creança, e dócemente veio sentar-se com ella, ao pé da vidraça. Piscava os olhos vermelhos, com um tic de palpebras, careca desolada, fingindo humor feliz, como se nada houvesse de inspirar cuidados; e muitas

vezes — Bem bom! Bem bom! Mas a sua voz tremia com um degelo de lagrimas; e deitada no ombro d'elle Judith fitava-o com seus olhos inquisidores na fixidez d'uma ideia negra, constellados, profundos e cruéis, de enfermã que vem de ler uma sentença na face do doutor. O tempo arrefecia, iam nos céos galopadas de nuvens, grandes chuveres nos longes, mais pardos, as primeiras severidades luctuosas do outono. Vortihões de nevoa afogavam de manhã toda a paizagem de construções esboçadas e bairros por terra, como esfumaçando dos tectos, n'algun vasto incendio de cidadela. Essa fumarada crayonava nos seus ventres de monstro, escadas de Rembrandt, d'uma profundez insondavel, boqueirões que mastigavam com as suas maxillas tenebrosas, flamejantes linguas que vinham sobre os tetos lamber alguma presa estranha, membros destroncados que rolavam em expressões de mumas pre-istoricas.

(Continua)

LITTERATURA

A SÓS

I

Quantos castelos vão meu coração
fundou no vento incerto (que cegueira!)
desfeitos em ruínas e poeira,
ei-los todos dispersos pelo chão!...

Tores soberbas, torres de ilusão,
fundadas sobre a vida traiçoeira,
ardeu-me tudo, tudo; e da fogueira
restam-me as cinzas desse mundo vão.

Oh ruínas de quanto já ergui
com alma enfebreçada e desvairada!
cinzas mortas das torres que eu perdi!

dormi, oh cousas vans, o eterno sono,
— como dorme uma lampada apagada
no meio dumã nave... ao abandono.

Manuel Laranjeira

A' garage do sr. Francisco Nazaré chegou um automovel Brazier, com força de 15 cavalos, que é tudo quanto de mais moderno e aperfeiçoado existe no genero.

Pelo distrito

Foi substituída por uma simples caixa de correio, a estação postal de Penalva d'Alva, concelho de Oliveira do Hospital.

Foram autorizadas reparações nas serventias, caminhos e pontes na margem esquerda do Mondego, que foram deteriorados pelas ultimas cheias.

Foi levado á assinatura presidencial, o alvará aprovando os Estatutos da Associação de Classe dos pedreiros figueirenses.

Vae construir-se uma fonte publica em Vila Cova concelho de Coimbra.

O professor da escola de Pereira do concelho de Miranda do Corvo, sr. Horacio Antunes Ferreira, foi exonerado a seu pedido.

Foi nomeado substituto do Juiz de direito na comarca da Figueira da Foz, o sr. Jacinto Augusto Gouveia.

O sr. dr. Fausto Rodrigues Donato foi nomeado subdelegado do Procurador da Republica na comarca de Penacova.

O sr. Fernando Rodrigues foi nomeado escrivão do Juiz de Paz de Miranda do Corvo.

Taxas Postaes

Vigoram até nova ordem as seguintes taxas de conversão de valores postaes internacionaes: franco 196 reis; marco 241 reis; corôa, 205 reis; dinheiro sterlingo 48 1/2.

O bispo de Bragança

Foi á assinatura presidencial o decreto que proibe o bispo de Bragança D. José Alves Mariz, de residir n'esta diocese durante dois annos.

Luctuosa

Sepultou-se na sexta feira ultima a menina Lucilla, filha unica do nosso camarada sr. Eduardo Cardoso de Figueiredo e afillhada do sr. Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

Compreendendo a dôr que neste momento elanceia e tortura seus estremosos paes, não encontramos comtudo palavras com que lhes mitiguemos o seu profundo desgosto.

Furto

Foi preso o menor Manuel dos Santos, natural de S. João do Campo, por ter subtraído ao commerciante d'esta praça sr. Francisco Joaquim da Costa, com mercearia na rua do Corvo, onde esteve como marçano a quantia de 15000 reis, que gastou em proveito proprio.

Achados

Encontra-se depositado no comisariado de policia civica d'esta cidade, um chapéu de senhora que foi encontrado na rua dos Grilos e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Pelo academico sr. Armando Pimentel, morador na rua Sá da Bandeira, n.º 66, 3.º foi encontrada na mesma rua uma pelle para senhora que conserva em seu poder e entregará a quem provar que lhe pertence.

Cantina Dr. Bernardino Mechado

A acrescentar aos importantissimos serviços que esta instituição tem já prestado, sabemos que mais um tem em projecto e que realisarás nas ferias grandes.

Esse serviço, que se tornará um alto beneficio para as creancinhas será a organização de Colonias balnearias, que irão á Figueira, por turnos e épocas, fazer uso dos banhos de mar, que muita saude e vigor devem dar aos pequeninos.

Desta maneira, a cantina continuará a obra encetada pelo seu illustre patrono, cujos resultados excellentes se acentuaram bem nos ultimos annos, estando certamente ainda na memoria dos nossos leitores.

Para realisar este novo acto altruista, a Cantina conta que o valioso auxilio que nobremente tem sido prestado nos annos anteriores ás Colonias, acorra humanitariamente em favor de tal medida de profilaxia social.

Escusamos de dizer quer por mais este facto a Cantina, nos merece todo o aplauso, sendo o nosso maior desejo que ela veja coroados os seus titanicos trabalhos em prol dos pequeninos entes que protege.

Administrador

Precisa-se, para administrar um jornal mensal, que se vá publicar nesta cidade.

Na redacção da *Ventosa* se dão esclarecimentos.

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Teve logar efetivamente ontem, como havia sido anunciado, a reunião das pessoas consultadas por esta coletividade acerca do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia.

Compareceu apenas o engenheiro sr. Pechiochi que desenvolvidamente e com larga documentação, expôs o seu modo de vêr sobre o assunto, oferecendo á direcção da sociedade os seus serviços e os seus conhecimentos, o que em nome desta agradeceu o seu presidente.

Faltaram os srs. dr. Marnoco e Sousa, que enviou um officio excusando-se, em vista dos seus afazeres profissionais e dr. Rosa Falcão, de quem se recebeu um telegrama declarando faltar, contra sua vontade, por motivos de força maior, mas prometendo enviar pelo correio o seu parecer escrito e desenvolve-lo minuciosamente, em dia proximo bem como declarando-se condicionalmente ao dispor da sociedade para a defeza dos interesses de Coimbra comuns com os da sua região.

Durante a sessão foi recebida a agradavel visita do distinto engenheiro inglês sr. Magrais Wolk, que ultimamente tem sido nosso hospede que ha dias realisou nesta cidade uma importante conferencia sobre *avição*, o qual vinha agradecer á sociedade o ter-se nela feito representar.

A direcção agradeceu ao illustre engenheiro a sua penhorante amabilidade, trocando-se afetuozosos cumprimentos.

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTEMOR-O-VELHO

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, poço para régua, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDADORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domiciliados dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Mercearia de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercearia, vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis. Marmelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 10000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70 1.º

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

Enfermeira

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao

Provedor

Afonso Ernesto de Barros

Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

Luz solar e nulte

A gazolina pela pressão do ar
A mais brilhante e economica de todas as luzes
Sem risco de explosão
Instalações completas e por orçamento

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada
Preços sem competencia

Portugal Previdente

Companhia de Seguros
Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 113-1.º E.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes,
Maquinas de costura, Pianos e
toda a qualidade de accessorios

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

I I Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas Allemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familias como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em model, e com o mais completo estojó de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contrato me auctorisava a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita, e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais dificeis que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDATICAS

DO
prof. F. Ribeiro Nobre

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino pela Commissão official de 1909 (D. do G. n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitua a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assumptos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VL-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Commissão official de 1909 (D. do G. n.º 192). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria.

Umias eficaz até hoje conhecido.

Preço de cada frasco, 250 reis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa, cabelo farto e juvenil!!
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes. Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central E de lançadeira oscilante Ha tambem lançadeira reta Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as famadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. 17c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

<p>EDITOR — JOSE MARIA DA FONSECA</p> <p>Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos</p>	<p>Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO</p> <p>TELEPHONE N.º 356</p> <p>Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA</p>	<p>Preços de assignaturas (Pagamento adiantado)</p> <p>Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis</p> <p>Anuncios e communicações, 30 réis a linha</p> <p>Anuncios permanentes, contracto especial</p> <p>Os srs. assignantes tecm 80 % de abatimento</p>
---	--	--

Trabalho e Capital

A greve dos mineiros inglezes apparece-me n'uma attitudе soberba de reivindicadora justiça.

Esse milhão de trabalhadores, erguidos n'aquella attitudе formidavel, sem armas e sem odios, servindo-se apenas da força constituida pela obstenção do seu trabalho, tem o quer que seja de grandioso, de omnipotente e sagrado.

Não é a força que oprime, que subjuga, que castiga, que arrasta para os carcerees e para os prisidios, que retalha as carnes de escravos tingindo os effios de sangue; mas a que resulta d'um sentimento nobre, d'uma consciencia elevada pela cultura intelectual, desse sentimento que vaе transformando a civilisação, que no futuro ha de constituir uma sociedade, uma humanidade sem exploradores e sem explorados.

Que não passa d'uma utopia, nos gritam aos ouvidos os Felizes.

Será; mas, como é uma utopia d'onde resplendem belezas moraes santificantes, a razão unica a justificar esforços e sacrificios a favor da elevação moral da nossa especie, a favor das conquistas superiorisadoras da consciencia, a favor d'essa concepção grandiosa em que o Homem pretende consubstanciar-se com o Deus, eu para ella me volto, a aplaudo e proclamo.

Porem será realmente uma utopia a impossibilidade do crime?

Não haverá nesta maneira de conceber a vida apenas uma perversão que tenha de desaparecer com o rodar dos tempos, com o aperfeçoar da mentalidade humana?

Por mim tenho como certo dar-se esta perversão, porque não posso admitir que toda a obra espirital realisada pelo caminhar dos seculos e que tão alto já eleva o sentimento e a consciencia, resulte d'um equivoco, provenha d'uma tremenda mentira.

Uma utopia a impossibilidade do crime! Pode lá ser?

Mas a constituição social como tem sido, como continua sendo, — de exploradores e explorados, — assenta no crime! Todo o crime se gera na desigualdade social. Todo o crime provem da miseria.

Não julguem que quero dizer que os criminosos são os individuos que na miseria vivem.

Pelo contrario, nos que na miseria não vivem ha muitos mais criminosos, sem embargo das agravantes determinantes d'aquelles.

Não, não é nos explorados que se conta o maior numero de criminosos, digam embora outra coisa as estatisticas.

Em primeiro lugar, porque uma grande parte destes são coagidos ao facto criminoso pelos exploradores; em segundo, porque lhes são contados como crimes, e como tal punidos, simples delittos sem gravidade, pequenas faltas, transgressões insignificantes e que resultam do proprio meio a que os condemnam; em terceiro, porque lhes avoluma os delittos o privilegio dos exploradores, — visto que estes se abrigam atraz dos inumeros pilares do edificio por elles mesmo construido: — o das conviniencias, dos respeitoes, dos costumes, das convenções a que deram o nome pomposo de Moral e Religião, de mil prerogativas de que se asseguram por meio de estratagemas e da força das armas em que se solidarisaram á custa da ignorancia.

Isto posto, e isto não tem possivel contestação, evidencia-se o precizo do meu asserto; mas que isto não fosse, que na miseria haja maior ou menor numero de criminosos nada tem com a minha these de que todo o crime provem da miseria.

A questão é esta: o facto criminoso tanto pode ser do individuo que vive na miseria como do que ahí não vive; mas um e outro deixaria de o produzir dentro da egualdade, porque a egualdade implica sentimentos e consciencia identicos, nivel moral onde não pode dar-se a determinação de actos individuaes não sancionados pela collettividade.

Porque, sendo os nossos actos determinados, eu quero que me digam como podia dar-se o acto de furto, de roubo dentro do regimen de egualdade?

Por quem e para que? Eu quero que me digam como podia dar-se o acto da prostituição? Por quem, se a consciencia e o sentimento em que aquele nivel moral se estabelecera impediam a força determinante de tal acto?

Eu quero que me digam como podia dar-se o monstruoso crime da guerra?

Por quem e para que se não havia ambieões nem vuedades a

satisfazer, tão pouco quem as satisfizesse? ..

Mas não se atenta nisto. Ninguém demora o raciocinio sobre estas verdades. E se um ou outro visionario as aponta, gritam-lhe logo com a palavra illusão, utopia!

A utopia serve de espantalho para uns e de capa-acobertadora para outros.

Como se afirmar a utopia não fosse afirmar a supremacia da animalidade, não fosse negar a espiritualisação da especie!

Mas ella é ainda, sobretudo, a mentira; e que o é dil-o a força que se vaе desenvolvendo, essa força ante a qual já tremem os pilares do edificio dos privilegiados; essa força que sobe dos subterraneos e faz oscilar o solo do Existente; essa força com que um milhão de explorados assusta alguns milhões de exploradores.

Proletarios portuguezes: instrui-vos, educae-vos, creae e desenvolvei em vós o sentimento da solidariedade, ergueivos no poder energico e superior da consciencia e então, fortes pela cadeia imensa construida com os elos de um milhão d'elmas podereis, de cabeça levantada e olhar decidido, reclamar o direito e o dever de trabalho e de logar na vida, impôr o dominio da Justiça e dizer ao Capital, imperativamente: Não ha mais exploradores e explorados.

De hoje em diante o Capital e o Trabalho ficam sendo associados:

Dois Socios! Dois Irmãos! ..
José Augusto de Castro

Partido Republicano

Como noticiamos, é no domingo que deve ter logar a eleição das Comissões Distrital e Municipal de Coimbra, que foi ordenada pelo Directorio.

O ato eleitoral realisar-se-ha no Centro Fernandes Costa pelas dez e meia horas da manhã, tendo direito a votar qualquer cidadão que esteja inscrito no cadastro da respectiva freguezia.

Nos outros concelhos do distrito, já se procedeu no domingo ultimo, á eleição da Comissão Distrital.

O apuramento no concelho da Figueira da Foz deu o seguinte resultado: dr. Costa Pereira, major Silva Bandeira, dr. Clemente Falcão, dr. José Gomes Cruz, dr. Francisco Beirão, ele-

tivos; capitão Armindo Girão, dr. José d'Almeida, Antonio Francisco Paes, dr. João Marques dos Santos e Manuel Antonio da Costa, substitutos.

Dr. Afonso Costa

O povo de Lisboa, sempre justo e imparcial, fez uma extraordinaria manifestação á chegada d'este nosso illustre amigo, distintissimo estadista e insigne democrata, que temos esperanças de abraçar, brevemente nesta cidade.

Afonso Costa bem a mereceu, porque até hoje, elle não deixou de ser, ainda, o patriota sincero, o republicano dedicado que sempre conhecemos, pondo o seu talento e a sua attividade ao serviço da Republica.

A Tribuna dirigi-lhe tambem as suas melhores saudações.

Convite

Convido todos os republicanos inscritos nos cadastros das diferentes freguezias d'este concelho, a comparecerem na eleição das Comissões Distrital e Municipal Republicanas, que deve ter logar no proximo domingo, 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas, no Centro Fernandes Costa.

Coimbra, 22 de março de 1912.

Pelo Directorio

(a) Julio Fonseca

A religião do livre pensador

A fé no sobrenatural é oposta á crença nas leis eternas e imutaveis da natureza: esta crença constitue a religião do livre-pensador. Não é fora de razão dizer que o livre pensador tem uma religião, caso se dê a esta palavra a significação de tendencias ideaes, que sobreexcedem o alcance da vida humana, e satisfazem a um tempo a razão e o coração, sem se ligarem a dogmas definidos. Esta religião, que tem por fundamento a fé no progresso e na vitória definitiva da Verdade, do Bem e do Justo, deverá um dia abranger no seu gremio todos os homens honrados e bons, emancipando-os de toda a sujei-

ção cristã ou pagã, teista, pan-teista ou ateista.

Essa religião do livre pensador, ou antes religião da humanidade esclarecida e guiada pela razão, envolverá os homens em uma fulgida atmosfera de amor e fraternidade, ao passo que as religiões dogmaticas só tem adensado, em redor da humanidade, as trevas da ignorancia e do fanatismo. Demais essa religião, ao invés destas ultimas, não estará em perpetuo conflito com a sciencia, porque, em logar de querer governar a razão, bem pelo contrario lhe obedecerá. Não dividirá os homens, como o cristianismo, em seitas reciprocamente inimigas.

Já vemos clarear a aurora da religião da humanidade. Debalde deligenciariamos apertar os vinculos, que nos prendem ao passado que está muito longe, e a corrente do progresso precipitase impetuosa, levando adiante de si as velhas ideias e as velhas sociedades, e fazendo-as subverter na voragem das coisas idas a que jámais se volta. Um dia virá, pois, em que a religião da humanidade, tendo chegado ao zenith do seu percurso, e tendo afugentado, quaes aves nocturnas, os bandos diversos de padres, irradiará a sua plena luz sobre a humanidade inteira. Então as igrejas e os templos transformar-se-hão em escolas e em bibliotecas: os sermões serão substituidos por conferencias sobre a arte; aos crimes contra a sociedade opor-se-ha um dique mais forte do que as cerimoniaes religiosas. O amor do proximo e as felicidades subseqüentes serão as unicas divindades que os nossos netos adotarão.

Luis Buchner

A guerra

Quando terminará a guerra que a Italia declarou á Turquia?

Não se sabe, mas, apesar dos bons officios das potencias, tudo leva a crer que não será tão depressa como se deseja, porque a Sublime Porta declarou que as condições propostas pela Italia são inaceitaveis.

Não conhecemos essas condições mas, pela resposta da Turquia, calculamos que foram verdadeiras imposições.

E na verdade, as imposições não se aceitam, senão pela força das armas ou das circunstancias.

NOTÍCIAS MILITARES

Foi julgado incapaz do serviço ativo, o nosso illustre correligionário sr. coronel Antonio Fernando do Rego Chagas, comandante do regimento d'infantaria n.º 23.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extrato da sessão da direcção de 20 de março. Expediente.—Um convite do Ginásio Club para o baile que se realiso na sua sede, bem como um horario das diversas classes, que resolveu agradecer.

Tomou conhecimento da resposta da Propaganda de Portugal ao officio que lhe havia sido dirigido pedindo esclarecimentos a fim de conseguir a colocação de placards anunciadores nas gares dos caminhos de ferro, que indiquem Coimbra aos visitantes.

Trocaram-se impressões sobre as festas da cidade, sendo resolvido officiar á Associação Commercial, pedindo a esta co-lectividade se digne informar quais os trabalhos que a mesma porventura haja já realisados para tal fim.

Admitidos socios os srs. Nicolau da Fonseca; Arnaldo de Moura; Francisco da Fonseca; dr. Joaquim Leite Junior; Alexandre Moreira de Sousa; Grandes Armazens do Chiado; Felix Carneiro da Silva.

POLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

Por Fialho d'Almeida

E confundindo os cimos na formidável confusão da abobada, iam-se franjando em rendas de tom alvacento, insculpiam trevos de ogiva barbara, columnellos, escadarias, com grandes mendigos encapuchados na sombra.

Reunião da imprensa

Numa das salas do Ateneu Commercial, cedida para esse fim, reuniram-se na segunda feira os representantes de todos os jornaes locais e os correspondentes dos diarios de Lisboa e Porto, sendo apraciado e discutido o assunto da reunião— a forma como alguns colegas foram tratados pela empresa do Teatro Avenida, quando da repetição da peça Vinte mil dollars, e a permanente maneira como no referido teatro se procede para com a imprensa, a quem são distribuidos quasi vexatoriamente os piores logares da sala, a par tambem de exceções injustificadas— aprovando-se unicamente a seguinte.

MOÇÃO

« Em virtude da maneira pouco corrêta como foram tratados pela empresa do Teatro Avenida alguns representantes de jornaes locais e diarios, a quem foi negada a concessão de bilhete na repetição de peças, a assembleia resolve:»

« Que se suspenda a remessa dos jornaes á empresa do Teatro Avenida, não se dando notícia dos espectáculos que ali se realizem, enquanto a empresa do mesmo teatro não fornecer aos representantes dos jornaes locais e correspondentes dos jornaes diarios aqui reunidos ou representados, bilhete permanente para todos os espectáculos, incluindo os de cinematografo, nos quaes virá designado o numero da cadeira que a cada um pertencer.»

« Que esta resolução seja participada á empresa do Teatro Avenida por uma comissão composta pelos representantes de O Povo de Santa Clara, Gazeta de Coimbra, Jornal de Coimbra e Humanidade, e os correspondentes de O Seculo, Republica e O Mundo.»

Sala do Ateneu Commercial, 18 de março de 1912.

A segunda parte desta moção não ponde ser cumprida, em virtude de a empresa, quando procurada para aquele fim, se ter esquivado, sob um pretexto qualquer, sendo portanto resolvido publicar este documento em todos os jornaes.

Fizeram-se representar os seguintes jornaes locais: O Povo de Santa Clara, Sargento, Voz do Sargento, Gazeta de Coimbra, Jornal de Coimbra, Humanidade e Imparcial.

E os correspondentes de O Seculo, O Mundo, A Luta, A Patria, O Diario de Noticias, Republica, Capital e A Montanha.

A Defesa não enviou representante por se achar suspensa a sua

na melancolia torpida dos frios. E ela ia-se devagarinho, quasi sem febre, o menor escarço de sangue, resvalando serenamente pelo mal como por um tapete de flores. Apenas uma pequena tosse seca e fatigava muito, cavando-lhe as feições a duras enxadadas. Artur vinha sempre, tendo agora com ela liberdades de irmão e velhe amigo. Falavam pouco. Ela cansava, a voz ia-se-lhe sumindo como um fio de agua, nas profundezas do peito. E de mãos dadas, olhavam-se os dois, numa quietação, como babies. A's vezes, raras, ela sorria, os seus olhos ganhavam lucidez como condensando a vida toda d'esse corpo franzino, e ficavam assim. Viera a maldita insomia, uma inquietação, zumbidos. E as noites eternas torturavam-na, sem uns pobres minutos ao menos, de repouso.

Albano e o escultor repartiram entre si o tempo de vela, porque a pobre mamã, velha e doente, não tinha mais forças para noites perdidas. Atrózes, essas noites sem conto, gastas a procurar posição de repouso, e sucessivamente alaga-

publicação, tendo, porem, declarado um dos seus redatores que, no caso daquelle jornal se continuar a publicar, seria solidario com as resoluções tomadas.

O correspondente de O Primeiro de Janeiro encontra-se doente e a pessoa que o substitue não compareceu em virtude de não ter plenos poderes para esse fim.

Na reunião efetuada ventila-se mais uma vez a fundação da respetiva associação de classe, parecendo que desta vez irá por diante.

Pela nossa parte devemos declarar, porque é a expressão da verdade, que não temos a menor razão de queixa da Empresa Abreu, Cabral & C.ª de quem sempre recebemos as mais cativantes deferenças.

Não estivemos na reunião a que acima se allude, nem tão pouco nos fizemos representar; contudo, tão somente por espirito de boa camaradagem, sermos solidarios com as resoluções tomadas, se todos os nossos colegas cumprissem o que resolveram.

Notas & Comentários

Que tristeza!

Um grande jornal italiano, num artigo publicado a propósito do recentissimo atentado de que ia sendo vítima Vitor Manuel, pede para o tresloucado anarquista que cometeu o crime, a pena de morte!

Que tristeza nos causou a leitura d'aquelle libelo accusatorio em que não se divisa sequer, entre a natural alegria pelo soberano ter ficado ileso, um sentimento de piedade pelo desgraçado!

A pena de morte?! E lembramo-nos de que os jornaes deviam ser os pioneiros do Progresso.

Guilherme d'Albuquerque

Desde segunda feira que tem passado incomodado de saude este nosso presado amigo, mas, agora, felizmente, está melhor.

A Comuna de Paris

18 de março de 1871 — é a data gloriosa da Comuna de Paris. E a relembrar-nos esta data, trouxe-nos o correio de ontem, um exemplar do manifesto publicado em 1906 pela Junia Federal do Sul e que foi agora reeditado pelo Centro Socialista José Fontana. Sam d'esse manifesto os periodos que transcrevemos em seguida:

« A sociedade tende a dividir-se em dois grupos formidaveis, que não se caracterizam pela essencia mas que se destacam pelo objetivo das suas aspirações.

das em suores debilitantes. Raras vezes a tosse lhe permitia dormir momentos, voltava-se para um lado e para outro, pedia rimas de traveseiros para logo os repeliu com fadiga — e uma opressão no peito, um ralo interior, um dolorir de membros, que lhe faziam insupportaveis certas horas.

Pela madrugada, em o ar regelando, a tossinha redobrava, insistia por horas, horas, horas, até dar com ella para a banda sem acordo. Então sobrevinham terrores, desvairamentos, hesitações. Jesus, se estaria morta! E no silencio da casa, eles olhavam-se com desesperos epilecticos. Albano applicava sinapismos, punha-lhe aos labios aguas aromaticas com eter, auscultava-a por todos os lados, ou ia-lhe procurando as pulsações com os olhos sobre o relógio de segundos. Ainda não! Ela respira. E sorviam o ar com ruidos freneticos. Artur ia logo acender sua lampada d'alcool para amornar um caldo.

Ad longo a manhã bocejava num tedio nevoento, ruidos de carruças

Um luta pela preponderancia do capital; o outro pela supremacia do trabalho; no primeiro reune-se todos quantos tem, ou desejam ter, interesses na exploração social, em que o individuo é mercador e o valor uma entidade fluante, convencional, sujeita ao capricho, ao egoismo, ao acaso; no segundo, juntam-se os que veem nas proprias tendencias da ação capitalista, um meio diverso, em que o trabalho pode ser a solidariedade e, tudo mais, agentes de bem estar e de progresso.

Ninguém ignora que a Comuna de Paris foi desalmadamente combatida em todos os paizes da Europa.

Entre nós e nesta cidade de Coimbra, uma voz autorizada se fez ouvir, defendendo-a desassombrada e sinceramente: foi a do grande Mestre e insigne Democrata José Falcão que, compreendendo o espirito de Justiça que a animava, lhe fez:... justiça!

As chinezas

Os alfacinhas valientes que por causa das chinezas dos bichos, fizeram um sarrabalho levado de mil diabos, em Lisboa, devem estar arreliadissimos; com as noticias vindas do Rio de Janeiro, e que narram a maneira como as chinezas conseguiam enganar os... papalvos.

Retificação

A carta que se segue, devia ter sido publicada no ultimo numero d'este jornal se não fora um imperdoavel descuido dos tipógrafos. Que não seja relevada a falta involuntaria.

Ex.º Sr. Guilherme d'Albuquerque, Director de A Tribuna

No n.º 139 do seu jornal, que só quinta feira á noite li, diz-se na secção «Notas e Comentários», sob o titulo Não tem razão, que sou eu o fiador de Ascanio Pessoa, actualmente na Galiza. Isto não é verdade.

Pela publicação d'esta fica-lhe muito agradecido o

De V. Ex.ª At.º V.º

Antonio Leitão

Coimbra, 17 de Março de 1912.

Dr. Daniel de Matos

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal, resolveu entregar o diploma de socio honorario ao distinto homem de ciencia e professor, sr. dr. Daniel de Matos, na sessão solene que deve realizar-se nos Paços do concelho, pelas 14 1/2 horas de domingo. Justissima homenagem esta, prestada ao incontestavel merito de

sacudindo ferragens que partiam, mugidos de vacas, pregões vagos, punham em volta da pobre gente aflita, vidas aparte, egoistas, explorando-se com raivas subterranas, sem fazerem reparo naquella agonia de terceiro andar. Ao meio dia, em tempo de sol, se acaso a sentiam mais reanimada, e tinha mástigado o beef, ou tomara bem a colher de Madeira, a mamã vestia-a com grandes precauções de flanelas, enrolavam-na em chailes para a sentarem ao pé da janela, numa velha poltrona da casa de jantar.

Albano e Artur disputavam-se o encargo de lhe pegarem ao colo, da alcova para a janela, da janela para a alcova, o que fazia sorrir a boquinha desbotada de Judit. Tomando-a nos braços, cada um d'elles nunca deixava de a sentir mais leve que no dia anterior, por mais que fizesse por se iludir. Albano trouxera um clinico celebre da Escola, que por amor do estudante, todos os dias vinha, com o seu bom riso d'esperança, resuscitar a enferma, que alfojava no riso pa-

quem tem sabido ser um excelente cidadão, honrando a sua cátedra e a Universidade de que é um dos mais distintos ornamentos, uma das mais legitimas glórias.

E como fomos gentilmente convidados para assistir á sessão solene, lá estaremos para tributarmos tambem ao sr. dr. Daniel de Matos, toda a nossa consideração e simpatia.

Dr. Teofilo Braga

Na ultima reunião da Comissão Política do Centro Republicano Democratico d'esta cidade, foi resolvido enviar ao sr. dr. Teofilo Braga um telegrama redigido nestes termos:

« Tendo na mais alta consideração a pessoa de V. Ex.ª pelo seu passado e pelo seu presente, o Centro Republicano Democratico sauda em V. Ex.ª o eminente democrata, o brilhante escritor que é lidima gloria da nossa raça e da nossa Patria.»

A Comissão Administrativa do mesmo Centro mandará iluminar a fachada do edificio no domingo á noite.

NOTICIARIO

Pelo distrito

Tomou posse do cargo de administrador do concelho de Pampilhosa da Serra, o sr. dr. Antonio Soares de Campos.

A Camara Municipal da Figueira da Foz, pediu ao governo para mandar immediatamente uma draga fazer o desaçoriamento da barra do Mondego, para que os navios surtos no porto d'aquelle cidade e que constituem a flotilha da pesca do bacalhau, possam sair para os bancos da Terra Nova.

Tomou posse do lugar de tesoureiro da fazenda publica no concelho de Pampilhosa da Serra, o sr. Francisco de Matos Dias Ferrão.

Foi concedida licença por trinta dias, ao fiscal dos impostos de 2.ª classe no concelho de Arganil, sr. Bento Nunes d'Andrade.

Recita de despedida

Começaram já os ensaios do 2.º ato da peça de despedida dos quintanistas da faculdade de direito. O cenário está sendo pintado pelo distinto artista coimbricense, sr. Abel Elisen.

Passamento

Vitimado por uma lesão cardiaca, faleceu na Figueira da Foz, o nosso conterraneo sr. José Maria da Graça Correio de Lacerda Faria, condutor de obras publicas.

lido a mais admiravel resignação. Se alguma coisa parecia dar-lhe pena, era que se affligisse tanto por ella.

Agradecia em effusões excessivas o menor serviço que lhe rendiam, tudo achando bom, e sempre a dizer que não precisava de coisa alguma. Pequenas vaidades comtudo, ainda vinham, como efemeras margaritas, á flor d'essa existencia de silfo que se evapora, gota agora, gota logo, imperceptivelmente, como um perfume de gardenia. Sempre fora um dos requintes penetrantes da sua preocupação feminina, ter mãos de rainha ou de santa com unhas esmaltadas de opala. E mirando agora a transparência dos seus dedinhos mirrados, com vagos tons d'azul na raiz das unhas, o momo do seu labio maguava-se. Espiralitas rebeldes, soltas da coifa, vinham de manha nimbriar-lhe em oiro o marfim da testa.

(Continua).

LITERATURA

O canto da Vitoria

Numa orquestral formidavel de sons que enchem a Terra, as vozes infinitas das coisas dizem o triunfo inevitavel e grandioso da Vida. E a voz do Homem sobressae, vibrando, sobre o concerto de sons, triunfalmente.

Quando o Sol despontou eu dirigi meus passos
Na direção que o Sol seguia, iluminando,
E a minha fé e o meu Amor foram brilhando,
Animar, combater os covardes cansaços.

Quando o Sol despontou, creador e brilhante,
Eu fui seguindo o Sol na minha Vida forte!
E como o Sol brilhei e perpassi ovante
Pela Duvida, irmã tenebrosa da Morte!

Batalhei e venci! Na harmonia completa,
Na comunhão ideal d'um grande sentimento,
— O meu orgulho bom e humano de Poeta
Conduziu e sagrou meu claro pensamento.

E ergui este Amor e a minha fé tam alto,
E tam alto me ergui p'ra ver melhor o Mundo,
Que cheguei a supor, num rubro sobresalto,
Mais luz no meu amor do que no Sol fecundo.
Tam alto me elevei!...

E amei e venci, fraternizando e amando,
E cada vez maior, o meu Amor andava
Na terra, a despertar a multidão escrava,
E na treva e na dor a vida proclamando!

Corri a terra, irmãos! Nas curvas dos caminhos
Vinham-me abençoar os cédros seculares,
— Vindios, sombra e dor. Só recolhi carinhos,
E percorri a terra e atravessei os mares!

— E em toda a parte a minha voz se ergueu dizendo
Que só na Vida está o verdadeiro Amor,
E se vive melhor simplesmente vivendo
Que a combater o Mal, e a procurar a Dor!

Augusto Casimiro

A operação teve exito completo, pois que tanto a parturiente como o filho estão vivos.

Descanço semanal

A Camara deliberou, em tempo, que as tabernas fossem encerradas aos domingos; os taberneiros dirigiram-se ao chefe do distrito que lhes conseguiu da camara, a permissão de continuarem com os seus estabelecimentos abertos, até o governo se pronunciar sobre o assunto, o governo declarando-se, agora, em favor da Camara, pelo que, a partir do 1.º domingo do proximo mez de abril, os taberneiros serão obrigados a encerrar os seus estabelecimentos.

A Associação de classe dos vendedores de vinho a retalho nomeou novos delegados para se entender com a comissão administrativa do município.

A medida adotada pela Camara é moralisadora mas, na verdade, os taberneiros serão altamente prejudicados com o encerramento das tabernas aos domingos.

O que é preciso não esquecer, seja qual for a forma porque o assunto se resolva, é a garantia de descanso de 24 horas consecutivas para os empregados neste ramo de negocio.

O sr. governador civil d'este distrito conferenciou na terça feira com o sr. ministro do interior.

Uma carta

Il.º Ex.º Sr. Diretor da Tribuna. — V. Ex.º obsequia-me fazendo inserir no proximo numero do seu jornal a informação que segue:

Alguem que, como eu, procura desempenhar-se com correção dos encargos de serviço publico que lhe está confiado, avisa-me de que hoje no jornal A Tribuna, n'uma local epigraphada, *Pode lá ser?* se me fez a acusação de eu me utilizar dos cavalos do Estado para dar lições particulares no picadeiro da Sociedade Tiro e Sport.

Não sei a que cavalos se refere, pois os unicos cavalos que me estão cofiados, os da Escola Nacional d'Agricultura, nunca em tempo algum serviram para tal fim e aqui emprazo o autor do local a dementir a minha categorica afirmação.

Escola Nacional d'Agricultura em 19 de março de 1912.

João de Melo

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, poço para régua, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

Administrador

Precisa-se, para administrar um jornal mensal, que se vai publicar nesta cidade.

Na redacção da *Ventoza* se dão esclarecimentos.

D. Isabel d'Aragão

Os restos mortaes de D. Isabel d'Aragão, canonizada ha muitos anos, e que, por ter sido casada com o sábio rei D. Dinis, foi rainha de Portugal, foram trasladados no seu tumulo de prata, do segundo côro do convento de Santa Clara para a capela-mor, ficando entre o altar e a parede.

Conspiradores

Evadiu-se do presídio da Trafalga o conspirador Antonio Freire, o *Panocas*, medico em Penela, que esteve preso na Penitenciaria d'esta cidade.

Tambem tentou fugir do mesmo presídio o estudante Gilberto Veloso d'esta cidade.

Arbitros avindores

O tribunal dos arbitros avindores julgou improcedente uma reclamação apresentada pelo sr. Abilio Augusto Vieira, como tutor de Maria Isabel, contra Clementina Capela, residente nesta cidade.

Rufias à solta

Da Penitenciaria d'esta cidade conseguiram evadir-se, na noite de terça para quarta feira, os celebres gatunos *Pavão* e *Luiz de S. Pedro*.

Os dois rufias conseguiram limar as grades da cela e, por meio dos lençoes, desceram para a cerca, onde encontraram uma escada que encostaram em seguida ao muro que escalaram por este meio.

A Penitenciaria é guardada por uma força d'infantaria mas, por determinação do sr. diretor interno d'aquella estabelecimento, as sentinelas estão postadas no interior do edificio em vez de estarem na cerca, o que certamente garante exito seguro aos dois meliantes.

Descarrilhamento

Ante-ontem quando a maquina n.º 21 andava a proceder a manobra, descarrilhou ficando a via impedida por algum tempo e não podendo por isso o comboio da Louzã que aqui chega perto das 16 horas entrar na estação.

Prisão

Foi ante-ontem preso nesta cidade e conserva-se na 2.ª esquadra de policia aguardando remoção para a comarca da Figueira da Foz, onde tem processo pendente sob a acusação de viciação de dois vales, telegraficos.

Alexandrino José de Moraes, de perto de 30 anos de idade, natural de Mirandela, officio em que é usniro e vezeiro e de perfeição consumada. O Moraes que é polyglota, estava para embarcar ontem, sob um suposto nome para a republica Argentina para o que já tinha todos os documento arranjados.

Linha da Louzã

Desde janeiro até ao dia 4 do corrente, a linha ferrea de Coimbra a Louzã, rendeu 4.590.500 reis, mais 289.000 reis do que em igual periodo de 1911.

Operação cesariana

No hospital da Universidade fez-se a operação cesariana (extração do feto pelo abdomen) a Maria Telha, natural de Penela.

O operador foi o sr. dr. Alvaro de Matos, professor da faculdade de medicina, que foi auxiliado pelo professor sr. dr. Raposo de Magalhães e 1.º assistente de obstetricia, sr. Novaes e Sousa; o cloriformio foi ministrado pelo sr. Artur Leitão, clinico interno do hospital.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO YEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — **CEZAR CABRAL**

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria: vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Marmelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 1000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 376

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70 A. - E.

Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 réis no todo e em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTEMOR-O-VELHO

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

Luz solar e nulite

A gazolina pela pressão do ar
A mais brilhante e economica de todas as luzes
Sem risco de explosão
Instalações completas e por orçamento

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada
Preços sem competencia

Portugal Previdente

Companhia de Seguros
Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 115-1.º E.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles,
Maquinas de costura, Pianos e
toda a qualidade de accesorios

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas
Allemanas e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade
de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. N'este artigo tanto para familias
como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros,
acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das
Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em model
e com o mais completo estojo de accesorios, garantidas sobre qualquer
defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me authorisa
a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se
fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCIL-
LANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina,
que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo
catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não
só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o
receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia
de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competen-
tamente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as
nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito
para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemanes, armados em
placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos
modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicycles, como Machinas de
Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a
sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abati-
mentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis
a hora. Por meos dias e dias, contractos especiais.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Machinas de Costura
por mais diffices que sejam eles são executados com a maior perfeição
e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clien-
tes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos
descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que
visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio
interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDATICAS

DO

prof. F. Ribeiro Nobre

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO.
Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvol-
vido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias attraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundaméntaes da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida a sua primeira publicação em qu'asi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 264 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (D. de G. n.º 192).

Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumptos da respectiva lição.

Pelo seu método essencialmente inductivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO.
Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (D. de G. n.º 192). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Notções de Meteorologia. Preço 2000 reis.
Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequência, dos radio-condutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais effizaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salva as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria.

Preço de cada frasco, 250 reis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLACA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!

Barba espessa, cabelo farto e juvenil!
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.
Frasco 1:200 reis.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha tambem lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAN, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro — Largo Luiz de Camões, 16 e 17.
- Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N.º 70.
- Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Layos.

Simões & Filhos
SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA RONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brasil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

ASSIM SEJA!

Dizem-nos que os partidários do sr. Antonio José d'Almeida estão organizando um centro nesta cidade, que tomando o programa politico do partido republicano evolucionista, d'ele fará a mais intensa propaganda.

Se impossivel se torna por irreductibilidade, teimosia ou espirito d'aventura d'alguns dos nossos antigos correligionarios, unificar o Partido Republicano Historico á sombra da mesma bandeira — a bandeira da Patria — como as circunstancias nos estão indicando, se impossivel é realisar este patriótico desejo, então que cada um dos partidos formados cuide da melhor forma que entender, da sua propria organização.

Mas o Partido Republicano, de tão nobres e levantadas aspirações, ainda hoje podia ser um grande partido, se a indisciplina que partiu de cima, d'um directorio de ineptos, ambiciosos, e aventureiros, não encontrasse em baixo, situação assaz favoravel ao seu desenvolvimento, situação creada por quem, querendo alcançar certos fins, não olhou para os meios a empregar.

No ultimo Congresso do Partido Republicano tentou, se ainda, mas debalde, fazer essa união, não levada a efeito porque vaidades batofas e mesquinhos interesses a elle se opuzeram.

E d'aí provem este estado de coisas que, não sendo irremediavel, é comtudo lamentavel.

Mas, seja assim!

Fiquem com o sr. Antonio José d'Almeida, a dentro do

PELA RAMA

Tez morena, d'um moreno tão carregado que torna legitima a suposição de que seja de Marrocos. Estatura um pouco acima do vulgar na nossa raça de apequenados. Olhos escuros e pequenos, d'estes olhos que parecem abertos

seu partido evolucionista, os cidadãos que se contentarem com a pobreza do seu programa politico. Fiquem com o sr. Afonso Costa, a dentro do partido radical, todos os cidadãos que somente se satisfaçam com um programa claro, iniludivel, necessário, patriótico e realisavel, que não é mais de que o programa do velho Partido Republicano.

Mas o que é tambem absolutamente necessario, é que os sentimentos d'uns e d'outros e as boas intenções de cada um, não sejam postos em duvida; que se faça justiça recta e imparcial — mesmo d'outra forma não seria justiça — tanto aos amigos como aos adversários; que os partidos organizados não se degladiem com ódio e por ridicularias estupidas, como outr'ora os partidos da monarchia; que a obra de consolidação e pacificação que não envolva ou represente uma quebra de principios ou uma cessão de direitos, não seja malsinada; que o que vier de bom, honesto e democratico d'um lado, não seja combatido pelo outro; que todos se irmanem nas mesmas ideias de progresso e de emancipação, tendo os olhos postos no engrandecimento da Republica, que é hoje o penhor da nossa independencia nacional, dando-lhe em patriotismo e amor, todo o esforço e toda a intelligencia, sacrificando-lhe todos os interesses, todas as ambições e todas as vaidades.

E assim a Republica poderá corresponder, serenamente, ás esperanças de todos os bons Portuguezes.

a ponta de fuso, usa como manifestação de ternura, da dureza e fixidez peculiar nos olhos de vidro.

Parece um paradoxo, mas não é. E' feito.

Pose de barrote e ar imperpigado de mastro de navio, semelha, quando encaixado n'uns colarinhos que, sem des-

vantagem, poderiam desempenhar as funções de punhos, um autoritário poste telegráfico com uma coleira branca ao pescoço.

Com a preocupação de se mostrar ponderadamente inflexivel e rigoroso affecto unares de Ferrabraz que ele julga inem-lhe muito bem, com a pecha que tem, de ser um lindo homem atrigueirado.

Bem falante esilogistico costuma confundir o sexo fragil com os seus profundos conceitos.

Usa para as mulheres do processo que emprega na exegese biblica

— Eu amo-a. Não amar sendo amado é triste horror. Logo... terminus esto triplex, medius, maiorque, minorque, d'onde se conclue que amando-a eu, senhora minha, tambem por vós sou amado, visto que V. Ex.ª se incomoda com os horrores tristes.

Aliás a lógica seria de estercor.

Zé Estragado.

Dr. Daniel de Matos

No salão nobre dos Paços municipais, realiso-se no domingo, a sessão de homenagem ao abalizado professor da faculdade de medicina, sr. dr. Daniel de Matos, tão querido pelo seu talento e pela integridade do seu caracter.

O sr. dr. Antonio de Padua, abrindo a sessão, convidou para presidir o sr. ministro do interior que, por sua vez, convidou para secretarios os srs. Governador civil, General da Divisão, Reitor da Universidade e Presidente da Camara.

Depois foi dada a palavra ao sr. dr. Lima Duque que fez o elogio do homenageado, salientando bem que a sua geração academica foi de homens que, pela sua intelligencia, se tornaram illustres e justamente considerados.

Em nome do curso do 4.º ano medico falou ainda o sr. Moreira.

O sr. ministro entrega então ao sr. dr. Daniel de Matos o diploma de socio honorario da Associação dos medicos do centro de Portugal, promotora d'esta festa brilhante.

Por fim, falou o sr. dr. Daniel de Matos que agradece aquella homenagem que lhe estavam prestando e se refere em termos elogiosos á sua faculdade.

Terminada a sessão dirigiram-se todos os convidados á sede da Associação dos Medicos, onde usou da palavra o sr. dr. José Rodrigues que descerrou depois o retrato do sr. Dr. Daniel de Matos.

Por fim foi oferecido a todos os convidados um delicioso copo d'agua trocando-se inumeros brindes.

NOTAS & COMENTARIOS

Dr. Teofilo Braga

Com cerca de 300 assinaturas, foi ante-ontem enviado ao illustre democrata, dr. Teofilo Braga, o seguinte telegrama.

«A mentalidade portugueza, Teofilo Braga, eminente pensador e homem de letras, ao filosofo, gloria da nossa raça, prestam a sua homenagem. (Seguem-se as assinaturas).»

Orise ministerial

E' destituída de fundamento serio, a noticia dada pelo nosso collega *Gazeta de Coimbra*, sobre a substituição do sr. ministro da marinha por um deputado do Grupo Parlamentar Democratico.

Situação economica

Por muito que pese aos inimigos das instituições e da Patria, a situação economica da praça de Lisboa é, contrariamente ao que aqueles desqualificados portuguezes tem propalado, regular e normal.

Sam bem categoricas e ninguem de senso as porá em duvida, as declarações do corretor oficial sr. Virgilio Costa.

A verdade

Num artigo em que se refere a Portugal, diz o « Temps », brilhante jornal parisiense, o que em seguida transcrevemos:

«Os direitos de Portugal não estão de forma alguma ameaçados, mas Portugal tem o dever imperioso de justificar a posse do seu vasto dominio, abrindo-o aos progressos da civilização e esforçando-se por mostrar ao mundo que a politica colonial da Republica não põe obstáculos a quaesquer tentativas de colaboração intelligente, venha ella d'onde vier.»

O CLERICALISMO

A revolução portugueza foi principalmente, um duelo formidavel entre a concepção seclaria e antiquada do direito divino e a concepção solidarista do direito humano.

A religião catolica tinha-se transformado em politica catolica.

Tal era a caracteristica do catholicismo que pretendia dominar e que, a cada instante, nos provocava, nos perseguia, nos enxovalhava com os seus bufos e os seus despreziveis carrascos.

Se é verdade, como dizia Proudhon, que toda a questão politica é, no fundo, uma questão religiosa, em Portugal a questão religiosa e a questão politica estavam tão intimamente ligadas que chegavam a confundir-se.

A contradicção essencial de toda a tirania politica economica

Para que se saiba

Algumas vezes tem acontecido que as sessões da Camara dos Deputados tem sido encerradas por falta de numero.

Isto será o resultado d'alguns dos paes da Patria se acharem deslocados na camara, por insufficiencia de preparação, ou de preferirem ao trabalho a passeata por aquellas ruas da *baixa*, onde as mundanas galantes se saracoteiam?

Seja como for, o paiz que lhes paga, tem o direito de lhes exigir que trabalhem.

E se não tomarem juizo, é necessario que o povo os fique conhecendo, para não tornar a votar em suas ex.ªs. Porque a verdade é que alguns julgam que ham de fazer d'aquillo um modo de vida como outro qualquer.

Dr. Pestana Junior

Pela comissão verificadora de poderes, foi proclamado deputado pelo Fuochal, o nosso illustre amigo Dr. Pestana Junior.

O dr. Pestana Junior, que é justamente considerado pelo seu talento brilhante e pelo seu caráter integro, pertence ao numero dos intransigentes da greve academica de 1907 e, na propaganda republicana feita nesta cidade, exerceu uma ação preponderante, porque possuiu esplendidas faculdades de trabalho.

Foi director do semanario academico *A Revolta* e presidente do Gremio do mesmo nome, que possui as melhores tradições.

Republicano de principios que jamais desmentiu, tem sido vítima d'uma campanha atroz, movida por meia dúzia de conselheiros acacios, com cuja grotesca imbecilidade jamais transigiu.

Comprimentando-o, abraçamol-o com muita estima.

e religiosa está precisamente n factó de ser obrigada a tratar como instrumentos inertes, homens que quaesquer que elles sejam, nunca pensaram em descer até á inercia das machinas.

O que é o Clericalismo?

E' a igreja organizada em partido politico quando o seu dominio devia ser puramente espiritual. E' a companhia de Jezus ou o jesuitismo em acção.

E' um supremo pontifice ao mesmo tempo Papa e Cezar.

Todos sabem que a igreja romana é o que ella vale.

A igreja romana é o dogma que faz do homem um cego, um escravo da fé tornado-o uma machina, suprimindo-lhe o livre arbitrio.

A igreja romana é a confissão instituida não pelo Christo, mas pelos padres, para melhor explorarem a ingenuidade da mulher, espionando tudo o que se passa no interior das familias,

A igreja romana é a indulgencia: negocio de judeus,

A igreja romana é a mulher fanatisada, suggestionada pelo opio da serpente.

A igreja romana é a creança, tornada pela educação clerical que lhe deforma o cerebro, o instrumento da mentira e da superstição.

A igreja romana é o tatufó que se introduz na casa do seu melhor amigo, para lhe roubar a mulher e o dinheiro.

A igreja romana é o convento, verdadeiro sepulcro da vida.

A igreja romana é o celibato eclesiastico, uma castração moral que transforma os padres em eunucos.

A igreja romana é a papiza Joanna amante de um cardeal.

A igreja romana é a iniquização impiedosa e destruidora de vidas e de riquezas. E Torquemada fazendo 114.000 victimas só em Hespanha.

A igreja romana é o Santo Officio, admitindo a deposição de creanças como testemunhas.

A igreja romana é o Sylabus e a infabilidade papal, a negação do progresso da sciencia e de todas as conquistas modernas.

A igreja romana é a guerra entre Guelfos e Gibelinos que, durante mais de um seculo, arruinou a Italia, entregando-a ao estrangeiro.

A igreja romana é a Saint Barthelemy cujos tristes dias enlutaram Paris e onde 240.000 pessoas encontraram a morte.

A igreja romana e Simão de Montfort, encerrando num templo 50.000 cadaveres e cujas monstruosidades se aproximaram das comedidas em Inglaterra por Eduardo III, o principe negro

em Hespanha, por Filipe II, o diabo do meio dia.

A igreja romana é Arnaldo de Amlic, dizendo aos seus soldados « matae, matae, Deus saberá reconhecer os seus innocentes. »

A igreja romana é o veneno de Lucrecia Borgia, e são as crueldades de Catarina de Medicis.

A igreja romana é o punhal de Jacques Clement e de Ravallac.

A igreja romana são as Dragonadas que durante longos anos esgotaram provincias inteiras.

A igreja romana é Giordano Bruno queimado na mesma praça em Roma onde hoje se ergue um monumento á sua memoria.

A igreja romana é Antonio José da Silva o judeu, que a inquisição mandou decapitar e depois queimar, na idade de 33 annos, tendo apenas a exprobar-lhe o seu talento, e a sua riqueza e a posse de uma bella e linda mulher.

A igreja romana são todas as victimas, todos os martyres do pensamento livre Galileu, Etienne, Dolet, o cavaleiro de Lá Barre, Vanini, Miguel Servet, etc.

A igreja romana é Francisco Ferrer cuja morte serviu mais o livre pensamento de que 40 annos de Escola Moderna.

A igreja romana é o crime, é o inceto, é a guerra á ciencia a guerra dos homens.

A revolução portugueza veio pois na hora propria, como uma necessidade imposta pela logica dos acontecimentos, afim de se pacificar os espiritos e dignificar a vida nacional.

Uiz de Carvalho

— Por solicitação da faculdade de ciencias foi anulado o concurso aberto em agosto de 1911, para lentes substitutos da extincta faculdade de mathematica, visto que pela organização em vigor foram suprimidos esses logares.

Pelo distrito

O sr. Abel Maria d'Andrade, acaba de oferecer ao governo uma excelente casa para a escola de Tojeira, no concelho de Montemor-o-Velho, pelo que é digno dos maiores louvores.

— Também o sr. José Maria d'Andrade, vai oferecer carteiras novas e alguns quadros parietaes á escola de Galdes do mesmo concelho.

Actos d'estes que muito notabilizam quem os pratica, devem-se registar.

Commissão concelhia

A Commissão concelhia administradora dos bens da Igreja, na sua ultima sessão, resolveu instar junto do sr. presidente da Commissão de arrolamentos, pela entrega de todos os elementos necessarios ao cumprimento do seu mandato.

No caso de não os receber até á sua proxima sessão, apresentará a demissão coletiva.

Conferencia

Subordinada ao titulo — «Plano de fomento creando o material fixo e volante necessario para a moderna organisação do commercio e das cooperativas, de forma a tornar possível o desenvolvimento da produção dos generos deterioraveis, e a sua exportação e consumo» realisou o distincto engenheiro, sr. Matos Braamcamp, a sua annunciada conferencia, no salão dos Paços do concelho, perante uma numerosa e selecta assistência que, no final, lhe prodigalisou bem merecidos aplausos.

Publicações recebidas

Por amavel oferta do considerado livreiro-editor d'esta cidade, sr. F. França Amado, recebemos as seguintes publicações:

«A Evocação da Vida», versos originaes do talentoso poeta Augusto Casimiro e «A Introdução ao problema do feudalismo em Portugal», do laureado estudante de direito, sr. Manuel Paulo Merêa. Agradecemos.

Governador civil

O governador civil, dr. João Mendes de Vasconceloz, conferenciou na sexta-feira com o sr. ministro do interior, sobre assuntos de interesse para este distrito.

Exoneração

Por abandono de logar, foi exonorado, o apontador de 3.ª classe das obras publicas d'este distrito, sr. Francisco de Freitas Trindade.

Lutuosos

Pelo falecimento d'uma sua tia, está de luto o sr. dr. Alvaro Vilela, illustre professor da faculdade de direito, a quem apresentamos ás nossas condolencias.

Louvavel resolução

O governador civil d'este distrito, sr. dr. João Mendes de Vasconcelos, ordenou que, pelo fundo de beneficencia do governo civil, fossem adquiridas tres inscrições do valor nominal de 100.000 reis cada uma, que serão oferecidas ao Jardim Escola João de Deus, Creches e Cantina Escolar.

5 d'outubro

A Commissão Executiva dos festejos de 5 d'outubro tem ultimamente cobrado algumas quotas que não estavam ainda pagas, e resolveu entregar essa importancia á Associação das Creches.

Partido Republicano

A Commissão Municipal Republicana da Figueira da Foz, ultiamente eleita, ficou composta pelos seguintes cidadãos:

Efetivos: — Tenente-coronel José Maria d'Almeida, José de Abreu Reis, Frutuoso Abel Santos, dr. Manuel Gaspar de Lemos e dr. Manuel Gomes da Cruz.

Substitutos: — Francisco de Sales Veiga, José Augusto Guedes, José Maria Gomes Tomé, Antonio Augusto Viana e Augusto d'Oliveira.

— Também no domingo preterito se procedeu á eleição da Commissão Municipal Republicana de Cantanhede, que deu o seguinte resultado:

Efetivos; Joaquim da Silveira Magalhães Coutinho, Raul Leite Braga, José Correia Pires, Duarte Pinto, Manuel Gomes de Carvalho, José Torres Calcinha e João Marques.

Substitutos: João Ferreira Bulha, Manuel da Costa Salvador, José d'Almeida, José Dias Moço, Antonio Marques das Neves e João Julio.

Procedeu-se ante-ontem á eleição das Commissões Districtal e Municipal de Coimbra. O escrutinio deu o seguinte resultado:

Commissão Districtal

Efectivos: Dr. Costa Pereira, dr. Clemente Falcão, dr. Francisco Beirão, major Silva Bandeira e dr. José Gomes da Cruz.

Substitutos: Antonio Francisco Paes, dr. Marques dos Santos, dr. José d'Almeida, Manuel Antonio da Costa e Capitão Armando Girão.

Comissão Municipal

Efetivos: Alberto Areosa, tenente Belisário Pimenta, dr. Francisco Pedro, Gonçalo Nazare dr. José Ferreira, Manuel Domingos da Costa Leite e Manuel José Telles.

Substitutos: Abilio Lagôas, Evaristo Cerveira, Joaquim Gandarez, José Augusto Fonseca, Mario Themido, Octavio Cardoso e Ventura d'Almeida.

Os srs. dr. Costa Pereira e tenente Belisario Pimenta, recusaram os cargos para que foram eleitos.

As religiões e o

Livre Pensamento

As religiões relevadas teem isto de lastimoso: que as revelações em que se baseiam representam um estado anterior da sciencia e da civilização.

Sem dúbida, o pensamento dos deuses não é mais imutavel do que o dos homens que o interpretam. Caminha com o tempo. Mas está sempre mais atrazado do que a intelligencia humana.

Vejam o Deus dos cristãos: ninguem o poderá acusar de não ter evolucionado. Era judeu e tornou-se anti-semita. E' preciso fazer-lhe tam-

bem a justiça de reconhecer que ela já não é tão feroz com outr'ora. Mas continúa a ser inimigo da sciencia e da razão, e a não gostar de que se pense. As igrejas fundadas em nome de seu filho, e especialmente a católica, o põem, á vista de todos, resistencia desesperada ao desenvolvimento intelectual e moral das sociedades que pretendem governar.

Anatole France

Depois queixem-se

O bispo de Portalegre está constantemente a infringir as leis da Republica, desrespeitando-a por esta forma irritante e pouco digna, como seja a de redigir e enviar aos parocos que estão sob a sua jurisdicção, circulares em termos descabidos e insultuosos para o nosso brio e dignidade.

Depois, se o sr. ministro da justiça usar de meios suavisos para meter na ordem o prelado impudente, chamem-lhe jacobino e intolerante.

Noticias Militares

A ultima ordem do exercito contem as seguintes determinações: promove a capitão para infantaria n.º 35, o sr. Pires Franco; a tenente-coronel para o distrito de reserva 21, o sr. Silva Bandeira; coloca na situação de reserva o coronel Antonio Ernesto da Cunha; coloca na 5.ª divisão, como inspetor de saúde, o sr. dr. Lima Duque, e como sub-inspector, o major medico sr. Pinheiro Falcão; na inspecção dos serviços da administração militar, o sr. alferes Viana de Lemos; em infantaria 23, o sr. major Santos Pestana e capitão Ponta e Sousa; no grupo de metralhadoras n.º 3, o sr. alferes Santos Leite.

CARNET

Regressou de Lisboa, o sr. Antonio Cardoso de Menezes, illustre director da Escola Nacional d'Agricultura.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso estimavel assinante, sr. dr. João Augusto Ornelas, alferes medico do quadro ultramar.

Os nossos cumprimentos.

Reclamações

Ex.ª Sr. Director de A Tribuna.

Rogo a V. Ex.ª a subida fineza de no seu conceituado e brilhante jornal, reclamar do Ex.ª Sr. Director dos correios, para que o distribuidor rural de Taveiro se compenetre mais do cumprimento dos seus deveres profissionais. Saude e fraternidade.

Um correligionario

— A direcção das obras publicas anda a construir uma barraca com madeiras velhas, que é uma vergonha, ali na Estrada da Beira, antes da Ladeira do Batista.

Não seria possível escolher um local mais apropriado?

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

NOTICIARIO

Ginasio-Club

Os horarios das classes sportivas no Ginasio-Club, sociedade que ultimamente alcançou um novo avul e animador desenvolvimento, sam os seguintes:

Ginastica sueca — para adultos: terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas; para creanças do sexo feminino: quartas-feiras e sabados, das 20 ás 21 horas; para creanças do sexo masculino: quartas-feiras e sabados das 19 ás 20 horas; alta ginastica, ás segundas e quintas-feiras, das 21 ás 22 horas.

Professor: o Ex.ª Sr. Augusto da Costa Martins.

Esgriima. ás segundas e quintas-feiras, das 20 ás 21 horas.

Professores: os Ex.ªs Srs. Pupo Correia e José da Costa Figueiredo. Patinagem; para cavalheiros, ás segundas e quintas feiras, das 18 1/2 ás 20 horas; para senhoras, ás terças e sextas feiras, das 18 1/2-20 horas.

Professores: os Ex.ªs Srs. Joaquim Cabral e Gabriel Tinoco.

Dança — ás terças e sextas feiras das 21 ás 22 1/2 horas.

Professor o Ex.ª sr. Gabriel Tinoco.

Exercícios militares para creanças: ás quintas feiras das 18 ás 19 horas.

Pelo distrito

A junta dos partidos municipaes julgou pendente a reclamação de José da Costa Gaito contra a demissão que lhe foi imposta pela commissão municipal administrativa de Taboa, e ordenando que o reclamante seja reintegrado no seu logar de medico do partido municipal d'aquello concelho, pagando-

se-lhe todos os vencimentos que lhe forem devidos desde a data da sua demissão.

A Luzitana

Fez um ano na passada quinta feira que as antigas oficinas de marceneiro, polidor e entalhador, etc. ao Arco d'Almedina, giram sob este nome e sob a direcção escrupulosa do nosso amigo e sr. Joaquim da Silva Santos, que as tomou de trespasso á firma João Crisostomo dos Santos & C.ª.

E' hoje um dos melhores estabelecimentos da especialidade e onde se fabricam as melhores e mais artisticas mobílias como por vezes temos constatado na sua casa de exposição, á rua Fernandes Tomaz, 43 a 47.

All são por vezes expostas lindas mobílias, d'um acabamento e desenho que são um verdadeiro encanto.

Aos nossos leitores recomendamos esta casa, e felicitamos o seu proprietario e nosso amigo.

Escolas a concurso

Está aberto concurso para o provimento das escolas do sexo masculino de Celavisa (Arganil) e Espinhos (Miranda do Corvo).

Pela Universidade

Foi mandado louvar pela sua dedicacão e competencia demonstradas na direcção e revisão de algumas das melhores obras da nossa litteratura que, sob o titulo de Joias Litterarias, estão sendo editadas pela Imprensa da Universidade, o sr. dr. Gonçalves Guimarães, lente da faculdade de ciencias, da nossa universidade,

LITTERATURA

A SÓS

II

Oh minh'alma, já basta de sonhar!
 e basta de sofrer ao ver desfeito
 o sonho que alcançamos contra o peito,
 com ancia de o reter de o prolongar!

Um remédio senão desesperar,
 se tudo quanto existe é imperfecto?
 Desça coração insatisfeito!
 Dormi olhos cansados de velar!

Porque ha de a fantasia enfebrecida
 buscar a perfeição de quanto existe
 e encher de sonhos vãos a nossa vida?

se é por isso que somos desgraçados,
 por sonhar tanto e em vão; e a vida é triste,
 porque é feito de sonhos desmanchados...

Manuel Lorangeira

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

Annuncio

O conselho administrativo deste grupo faz publico que no dia 8 do proximo mez d'abril, pelas 12 horas, na sala das suas sessões, se procederá á arrematação dos concertos no calçado das praças para o periodo que decorre desde esta data até 31 de dezembro do corrente, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas em carta fechada, no dito conselho até á hora marcada para a abertura da praça e caução provisoria de 5:000 réis.

O caderno d'encargos estará patente na secretaria todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel da Graça, 22 de Março de 1912.

O Secretário
 Sotero Lopes Ferreira

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

POR

Fialho d'Almeida

E torcendo as contra a luz, ela deixava ver lenitivos de momento, e como um segredo orgulho naquela face murcheia de sofrer. Mas cada vez perdia mais o gosto das cores claras, branco, cor de rosa, violeta palido, fazendo na escolha dos vestidos severidades de viuva e de velha. A vista d'um chapéu, d'uma visita, qualquer vestuario de sair, atravessavam-na de melancolias lividas — começava talvez dentro d'ela a horrível saudade da vida luminosa, cheia de replicas e luvas frescas, das raparigas sadias e casadoiras, receios indefinidos de nunca mais vir á janela por seu pé, e essa nostalgia insondavel dos que vão morrer na flor dos anos, nostalgia das velhas afeições queridas, do bom sol de inverno, das grandes arvores seculares, da mo-

LEILÃO

No dia 14 d'abril proximo pelas 11 horas da manhã, na rua Ferrer n.º 36 d'esta cidade se hão de vender em hasta publica, a quem mais der sobre o preço da sua avaliação todos os objectos constantes do espolio deixado pelo falecido José Albino da Conceição Alves, que foi official maior da secretaria da Universidade de Coimbra; entre esses objectos encontram-se diversas peças de roupa e de mobília e de mobiliarios muitos livros e jornaes, antigos e modernos, quer scientificos quer literarios Jos melhores autores, tanto nacionaes como estrangeiros.

Coimbra, 16 de Março de 1912.

O Escrivão do 4.º officio
 Artur de Freitas Campos
 Verifiquei a exactidão,
 O Juiz de Direito
 Oliveira Pires

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

cidade dos outros, do amor, das aguas que se espelham, gorgeios de creanças, e da terra inteira e vigorosa — que embrutece a dor, e Deus sabe se vai impulsionar com desesperos sinistros a quimica tragica das sepulturas.

Por ventura a ideia de morrer lhe tinha acudido naquelas desfalencias de noites brancas, em que esfacelada de tosse, ella mesmo se iludia, assim imaginando afugentar a morte. Tanto que dizia sempre estar melhor, falava em residir uns dias na quinta dos Fonses, em mudando o tempo. Só d'uma vez, contando-lhe Artur como se desempenhára das missas na capela defronte, por intecção d'ela, como estivesse esse dia peor, lhe ouviram ambigamente dizer com uma voz abafada:

— Tem de ser, paciência!

Os seus olhos tornavam-se enormes, inquietos, quasi ardentes, perscrutando as faces e gestos de todos. Recrudesciam-lhe cuidados pelos outros, a mamã que não comia, Albino que não socegava de noite, o Artur sempre concentrado; depois eram as gavetas desarru-

Annuncio

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 15 do mez corrente, na respectiva ação requerida por o Bacharel Macario Ferreira, empregado na Penitencia de Coimbra, contra sua esposa Isolina Natalia Ressurreição Rodrigues, d'esta cidade de Coimbra foi auctorizado o divorcio entre estes conjuges, com o fundamento no n.º 1.º do art.º 4.º com força de lei de 3 de novembro de 1910 a que se annuncia em cumprimento do artigo 19 do citado decreto Coimbra, 20 de Março de 1912.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto
 Verifiquei a exactidão
 O Juiz de direito,
 Oliveira Pires

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitados, doces diversos, todos os artigos de mercearia, vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Marmelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 10000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto

madas talvez, roupa que ia acumulando de semanas, e ella a não poder costurar, Jesus! o irmão com falta de camisas engomadas. Mas ia levantar-se, andar, ter forças um d'estes dias, não era verdade?

Já não deixava a cama, e nem sustar podia a pobre cabecita de passaro. Voltavam-lhe fervores de monja por toda a corte dos céos, paixões da musica séria, grave, triste, que permuta confidencias de ser para ser, e em cuja secreta essencia a alma se banha, para despertar em mundos translucidos de reminiscencias divinas e indefinidas imagens, resolver a dor pelas lagrimas, e impôr os grandes sacrificios na vida, sem rebelião nem blasfemia. Neste irresoluto spasmo de espirito bruxoleante, ella ia d'um a outro bocado sem coerencia nem logica, querendo apenas pela vibração, traduzir o instantaneamente lhe chegava e instantaneamente partia.

Embalde o estudante lhe evitava os dolorosos, os convulsivos, os doentios, os sem esperança

quintal com bombas, poço para régua, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informações.

Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 réis no todo em frações.

Trata-se na rua Ferreira

Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidade garantidas
 Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a	90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a	80 » » »
Geropiga branca, fina	a	120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100 » » »
Vinho fino do Porto	a	200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200 » » »
Vinagre branco, fino	a	90 » » »
Vinagre palhete	a	80 » » »
Azeitona cordozeira	a	130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta maudar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domiciliados dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

Chopin que parece ter escrito sob o inferno d'uma chaga por todo o corpo; escurciado em torturas freneticas; Massenet o poeta das emoções indefiníveis; Beethoven misterioso como o mar, terrível e doce como ele; e os outros, Gounod, Berlioz, Schumann, Saint-Sans — o da *Dança Mocabra*... Mas eram esses que ella pedia a toda a hora, estendida no leito de cassas imaculadas, entre rosas que esfolhavam, meio comidas por esses vagarosos dentinhos, mãos em cruz como certas estatuas de mausoleu, o espirito errante.

Ao anoitecer punham a lamparina longe, a um canto da alcova, uma penumbra morna ondulava, tufando impalpaveis formas, de mil coisas evocadas; e era quando Judit gostava mais de ouvir o irmão.

Na dubia e calma atmosfera, a musica equiparava todos esses organos numa polarisante corrente de goços e afinidades de devaneios. Aos gestos d'esse arco requintado, debdavam os alegros como bombas que vindo beber numa urna tumular de creança, partissem levando

no bico as ultimas lagrimas de mãe nela choradas.

Esboçavam os scherzos fugacidades de cherubins em marcha, do céu á terra, numa grande espira biblica, com stalactites de iris, e revoadas d'Espiritos Santos, entre os trenos das cítaras e chuveiros de rosas misticas. Por intervalos, suspensões faziam a alma indecisa recuar, reflectir, sacudir as plumas, tomar folego. E em meio da longinqua harmonia quebradiça, serena, carinhosa, supplicante, retinia subitamente um grito.

Então os prestos desemboscavam-se, saíam d'agua, para algum sabat numa flecha de lua, formavam-se e desfaziavam-se, perseguindo-se, beijando-se, voando aos pares sob as folhagens multiplas das arecas e nogaes perfumosos, vagando em circulos como nos corpos de baile, pousando em grupos dissolventes, balaceando-se em grinaldas de flores por cima dos murmurios da agua, ou ficando a rezar baixinho a melodia.

(Continua).

Luz solar e nulite

A gazolina pela pressão do ar
A mais brilhante e economica de todas as luzes
Sem risco de explosão
Instalações completas e por orçamento

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada
Preços sem competencia

Portugal Previdente

Companhia de Seguros
Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 118-119 E.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes,
Maquinas de costura, Pianos e
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas
Allemaes e Inglesas, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade
de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familias
como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros,
acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das
Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em model
e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qual
quer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me aucto
riza a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se
fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCIL
LANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina,
que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo
catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não
só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o
receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia
de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competen
tamente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as
nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito
para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Allemaes, armados em
placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos
modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de
Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a
sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abati
mentos aos preços das mais casas.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis
a hora. Por meios dias e dias, contractos especiais.

Officinas. Para concertos de bicyclettes e Machinas de Costura
por mais difices que sejam eles são executados com a maior perfeição
e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes
e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos
descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que
visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio
interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDATICAS

DO

prof. F. Ribeiro Nobre

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas
com 122 gravuras e um desenvol
vidido indice alfabetico. Preço
1\$500 reis.

Obra nil e recomendada a todos
os que desejam instruir-se nesta
ciencia: as theorias quimicas são
meticulosamente tratadas em sepa
rado com a maxima clareza e
bastante desenvolvimento; a parte
descriptiva é rica na indicação de
experiencias atraentes e prepara
ções de verdadeiro interesse na
vida pratica; e os problemas fun
damentais da quimica elemental
estão cuidadosamente tratados em
seção especial acompanhados de
modelos de disposição dos calculos.
Este compendio foi adotado em se
guida a sua primeira publicação
em quasi todos os liceus e semi
narios, no Instituto Industrial e Co
mercial do Porto, e em diversas
escolas normaes, industriaes e
agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um vo
lume de 396 paginas com 400
gravuras nitidamente executadas.
Preço 1\$200 reis.

Este compendio, dividido peda
gogicamente em lições, foi prefe
rido por unanimidade pela Comissão
nomeada pelo Governo para exame
dos livros destinados ao ensino se
cundario apresentados no concurso
de 1899, e seguidamente mandado
adotar em todos os liceus por De
creto de 17 de novembro publicado
no *Diario do Governo* n.º 261 do
mesmo anno. Foi novamente pro
posto para o ensino pela Comissão
official de 1909 (*D. de G.* n.º 192).
— Cada lição é acompanhada de
um questionario que substitue a
presença de professor e facilita a
revisão das materias estudadas.
Alem d'isto, também no fim de
cada lição, em cuja materia podem
ter lugar applicações numericas, se
encontram enunciados problemas
muito facéis que notavelmente con
tribuem para a clara compreensão
dos assumptos da respectiva lição.
— Pelo seu método essencialmente
indutivo experimental e pelo seu
carácter elementarissimo, este com
pendio possui particulares vanta
gens para se adquirirem as prin
cipaes noções exatas da Fisica, en
contrando-se por isso também ada
tado ao ensino ministrado nos se
minarios, nas escolas elementares
industriaes, nas de commercio, e nas
agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO.
Um volume de VI-764 com 752
gravuras e um desenvolvidido in
dice alfabetico, Preço 1\$800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi
preferido por unanimidade pela
Comissão nomeada pelo Governo
para o exame dos livros destinados
ao ensino secundario apresentados
no concurso geral de 1899, e se
guidamente mandada adotar em
todos os liceus por Decreto de 26
de setembro, publicado no *Diario
do Governo* n.º 218 do mesmo anno.
Foi novamente proposto para en
sino liceal complementar pela Co
missão official de 1909 (*D. de G.*
n.º 192). — Esta nova edição ter
mina com uma desenvolvida e me
tódica coleção de problemas numé
ricos acompanhados de indicação
dos artigos da doutrina do texto a
que se referem e das formulas em
pregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido pre
feridas em concursos officiaes de
livros de ensino e estão vulgarisa
das nas escolas de Portugal e do
Brazil, acompanham os progressos
das sciencias encontrando-se atuali
sadas com a inserção das doutri
nas sobre as modernas e impor
tantissimas descobertas fisicas, taes
como a da fotografia atravez dos
corpos opacos ou raios X, das cor
rentes d'alta frequencia, dos radio
condutores, da telegrafia sem fio e
da radioatividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto —
Livr. Chardron. Coimbra —
Livr. França Amado

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O mais eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 reis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRI GUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



A LOCAO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

SPECIAL

SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as
melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem
as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos
alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro
experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha também lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto
a prompto pagamento. Ha também as afamadas machinas de costura PFAFF e
NAUMAN, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas
suas succursaes:

- Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. 17c.
- Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos
SANGALHOS.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Diretor e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial.
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEPHONE N.º 356

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

O Livre Pensamento salva

O Livre Pensamento, eis o verdadeiro salvador.

Quando fizermos de um homem um livre pensador, pouco nos deve inquietar a fórma como ele haja de conduzir-se em politica, pois podemos estar certos de que ele marchará direito e pelo bom caminho. Poderá enganar-se hoje ou errar amanhã, mas a sua tendencia será sempre para o bem. E' por isso que sempre os livres pensadores votam, trabalham e lutam pela causa do povo. Repelem o principio da auctoridade lá em cima no ceu como cá em baixo na terra, e deixam-no para uso dos partidos conservadores, aos quaes pertencem todas as confissões, na razão directa do grau de orthodoxia da sua fé.

O Livre Pensamento está ligado á propria raiz do ser. Actúa simultaneamente no cerebro e na consciencia, e não se limita a influir, ao acaso e superficialmente, nos nossos interesses materiaes e nas nossas rivalidades partidarias. Visa á abolição de toda a tirania e de toda a injustiça, pelos metodos seguros de investigação e de livre discussão, e pelo exercicio livre da intelligencia em todas as materias. Ama a Verdade e a Liberdade. Desvia-se das ideias falsas e estereis do reino de Deus, para encarar francamente a ideia verdadeira e fecunda da Republica da Humanidade.

C. W. Foote

Universidade. Juvenal era intelligente, vivo, simpatico e tinha uma admiravel e unica memoria; os amigos, corifeus com elle nos misterios ao divino Dionisios, em horas noturnas d'entusiasmo, entendiam e pretendiam que elle estivesse para urso e fosse a lente!

O nosso Juvenal era refratario ao cathedratismo. Apesar disso num anno por lapso, aliás desculpavel na velha Universidade, foi classificado.

Congestionou-se enraivecido Juvenal e satirizou os mestres, apodando-os de doidos.

No anno seguinte, cavalgando com garbo na estulta classificação, coroado dos louros de Minerva entrelaçados com os mitos e pampanos, Juvenal seguiu ávante... estudando ainda menos do que nunca!...

...Sêja como for e apesar de tudo, Juvenal, com a sua fronte arredondada de menino, mantem-se, ainda hoje, bom e incorregivel rapaz em todos os sentidos.

Poucas causas o interessam e nas poucas que o interessam, apaixonou-se até á congestão.

E' metafisico, argucioso e rábula: não sabendo as regras silogisticas, supre essa deficiencia com uns bellos e potentes pulmões que possui.

Em geral pontifica em cousas de graça e pilheria, cousas que lhe são estrutralmente funcioaes, se não discute asanhadamente, arremetendo de olhos fechados e bóca hiante contra todos e contra tudo. Pelo caminho dá pontapés violentos na logica. Fô a d'estas situações é triste, merencorio e aborrecido; — nunca ninguem o surpreendeu conversando; não sabe.

O cabelo de Juvenal vae rareando escandalosamente; em compensação o pelo jamais o abandona.

Por isso ninguem o surpreende com toilettes de rigor ou, sequer, puxando o mais innocente colarinho, embora este se não confunda com um punho.

Sendo ingenuo, altruista e bom rapaz, com pouco se abespinha: vae ás do cabo e, leal amigo como é, ao primeiro rebate d'uma duvida a respeito

de um amigo, não trepida em armar-se da regra enganadora.

— «Pejorem sequitur cemper conclusio portem» o que não quer dizer que na primeira occasião não venha a cair-lhe fulminadoramente nos braços amorosos!...

Zé Sádio

O habito não faz o monge

Quando as coisas não correm no melhor dos mundos pela melhor forma possivel, como ao sabio « Pangloss », somos obrigados a atribui-las a uma causa, fugindo assim ao fatalismo que persegue pessoas e cousas.

A Republica, joven, e bela, tem suportado formidavel dose de responsabilidades mal compativel com a sua juventude.

Todos a atormentam com queixas e lamentações, mas não reparamos que a republica não é responsavel por cousa alguma, mas sim os thalassas, rapôzas matreiras da velha monarchia, que conseguiram intrometer-se n'um regimem que odeiam para n'ele lançar a desordem.

O habito não faz o monge; que a Republica desconfie sempre dos thalassas em flamantes travestis vermelho e verde, tartufos perigosos e nefastos á sociedade.

Taboa tem sido um dos focos mais em evidencia para as façanhas irrizorias d'esses thalassas em travesti.

Fatalidade que persegue a terra, victima escolhida por essa tropa para as suas proezas. — Deve-se esta situação principalmente a um governador civil que em obtusidade rivalisava com o mais genuino descendente do que conduziu Balaam a Israel.

N'um gesto de sublime atracção fez guiar todos os thalassas ao seu posto na defonta monarchia, e sacudiu os republicanos para longe!

D'esse homem veio o desequilibrio do concelho. Datam da sua passagem em Coimbra as maiores irregularidades.

Substituiu a camara republicana por thalassas de gema, o que se algum tentasse contestar, ahí estavam os seus atos na camara a falar claro e alto.

As cousas não iam bem clamavam os thalassas, agora porem, vam maravilhosamente. Reintegrou-se o thalassa Gaito, forjasse bombas explosivas, que não em segredo, conspira-se livre-

mente etc. etc. A' frente d'isto um homem de Badajoz como administrador!!!

E' um cumulo! Nunca se viu tanta asneira. No emtanto a situação é instavel. Responda o sr. administrador: onde está o resultado da investigação da morte do rapaz, criado do Gaito, e que vindo no automovel, aqui chegou moribundo expirando no dia seguinte?

Que busca fez ás casas aonde sabe como toda a gente que existem bombas?

E a camara dos « Bourgeois gentis hommes » que conta dá do dinheiro que a republicana lá deixou?

Que tem feito?

Tanta fidalguia que se envergonha de confraternisar com os republicanos por estes não serem... fidalgos! São estes os da egualdade?

A arvore genialogica d'estes sendeiros!!...

Parece que é mais pura a dos que se prezam do que a d'elles.

Que farça!...

Centro Democratico Taboense.

No proximo numero artigo do illustre publicista, José Augusto de Castro.

Associação Commercial

A direcção d'esta prestimosa collectividade, na sua ultima sessão, tomou conhecimento do officio da comissão encarregada pela assembleia geral para conseguir a passagem de obrigações na importancia de 4 contos de reis relativa ao deficit, que se manifestava para pagamento do edificio da Associação.

Resolveu officiar-lhe agradecendo. Tomou ainda as seguintes deliberações:

— Officiar a todas as redacções de jornaes da cidade, pedindo gratuitamente os seus jornaes;

— Convidar a Camara e a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, para uma reunião no dia 31, ás 11 horas, na sede da Associação, para as tres coletividades resolverem a maneira de organizar as festas da cidade;

— Procurar o sr. governador civil para pedir a permanencia do regimento d'infantaria 35, visto a direcção d'esta coletividade ter conhecimento do descontentamento do sr. ministro da guerra, na visita ao mesmo regimento, e tambem se manifestar nas mesmas condições a officialidade pelas pessimas condições do edificio.

Não podendo continuar ali o regimento, esta direcção deseja, para interesse da cidade, evitar a sua saída.

— A direcção tendo conhecimento de que a Camara vae representar sobre a questão do caminho de ferro da Louzã a Gouveia, resolveu dar-lhe o seu incondicional apoio no sentido da cidade não ser prejudicada.

Por fim aprovou a admissão de 4 socios efetivos e readmitiu 1.

PELA RAMA

... Exatamente; como lhes estava dizendo, quando alegremente falávamos a respeito d'algum dos nossos amigos mais em foco, o Juvenal fô a um lindo e guapo rapagão: teria até parecido um amavel efebo se, por sua compleição, elle não tivesse dado inequivocas provas da propria masculinidade.

Levemente moreno, olhos alegres, brilhantes, bem rasgados e fascinadores, corpo roliço sem prejuizo da elegancia, elle era o mais alacre garoto pandeirêta que as gerações contemplaram abrindo caminho á frente da irresistivel e tradicional tuna academica.

Tão lindo, jovial e attraente, Juvenal era, que Melita e Dionisios d'elle se enamoraram.

Por sua vez, Juvenal, bom rapaz, apaixonado e conquistavel, depressa e sem resistencia caiu estrondosamente nos braços de Melita ao mesmo tempo que reverentemente sacrificava ao irresistivel Dionisios.

Um e outro, justiça é dizel-o, ainda não regatearam as suas corôas... de martirio, e por isso d'eleição, ao amante gentil. Juvenal, em digressão folga-

za, passeou pela terras das mulheres de fogo; era apolineamente bello e amoroso; enamorou-se e foi namorado, portanto.

Melita, mordida pelo cruciante acicate do ciúme, amou e jurou desfazer o idilio: conseguiu o seu tenbroso intento.

A namorada de Juvenal tinha um nome demasiadamente masculino, essencialmente masculino caracteristico da inconfundivel masculinidade!... Isto aborrecia Juvenal.

Melita não se contentou com essa contrariedade infligida risivelmente ao terno, apaixonado e esquecido amante, preparoulhe uma insidia. Assim, num dia que Juvenal foi visitar a sua adorada, Melita aproveitouse das seus requintados encantos e de gosto exquisito que Juvenal tinha pelo marisco, e, numa exploração oceanografica nas cercanias de Chypre, a terrivel e fascinadora amante conseguiu que horrido e asqueroso carangueijo ferisse o traidor!...

Jamais Juvenal, o bom amigo, esquecerá a mortal mordedura!...

Nas boras vagas que Melita e Dionisios lhe deixavam, Juvenal frequentava a velha

Partido Republicano Democratico Projeto de Programa

Direitos dos Cidadãos

Liberdade de pensamento. Liberdades de reunião e associação que não possam ser cerceadas por leis especiaes. Defêsa da lei de separação, como penhor de plena liberdade de consciencia e como condição fundamental das liberdades politicas e de progresso social.

Elevação da capacidade civil da mulher, aproximando-a da do homem e concedendo-lhe, desde já, a livre administração e disposição dos bens que adquire pelo seu trabalho, e a validade da sua interfe-rencia como testemunha, procuradora ou advogada, vogal do conselho de familia e como tutora e protetora.

Revogação das disposições excepçionaes, relativas a segundas nupcias.

Eleições das mulheres para comissões parquias de assistencia e sua nomeação para os cargos do registo civil, quando sejam professoras.

Sufrágio universal nas eleições para o congresso e para as corporações administrativas, adotando-se a representação proporcional, successivamente, e do centro para a periferia.

Referendum legislativo applicavel conforme o desenvolvimeto da instrução, quando for exigido por um terço da camara dos deputados ou por 50:000 eleitores.

Plena garantia da liberdade de voto.

Rigorosa fiscalisação das operações eleitoraes, admitindo-se a accusação popular contra qualquer irregularidade. Nenhuma autoridade, convencida do delicto eleitoral, poderá ser indultada ou amnistiada. Representação obrigatoria

21 FOLHETIM D'A Tribuna

Madona do Campo Santo

Filho d'Almeida

— Meu Deus, Judith, tu dormes, minha filha?

— Não, mamã, estava a pensar, vês tu, que é tão bom viver? Albano nada dizia, com medo de se ouvir; Arthur tinha receios de perguntar. Depois era evidente. Começava a romagem dos tisticos, n'essas frias manhãs cor de teia d'aranha e folhas mortas, em que a cidade vae pagando ao cemiterio o seu tributo de cem virgens. Na face de Judith, dos málares ao queixo, um claro-escuro, projectado na pallidez, fazia-lhe a mascara rostral hirta e severa.

Para mais, tudo acabrunhava o pesadello funebre; dir-se-hia ganharem as coisas de roda, physionomias cruéis e implacaveis caracteres. Qualquer agouro caseiro de que Albano sempre se rira, deixava-o pensativo, realisado agora. Alta noite, a calada do prédio apavorava pela glacial enormidade, fazendo um

nas mesas eleitoraes de todos os partidos politicos.

Autonomia politica de todas as cidades.

Instrução em geral

Restabelecimento do ministerio de instrução.

Tornar efetiva a obrigatoriedade e gratuidade do ensino primario, elementar e complementar, dando-lhe uma feição pratica que permita criar cidadãos válidos e capazes, e combatendo assim o parasitismo burocrático.

Cantinas escolares. Ensino primário superior considerado como grau de maior amplitude das doutrinas versadas no complementar.

Ensino laico no sentido rigoroso d'este termo, isto é, independente por completo de qualquer confissão religiosa.

Reorganisação do ensino secundario e superior consoante as condições economicas do paiz, sem esquecer que o ensino profissional tem de ser fundamentalmente pratico e, em determinados ramos, inteiramente harmonico com as necessidades regionaes.

Continua.

Dr. Teofilo Braga

Em Miranda do Corvo realisaram-se no domingo festejos em honra do illustre democrata dr. Teofilo Braga.

Por entre calorosos vivas, saiu do Centro Democratico um numeroso cortejo que foi aos Paços do concelho descerrar o retrato d'aquelle proclamo cidadão.

Barbaridade

Dois creaturas dotadas de pessimos sentimentos, encontrando na insua dos bentos, um pobre gato maribundo, entretiveram-se a jogar o foot-baall com ele.

Depois de o terem martirisado por muito tempo, lançaram-no ao rio, ainda com uns restos de vida.

Alguem chamou a atenção do guarda de policia n.º 79 para a barbaridade, mas o civico parece não ter feito caso da participação.

enorme rir de caraça, baixo, vazio, sardonico; a pendula da casa de jantar irritava-lhe os nervos; lentos chuveiros iam rolando na terra, como prantos por vestidos de lucto; e nos descampados da Avenida, os uivos lamentosos dos cães noctambulos, pediam á cidade arquejante no seu somno de vicio, como pobres jaus, esmolos de corpos para matar a fome aos cemiterios. Agresões em tudo. Se Judith passava pelo somno, os relógios davam horas muito alto, para ella despertar. Estalava o sobrado, quando punham mil precauções em pisa-o. Repetidas sorrêes com piano e canta até de manhã, na visinhança; gatos cabriolando n'um esbanjamento de prazer, por essas casas; e a mamã apavorada, bradando no meio d'um sonho tenebroso — Jesus, minha filha morreu!

Por vezes tudo parecia um pesadello transitorio. Ella podia lá morrer! Morre-se lá com dezesseis anos! A natureza tem necessidade de corrigir por estes modelos de innocencia e intangivel doçura, como Judith maus rebentos que produz, e cadeias de monstros que deixa propagar, sem piedade nem consciencia. E argumentos dos livros, Os organismos povos arrancam

dos proprios seios, extraordinarias forças de reacção, com que se defendem dos males que os assaltam, até os deixar varados no campo. Coisa alguma nasce sem um destino e um fim Arthur, pois não é verdade? Vem ao mundo a mulher para ser mãe. Logo, Judith não podia morrer ainda. De repente caíam em si, desconhecendo-se, a si mesmos perguntando desde que tempo podera amassar-se lhe dentro, tanta fragilidade, tanta estupidez incoerente, tanta miseria. Cada um d'elles, a occultas do outro, punha a sorte de Judith em loteria. — Se enquanto eu for por esta rua, nenhum cão ladrar, ella melhorará, dizia Arthur apressando o passo n'um terror de ouvir signal desfavoravel. E se efetivamente ladravam, enraivecido, fazendo um gesto violento: — Não vale! Não vale! dizia elle transtornado. A voz de Judith baixava sempre, baixava, caía o pulso, a tosse era mal um suspiro. — Por estes dias... dissera o velho pratico, e Albano tinha entrado a rir lugubremete. — Ora adeus! Póde lá ser! Por estes dias! Estava essa vez a manhã mais de-

Cadaver aparecido

Ante-ontem á tarde, foi encontrado por uns trabalhadores das obras hidralicas, na mata do chonpal proximo do barracão do sr. José Maria Raposo o cadaver d'aquela estidante da escola normal que ha tempo desapareceu.

O cadaver encontrava-se em estado bastante adeantado de putrefacção, e foi removido para a morgu-na presença das autoridades.

Reclamação

Dizem-nos que das janelas das enfermarias do hospital, que abrem sobre o largo Marquês de Pombal, costuma-se deitar para a rua bocados de algodão sujos com sangue e pus.

Pedimos providencias. — Um nosso leitor pede para chamar-mos a atenção do sr. delegado de saude para o estado em que se encontra a retrete do Novo Café Lusitano, que é um verdadeiro foco de infecção.

— Um leitor pede providencias como está sendo feito o serviço nos electricos.

Diz-nos que, ante-ontem, um carro esteve esperando algum tempo, na Praça 8 de maio, enquanto um passageiro foi a um estabelecimento buscar uma encomenda.

Batalhão Nacional Republicano

Depois d'amanhã, a hora que será previamente annunciada, haverá exercicio do Batalhão de Voluntarios.

Representação á Camara dos Deputados

Parte hoje para Lisboa uma comissão composta dos srs. major Antonio d'Azevedo Pinho, dr. Manuel Duarte Pega, Bazilio Fernandes Jorge, Augusto Brandão, João de Melo e Mota e Ernesto Julio Navarro que é portadora d'uma representação com 1300 assinaturas, que será entregue ao congresso, pedindo a passagem do concelho da Mealhada para o distrito de Coimbra do qual foi injustamente desanexado em 1853.

A Camara d'esta cidade recusou-se a secundar este pedido; porém a Associação Commercial vae envidar os seus melhores esforços no deferimento da justissima pretensão do povo d'aquelle concelho.

Por absoluta falta de espaço não publicamos a representação; redigida em termos claros e precisos.

Maoróbia

Na terça-feira faleceu em Mira, a mãe do professor oficial d'aquella vila que contava 112 anos de idade.

LITTERATURA

A SÓS

III

Louca ambição de eternisar um' hora e de vivê-la avidamente, assim eterna e bela, deixa-me em paz, já basta de ilusão!

Não venhas a perturbar-me o coração! deixa-o descrecer! deixa-o dormir! e aquella hora suprema, oh deixa-me esquecê-la, desejo vão!

E tu minh'alma louca, tu medita e considera: a sede é infinita, ... e assim se vive a vida, a vida triste,

— a desejar aquilo que sómente existe no desejo (que nos mente) ...ou aquilo que nem sequer existe.

Manuel Lorangeira

Morto pelo comboio

Proximo da estação de Soure foi colhido pelo comboio n.º 3 o trabalhador Francisco Rêis, de 50 anos de idade, natural da Granja de Ulmeiro, que estava ao serviço da companhia.

Outra carta

Recebemos uma nova carta do sr. João de Melo, professor de equitação na Escola Nacional de Agricultura.

Descance sua ex.ª que justiça lhe será feita.

Mentindo

O Dia, nas melhores intenções por certo, disse que o ministro de Inglaterra em Lisboa, sir Artur Hardig, fôra de proposito a Evora visitar o arcebispo D. Eduardo Nunes.

O Seculo de ante-ontem desmentiu a noticia, porque sir Artur Hardig nunca esteve n'aquella cidade.

Theatro Avenida

Os artistas Alegria e Enhart sam, sem duvida, os melhores que até hoje tem vindo a Coimbra.

Por isso recomendamos aos nossos leitores os espectaculos cinematograficos do Avenida.

Sarau

O sr. dr. Alfredo Rego tomou a iniciativa de convidar os directores dos jornaes de Coimbra para se constituirem em comissão, afim de se realizar n'esta cidade, por todo o mez d'abril, um sarau em beneficio da escola da sua terra natal e das classes pobres d'esta cidade, que mais sofreram com a crise de trabalho proveniente da invernia prolongada que assolou o paiz.

Sabemos que foram convidados para usarem da palavra n'essa simpatica festa, os illustres pedagogos srs. drs. João de Barros e João de Deus Ramos.

Recenseamento eleitoral

E' provavel que muito em breve tenhamos de fazer as eleições dos vereadores municipaes.

Seria pois conveniente que o sr. ministro do interior apresentasse quanto antes, ao parlamento, uma nova lei eleitoral, o mais democratica possivel, e que ordenasse pelo menos, a revisão dos recenseamentos eleitoraes visto que, nos orçamentos das camaras, foram incluídas as verbas para esse serviço.

Lutuosa

Pelo falecimento d'um seu irmão está de luto o nosso correligionario de Santa Clara, sr. José Antunes Barreira, operario tecelão.

Os nossos sentimentos.

restavam talvez perguntando quando seria, appellando para alguém que tudo podesse fosse quem fosse, Deus ou o demonio. E renegavam dos seus grandes principios d'outra hesitantes, será, não será? entreolhando-se n'uma d'essas angustias verdegnras, cobardes, mesquinhas despreziveis, inevitaveis, humanas, que são a bilis do coração, profundamente amargas. Quando foi meio dia, por uma temperatura amavel, com abelhas zumbindo nas escapadas do sol, borboletas que arfavam, carruagens descendo dos bairros aristocraticos para a cidade commercial, raparigas que punham os ultimos pompadours claros, todo o mundo que se desentorpecia, passeando, respirando, cantando, pareceu Judith sensivelmente melhor. Os seus olhos fizeram-se docemente humidos, sem esbrazeamentos de febre; nem uma suffocação de tosse; a voz mesmo subiu um pouco; e coisa que não fôra vista em toda aquella semana, teve um riso quasi feliz. Vinha o sol alegremente pela alcova, festivo e fulvo; ella mirava as suas mãos diaphanas, com enlevos de baby.

(Continua.)

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO EM COIMBRA

Segunda-feira, 1 d'Abril

Inauguração da Estação de Verão

Brinde nesse dia a quem nos compre mais de 2\$000 réis de fazenda

UM BALÃO CHEIO DE GAZ, o enlevo dos petizes

VER A EXPOSIÇÃO NO DOMINGO À NOITE

Declaração

Quando publicamos a nota officiosa que nos foi enviada pela redacção de um presado colega local *Jornal de Coimbra* sobre a reunião da imprensa a proposito do conflito suscitado com a Empreza do Teatro Avenida, fizemos as seguintes considerações:

« Pela nossa parte devemos declarar, porque é a expressão da Verdade, que não temos a menor razão de queixa da Empreza Abreu Cabral & C.ª, de quem sempre recebemos as mais cativantes differencias.

« Não estivemos na reunião a que acima se alude nem tão pouco nos fizemos representar; contudo tão sómente por espirito de boa camaradagem, seremos solidarios com as resoluções tomadas, se todos os nossos colegas cumprirem o que resolveram ».

Aderimos com uma condição: — a de todos os nossos colegas cumprirem religiosamente com o que tinham deliberado.

Como até hoje, um d'esses nossos colegas que se fez representar na reunião pelo seu proprio director, não cumpria ainda com o seu dever, julgamo-nos desligados do nosso compromisso.

Vales internacionaes

As taxas para conversão de vales internacionaes a vigorar na corrente semana são as seguintes: franco 196 réis; marco, 242 réis; corôa 205; sterlino 47 1/2.

Pagamento de juros

De um de abril em diante, pagam-se os juros do 1.º semestre do corrente dos coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % de 1888 e 1889, e os de 3 % de 1905.

Cooperativa de pão

« A Conimbricoedse »

Os corpos sociaes d'esta cooperativa para o ano de 1912, ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: dr. Gil de Matos, Teixeira de Sá, Alves dos Santos, Guilhermino Dias, Antonio Maria Correia e Mendes Alcantara.

Direcção: Manuel Miranda Cardoso, presidente; Marques Perdigão, secretario; Manuel Neves Barata, tesoureiro, Lopes d'Almeida e João Gomes vogaes; Carlos Jorge, Joaquim de Jesus e Carlos Ribeiro, suplentes.

Conselho fiscal: José Lacerda presidente; Bento Ladeiro, secretario; Mario Paes, relator; Adolfo Pinto e Francisco Correia suplentes.

Nomeação

Foi nomeado engenheiro de 2.ª classe da secção de minas, o sr. dr. Carlos Duque.

NOVAS PUBLICAÇÕES

DA

**LIVRARIA EDITORA
DE F. França Amado**

A Educação da Vila, versos originaes de Augusto Casimiro. Preço 400 réis.

Introdução ao Problema do Feudalismo em Portugal, por Manuel Paulo Merêa. Preço 400 réis.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima leem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços módicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — **CEZAR CABRAL**

LEILÃO

No dia 14 d'Abril proximo pelas 11 horas da manhã, na rua Ferrer n.º 36 d'esta cidade se hão de vender em hasta publica, a quem mais der sobre o preço da sua avaliação todos os objectos constantes do espolio deixado pelo falecido José Albino da Conceição Alves, que foi official maior da secretaria da Universidade de Coimbra; entre esses objectos encontram-se diversas peças de roupa e de mobilia e de mobílias muitos livros e jornaes, antigos e modernos, quer scientificos quer literarios dos melhores autores, tanto nacionaes como estrangeiros.

Coimbra, 16 de Março de 1912.

O Escrivão do 4.º officio
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito
Oliveira Pires

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA—Confeitaria e Mercearia de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.ºs 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercearia, vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Marmelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 1000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, pço para régua, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informaçoes.

Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 réis no todo u em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio notario dr. Serpa Cruz.

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Luz solar e nulite

A gazolina pela pressão do ar
A mais brilhante e economica de todas as luzes
Sem risco de explosão
Instalações completas e por orçamento

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada
Preços sem competencia

Portugal Previdente

Companhia de Seguros
Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 113-1.º E.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletas,
Maquinas de costura, Pianos e
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

BICYCLETES. Importadas das melhores fabricas Francesas Alemãs e Inglesas, tendo neste artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

MACHINAS DE COSTURA. Neste artigo tanto para familias como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em model e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

PIANOS a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

ACCESSORIOS. Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casias.

BICYCLETES em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias, contractos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais difices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

VANTAGENS RECIPROCAS. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

OBRAS DIDÁTICAS DO

prof. F. Ribeiro Nobre

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção espectral acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em qu'asi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumptos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particularés vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso também adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardon. Coimbra — Livr. França Amado

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Um mais eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salve as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 reis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

A machina SPECIAL é muito solida
A machina SPECIAL é muito leve
A machina SPECIAL é muito elegante
A machina SPECIAL é muito duradoura
A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central
E de lançadeira oscilante
Ha também lançadeira reta
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha também as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos
SANGALHOS.